ANO CXI — NÚMERO 211

Domingo, 2 de Agosto de 1964

FUNDADORES:
A. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
F. Seara Cardoso
Redacção, Administração, Composição e Impressão:
Avenida dos Aliados, 107
Telefs.: Rede: 21021, 21022, 21023 e 24081 — Estado 4
End. Telegr.: Comercio — PORTO

DELEGAÇÕES:
Em LISBOA: Rua da Emenda, 110-1.º
Em BRAGA: Av. Marechal Gomes da Costa, 734 — Telef. 22393
Telefs.: Redacção ..... 327492; Administração 370970; Estado 67

O Comércio do Porto

EDIÇÃO DA MANHÃ

FUNDADO EM 1854

CONDIÇÕES DE ASSINATURA

Continente e Ilhas:
12 meses ..... 325$00
6 » ..... 170$00
3 » ..... 87$50

África Ocidental, Oriental, Brasil e Espanha:
12 meses ..... 360$00

Inglaterra, Amér. do Norte, França, Itália e Alemanha:
12 meses ..... 615$00

PAGAMENTO ADIANTADO

PREÇO AVULSO 1$00

O Largo do Município na cidade da Beira

O Presidente da República

na sua viagem triunfal a Moçambique

continua a ser aclamado por milhares de nativos

Em Vila Pery e Tete

o sr. contra-almirante Américo Tomás

teve oportunidade de avaliar o grande desenvolvimento das indústrias das regiões

VILA PERY (Moçambique), 1 — Desde há dias que sob as florestas de madeiras preciosas do Chimoio ressoavam os tambores nativos — os «telefones do sertão» — transmitindo, de aldeia para aldeia, de povo para povo, mensagens a convidar as populações a acorrer em peso, hoje, a Vila Pery, a fim de cumprimentar aqui o Chefe de Estado.

Ontem à noite eram já milhares os africanos acampados ao redor da povoação e cujas fogueiras pontuavam de vermelho todos os campos das cercanias onde até de madrugada estrondearam os batuques. Mas esta manhã, no momento em que chegava com algum atraso o comboio presidencial, a esses milhares de nativos já se haviam somado muitos outros milhares. E outros continuam a chegar, entretanto.

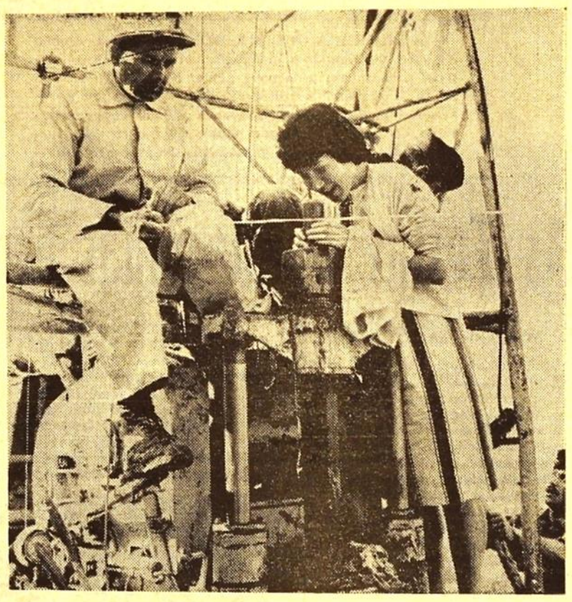
E uma multidão que converge de todos os pontos do planalto para Vila Pery — a Sá da Bandeira de Moçambique. Multidão a que vem somar-se também as duzentas ou mais famílias de agricultores europeus — portugueses, evidentemente, na sua grande maioria, mas também gregos, ingleses, sul-africanos.

Toda esta gente se reunira, vinham ainda longe, às 7 da manhã, hora a que se esperava o comboio presidencial, junto da estação ou ao longo do trajecto entre a estação de caminho de ferro e a Câmara Municipal.

Quantas pessoas seriam? Quantas estarão hoje aqui reunidas? Por enquanto, é impossível fazer um cálculo. Uns dizem trinta mil. Outros, quarenta mil. O que, no entanto, é desde já possível dizer é que o entusiasmo clamoroso com que a gente de Vila Pery, a gente do planalto do Chimoio, acolheu, hoje, ao romper da manhã, o Chefe de Estado não ficou atrás do entusiasmo da recepção na Beira ou em Lourenço Marques.

«Aqui somos mais expansivos» — disse-nos alguém. Talvez. O que é certo é que, se ontem à noite, na Beira, o Presidente da República teve dificuldade em atravessar a multidão que o aguardava na esta-

(Continua na 9.ª página)



Quando se conseguiu fazer chegar um microfone à profundidade de 60 metros onde estão emparedados os 9 mineiros sobreviventes da tragédia da mina de Champagnole, em França, aqueles mineiros — cujo moral parece continuar a ser excelente — estabeleceram conversação com os seus familiares postados à superfície. A gravura reproduz «m.le» Jacques Talks, irmã de um dos mineiros, falando com este através do microfone

TEMA ELEGÍACO

por ALBERTO UVA

A morte pôs crepes no rosto da cidade — que digo eu? — no coração da Pátria.

Já os cirios se tornaram indiferentes à luz nua de um sol de verão para lucilarem inúteis na sua palidez ebúrnea sobre a chaga informe do que há bem pouco era graça pessoal e afirmação de esperança.

Desta vez, a morte fez da sua gadanha uma carruagem pejada e pujante de vida. A morte tem destas. É cruel e traiçoeira a seu belo talante, ceifando entes que se acabavam de reconciliar com a alegria de viver. Tantas pessoas eram, meu Deus, e tão indispensáveis ao convívio de familiares e amigos! Tantas! E já tão desafeiçoadas das suas formas inconfundíveis. Tantas! E cada qual era um todo em si, um todo que a todos dizia respeito, por ser insubstituível na sua imparidade. Todas para sempre ausentes, violentadas na sua irrepetível presença! Todas para sempre ausentes, ainda que pelos seus teimosamente, raivosamente procuradas por toda a parte, até por onde o tempo se dilui e o espaço não conta. Mais tarde, dolorosamente redescobertas e reconstituídas pela saudade em fortuitas coincidências humanas de uma ou outra feição ou de qualquer gesto mais peculiar.

A morte quando arrebata a vida em pujança é ladra; quando dispensa o aviso solene, que congrace a humilde aceitação, é injusta.

Era Domingo de verão, o dia lavado da alma, o sumo do tempo para a liberdade do ser. O dia em que o homem tantas vezes se devolve gratuito e impudico às pulsações da natureza. Terra, mar, rio, céu, estrada ou lugarejo, todos se desvelam aos seus olhos. Todos o convidam à abertura de horizontes, à revelação integral onde as fronteiras da profissão se apagam para dar lugar a uma comparticipação festiva de filho pródigo que regressa ao lar paterno.

Aqui, nestas terras verdejantes de entre Douro e Minho a sinfonia do verde acaricia o olhar. O verde afofa os corpos e deixa a alma imbuir-se de uma ténue suavidade. Grácil é a margem do rio arregimentada de choupos e salgueiros a remirarem-se em espelhos de água plúmbea. Serena e reconfortante se oferece a intimidade telúrica do pinhal. Rútilo e buliçoso se espraia o areal no seu arejo tonificante de corpos e almas.

Não admira, pois, que a gente azafamada da cidade oficina, da cidade escritório, aflua de quanto arroio humano se esgueira pelas fábricas, pelos tugúrios, pálidos de dias e de bens, para cachoar em qualquer ponto onde haja meio de transporte que os conduza ao álacre desprendimento.

Assim foi neste último Domingo. A Póvoa, rasgada para o oceano com o seu tipismo de âncoras e corações ao peito, é terra de contento. Areia, sol e mar chegam para todos. Cafés e esplanadas regurgitam. O jardim da Póvoa é já um compromisso entre terra e mar, um ar da sua graça marinha. Lá as crianças brincam e ensaiam o equilíbrio sobre duas rodas tamanhinhas. A praia é um pulo. Um salto para o lombo da areia e o cavalo alado da fantasia toma o freio nos dentes.

Tudo à vontade e a rodos para compensar as vergonhas do corpo em defesa da saúde. Tudo livre como o ar que se respira.

Já bóia o sol lá para as águas ensanguentadas do poente e ala que se faz tarde. Querem todos regressar à pressa aos seus lares. Todos se acotovelam e apinham numa carruagem magra para suportar tão grande fardo humano. Mas querem chegar depressa a casa, extenuados de tanta liberdade e tomados já do ar tonificante. Canas de pesca e restos de farnel colmatam os pequeninos espaços. A pele dorida é fartamente compensada pelo desenfezamento. Conversa-se animadamente. A garrulice é diferente da de todos os dias. Acomodam-se a custo, mas isso é jeito que o português já herdou.

A trepidação empresta aos passageiros um nervoso miudinho, mas isso é mal de pouca dura. Mais uns minutos de forçado aconchego...

De repente desarticula-se o movimento da composição e os liames da vida soltam-se com os engates para se estilhaçarem e amalgamarem numa violentada fusão de sangue e de destino. Pronto se dilui a forma humana e o que resta da sua essência. Logo a dor se agiganta e rasga os ouvidos e corações.

Doravante a morte tem a palavra. Ela exprime-se nas formas mais bizarras. É subtil ou violenta, misericordiosa ou cínica, falaz ou reflexiva. É a expressão acabada da vida, a que lhe dá sentido definitivo.

A morte!

E são crianças e jovens, nubentes ou recém-casados, gente de idade de meã a construir-se em paciente futuro, pessoas mais idosas a colherem os parcos frutos do pequeno jardim que cultivaram. Todos se fundem, carnes e ossos, esperanças e desenganos, tempo de experiência e anúncio de porvir. Todos se projectam numa informe massa já esquecida do convencionalismo humano.

O tempo está suspenso e a verdade esmaece. A verdade é tão violentamente real que não se entende; não se pode aceitar com a nossa confinada capacidade de discernimento.

E lá possível? Famílias inteiras destroçadas? Mas uma família é uma construção perene. É uma garantia de presença para sempre!

Crianças sem ninguém? Mas uma criança é o ser mais apetecido, uma flor de carne rosa, um sorriso permanente para a vida. Uma criança vale um mundo para o coração dos seus. Vale mais, porque não tem valor.

Recém-casados num amplexo de morte? Bodas de negro? Nunca tal se viu. O amor tem urgência em cumprir-se. O amor requer tempo para sazonar. Não é fruto temporão. E o que ficou por dizer? Tanta palavra a nascer na intimidade da alcova! Tantas e tantas promessas a aguardarem cumprimento. Os amantes não mentem. Falam uma outra verdade. Nem sempre a vida os entende, porque eles falam do que gostariam de ser. Falam sem descanso, porque tudo neles aguarda voz. Tudo neles é sublimação necessária para o suporte vital.

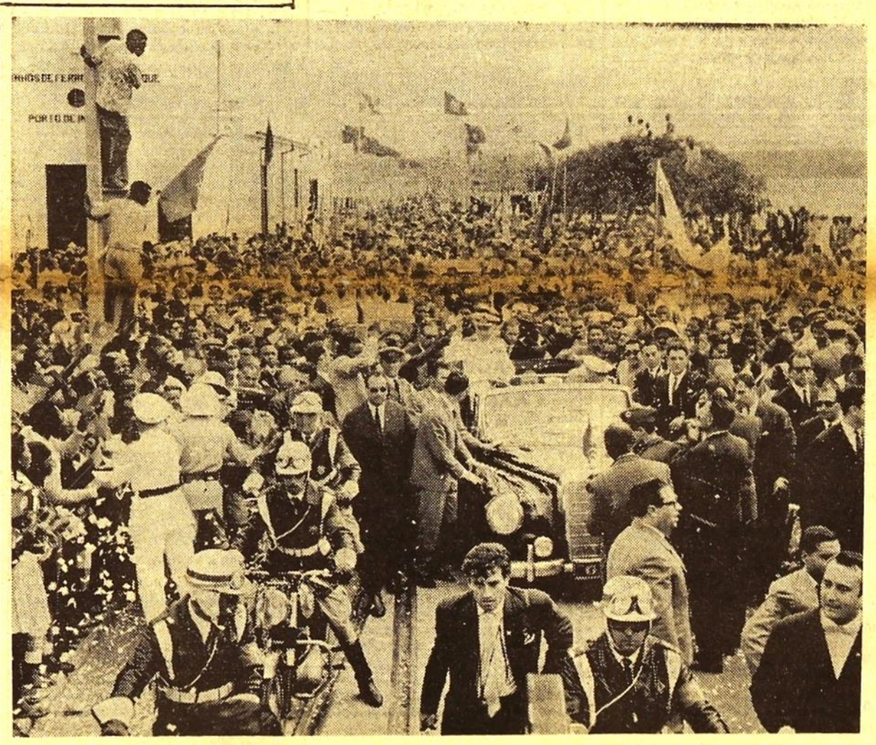
Pode lá ser! Pais e mães? E avós? Mas é neles que reside a dimensão da vida; a fonte donde brota a linfa que dessedenta as almas, o seguro natural que faz rasgar os olhos para o mundo com confiança; a pulsação em uníssono que se sente, sempre que ouvidos, boca, olhos e dedos se perdem ou perturbam nas sendas do mundo.

E lá possível, meu Deus! Porque se colhem os corações às carradas antes do tempo? Por incúria, por cupidez, por rotina? Quem sabe ai, que nos diga.

Não! Não quero aceitar a verdade que transcende o meu coração.

Novo recorde da travessia a jacto S. Francisco-Londres

LONDRES 1 — Um avião a jacto da carreira S. Francisco-Londres, com 64 passageiros e 12 tripulantes a bordo fez hoje a travessia entre as duas cidades em 9 horas e 15 minutos, reduzindo em 28 minutos o recorde anterior de velocidade para o mesmo percurso. — ANI.



Uma multidão turbilhonando, densa, curiosa e entusiástica, vence os cordões da polícia e revela eloquentemente os seus sentimentos plurirraciais, estendendo as mãos brancas e negras para o grande Chefe que ergue a dextra em saudação amiga

ROTEIRO EPISÓDICO

DA VIAGEM PRESIDENCIAL

(6)

A MOÇAMBIQUE

De uma homenagem histórica a uma homenagem social — A irrigação do vale do Limpopo ou um sonho que se converteu em realidade — O Colonato do Limpopo e o seu significado

(DO NOSSO ENVIADO ESPECIAL **HUGO ROCHA**)

JOÃO BELO, 28 DE JULHO — A homenagem histórica de Marracuene, a Vila Luísa do nosso tempo, primeiro acto solene de importância daquele domingo imperceptível, fica, também, na memória — para sempre. A tropa negra e branca, em continência e em marcha, o friso gentílico que se vinca, a traço incisivo, na fresca paisagem matinal, e o minúsculo monumento comemorativo, demasiadamente minúsculo, para aquilo que exprime, a avolumar-se na sua brancura, como se os soldados mortos que recorda ressuscitassem, naquele dia memorável e se perfilassem e desfilassem, também, ante o Presidente da República, tudo isso se some, levado no turbilhão das visitas daquele dia. Some-se e, no entanto, permanece, como a placa inaugurada na modesta pirâmide que assinala o sacrifício heróico dos bravos combatentes que Caldas Xavier comandou, que memora o quadrado célebre e o célebre episódio de Marracuene de 1895 que a História registou.

A Manhiça e a entrega de medalhas comemorativas da visita presidencial aos regedores indígenas; Xinavane e a passagem pela fábrica do açúcar; Taninga e o seu acampamento; Guijá, hoje crismado em Vila Alferes Chamusca, ponto de irradiação para o vale do Limpopo; canaviais de açúcar; arrozais; searas; milharais; a entrega de estandartes; o

(Continua na 9.ª página)

Os técnicos que procuram SALVAR os 9 mineiros emparedados de CHAMPAGNOLE contam fazer chegar hoje à tarde a escavadora junto dos sobreviventes

CHAMPAGNOLE (França), 1 — Os nove mineiros franceses que se encontram aprisionados no subsolo, há cinco dias, foram hoje informados de que a broca gigante que está rasgando o poço através do qual sairão deve alcançá-los amanhã.

No entanto, terão ainda de aguardar mais seis horas antes de o primeiro sobrevivente poder ser trazido

(Continua na Secção do ESTRANGEIRO)

Regressou do Japão a estátua da Vénus de Milo

MARSELHA, 1 — Cuidadosamente empacotada, chegou hoje a este porto, vinda do Japão, a estátua da Vénus de Milo.

A estátua partiu de Paris no dia 15 de Fevereiro e foi vista em Tóquio por cerca de dois milhões de pessoas. A viagem levantou grandes discussões por se recear que sofresse quaisquer danos. — R.

Foi descoberta uma conspiração comunista no Brasil

RIO DE JANEIRO, 1 — Os serviços da Marinha de Guerra descobriram uma rede de contra-revolucionários comunistas, que há dois meses mantinha sob estreita vigilância, tendo prendido quarenta civis e militares. O grupo incluía um «agitador estrangeiro».

A agência noticiosa do Governo, ao fornecer ontem estas informações, acrescentou: «O grupo pretendia organizar uma acção de guerrilhas, de sabotagens e de assassinos. Tinham os seus membros realizado reuniões na área da praia de Copacabana e noutras zonas do Rio de Janeiro, em casas de dirigentes do grupo».

E, acrescenta: «A polícia política do Estado e da Marinha, combinando os seus esforços, deteve o grupo e apreendeu uma pequena quantidade de armas,

(Continua na Secção do ESTRANGEIRO)

COM 36,3 GRAUS À SOMBRA

ONTEM FOI O DIA MAIS QUENTE DO ANO NO PORTO

Em Coimbra, a máxima foi de 39,4

A nossa cidade esteve, durante todo o dia de ontem, sob um calor abrasador, um calor de autêntica fornalha. Foi o dia mais quente do ano! O termómetro atingiu os

(Continua na 2.ª página)

AS 4316 FOTOGRAFIAS LUNARES OBTIDAS PELO «RANGER-7» DEMONSTRARAM QUE O «MAR DAS NUVENS» É A ÁREA IDEAL PARA UM DESEMBARQUE NA LUA

WASHINGTON, 1 — Os cientistas da NASA informaram, hoje, o presidente Johnson de que as fotografias obtidas pelo «Ranger-7» revelam que o «Mar das Nuvens» é a área ideal para um desembarque na Lua. — ANI.

*

PASADENA, 1 — Cientistas espaciais norte-americanos concluíram hoje, a partir das primeiras fotografias em grande plano da superfície da Lua, que a superfície lunar deve permitir a alunagem de naves espaciais.

Às primeiras horas de hoje, foram mostradas aos jornalistas as primeiras 10 das históricas 4 316 fotografias tiradas pelo «Ranger VII».

Os cientistas concordam em que a «poeira» que cobre a Lua não será suficientemente espessa para cobrir uma nave que lá pouse.

As fotografias mostram uma superfície marcada por pequenas crateras de cerca de um metro de diâmetro com a profundidade de 30 a 40 centímetros.

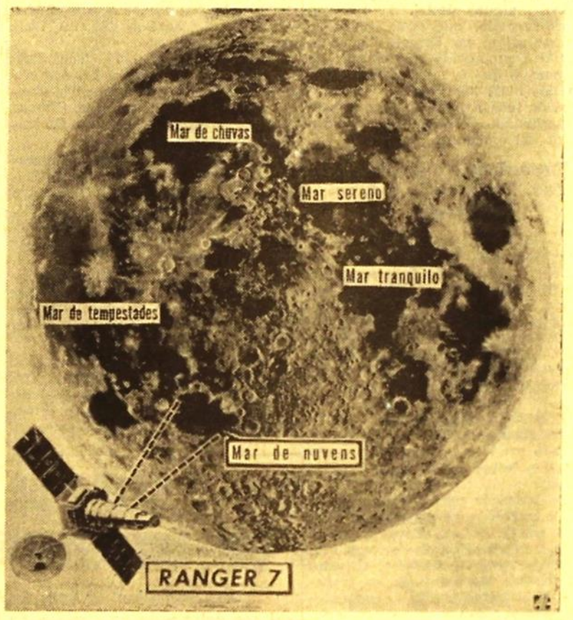
Os cientistas disseram, ainda, que as fotografias do «Ranger VII» são o maior progresso na astronomia da Lua verificado desde Galileu. — REUTER.

*

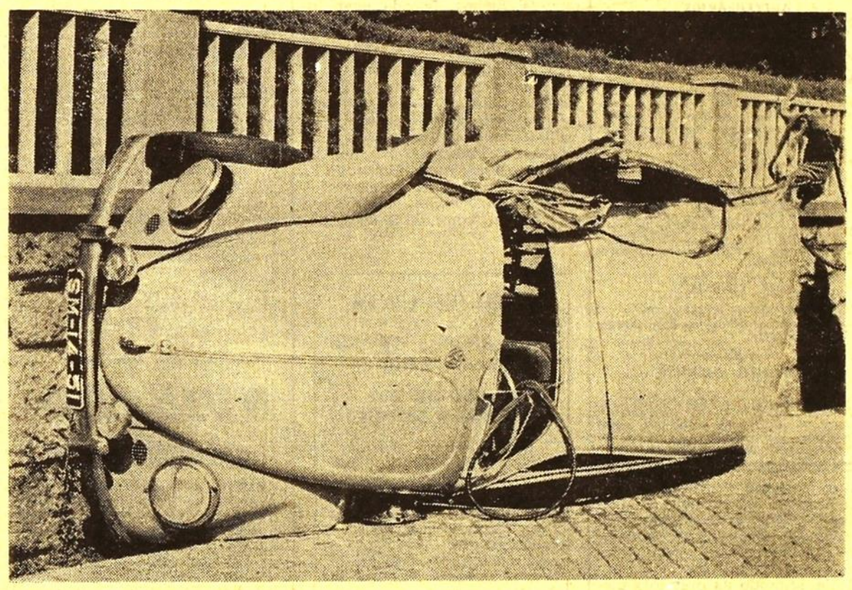
PASADENA *(Estados Unidos)*, — As históricas fotografias tiradas a pouca altitude pelas câmaras de televisão colocadas a bordo do «Ranger-7», são «as mais extraordinárias» já vistas e deram aos cientistas a possibilidade de corrigir uma série de conclusões anteriormente formuladas.

Assim, por exemplo, revelaram

(Continua na Secção do ESTRANGEIRO)



Quatro mil fotografias tirou o «Ranger 7», nos treze minutos e meio que precederam o seu embate na Lua onde se despedaçou, dando ao Mundo a verdade tão ansiosamente esperada, da face lunar escondida. Desde o instante em que o sinal electrónico registou o impacto lunar, os cientistas passaram a contar com elementos concretos, com imagens transmitidas a uma distância superior a 365 000 quilómetros. A nossa gravura documenta a área onde o «Ranger 7» chocou com a Lua, entre Mar de tempestades e Mar de nuvens, mais próximo deste



Na Estrada Nacional Porto-Póvoa de Varzim, um automóvel que transportava cinco estudantes, embateu com uma caminheta de carga, despistou-se, foi contra um muro e voltou-se. Do aparatoso acidente há a lamentar dois mortos e três feridos *(Ver notícia na secção «Pela Cidade»)*

EM GUIMARÃES

PROSSEGUEM COM EXTRAORDINÁRIO BRILHO E ANIMAÇÃO

AS FESTAS GUALTERIANAS

Não há dúvida nenhuma: as festas da cidade estão para esta como o Sol para a Natureza, pois a revivificam e remoçam, emprestando-lhe sedução e atractivo, tornando-a, enfim, mais donairosa, fresca e sorridente, qual noiva enfeitada para o dia que mais almeja na vida — o do seu noivado.

E que Guimarães, esta venerável Senhora, de oito séculos de idade, desafiando o desgaste do tempo, não mostra a idade que tem, a não ser nos venerandos pergaminhos da sua nobre e bela história e nos padrões imorredoiros que atestam seus feitos e factos de transcendência tal que

(Continua na 2.ª página)

CALEIDOSCÓPIO (1180)

A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL (XV)—Pouco a pouco, verificando a ineficácia das ofensivas tradicionais, procuraram uma nova arma. No dia 22 de Abril de 1915, os alemães utilizaram pela primeira vez gases venenosos que o vento levava para as trincheiras do inimigo. Os gases espalharam pânico entre as tropas, surpreendidas, criando um período de desespero e amargura. Os protestos fervilharam. Então, os aliados ripostaram empregando a mesma arma — o que obrigou ao uso de máscaras contra os gases, nas trincheiras alemãs e nas dos aliados. Na retaguarda de ambos os lados, ergueram apressadamente fábricas para a produção de máscaras destinadas a milhões de indivíduos. Evidentemente que tolhiam os movimentos dos soldados, mas tornavam-se indispensáveis.

As Festas Gualterianas em Guimarães

»——▸ (Cont. da 1.ª página)

ninguém ousa sequer discuti-los. Mas afora isso, Guimarães é sempre jovem, sempre bela e sempre rica, muito rica mesmo no amor de seus filhos, que a veneram e estremecem e dela se orgulham. E se alguns há que de tanto a amarem se vão cansando, outros surgem fiéis ao seu amor e sempre ávidos de a fazerem feliz e respeitada em tudo e por todos. E o facto se repetiu agora no exemplo admirável desses rapazes do Convívio, plêiade de novos atirada de alma e coração em defesa do prestígio da doce terra em que nasceram ou onde vivem, lutam e amam.

Se as Gualterianas de 1964 não tivessem mais nada a assinalá-las, este acto abnegado da gente nova, esta certeza da sua promissora presença no futuro de Guimarães, já era muito — já era facto para que todos os corações vimaranenses estivessem em festa! Mas as Gualterianas têm tudo como nos seus melhores dias: um grande e belo programa, cheio de atractivos e a exclusão total de «gigantones» e «cabeçudos» — coisas essas para entreter gentes quando não há mais que ver...

*

O dia de hoje apareceu de sol radioso, com as ruas e praças engalanadas e as bandeiras levemente batidas pela meiga brisa que corria, como que num aceno de simpatia à cidade e suas gentes. Mas adivinhava-se que o sol iria esquentar a terra com o passar das horas, o que na verdade aconteceu. Entretanto o burgo era despertado pelo estrondear de fortes morteiros, os sinos do carrilhão da basílica de S. Pedro «tocavam» o hino da cidade e defronte da sede do «Convívio» — quartel general das festas bandas de música, que seguidamente se puseram em marcha, atiraram para o ar o hino em que se canta:

Ó Guimarães, teu progresso e tua vida
É toda a nossa aspiração!

ficando assim satisfeita a primeira parte do programa do dia primeiro das Gualterianas — a alvorada festiva.

Feira Franca de S. Gualter

Entretanto, de todo o vasto concelho e de muitos outros pontos da região, a gente dos campos começava a surgir, pois a festa do dia de hoje é dela — ou não se tratasse da famosa e antiquíssima «Feira Franca de S. Gualter», parada magnífica de gado bovino, cheia de alacridade, de movimento.

Muitas centenas de cabeças de gado pouco depois enchiam o recinto da feira e começava o jogo das transacções, numerosas e avultadas. O vasto e lindo Largo da República do Brasil e a Avenida D. João IV, debaixo de frondoso arvoredo, decorreu a feira, com um mar de gente e animais, alguns destes de estatura impressionante, que mais tarde se apresentariam no Grande Concurso Pecuário, promovido pelo Grémio da Lavoura e que é, sem dúvida, hoje, um dos mais importantes e concorridos de toda a região minhota, nele se atribuindo prémios que excedem trinta mil escudos.

A Exposição de Artes e Ofícios, Etnografia e Artesanato

Às 11 horas, em cumprimento do programa, outro número se efectuou. Foi ele a inauguração da interessante Exposição de Artes e Ofícios, Etnografia e Artesanato, que teve a colaboração do Centro de Recreio Popular de Guimarães e está instalada na sede daquela colectividade, sita na medieval Rua de Santa Maria e na solarenga casa denominada Conde do Arco.

Presidiu à inauguração o sr. João Maria Rodrigues Martins da Costa, estando presentes a comissão executiva das festas e diversas individualidades.

A exposição contém muitos e variados trabalhos e é digna de ser visitada, encontrando-se dispersa por 14 salas, tendo o aliciante dos seguintes números vivos — Cesteiro, Criveiro e Pauseiro. Inúmeros são os trabalhos de etnografia, com as seguintes reproduções: de um arco de romaria, do andor de Santa Marinha, do andor de Santa Catarina da Serra, de arco de romaria, do andor de Urgezes, de arco de romaria, do andor de Nossa Senhora da Penha, do andor de Nossa Senhora de Atães, do andor de Santiago, de arco de romaria, dos andores das romarias do Minho.

Menção honrosa na 1.ª Exposição de Artes e Ofícios. Reprodução dos carros da romaria de S. Torcato e outros.

Trabalhos em cortiça — Nicho de Santiago, nicho do Sagrado Coração de Jesus, serenata de Coimbra, gruta de Nossa Senhora de Fátima (lápida), fontenário de aldeia, gruta de Nossa Senhora de Fátima, adega regional, adega regional na rocha, grutas diversas, flauta pastoril, socos antigos, candeias de azeite, candeias de petróleo e banco de cesteiro (reprodução).

O artesanato e o linho bem como as corporações têm também curioso documentário nesta exposição a todos os títulos interessante.

Pormenor da inauguração pelo presidente da Câmara Municipal de Guimarães da exposição do Artesanato

O Concurso Pecuário

A meio da tarde efectuou-se o Grande Concurso Pecuário de gado bovino e suíno, como dissemos já, organizado pelo Grémio da Lavoura de Guimarães e com a assistência técnica da Direcção Geral dos Serviços Pecuários. A este certame concorreram 134 magníficos exemplares que um júri, constituído pelos srs. dr. José Pedro do Rosário, presidente, dr. Manuel Lopes Gonçalves Garcia, dr. José Maria da Silva Lobo, dr. Teotónio Marques Antunes, dr. Fernando Prata Dias, dr. Boaventura Fernandes, dr. João Afonso Almeida Carneiro, João Ribeiro Dias e Manuel Fernandes Ribeiro classificou, atribuindo os seguintes prémios:

Gado bovino — Raça barrosã — Machos — Touros reprodutores — Taça Direcção Geral dos Serviços Pecuários — 1.º, António de Oliveira da Costa, Calvos, Guimarães; 2.º, António Sampaio, Calvos, Guimarães; 3.º, Joaquim Oliveira da Costa, Fareja, Fafe.

Novilhos reprodutores — Taça Câmara Municipal de Guimarães — 1.º, António Fernandes de Araújo, Silvares, Fafe; 2.º, José de Oliveira, Penselo, Guimarães.

Novilhos de trabalho — Taça Junta Distrital de Braga — 1.º, António Leite, Arões, Fafe; 2.º, Porfírio Gonçalves, Candoso S. Martinho, Guimarães; 3.º, Joaquim Fernandes, Creixomil, Guimarães.

Bois de trabalho — Taça Federação dos Grémios da Lavoura de Entre Douro e Minho — 1.º, Felismino da Silva, Creixomil, Guimarães; 2.º, João de Araújo, Candoso S. Martinho, Guimarães; 3.º, António Ribeiro, Urgezes, Guimarães.

Bois de ceva — Medalhão do Amoníaco Português — 1.º, João Leite de Oliveira, S. Tiago Candoso, Guimarães; 2.º, José de Oliveira, Atães, Guimarães.

Fêmeas — Vacas de criação e trabalho, isoladas — Taça Grémio dos Comerciantes de Carnes do Distrito de Braga — 1.º, João Leite da Silva, Antime, Fafe; 2.º, Aurélio Gomes da Silva, Cavalões, Famalicão; 3.º, António Matos, Gavião, Famalicão.

Novilhas — Taça Grémio da Lavoura de Guimarães — 1.º, Manuel da Silva Pereira, Cavalões, Famalicão; 2.º, João Leite da Silva, Antime, Fafe; 3.º, Francisco Leite Vilaça, Tadim, Braga.

Vacas de criação e trabalho, juntas — Taça Cidade de Guimarães — 1.º, Aurélio Gomes da Silva, Cavalões, Famalicão; 2.º, Joaquim José Pereira, Calvos, Póvoa de Lanhoso; 3.º, João Leite da Silva, Antime, Fafe.

Raça turina — Touros reprodutores — Taça Intendência de Pecuária de Braga — 1.º, D. Alzira Novais Peixoto, Amarante; 2.º, António Ferreira Barbosa, Lousada; 3.º, Afonso Américo Ribeiro, Felgueiras.

Novilhos reprodutores — Taça Junta Nacional dos Produtos Pecuários — 1.º, D. Alzira Novais Peixoto, Amarante; 2.º, Afonso Américo Ribeiro, Felgueiras; 3.º, António Ferreira Barbosa, Lousada.

Vacas de criação e produção leiteira, isoladas — Taça Junta de Turismo de Guimarães — 1.º, Felismino Lopes dos Anjos, Mesão Frio, Guimarães; 2.º, José Pinto da Mota, Margaride, Felgueiras; 3.º, João Martins Lopes, Mesão Frio, Guimarães.

Novilhas — Taça Amorim, Lage, Ld.ª — 1.º, Domingos Ramalho, Braga; 2.º, Manuel de Carvalho, Atães, Guimarães; 3.º, José Nunes Novais, Viatodos, Barcelos.

Gado suíno — Raça bísara — Porcas de criação — Alfeiras — Taça Companhia União Fabril — 1.º, Felismino Lopes dos Anjos, Mesão Frio, Guimarães; 2.º, Joaquim de Oliveira, Mesão Frio, Guimarães; 3.º, Jerónimo Fernandes, Pinheiro, Guimarães.

Porcas de criação — Afilhadas — Taça «Convívio» — 1.º, José de Oliveira, Penselo, Guimarães; 2.º, José de Oliveira, Atães, Guimarães.

Raças inglesas — Varrascos — Taça Imprensa de Guimarães — 1.º, José de Oliveira, Penselo, Guimarães; 2.º, Internato Municipal de Guimarães; 3.º, Casa dos Pobres de Guimarães.

Porcas de criação — Alfeiras — Taça Carlos Cardoso — 1.º, Casa dos Pobres de Guimarães.

Porcas de criação — Afilhadas — Taça Joaquim Dias Rocha — 1.º, Internato Municipal de Guimarães; 2.º, Joaquim de Oliveira, Mesão Frio, Guimarães; 3.º, Miguel da Costa Barbosa, Oliveira, Guimarães.

Houve 124 inscrições.

Taças de mérito — Raça barrosã — Junta Distrital de Braga; Raça turina — Soc. Agrícola e C. do Norte, e espécie suína — Cidade de Guimarães.

A distribuição dos prémios presidiu o sr. dr. José Faria de Freitas, vice-presidente da Câmara Municipal, ladeado pelos srs. dr. Pedro Rosário, delegado da Intendência de Pecuária de Braga; Rodrigo da Silva Meneses, presidente do Grémio da Lavoura de Guimarães, e rev. Carlos Simões Veloso de Almeida, director do Internato Municipal, abrilhantando o acto, que despertou muita curiosidade, a Banda das Oficinas de S. José.

Primeiro grande arraial minhoto

A noite, com as vistosas, brilhantes e inéditas iluminações todas acesas, teve lugar no vasto Largo da República do Brasil e numa parte da Alameda Salazar, onde se encontra o parque de diversões, animado arraial minhoto, com a presença de muitos milhares de pessoas. Algumas estúrdias e «tocatas» de gente dos campos animaram o ambiente além das bandas de música na execução de concertos. Cerca da meia-noite, vistosas sessões de fogo de artifício, preso e do ar, fizeram a delícia da multidão e no espaço evoluíram grandes balões.

Grandiosa verbena

Junto à Colina Sagrada, em terreno do vasto campo de S. Mamede e tendo como pano de fundo o majestoso Castelo da Fundação, realizou-se, entrando pela madrugada dentro, uma brilhante verbena que constituiu autêntica parada de elegância não só da gente de Guimarães e seu termo mas ainda de muitos outros pontos do País.

Dançou-se animadamente ao compasso dos acordes de dois famosos conjuntos internacionais, um dos quais da Galiza. — C.

O programa de hoje

Hoje, domingo, o programa é como segue:

A cidade será despertada por novas manifestações festivas, morteiros, música e sinos.

Às 11 horas, grande concerto musical, no Jardim Público, por uma reputada banda civil com seleccionado programa.

Pelas 12 horas, novas e ruidosas manifestações festivas.

Às 15 horas, desfile do grandioso «Cortejo do Linho», patrocinado pela Junta Distrital de Braga.

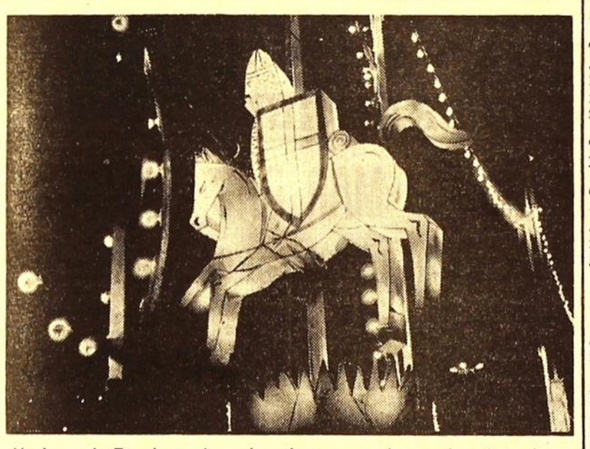
Às 18 horas, «Grande Festival Folclórico» no Jardim Público, com o patrocínio da Junta Distrital de Braga e colaboração dos melhores agrupamentos regionais.

Pelas 22 horas, no Jardim Público, um selecto Festival Elegante com concerto pela Banda Musical de Vila Verde, uma das melhores bandas cívis do País.

Arraial nas principais artérias da cidade. Deslumbrantes iluminações e numerosas bandas musicais.

Pelas 24 horas, sessões de fogo preso e do ar do consagrado pirotécnico José Maria Fernandes (Lanhelas).

Durante os dias festivos «Concurso de Montras», organizado pelo Grémio do Comércio.



No Largo do Toural, um dos mais curiosos e sugestivos motivos decorativos

UNIÃO DE GRÉMIOS DOS COMERCIANTES DO PORTO

Por iniciativa do Ex.mo Senhor Governador Civil do Porto, vai ser celebrada uma missa na Igreja da Lapa, pelas 12 horas de amanhã, segunda-feira, dia 3, em sufrágio das vítimas do desastre ferroviário ocorrido em 26 de Julho último.

Este organismo, sabendo interpretar o sentir de todo o comércio da cidade, convida os Senhores Comerciantes a associarem-se àquela manifestação de pesar, assistindo a tão piedoso acto.

O calor

»——▸ (Cont. da 1.ª página)

36,3 graus, temperatura superior à máxima do ano passado, verificada em 10 de Agosto, e que se cifrou em 35,5 graus.

O êxodo da gente tripeira processou-se pois, e como sempre em dias análogos, em número elevadíssimo. As ruas da baixa, que, ao sábado costumam ter um movimento colorido e desusado mesmo nesta quadra, ficaram quase desertas, em contraste lógico com as praias da periferia e com as esplanadas dos cafés e das cervejarias que abarrotavam de gente que se dessedentava. Em muitas destas, os refrigerantes esgotaram-se, o que não é de estranhar...

À noite os jardins foram tomados de assalto.

A mudança de temperatura foi brusca, pois o termómetro na véspera só foi até aos 23,1 graus.

O que não há dúvida é que o mês de Agosto promete vir a aquecer... O calor verificado no seu primeiro dia não é de trovoada, como o que se registou em Julho.

A temperatura máxima de ontem, foi registada no Observatório da Serra do Pilar às 14,25 horas.

A segunda temperatura mais alta deste ano, no País, foi registada ontem em Coimbra

COIMBRA, 1 — O Instituto Geofísico registou hoje a temperatura máxima de 39,4, que foi a segunda temperatura mais alta deste ano. No mesmo dia do ano passado, registou-se a temperatura de 29.

Como é natural a população local procurou nos jardins e parques da cidade um pouco de fresco e as esplanadas e cervejarias registaram avultada afluência de pessoas motivo pelo que alguns estabelecimentos esgotaram as suas reservas. — C.

Em Braga, 37 graus à sombra

O bracarense, foi obrigado, a «aguentar», ontem, mais um dia de calor sufocante, que o obrigou a retirar-se para as praias da costa minhota.

Há sombra, o termómetro registou 37 graus centigrados... Como se tratava de um sábado, e muita gente, agora, vai tendo a «semana inglesa» a tortura imposta pela canícula pôde ser mitigada debaixo das frondosas árvores do Bom Jesus ou na piscina onde se esgotou a lotação.

Com temperatura igual à do Porto, Lisboa suportou o dia mais quente do ano

O lisboeta, ontem, teve razão para se queixar do calor. Rosto afogueado, bagas de suor nas fontes, trajando o vestuário mais sumário que possuía, todo o alfacinha procurou safar-se da «fornalha» da cidade para um sítio mais fresco: o parque, o campo, a praia, um local, enfim onde houvesse uma sombra benfazeja ou corresse uma lufada de ar fresco ou de brisa.

É que, ontem, o mercúrio subiu no termómetro até aos 36,3 graus, a temperatura mais alta registada este ano, em Lisboa. A mínima foi de 18,4. O ano passado, no mesmo dia, as temperaturas registadas foram de 25,5 e 16,2, respectivamente.

Toda a cidade era um braseiro. O comércio da baixa encerrado, pois que os patrões vão compreendendo que não há desvantagem na «semana inglesa» estavam pràticamente desertas de carros e pessoas, e destas, as poucas que se encontravam, andavam penosamente, devagar, aproveitando a mais pequena sombra para se abrigarem. E logo que se proporcionava a ocasião tomavam uma bebida refrescante: cervejas, laranjadas, limonadas, gelados, etc.

Hoje, segundo as previsões meteorológicas o termómetro ainda subirá mais. Mas felizmente, é domingo, e o alfacinha sabe como fugir à canícula.

ADVERTISEMENT.

REPUBLIC OF SOUT AFRICA.

DEPARTMENT OF WATER AFFAIRS.

ORANGE RIVER PROJECT.

PRE-QUALIFICATION OF TENDERERS FOR THE CONSTRUCTION OF THE HENDRIK VERWOERD DAM (PREVIOUSLY KNOWN AS THE RUIGTE VALLEY DAM) AND FOR THE CONSTRUCTION OF THE VAN DER KLOOF DAM.

The attention of civil engineering contracting firms in PORTUGAL is drawn to a Memorandum and Questionnaire regarding pre-qualification of tenderers for the construction of the Hendrik Verwoerd and Van der Kloof Dams.

The Department of Water Affairs of the Republic of South Africa proposes in the near future to call for tenders for the construction of the civil engineering work connected with the above two dams and to that end intends to establish a panel of pre-qualified tenderers to whom invitations to tender for the construction of the above dams will be issued exclusively.

The work in respect of which tenders are to be called for will not include the manufacture and supply of mechanical and electrical control equipment or pipework or hydro-electric operating plant and penstocks ancillary to such dams.

The Hendrik Verwoerd Dam will be a concrete arch structure standing 280 feet above its foundations and containing approximately 1,800,000 cubic yards of concrete. It will be located on the Orange River, three miles upsteam of Norval's Pont Station, the latter situated on the main railway line between Port Elizabeth and Bloemfontein. The Van der Kloof Dam will be a concrete arch structure rising 330 feet above its foundations and containing approximately 1,700,000 cubic yards of concrete. It will be located on the Orange River, 45 miles upstream of Orange River Station, the latter situated on the main railway line between Cape Town and Kimberley.

A document, entitled «Memorandum and Questionnaire relating to the Contracts for the Construction of the Hendrik Verwoerd Dam and Van der Kloof Dam,» which gives an outline of the civil engineering works to be constructed, and which includes a questionnaire and application form to be completed by prospective tenderers, is available for issue at the undermentioned address. This document contains full instructions for completion and submission of the questionnaire and application form by interested civil engineering contracting firms or consortia of such firms.

Civil engineering contracting firms, who are established in and operate in PORTUGAL and consortia of such firms formed in association with South African firms may obtain copies of the Memorandum and Questionnaire by application in person or through an accredited representative during normal office hours, at the following address:

South African Embassy,
Avenida António Augusto Aguiar, 23-5.º,
LISBOA - 1.

All applications, accompanied by completed questionnaires, must be in the hands of the Secretary for Water Affairs, Room 404, Patterson's Building, 173, Schoeman Street, Pretoria, Republic of South Africa, before 12 noon on Saturday, 29th August, 1964.

J. M. JORDAAN.
SECRETARY FOR WATER AFFAIRS.

AS PROVÍNCIAS DIA A DIA

TRÊS FERIDOS

EM CONSEQUÊNCIA DE NOVO E ESPECTACULAR ACIDENTE DE VIAÇÃO

na variante de Albergaria-a-Velha

ALBERGARIA-A-VELHA, 1 — No prazo de um mês têm-se verificado sucessivos acidentes de viação na variante desta vila, estrada n.º 1 Lisboa-Porto, justamente no entroncamento daquela via com o troço de estrada que conduz ao centro desta localidade.

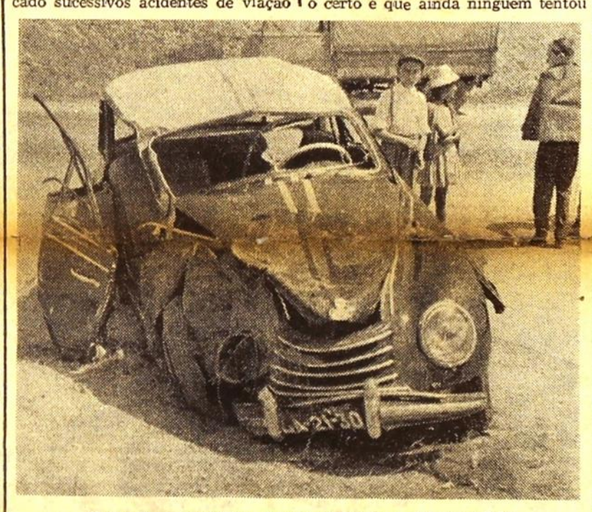
Muito se tem reclamado sobre tal aspecto, pois a variante no local acima apontado é deveras propícia ao acidente: primeiro porque a estrada n.º 1 é bastante acidentada devido a uma inclinação da faixa de rodagem e segundo porque aquele declive continua para quem volta com destino a esta vila.

Embora se tenham observado diversos acidentes no mencionado local, alguns dos quais já preencheram algumas colunas deste jornal, o certo é que ainda ninguém tentou dedicar um pouco da sua actividade (dirigimo-nos a quem de direito), com o fim de tal anomalia desaparecer de uma vez para sempre, para segurança dos automobilistas e peões.

Cerca das 11 horas, o automóvel B L-51-98, pertencente a José Afonso Bezerra e conduzido pela sr.ª D. Maria Olívia Gonçalves Bezerra, moradora em Condeixa-a-Nova, ao tentar voltar para esta vila fez uso do respectivo sinal luminoso, obedecendo ao Código de Estrada. Foi então que o imprevisto surgiu.

Pela retaguarda deste veículo, apareceu o automóvel G A-21-30, conduzido pelo seu proprietário, sr. Fernando Gonçalves da Costa, de Covelães, Montalegre, o qual por momentâneo descuido tomou igualmente o eixo da estrada. Após o primeiro carro ter voltado, o segundo viu surgir-lhe pela frente um outro que até então se encontrava encoberto pelo carro conduzido pela sr.ª D. Maria Olívia Gonçalves Bezerra, devido exactamente ao declive da via, e em vez de retomar a sua mão, precipitou-se e quis seguir aquele carro. Como a manobra se desenhou é difícil de descrever, pois o carro do sr. Fernando Gonçalves da Costa, galgou o passeio, subiu uma ribanceira de cerca de 3 metros, atirou com a rede e esteios que serviam de vedação ao terreno que ficava lá no alto e depois... tombou sobre si mesmo, ficando num autêntico amálgama de chapas e ferros amachucados e torcidos. Neste automóvel seguiam além do motorista, seu filho Américo Gonçalves Afonso, de 16 anos, estudante; sua mãe, Ana Gonçalves, de 45 anos, doméstica, natural de Montalegre e residente na Travessa do Almargem, n.º 4-A, da cidade de Lisboa, e ainda Augusto Bernardes de Moura, de 24 anos, solteiro, empregado comercial, morador em Covelães, Montalegre e José Almor Branco, de 32 anos, funcionário público também de Montalegre.

Do acidente resultaram ferimentos para dois dos ocupantes e ainda para a sr.ª D. Ana Gonçalves, que foi finalmente a que mais sofreu, visto ter sido assistida no Hospital desta vila pelos srs. drs. Flausino Fernandes Correia, José Homem e Girão Marques, verificando-se ter partido uma clavícula, uma tíbia e o tarso duma das mãos.



O estado em que ficou o automóvel após a violenta colisão

MORREU OUTRA DAS VÍTIMAS

do grave desastre de viação na estrada Famalicão-Póvoa

VILA NOVA DE FAMALICÃO 1 — Cerca das 14,30 horas de hoje, faleceu, no Hospital Geral de Santo António, do Porto, onde se encontrava internado em estado melindroso, o serrador Francisco da Silva Magalhães, de 34 anos, casado, do lugar de Sistães, freguesia de Brufe, deste concelho que, conforme noticiámos, fora ali colhido por uma motocicleta, tripulada por Manuel Lopes Pereira, de 23 anos, casado residente no lugar da Estação, daquela freguesia, quando tinha ao colo sua filha Laura Araújo, de 3 anos, que perdeu a vida.

No Hospital local continua internado o motociclista causador do desastre, embora o seu estado não seja grave.

EFEMÉRIDES

2 de Agosto — *Neste dia, aconteceu: em 1575, foi reformada a tença paga por D. Sebastião a Luís de Camões; em 1580, o duque de Alba mandou decapitar D. Diogo de Meneses, governador de Cascais, por tentar resistir ao invasor castelhano; em 1658, morreu, em Lisboa, Frei João Fogaça, notável músico; em 1802, Napoleão foi proclamado cônsul vitalício; em 1921, morreu, em Nápoles, o tenor italiano Enrico Caruso; em 1923, morreu em S. Francisco Harding, presidentes dos E. U.*

Vida Elegante

ANIVERSÁRIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Baronesa de Almeirim, D. Eulália Sellez Pais de Sande e Castro, D. Maria Amélia Chambers Tasso de Sousa Amorim, D. Maria Leopoldina Teresa de Lima Garcia Mendes, D. Maria Teresa Sellez de Vilas-Boas, D. Maria de São José Pinheiro de Abreu Henriques de Azevedo, D. Iria Machado e Perez.

E os senhores:

D. Manuel de Castro (Resende), D. Álvaro de Lancastre Gil, engenheiro João de Vasconcelos da Costa e Melo, João Bastos Feio Folque, Rui Spratley Pinto da Silva, Luís Afonso de Paiva Raposo Vilar, Duarte Rui Nuno da Câmara de Orey, Alberto Ortigão de Oliveira.

EM VIAGEM

Vindos de Lisboa, estão na Praia da Granja, com seus filhos, os srs. Condes da Ribeira Grande.

ANTÓNIO DUARTE

Por via aérea partiu para Moçambique em serviço profissional onde permanecerá cerca de 15 dias, este conhecido perito contabilista com escritório na Praça da Liberdade, 12-3.º desta cidade.

COM 92 ANOS,

um indivíduo de Vila Verde, Seia,

CASOU-SE EM SEGUNDAS NÚPCIAS

LAGARES DA BEIRA, 1 — Na povoação de Vila Verde, do vizinho concelho de Seia, casou-se, em segundas núpcias, com 92 anos de idade, João da Silva Borges, mais conhecido por «João Juiz», com Maria da Conceição, de 50 anos de idade, natural de Girabolhos, também do citado concelho.

Evita comentários...

Quinze contos de prejuízos, causou um incêndio em Ermesinde

Cerca das 20 horas de ontem, na Rua de Liceiras, em Ermesinde, eclodiu um incêndio num prédio de rés-do-chão e 1.º andar, pertencente à senhora D. Flora Ribeiro, de Ermesinde, e habitado pela sr.ª D. Deolinda Rodrigues Ermaz.

O sinistro teve origem num ferro eléctrico que, por negligência, ficara ligado, tendo queimado a tábua de passar e, atravessando-a, caiu sobre uma mala com roupas, a que ateou fogo.

Compareceram os Voluntários de Ermesinde e da Areosa, tendo o fogo sido extinto com uma agulheta de cada corporação, cujo pessoal também utilizou baldes de água.

Os prejuízos elevam-se a 5 000$00 no recheio da locatária e a 10 000$00 no edifício, ignorando-se se estão cobertos pelo seguro.

Quinquagésimo nono aniversário

da fundação da Escola Dramática e Musical Valboense

VALBOM, 1 — A Escola Dramática e Musical Valboense, florescente colectividade local, vai festejar a passagem do 59.º aniversário da sua fundação. Para o efeito organizou o seguinte programa:

Dia 2 — Às 8 horas, salva de foguetes e hasteamento da bandeira na fachada da sede; às 9.30, concentração dos associados no adro paroquial, organizando-se uma romagem ao cemitério.

Dia 4 — Às 22 horas, sessão solene, comemorativa do 59.º aniversário da fundação da colectividade, com a presença das entidades oficiais, colectividades congéneres e mombeiros.

Dia 5 — Às 21.30 horas, sessão de cinema dedicado aos sócios e suas famílias.

Dia 8 — Às 22 horas, festival no rinque de patinagem, com baile abrilhantado por um conjunto moderno com variedades por um conjunto de jovens associados desta colectividade.

Dia 9 — Às 15 horas, piquenique em Gramido na quinta gentilmente cedida pelo sr. Sebastião Ferreira Mendes. Baile ao ar livre abrilhantado por um conjunto. — C.

AVIAÇÃO COMERCIAL

A TAP com o intuito de simplificar e valorizar, cada vez mais, os seus serviços, iniciou, ontem, um novo processo de venda de bilhetes para a sua linha do Porto.

Um simples cartão, solicitado pelo passageiro ao empregado da Companhia e colocado por este, acto contínuo, numa máquina operacional que o valida com a importância de 320$00 ou 640$00, se for de ida e volta, proporciona ao viajante a aquisição da sua passagem, com o mínimo de incómodo e percas de tempo necessárias.

O Comércio do Porto HÁ CEM ANOS

2 de Agosto de 1864

Resumo de notícias publicadas há um século pelo nosso jornal:

TOURADA — Lisboa, 1 de Agosto. — Houve ontem tourada. Não somos daqueles que condenam in totum este espectáculo, nem tão pouco pertencemos ao número dos que perdem a noite para ir esperar os toiros e no dia seguinte deixam de almoçar para ir à embolação e de jantar para assistir à corrida, e ainda depois cauterização dos bichos. É este um folgedo popular como qualquer outro, provocando sensações fortes, mas que sendo rigorosamente à portuguesa não tem o carácter de barbaridade que muitos pretendem ver nele, para daí tirarem longas dissertações de moralidade e de sentimentalismo. Não é o caso para tanto. Permita-se entrar na praça apenas aos artistas, sejam os toiros embolados, que a arte vencerá a força. Não se pode, porém, admitir o ingresso na praça ao vulgo ignorante da arte. Daqui provêm cenas de barbaridade impróprias dum país civilizado.

... Havia ontem um boi mocho com saco ao pescoço contendo 4.500 reis que seriam para quem pudesse agarrá-lo.

Saltou muita gente à praça, um homem alcançou segurar o saco e o boi; nisto muitos indivíduos correm lançando-se sobre o pobre homem, que corre risco de ficar sufocado. Gritam todos pela polícia, a polícia salta também à praça e pretende restabelecer a ordem, mas a multidão não respeita a polícia, que se vê obrigada a puxar dos tercados; recresce a confusão, todos gritam então contra a polícia, saltam à praça os oficiais da Guarda e depois de bastante pancada e de alguns ferimentos, principia a tendência para o sossego, que se torna completo com a entrada de outro touro na praça. O remédio foi heróico.

Sem consequências para os seus quatro tripulantes

um avião da Força Aérea fez uma aterragem forçada EM MOÇAMBIQUE

BEIRA, 1 — Um avião «Dornier», da Força Aérea Portuguesa, em serviço nesta zona, quando fazia um voo de reconhecimento sobre a linha férrea Beira-Vila Pery, viu-se obrigado a fazer uma aterragem forçada, por motivo ainda desconhecido, entre a Vila Machado e Tica, local que fica próximo da citada via férrea.

Os quatro ocupantes do avião saíram ilesos, tendo o aparelho ficado bastante danificado. — L.

Dois feridos num desastre de viação entre Tica e Punge

BEIRA, 1 — Pela madrugada de hoje, um automóvel que seguia da Gôndola para esta cidade, devido ao intenso nevoeiro, despistou-se na Estrada Internacional, entre Tica e Pungue.

No acidente ficaram gravemente feridos o condutor Joaquim Silva Pais, e sua esposa, Inês Francisca Pais. Apenas, ficou ilesa uma pequenita de três meses, filha do casal.

Os feridos foram conduzidos para o Hospital da Beira, onde ficaram internados, tendo o condutor, funcionário dos Caminhos de Ferro da Beira e residente em Gôndola, sofrido fractura na coxa direita, e sua esposa, profunda incisão no rosto. — L.

Diário de Guimarães

AGOSTO, 1

FEIRA SEMANAL

Muito concorrida e fértil, em produtos próprios, se apresentou a feira semanal, mantendo-se os preços no «clima» habitual — sobre o caro, já se vê. — C.

O Grupo Folclórico da Casa do Povo de Barqueiros

obteve grande êxito em França

BARQUEIROS (Mesão Frio), 1 — Regressou de Nyons, França, onde obteve assinalado êxito devido à variedade e valor das suas actuações que mereceram da parte do público calorosos e vibrantes aplausos o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Barqueiros. — E.

Da mulher e da moda

USA-SE OU... DIZ-SE QUE SE USA

Para dar uma nota de elegância, sem despesas de maior, ao mais simples dos vestidos, ao mais singelo dos duas-peças, poderemos usar — sem abusar — as costuras abertas, nuns centímetros de altura, na parte inferior das saias ou dos casacos curtos. Além de facilitarem os movimentos, o simples esmero suplementar que este acabamento requer, sugere elegância sóbria.

oOo

Os saltos baixos, por vezes positivamente quadrados, estão a rivalizar de dia para dia mais vitoriosamente com os saltos altos, os saltos de agulha. Têm uma vantagem enorme: porque oferecem base mais estável e mais razoável, permitem uma maneira de andar ao mesmo tempo mais bonita e mais segura. Será necessário lembrar que estes saltos se tornam indispensáveis, quando se vestem calças compridas, e na praia?

oOo

As raparigas novas descobrem com a maior das surpresas, um processo de maquilhagem absolutamente revolucionário, que nenhuma semelhança tem com os que conheciam até agora. Aveluda o olhar e torna-o misterioso, sedutor, aviva a boca, torna a pele ora doirada, ora rosada, corrige as imperfeições pequenas, de frente e de perfil...

Mas, afinal, do que é que se trata? Muito simplesmente, do uso de um chapéu. Um chapéu cujo material, mais ou menos transparente, o feitio, mais ou menos sombreando o rosto, e a cor — branco, creme, rosa, «loiro» — exercem a sua magia nas caras já de si bonitas.

oOo

Uma ideia de trabalho de mãos para as férias. Descobrir, (nos estabelecimentos especializados, ou nas antigas colecções de revistas femininas que dormem nas arcas antigas), modelos de renda de «crochet», destinadas a serem tecidas com linha e agulha, muito finas... e copiá-los em lã mais ou menos grossa, com agulha a condizer. Quadrados para juntar uns aos outros, entremeios, rendas, fazem chailes, extremidades de casacos curtos, saias extraordinárias. E o trabalho rende tanto!

oOo

O par vestido-blusão, ou vestido-bolero, tornou-se clássico: o vestido sem mangas forma conjunto perfeito com qualquer daqueles complementos. Sem eles, vai ao jardim, às compras, faz a lida da casa. Acompanhado por qualquer deles, faz visitas, viaja, janta no restaurante... Uma senhora de bom gosto, poderá prever dois blusões para o mesmo vestido: um simples, para as horas do dia, outro muito janota, para as saídas «pacatas», à noite. As vantagens são duas: três versões com o mínimo de tecido... e, sendo um tecido que favorece e é bonito, poderá ser usado de manhã à noite, sem cansar.

oOo

Garante-se que uma saia direita é a que mais convém a quem possui, não diremos ancas um tanto fortes, o que não seria amável, mas ancas nitidamente femininas. E é exacto, desde que se atendam várias condições, de que a primeira é não apertar exageradamente a cintura, o que faz sobressair as ancas deselegantemente, e a segunda é não colocar sobre as ditas ancas, bolsos ou qualquer outro pormenor, que engrossaria a silhueta.

QUESTIONÁRIO

ESTAREI APTO PARA O CASAMENTO?

Nunca é demasiado cedo para começar a aprender a arte de ser um bom marido ou uma boa esposa.

Segundo o «National Marriage Guidance Council», jovens que têm mais possibilidades de virem a ser os melhores maridos e as melhores esposas, são aqueles cujos pais lhes deram «lições» sobre como viver feliz e como amar, e que, pelo seu próprio exemplo, lhes ensinaram a acreditar nas três coisas essenciais no matrimónio: AMOR, ABNEGAÇÃO e LEALDADE.

Devem-se aprender estas três «artes» desde a infância de modo que, quando o rapaz, ou a rapariga, começarem a pensar em casar possam passar num exame sobre estas matérias.

Lições e testes sobre o amor podem parecer desnecessários, pois muitos jovens afirmam que, se não estivessem apaixonados, não pensavam em casar.

Mas o amor tem muitos outros significados, além da atracção física e do sexo.

Significa também amizade, companhia, confiança, respeito e a capacidade de conhecer o companheiro, ou a companheira para a vida.

Com teste de amor, as raparigas e rapazes deviam poder demonstrar que sabem apreciar a companhia um do outro sem constantes carícias e beijos.

E durannte o namoro, deviam saber os pontos de vista um do outro, discutir calmamente sobre os assuntos que estão em desacordo, e confiar nos critérios um do outro.

Deviam também saber confiar um no outro — evitando, assim, ciúmes ridículos.

O teste da abnegação relaciona-se com a capacidade de ser capaz de dar e receber — um dos maiores bens de um casamento feliz.

Para verificar quais as possibilidades de um casamento feliz, responda às perguntas que se seguem. Há dez perguntas para os rapazes e outras dez para as raparigas. *Responda sim ou não a cada pergunta.*

AS RAPARIGAS DEVEM PERGUNTAR A SI PRÓPRIAS:

1 — Quando me sinto irritada, procuro guardar a minha má disposição só para mim e não fazê-la «desabar» sobre os outros?
2 — Sou capaz de conversar, calma e sinceramente, com o meu namorado sobre qualquer assunto?
3 — Seria capaz de ir a um jogo de futebol para lhes ser agradável, mesmo que detestasse esse desporto?
4 — Posso tolerar alguns hábitos irritantes que ele tem?
5 — Se ele me diz que o vestido que eu trago não me fica bem, fico zangada e ofendida?
6 — Conto à minha melhor amiga tudo o que o meu namorado me diz?
7 — Se afirma que tem de fazer serão depois de ter combinado anteriormente levar-me a sair, desconfio da sua veracidade?
8 — Fiz alguma economia, no mês passado, para comprar qualquer coisa de que tivesse necessidade?
9 — Às vezes penso comigo mesma se será maçador viver com ele?
10 — Posso admitir, sinceramente que, muitas e muitas vezes, a mãe sabe melhor?

OS RAPAZES DEVEM PERGUNTAR:

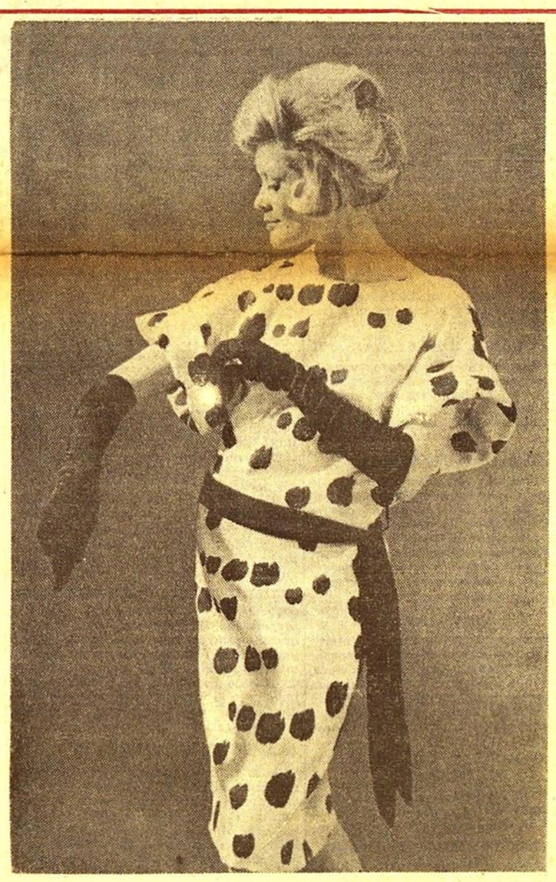
1 — Consigo sempre dominar as minhas emoções?
2 — Faço alguma vez alarde da figura ou da afeição da minha namorada?
3 — Gostaria de passar uma tarde a conversar com ela e com os pais?
4 — Já alguma vez lhe menti sobre o local onde ia?
5 — Já alguma vez cheguei atrasado ou me esqueci de um encontro?
6 — Tentei propositadamente fazer-lhe ciúmes?
7 — Faço muitas vezes a minha cama e ajudo os meus pais em casa?
8 — Faço «uma cena» se a minha namorada diz que quer passar uma tarde sòzinha, talvez para lavar a cabeça ou fazer qualsquer trabalhos de costura?
9 — Somos capazes de fazer planos juntos, sem grandes desacordos?
10 — Se me aumentassem o ordenado, seria capaz de economizar o aumento todo?

COMPARE AS SUAS RESPOSTAS:

As raparigas deviam ter respondido: 1, Sim; 2, Sim; 3, Sim; 4, Sim; 5, Não; 6, Não; 7, Não; 8, Sim; 9, Não; 10, Sim.

Os rapazes deviam ter respondido: 1, Sim; 2, Não; 3, Sim; 4, Não. 5, Não; 6, Não; 7, Sim; 8, Não; 9 Sim; 10, Sim.

Para ter a certeza que está apto para o casamento, devia ter respondido correctamente a todas as perguntas em que errou.



Chama-se «Cybele» — o vestido, é claro —, é feito em linda seda estampada de bolas negras irregulares e tem um feitio muito original, marcadamente nas mangas que parecem arregaçadas. Cinto de seda ou veludo negro, exige a cintura um pouco descida, e cai em pontas simples

QUEIJO TIGRE
APRESENTA
AGORA TAMBÉM EM FATIAS
UMA ESPECIALIDADE SUIÇA
PARA SANDES E TOSTAS

CUIDAR DA BELEZA É UMA ARTE

A IMPORTÂNCIA DO CONJUNTO

Talvez se trate, neste caso, menos de beleza do que de elegância, de encanto pessoal, sedução. Mas quem poderá dizer onde é que uma conieça e a outra acaba? E quem se atreveria a dizer que uma mulher não é bonita, mas elegante, atraente, encantadora?

Para o conseguir, não são necessários atavios nem tratamentos dispendiosos, mas uma grande noção do conjunto. Por exemplo, falam-nos de uma senhora nova, de aspecto agradável, com um vestido muito simples, vestido de colegial, azul-marinho, com gola branca... E logo imaginamos, fatalmente, um penteado simples e bem conservado, mãos cuidadas, mas com as unhas naturais, muito embora esta naturalidade seja efeito da arte, nenhuma ou muito escassa maquilhagem, cabelos igualmente bem tratados mas com aspecto natural. Tentemos, agora, imaginar a mesma pessoa que, para realçar o modesto vestido, pôs na cabeça um grande chapéu de plumas, ou tentou uma maquilhagem cuja intensidade só tem igual na audaciosa originalidade. Não há harmonia possível, e tudo parecerá descabido, incluindo o vestido simpático que tão estapafúrdia vizinhança eclipsa por completo. Vejamos, agora, pelo contrário, uma mulher muito vistosa, com vestido de seda ruge-ruge, grande decote, joias de subido valor, capelina para cocktail assaz extravagante, luvas altas, maquilhagem e penteado a condizerem — e, nos pés, sapatos com solas grossas e saltos rasos. Que horror!

Nem uma nem outra destas senhoras se preocupou com a harmonia do conjunto. Evidentemente, estes casos são raros; outros, menos acentuados, são, infelizmente, mais frequentes. E, para os evitar, é preciso muita reflexão, mesmo previdência. Salvo nos casos de orçamento ilimitado, será conveniente começar por «planificar» as compras, adoptar um tema: seremos, no conjunto, despretensiosas, desportivas ou sofisticas, de acordo com o físico, a disposição e os afazeres. Um jogo de cores, que se harmonizam e completam. Acessórios que liguem bem uns com os outros e, ao mesmo tempo, com o conjunto. Jóias ou bijuterias de boa qualidade, também. A maquilhagem e o penteado adaptar-se-ão ao resto. Tanto método, aplicado ao empenho em ser agradável à vista, implica, paradoxalmente, muitas abstenções. Temos de saber resistir a uma «ocasião» a propósito da qual não tardaríamos a descobrir que desorganiza o famoso, o tão importante «conjunto»; temos de nos couraçar contra as «paixões fulminantes» por uma cor nova, um feitio imprevisto, um baton para os lábios ser formosa, é preciso sofrer»? Aninédito... Mas não se dirá que «para ser formosa, é preciso sofrer»? Antigamente, esta frase aplicava-se aos constrangimentos que era preciso suportar com um sorriso heróico, ao espartilho atrozmente apertado para fazer cintura fina, aos sapatos dois números abaixo da nossa medida autêntica com esperanças de ter pés de Gata Borralheira... Temos de confessar que fizemos alguns progressos, posto que nos é dado, hoje, com uma pequena dose de força de vontade, evitar sofrimentos, de resto absolutamente morais, provenientes do desejo recalcado de comprar qualquer coisa que, no fundo, não nos favoreceria...

GAUVAIN

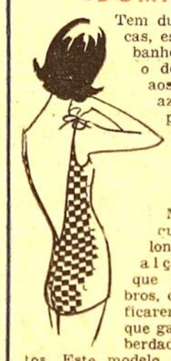
ZSA-ZSA GABOR, APRESENTOU NAS FAMOSAS CORRIDAS DE LONDRES, ESTE LINDISSIMO CONJUNTO DE VESTIDO E CASACO DE TECIDO «CLOQUE» EM COR CLARA ENRIQUECIDO POR UM GRANDE CHAPÉU ESCURO, O QUE EMPRESTOU A «TOILETTE» UM AR MUITO JUVENIL E MUITO ELEGANTE

INSTANTÂNEOS DA MODA

O FAMOSO DECOTE CARDIN

Poderá um decote ser qualificado de vertiginoso, poderá ser qualificado mesmo de... decotado, quando o corpo é severamente subido até ao pescoço? No período das pré-indiscrições sobre a moda estival deste ano, a pergunta mais parecia uma adivinha, destinada a pôr à prova a nossa sagacidade a propósito duma colecção. Uma vez encontrada a resposta, nos salões dum famoso costureiro, a admiração foi geral. Vejamos um dos exemplos mais notáveis dos tais decotes-que-o-não-são: Estreito e longo «fourreau» de crepe de seda azul-marinho é, com efeito, aberto na frente, até a profundas inesperadas... Mas, veste-se sobre um peitilho de musselina de seda branca, de gola alta. As mangas, da mesma musselina, amplas e vaporosas, são apanhadas em punhos justos.

«DOMINÓ»



Tem duas características, este «maillot» de banho, por um lado, o desenho original, aos quadrados azuis e brancos, por outro, o enorme decote dorsal. Como o vemos aqui, destina-se ao banho de sol. Mas, se a dona quiser nadar até longe da praia, as alças extensíveis, que atam nos ombros, desatam-se para ficarem cruzadas, o que garante inteira liberdade de movimentos. Este modelo comporta «soutien» interior.

«MAILLOT» NEGRO

O fato de banho preto adelgaça. O fato de banho preto contrasta agradàvelmente com o verde do mar, o azul do céu, o oiro da areia e do sol. Mas, não terá aspecto demasiadamente severo? Assim se pensou ao «alegrar» este modelo com uma tira em que figuram a cor de laranja, o branco e o vermelho, em redor do fundo decote em bico e na parte inferior da saia.

«TONQUINESA»

Comprido vestido para a noite, talhado, para Verão num simples algodão estampado com barras de flores em fundo branco. Um viés «shantung-fucsia» desenha o seio, cria efeito de cintura subida, e ata, aos lados que, abertos a partir da cintura, mostram generosamente as calças largas do mesmo «shantung».

CONFIDÊNCIAS

Esta estação tem-nos proporcionado várias ocasiões de ver, em desfiles de modelos, belos tecidos e lindíssimos feitios de vestidos, desde o corte complicado e trabalhoso até ao corte simples sempre elegante e distinto. Se nos detivermos a olhar para vestidos de cerimónia prende-nos a atenção o trabalho admirável feito em contas e vidrilhos, única guarnição que enriquece uma «toilette» de corte simples mas de requintada elegância. Os vestidos de todos os dias, aqueles de que mais necessidade temos são cortados a direito, levemente cintados ou caindo naturalmente, valorizando-os as lindas cores, se os tecidos são em liso, ou sobressaindo uma combinação de cores de bom gosto. O desenho é, geralmente, grande; folhas, flores, dispostas de maneira graciosa tornam o feitio do vestido mais gracioso e juvenil. Que dizer dos vestidos de meia cerimónia daqueles que estarão indicados para um concerto, uma reunião íntima etc.?

Darei a resposta descrevendo um modelo que ficará bem a qualquer de nós. Num tecido maleável de cor preta escolhemos um vestido de corte direito. O decote redondo é bastante grande nas costas. Uma pequena manga lisa e estreita. Levemente cintado; a saia vai estreitando para baixo. Um cinto muito estreito contorna o vestido sem o cingir e é colocado um pouco abaixo da cintura dando um laço com pontas discretas. Se o cabelo da leitora for um louro não claro, deste louro que o sol da beira-mar queima um pouco e que fica com um tom tão bonito, guarneça o seu penteado com uma fita ou uma flor em vermelho pouco vivo e verá como esta «toilette» lhe ficará bem, principalmente se a sua pele estiver também com aquela linda cor que o sol da beira-mar lhe imprime.

F. S.

MODAS

Rosa dos Ventos — Se toma banhos do mar, porque não aproveita para endurecer os músculos das pernas e do ventre? Caminhe de encontro às ondas e será com o choque da água salgada lhe dará o resultado que indicamos.

Cada um usa o que gosta, e como agora é permitido... Nós preferíamos um bonito «maillot». A mulher só ganha com o decoro, creia. Tantas facilidades e tanta coisa à vista até faz perder o prestígio, quanto mais o encanto! E depois, como sabe, muita gente ilude-se quanto a si própria e é por isso que vemos saias curtíssimas a mostrarem pernas tortas, peludas verdadeiros pegões, assim as suas possuidoras mostram todos esses pavores absolutamente convencidas de que são radiosamente elegantes. Ó doce ilusão! Mas quantas remediariam o espectáculo se se apresentassem mais convenientemente vestidas!

Enfim... Passemos ao resto da consulta:

Mande fazer na ALIANÇA as alianças como deseja. Todas as noivas têm a graciosa superstição de que as alianças da famosa joalharia ALIANÇA, lhes dará mais sorte. Nada custa experimentar...

JORGE LIMA, um dos nossos principais salões de cabeleireiro, penteará a noiva a preceito e com graciosidade. Os produtos **J. L.** exclusivos deste Salão, são magníficos.

Olhando os astros — Os antigos regularam a solução dos mais importantes problemas olhando e estudando precisamente, o movimento dos astros.

Dar-se-á o caso de que a presada consulente use o mesmo processo? Cuidado... Olhe que a lua, já está tão devassada que até perdeu a qualidade de inspirar os poetas...

Mas vamos ao que importa:

Para todos os arranjos e modificações que indica, tem o precioso NOVOPAN que, quer natural e apenas envernizado ou encerado, quer folheado como preferir é sempre belo, resistente e prático. NOVOPAN não empena.

Quanto ao benefício para a pele enrugada encontra na TINOCO, um magnífico produto de beleza «Orlane» que estica a pele.

Verá como depois, os decotes lhe assentarão bem. Assim, é realmente muito aborrecido, usar vestidos abertos e tão agradáveis no Verão.

Gratos pela gentileza dos seus cumprimentos.
Mande.

Maria do Lar

CONSELHOS úteis

BONTRICOT

A moda decreta malhas para todas as horas do dia — e as elegantes não hesitam escolhem os mais belos vestidos nas mais preciosas colecções de confecções de lindas malhas. Exposição permanente na sua Boutique na Praça de Carlos Alberto, 48

CAMISOLÂNDIA
TABÚ
Pronto a vestir dentro do bom gosto, graciosidade e frescura.
Rua de Santa Catarina

SIRGARIA PORTO
Encantadoras guarnições para vestidos última palavra da moda: trabalhos de alta sirgaria.
Rua de Santo Ildefonso, 82

RIMAX
CAMISAS POR MEDIDA
Rua de Santo André, 16

SICAL
O melhor Café

Cabaz das Compras

RECEITAS RECEBIDAS

PREÇOS DO MERCADO

Chegou esta semana ao «Cabaz» uma revoada de cartas e postais a que a vossa Miquelina vai começar já a responder.

Muito naturalmente, tem direito a primazia a nossa *Leitora colaboradora*, não só por a sua carta trazer a data mais remota, como por nos fazer a oferta de boas e experimentadas receitas que muito aprecio e agradeço.

Refere-se à mudança de pseudónimo proposta pela cabazeira, com a qual a nossa querida colaboradora parece concordar a medo, por reconhecer que «é menos o que sabe do que aquilo que ignora».

Ora neste reconhecimento, de que bem poucos se convencem, está já em boa dose de sabedoria que o desejo de aperfeiçoar os conhecimentos que já possui confirma, e a boa escolha das receitas oferecidas não desmente.

Aqui temos *a prova* nesta do ROLO DE BACALHAU — Bacalhau 200 grs.; batatas, 200 grs.; manteiga, 1 colher das de sopa, rasa; leite, 4 ou 5 colheres iguais. O peso do bacalhau refere-se ao bacalhau já cozido, liberto de peles e espinhas. Quanto ao peso das batatas é o que têm depois de descascadas.

Prepara-se um refogado com cebola e azeite. A cebola deve apenas cozer e ficar branca e o azeite deita-se em quantidade suficiente para depois refogar o bacalhau.

Com as batatas cozidas e esmagadas faz-se um puré espesso, juntando-lhe o leite e a manteiga, acima indicados e depois mistura-se o puré com o bacalhau refogado.

Polvilha-se um guardanapo com pão ralado e sobre ele dispõe-se aquela mistura em forma de paralelogramo. Sobre ele se espalha um creme que se prepara da maneira seguinte:

Para o creme, toma-se ¼ de litro de leite; 1 gema de ovo; 1 colher das de sopa acoguladа de farinha; sumo de limão e sal.

Mistura-se a farinha e a gema no leite, evitando formar grumos e se formar alguns, passa-se a mistura pelo coador de rede fina.

Adicionam-se-lhe sal e limão e leva-se ao lume a engrossar e cozer, mexendo sempre. Espalhado o creme sobre a massa, enrola-se esta com o auxílio do guardanapo.

Pode cobrir-se o rolo com creme. Polvilha-se com pão ralado e leva-se a tostar no forno.

Se se desejar destacar mais a cor do creme pode untar por cima o rolo com gema e levar depois ao forno a tostar.

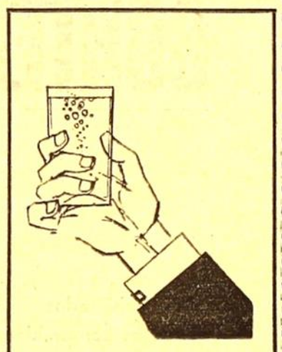
Para acompanhamento, servem tomates cortados em gomos ou rodelas ou, preferindo, folhas de alface.

«E bom o resultado deste rolo desde que seja enrolado com cuidado», diz-nos *Leitora colaboradora*.

Por minha parte, devo acres-

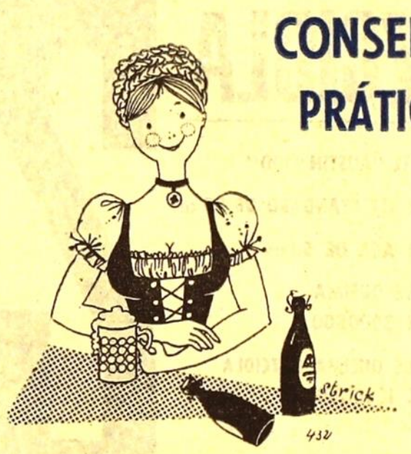
(Continua na 4.ª página)

PARA BEM DA SUA SAÚDE, O LEITE HIGIENIZADO E ENGARRAFADO DA LEITARIA DA QUINTA DO PAÇO



VIDAGO

CONSELHOS PRÁTICOS



A cerveja é muito mais agradável quando faz bastante espuma, e para que isso aconteça deve deitar as garrafas. O mesmo sucede com os espumantes

Com um ferro eléctrico pode haver choques. Quando se vir em tais apuros não perca a presença de espírito e arranque imediatamente o fio da tomada. Para que isso não torne a suceder vigie os isoladores. Em caso de sinistro maior, com a electricidade, em alguém da sua casa trate antes de tudo, e enquanto espera o médico, a respiração artificial

LAURA ALVES DIZ ADEUS AO PORTO!

NA PRÓXIMA SEMANA: • HOJE ÀS 16 HORAS ÀS 21,30 HORAS

ADULTOS

Últimos espectáculos de A IDIOTA no Teatro SÁ DA BANDEIRA

UM ASSOMBROSO ÊXITO DE GARGALHADA COM A MELHOR COMÉDIA DA TEMPORADA

HOJE na PÓVOA DE VARZIM às 17,30

8 TOIROS do Exmo. Senhor João Gregório

CAVALEIROS: JOSÉ NÚNCIO — FERMIN BOHORQUEZ — O MAIS FINO «REJONEADOR» ESPANHOL

MATADORES: JOSÉ JÚLIO — ARMANDO SOARES — NUMA TARDE DE GLÓRIA PARA OS AFICIONADOS DO NORTE

FORCADOS AMADORES DE LISBOA

CHEFIADOS PELO EX.mo SENHOR NUNO SALVAÇÃO BARRETO

SOMBRA desde 70$00 — SOMBRA-SOL desde 50$00 — SOL desde 35$00

SÓ SE RESPEITAM AS MARCAÇÕES ATÉ AS 12 HORAS — Espectáculos para MAIORES DE 6 ANOS

TRINDADE

As 15,30 e 21,30 —— M/12 anos

Jean Gabin, Louis de Funes e Madeleine Robinson na alta comédia dialogada por Michel Audiard

«ADORÁVEL VIGARISTA»

O QUE ESTA RAPARIGA VIU DESTROÇARÁ OS SEUS NERVOS!...

JOHN SAXON · LETICIA ROMAN

A RAPARIGA QUE SABIA DE MAIS

VALENTINA CORTESE

REALIZAÇÃO DE MARIO BAVA

UM EXCLUSIVO FILMES CASTELLO LOPES (ADULTOS) — TERÇA-FEIRA NO TRINDADE — UMA ESTREIA DE "SUSPENSE"!

TARDE 3.ª MEIA — NOITE 9.ª MEIA

Últimas exibições em pleno êxito!

A maliciosa e atrevida comédia de GIORGIO BIANCHI com graça às carradas e avalanches de beldades! —— 17 Anos

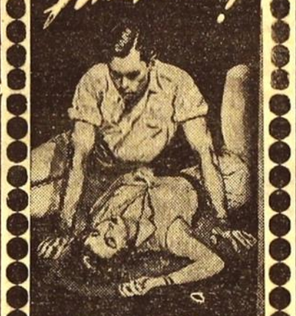
PECADOS DE VERÃO

DORIAN GRAY · DANIELA ROCCA · ELAINE STEWART

e tanta rapariga bonita que até fazem... «APLIÇÃO»!...

AMANHÃ - 2.ª-Feira - Em reposição — VAMOS VOLTAR A VER

Finalmente!



"Tea and Sympathy."

M-G-M CinemaScope Metrocolor

Chá e Simpatia

VERSÃO INTEGRAL

Deborah Kerr John Kerr

Uma obra notável de VINCENT MINNELLI que SÃO JOÃO-CINE se orgulha de apresentar! Daqui a muitos anos ainda se falará deste filme! Você falará — Sim! Mas por favor seja gentil!...

Programa EXCLUSIVOS TRIUNFO — Para 17 Anos —

OLIMPIA — CAMPANHA DE VERÃO

Tel. 21533

Tarde-3,15 Noite-9,15

ÚLTIMAS EXIBIÇÕES

O AGENTE SECRETO N.º 6

Em reposição - O INFERNO DE ESTALINEGRADO — 17 Anos

AMANHÃ — EM ESTREIA - M/ 17

O MISTÉRIO DO CÍRCULO VERMELHO

NA PRESTIGIOSA SÉRIE MISTÉRIO ATÉ AO FIM, MAIS UM GRANDE FILME POLICIAL DE EDGAR WALLACE!

UM EXCLUSIVO DA SONORO FILME

BATALHA Tel. 22407

Às 15,30 e 21,30 —— (M/17 anos)

Burt Lancaster e Kirk Douglas num western de John Sturges

DUELO DE FOGO (Gunfight at the O. K. Corral)

CARLOS ALBERTO T. 24540 - Às 15,15 e 21,15 - M/ 12

O CONDE MONTE CRISTO com Louis Jourdain

AMANHÃ - M/ 12 — Aventuras maravilhosas de Karim de Bagdad com Steeve Reeves e Ivanhoe com Elizabeth Taylor e Robert Taylor

RIVOLI Tel. 23782/3 — 15,30 e 21,30 — (12 ANOS)

ÉPOCA DE «REPRISES» — A PREÇOS REDUZIDOS — ÚLTIMAS EXIBIÇÕES do emocionante filme colorido

O MILAGRE DOS LOBOS

com Jean Marais e Rossana Schiaffino

AMANHÃ, 15,30 e 21,30 —— (17 anos)

OS MISERÁVEIS

com Jean Gabin e Daniele Delorme

NUNO ALVARES Tel. 60235

Às 15,30 e 21,30 (17 anos)

O MAIOR ÊXITO DE GARGALHADA EM CINEMASCOPE

PÃO, AMOR E...

com VITTÓRIO DE SICA e SOPHIA LOREN

Telef. 50164

ODÉON CINE

HOJE — Às 15,30 e 21,30

O empolgante filme de arrebatadoras aventuras entre brancos e índios, com Clayton Moore, Pamela Blacke e centenas de figurantes

A VINGANÇA DO ZORRO (12 anos)

No mesmo programa o magnífico filme

O SARGENTO PRÓDIGIO (12 anos)

Sábado — O célebre filme JESSICA (17 anos)

CINE FOZ

HOJE — Às 15,30 e 21,30

Telef. 680303

O MAIS SURPREENDENTE GRANDE ESPECTACULO

O CORCUNDA (12 anos)

O MAIS ESPANTOSO FILME DE ACÇÃO

CINEMASCOPE COLORIDO

CINEMA S. MAMEDE Telef. 900207

HOJE — Às 16,15 e 21,45 horas

F. B. I. CÓDIGO 98

E OUTROS FILMES PARA COMPLEMENTO (12 anos)

Na 5.ª-feira: NÃO HÁ CINEMA. — Nos dias 8 e 9: SEGREDO DE MONTE CRISTO

Na Guiné

as populações voltam às suas actividades nas diversas áreas da província

que vão sendo limpas dos grupos de malfeitores

BISSAU, 1 — É o seguinte o texto do boletim informativo das Forças Armadas, relativo ao período de 20 a 26 de Julho:

«Não têm qualquer fundamento as notícias transmitidas através de estações estrangeiras pelos chefes do P.A.I.G. (Partido Africano de Independência da Guiné e Cabo Verde), referindo numerosas baixas causadas às nossas Forças e anunciando terem abatido um helicóptero e um avião da Força Aérea.

«Estas notícias falsas revelam claramente a necessidade que o inimigo tem de moralizar os seus grupos, sèriamente afectados pelas perdas enormes causadas pela constante perseguição das nossas Forças.

«As afirmações foram desmentidas pelo seu próprio chefe, na reunião da Organização da Unidade Africana, no Cairo, quando lastimou não ter conseguido campos de instrução em território estrangeiro.

«Isto apenas significa que no território nacional não dispõe de espaço suficiente para os instalar, nem sequer para se instalar a si próprio.

«As populações voltam às suas actividades nas diversas áreas da província que vão sendo limpas dos grupos de malfeitores, continuando a organizar-se defensivamente e verificando-se o regresso de algumas centenas de nativos, anteriormente refugiados no estrangeiro.

«Alguns grupos, a coberto da noite, tentaram acercar-se de um aquartelamento no Sul da província, recebendo severa punição e dispersando desordenadamente diante da perseguição movida pelas nossas tropas.

«As Forças Terrestres, Navais e Aéreas continuaram as suas missões de patrulhamento e fiscalização das áreas afectadas e das fronteiras, em torno das quais o inimigo circula fora do nosso território em busca de vias de penetração, cada vez mais dificultadas pela actuação conjunta das nossas Forças e populações.

«Neste período não tivemos mortos em combate, falecendo no Hospital da Marinha, em Lisboa, uma praça ferida no acidente relatado no comunicado especial de onze do corrente». — A.N.I.

Saiu ileso o piloto de um avião que se incendiou

BISSAU, 1 — Devido ao mau funcionamento do trem, no momento da aterragem, incendiou-se ontem, no aeroporto de Bissau, um avião militar, que ficou muito danificado — revelam os Serviços de Informação Pública das Forças Armadas. O piloto nada sofreu. — A.N.I.

Feira Popular

No pavilhão da TAP, instalado na Feira Popular, efectuou-se, ontem à noite, o quarto sorteio de uma viagem Porto-Lisboa-Porto nos aparelhos daquela Companhia. O sorteio que foi presenciado pelas autoridades e pelo sr. António Vasconcelos Duarte, representante do delegado da TAP no Porto, premiou o bilhete com o n.º 10.800.

diário de COIMBRA

Algumas zonas das linhas dos transportes colectivos foram alteradas

Há já muitos dias que nos tinham informado que as zonas das linhas dos transportes colectivos iam ser alteradas e, na verdade, vimos que se estavam a substituir os antigos letreiros por outros em que em letras grandes se indicava que era zona.

Ora hoje, os jornais locais, inseriam um edital da Câmara Municipal em que marcavam as alterações, sendo as novas zonas as seguintes:

Linha n.º 3 — Largo da Portagem, Praça da República, Santa Teresa, Santo António dos Olivais e Palácio da Justiça;

Linha n.º 4 — Largo da Portagem, Conchada, Cruz de Celas e Palácio da Justiça;

Linha n.º 5 (sentido ascendente) — Largo da Portagem, Praça da Republica e S. José;

Linha n.º 5 (sentido descendente) — Largo da Portagem, S. José, Praça da Republica e Palácio da Justiça: Linha n.º 1 — Largo da Portagem, Praça da Republica, Penedo da Saudade e Palácio da Justiça;

Linha n.º 7 — Largo da Portagem, Praça da Republica, Santa Teresa, Santo António dos Olivais, Tovim, Santo António dos Olivais e Palácio da Justiça.

Continuam a vigorar as tarifas de 1 zona, $70 e duas ou mais zonas, $80.

De todas estas alterações só se verificou apenas uma — a zona que terminava (ou principiava) junto ao Comando da P. S. P. passou para o Palácio da Justiça. Foi muito barulho para pouca coisa.

Efectivamente, vistas as coisas como deve ser, o publico em nada beneficiou com as alterações, pois, antes, os passageiros que de qualquer ponto se dirigissem para a baixa, com um bilhete de 70 centavos desciam junto ao comando da P. S. P. e agora podem ir até ao Palácio da Justiça, o que não beneficia ninguem. Por outro lado, quem apanhasse o carro para qualquer daquelas zonas do extremo da cidade — Santo António dos Olivais, Cruz de Celas, Penedo da Saudade e S. José — junto ao referido comando, pagava apenas um bilhete de $80. Agora, quem quiser pagar sòmente $80 tem de ir ao Palácio da Justiça ou então pagar um de $70 da Praça 8 de Maio até ao Palácio da Justiça e outro de $80 para qualquer das zonas seguintes, além do Largo da Portagem.

Como se vê, tal mudança não traz qualquer benefício mas sòmente prejuízo, em especial a quem vai pela manhã ao mercado que ia tomar o carro junto ao comando da P. S. P. pagando sòmente $80 e agora terá de gastar 1$50 se lá for tomar o carro para casa.

Isto faz-nos lembrar, certas mercadorias que não aumentam de preço, mas diminuem de quantidade, o que vai dar tudo na mesma, apenas com uma ilusão para o publico.

Esperavamos, quando nos disseram que estavam a ser estudadas as novas zonas, que se iria rever a utilidade e a justificação de se manter os carros das linhas 1, 8 e 9, que andam sempre vazios, mas tal não aconteceu. Apesar dos muitos protestos do publico e das reclamações feitas através da Imprensa, tais carros mantem-se sem que haja quem venha a publico dizer com clareza quais os motivos por que tais carreiras ainda funcionam. Pois tal não aconteceu, como esperavamos, como não aconteceu também que fossem revistos os horários dos transportes colectivos para a Universidade, onde continuam a juntar-se três quatro carros, ao mesmo tempo que se esperam vinte e vinte e cinco minutos que apreçam novamente dois ou três carros e assim sucessivamente todos os dias.

Outro reparo que fica a propósito que não entendemos que os Servicos Municipalizados previnam o publico da alteração das zonas no próprio dia em que são postas em vigor, o que podiam levantar conflitos entre o publico mal avisado e os funcionários que ouviriam que não era para eles. Dá a entender q quem pensou na alteração, propositadamente não quis dar conhecimento no da resolução — pois teve de ser pelo o acordo da Direcção Geral de Transportes —, nem de que efectivamente se tinham alterado, procurando antes apanhar o publico de surpresa.

Enfim pode ser que com estas alterações se verifiquem ou melhoria de serviços ou aumento de receitas. Em qualquer dos casos muito folgamos que assim aconteça, mesmo indirectamente, talvez beneficiem o publico.

AGOSTO, 1

COLÓQUIO DE FORMAÇÃO POLÍTICO-SOCIAL

Amanhã, nos Paços do Concelho de Penela, pelas 15 horas, realiza-se mais um Colóquio de Formação Político-Social, a que presidirá o sr. governador civil, eng. Horácio de Moura, sendo oradores os srs. eng. Augusto Correia, presidente da Câmara Municipal de Penela, e dr. Luís Filipe de Oliveira. Este colóquio é destinado às juntas de freguesia, regedores e outras entidades dos concelhos de Penela, Miranda do Corvo e Condeixa-a-Nova.

CAMPO DE TRABALHO PARA ESTUDANTES

Nas ruínas romanas de Conimbriga, concelho de Condeixa-a-Nova, vai funcionar um campo de trabalho para onde já seguiram vários estudantes universitários e liceais que se juntarão, para o efeito, com uma dezena de estudantes franceses que vêm acompanhados pelo arqueologo sr. dr. Robert Etienne, professor da Universidade de Bordeus. Os estudantes vão proceder a escavações extra-muralhas da antiga cidadela, sob o patrocínio da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e por iniciativa do sr. dr. Bairrão Oleiro.

CURSO DE FÉRIAS DA FACULDADE DE LETRAS

Os alunos do Curso de Férias da Faculdade de Letras, deram hoje o terceiro passeio, desta vez com o itinerário Condeixa, Pombal, Leiria, Batalha, Alcobaça, S. Martinho do Porto, Nazaré e volta, tendo sido acompanhados pelos srs. prof. dr. Fernandes Martins e dr. Bairrão Oleiro, que nos lugares históricos e de interesse geográfico e nos monumentos, proferiram palestras.

COLÓNIA DE FÉRIAS

Regressaram a esta cidade, vinte e sete rapazes com a idade de 7 a 12 anos, internados do Albergue Distrital, que estiveram a estagiar na Colónia Balnear Dr. Oliveira Salazar, na Gala, Figueira da Foz.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Na igreja do Carmo, amanhã às 16 horas, será exposto solenemente o Santíssimo, seguindo-se a cerimónia da tomada de habitos às 21 horas, com prática pelo rev. Comissário da Ordem Terceira de S. Francisco. Até à meia-noite, todas as pessoas devidamente preparadas poderão ganhar a Indulgência de Porciuncula.

DOIS PINTORES DE COIMBRA NO ALGARVE

Seguiram para o Algarve os pintores conimbricenses Mário Silva e Lanzner que vão expor os seus trabalhos em Faro, Monte-Gordo, Rocha, Albufeira, seguindo para Torres de Molino onde também vão expor. Os dois artistas contam realizar no Algarve alguns trabalhos que exporão em Coimbra.

CARREIRA DE TIRO DE COIMBRA

Foi aberto concurso, até ao dia 7 de Agosto, para a exploração do chumbo da Carreira de Tiro de Coimbra.

NASCEU O MILÉSIMO BEBÉ DESTE ANO NA CLÍNICA DR. DANIEL DE MATOS

Na Clínica Dr. Daniel de Matos, dos Hospitais da Universidade, nasceu hoje o milésimo bébé deste ano, pelo que será este ano que se atingirá o maior número de bébés nascidos naquela clínica durante um ano.

SAGRAÇÃO DO BISPO DE VILA CABRAL

Está marcada para os fins do mês de Novembro próximo, a sagração do Bispo de Vila Cabral, sr. D. Eurico Dias Nogueira, depois do seu regresso de Roma, onde vai tomar parte na 3.ª sessão do Congresso Ecuménico.

GRAVEMENTE QUEIMADO NUM PÉ

O agricultor Manuel Azenha da Silva, de 25 anos, casado, residente em Quiaios, Figueira da Foz, encontrava-se numa sua propriedade a preparar uma refeição quando caiu do lume uma braza que se meteu dentro da bota, causando-lhe um grave ferimento no pé esquerdo. Depois de tratado no médico local, foi transportado para o hospital desta cidade, onde recolheu a uma enfermaria, inspirando cuidados o seu estado.

UM MENOR INGERIU LIXÍVIA

A sr.ª Júlia Augusta Ferreira Pinto, residente na Portela do Mondego, foi ao rio Mondego lavar uma roupa e levou consigo o filho, Vitor Manuel Pinto da Silva, de 19 meses. Claro que não teve o cuidado preciso com o filho e este, apanhando uma garrafa com lixívia, ingeriu uma porção, tendo por isso de ser conduzido ao hospital desta cidade, onde lhe prestaram os socorros devidos, seguindo depois para casa.

ATROPELADA POR UM AUTOMÓVEL

Esta manhã, na Rua do Brasil, Maria da Conceição, de 53 anos, casada, residente em Brucos, Semide, Miranda do Corvo, foi atropelada por um automóvel, sofrendo ligeiros ferimentos de que teve de receber tratamento no hospital desta cidade, seguindo depois o seu destino. A P.S.P. tomou conta da ocorrência.

CONCERTO PELA BANDA DO REGIMENTO DE INFANTARIA 12

A Banda de Música do Regimento de Infantaria 12, dá amanhã, no Parque Dr. Manuel Braga, das 18 às 19,30 horas, um concerto com um escolhido repertório.

De VILA NOVA DE GAIA

Na estação das Devesas

incendiou-se um depósito de gasóleo

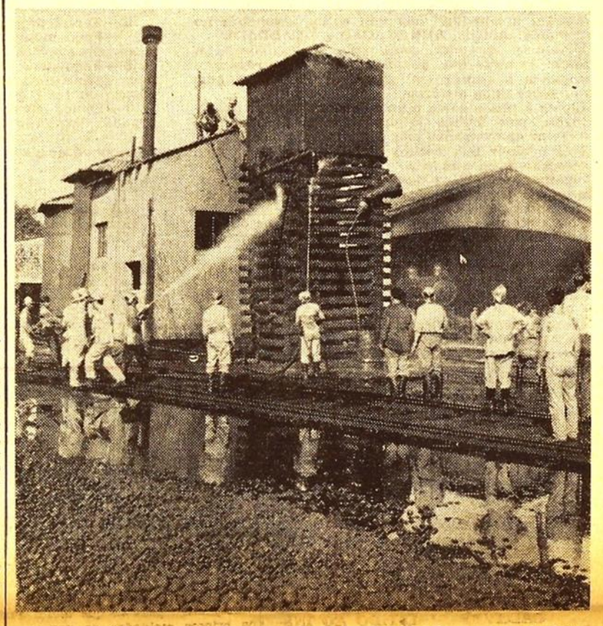
pondo em sério risco as suas instalações bem como as vidas dos bombeiros

Cerca das 16 horas e meia de ontem, quando uma máquina se abastecia de gasóleo, junto ao depósito daquele combustível existente na Estação das Devesas da C. P., uma fagulha da locomotiva pegou-se à conduta, incendiando aquele produto e, quase logo a seguir, o próprio depósito.

O pessoal da C. P. imediatamente utilizou o seu material de incêndio, bem fàcilmente inflamável, principalmente naquelas circunstâncias.

Em breve, a cerca de dois a três metros da base do suporte, enchendo uma vala ali existente, encontrava-se um vasto lençol de gasóleo e água, mistura bastante perigosa, a que uma qualquer fagulha poderia atear fogo que, a deflagrar, certamente não seria debelado com facilidade.

Por tudo isto, depreende-se as dificuldades que os bombeiros tiveram de defrontar para levarem a bom termo o seu trabalho meritório, sempre em riscos de levarem com o depósito em cima e morrerem, esmagados ou queimados.



Um aspecto do ataque ao fogo, quando os bombeiros refrescavam o depósito e o seu anacrónico suporte

Dentro em pouco comparecia no local do sinistro o sr. capitão Pinto, comandante do Corpo de Salvação Pública, que assumiu o comando do ataque ao sinistro, o qual foi dado como extinto cerca de hora e meio depois de se ter declarado.

Os prejuízos materiais restringiram-se, quanto à C. P., ao depósito destruido e a algumas centenas de litros de gasóleo queimado sendo, portanto, de pouca monta. Quanto aos bombeiros, porém, atingiram elevado valor, pois os seus uniformes sofreram grandes estragos, tendo alguns ficado pràticamente inutilizados.

Sessão da Câmara

Sob a presidência do sr. dr. Ramiro Queirós, reuniu em sessão extraordinária a Câmara de Gaia, que apreciou diverso expediente, de licenças de funcionários e de licenças de obras; apreciou depois o processo relativo ao novo estudo da Feira dos Carvalhos, tendo sido, depois, aprovada uma nova variante; foi apreciado o processo relativo a obra de reconstrução do pontão de Pereiro (E. M. 60), freguesia de Pedroso, cujo orçamento é da ordem dos 53.300$00, tendo ficado para estudo; aprovou a obra de reconstrução de um muro de suporte da Rua da Fervença, no montante de 7.117$50 e conceder a Junta de Freguesia de Pedroso, um subsídio de 15 contos. Resolveu também adjudicar a obra de pavimentação da Rua da Cabine, em Oliveira do Douro, por 57.800$00.

Foram autorizados pagamentos no valor de 124.143$40 e o balancete era de 8.950.119$50.

Acidentes

Foram socorridos no posto da Cruz Vermelha: João Manuel Marques da Silva, de 9 anos, do lugar do Sardão, Oliveira do Douro, com ferida incisa no pé esquerdo e Avelino Ribeiro, de 6 anos, da Rua Fialho de Almeida, com ferida contusa e extensa no frontal.

Auxílio a crianças da freguesia de Oliveira do Douro

A «Cruzada do Bem Fazer» de Oliveira do Douro, prosseguindo na sua benemérita acção em prol das criancinhas desportegidas da sorte veste e calça hoje 85 criancinhas daquela freguesia.

Finda a distribuição, organizar-se-á uma romagem de saudade ao túmulo do patrono da Cruzada, Padre Luís.

Grupo Excursionista «Os Alegres da Serra do Pilar»

Realizou este grupo o seu 8.º passeio anual com visita a Fátima.

A gerência de 1964/65, ficou constituída pelos srs. Joaquim Vieira Dinis dos Santos, Fernando Constantino, Joaquim Marques e Américo Rocha, sendo madrinha do grupo a sr.ª D. Maria Marques. O próximo passeio efectuar-se-á em 17 e 18 de Julho de 1965, para o Minho.

Grupo de Bem-Fazer das Pedras

Esta colectividade beneficente, realizou no seu salão de festas, uma interessante festa, para comemorar o aniversário do saudoso Padre Américo, impulsionador destas grandes obras humanitárias. Foi servido às crianças protegidas por esta colectividade um lanche graças aos beneméritos comerciantes de Vila Nova de Gaia.

Ao repasto falou o presidente da direcção sr. José de Figueiredo Pais, que teve palavras consoladoras para com os desprotegidos da sorte. Foi uma tarde cheia de alegria no meio de tanta mocidade.

Cabaz das Compras

(Continuação da 3.ª página)

centar que tenho preparado este que consiste em esfiar o bacalhau antes de o refogar. Isso torna depois a mistura com a batata mais perfeita, talvez e portanto dá mais facilidade a enrolar.

E uma simples indicação para quem quiser experimentar.

Temos agora a receita duns óptimos

PÃES «À LA MINUTE» — 280 grs. de farinha; 6 colheres das de sopa, de leite; 2 colheres de açúcar; 1 colher de fermento; 1 colher de manteiga e 2 ovos. Batem-se os ovos com o açúcar até formar espuma; junta-se a manteiga derretida e continua a bater-se; junta-se depois a farinha, o fermento e o leite, mas em pequenas porções de cada vez.

Bate-se ainda a massa quando tudo já está misturado. Tendem-se os pães que cozem em forno quente, num tabuleiro polvilhado com farinha. Levam pouco tempo a cozer, se o forno estiver bem aquecido.

E agora, depois de renovar os meus agradecimentos pela oferta destas receitas, são mais que horas de dar à nossa amiguinha as indicações que pede sobre os pudinzinhos *Flan*:

A cor douradinha que deseja dar-lhes, como têm os que vê nos restaurantes, obtem-se levando a calda do açúcar ao ponto de tomar aquela cor, acrescentando água a ferver, *fora do lume*, para que não esparrinhe e queime; ferve de novo para engrossar e com esta calda besunta a forma, onde depois deita esta mistura.

FLAN — Batem-se 4 gemas com 4 colheres das de sopa, de açúcar até ficarem ligadas. Junta-se-lhe em seguida meio copo de leite fervido (dos de vinho). Aromatiza-se com baunilha, deita-se nas forminhas e leva-se a cozer em banho-maria. Esta porção dá 2 pudinzinhos.

PREÇOS DO MERCADO

Esturradinha até mais não, andou ontem a cabazeira pelo mercado pois com o sol a pino o calor era mesmo de *esturricar* as gentes.

Certamente por esse motivo a feira no Bolhão estava um tanto desanimada e a clientela menor do que nas últimas semanas.

A respeito de preços, aqui vão os que a cabazeira antou no seu canhenho por volta do meio dia.

Molhos de couve de folha, bastante chocha, desde 1$00; de nabiças já bastante amachucadas, desde 1$50; de agriões 1$00; de rabanetes, 1$00; de beterrabas, 2$00; de salsa, $50; de alhos 1$20.

Havia grande quantidade de pepinos, desde $50 cada; de pimentos a 4$00, o quarteirão; limões de 2$50 a 4$00; beringelas, desde 2$00, cada; alfaces desde $50; por 2 pencas pequenissimas e bichosas vi pagar 2$50; por 1 couve flor muito pouco apetitosa, 3$00.

Ao quilo: cenouras, desde 2$00; couve branca desde 1$50; vagens desde 2$50; feijão verde, desde 3$00, ervilha de grão 7$00; batatas desde 1$50, e as cebolas desde 1$20.

Muito cara toda a casta de fruta. Pediam 1$50 para cada laranja; 1$00 a 2$50 por cada pêssego; de 4$50 a 10$00, o quarteirão das ameixas; «pêssegos carecas» marcados a 2$00 cada um; de 5$00 a 9$00, o quarteirão das peras.

Ao quilo: uvas de 6$00 a 10$00; melão, desde 3$00; bananas de 8$50 a 9$00.

A feira das aves tinha pouca animação.

Vi pagar uma franguinha pequena por 22$50, pelos galos pediam 60$00 e 65$00 escudos e pelas galinhas 50$00 e mais.

Não que elas estão pondo os ovos a 14$00 escudos a dúzia, são pois «artigos de luxo». Deus nos livre que lhe ponham o imposto de consumo...

Miquelina Martins

A PORTO EDITORA, LDA.

tem à disposição de V. Ex.ª um completo sortido de Livros Escolares, Literários, Didácticos, Técnicos e Científicos

Depositário Oficial da Imprensa Nacional de Lisboa

Informa-se que transferiu a sua sede e escritórios para:

Rua da Fábrica, 84 — Telef. 25813 — PORTO

Algarve — APARTAMENTOS EM FARO

Mobilados com gosto, louças, talheres, roupas, 2/3 quartos, 2 casas de banho, living room, cozinha, alugam-se em Agosto e Setembro 1 200$00 por semana.

Informações

IGNIS — TURISMO E VIAGENS, LDA.

Rua Dr. Oliveira Salazar, 9 —— Telefone 1586 —— FARO

PRÉMIOS GAZCIDLA

1.º Prémio UM AUTOMÓVEL "AUSTIN 1100"

2.º Prémio UM TELEVISOR ITT STANDARD DE 59 cm

3.º Prémio UM TELEVISOR AGA DE 53 cm

4.º Prémio 1 APARELHO DE QUEIMA NO VALOR DE 3000$00

do 5.º ao 18.º Prémios 1 APARELHO DE QUEIMA GAZCIDLA NO VALOR DE 1000$00

GAZCIDLA UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA

2.º SORTEIO 1964

Ficam habilitados **todos** os consumidores de GAZCIDLA que tenham a sua situação regularizada em 31 de Agosto.

diário de Braga

O Turismo e as grandezas e defeitos que ele torna patentes...

Sabe bem, no momento presente, falar de Turismo. A gente olha aí pelas ruas e praças, e vê pessoas de ambos os sexos, vestidas o mais ligeiramente que lhes é permitido, maneiras desprendidas, máquina fotográfica a tiracolo, fisionomias que se nota imediatamente estarem fora do nosso ficheiro. São turistas que andam a passear, a ver, e a gastar... Sabe bem, pensando em tudo isto, falar de Turismo, sobretudo porque se reconhece que o manancial tantas vezes desprezado, como a encontrar as atenções que merece, que os frutos deste «pomar» imenso de belezas que é a região, começam a ser apreciados em grande escala. Sabe bem, reconhecer tudo isto, e ainda sabe melhor concluir que a situação presente há-de fatalmente animar a realizações futuras, à concretização de projectos que há muito andam no pensamento das pessoas, pelo menos daquelas pessoas que se interessam a sério pelo progresso e reconhecem a influência que nesse progresso ao Turismo está reservada. Ainda não houve um ano assim, e isso significa que nas proporções actualmente registadas, ainda não tinham sido verificadas tantas faltas, tantos defeitos como aqueles que agora se tornam patentes. O Turismo — já o dissemos há dias — exige um conjunto de atenções, de comodidades, de facilidades que disponham bem. Porque dispor bem é a maior propaganda turística que se pode fazer. Para além dos cartazes, da propaganda impressa ou sonora, que se tornam, evidentemente, necessários, há que ter em conta os efeitos psicológicos da observação directa, as reacções individuais perante o que se espera e o que se encontra, o que se vê e o que se escuta. Tem, na verdade, aspectos múltiplos, o Turismo, que exige uma disciplina organizada. Montar a máquina turística bracarense, é circunstância primordial para que o turismo local se desenvolva, progrida e ofereça resultados compensadores. Quando for possível montar essa máquina e dar-lhe o funcionamento indispensável, grande será a influência do turismo na vida bracarense. Isto é irrefutável, mas ainda não foi considerado na sua justa valia. Tem-se caminhado — quando se caminha — a passos muito lentos, sem coragem, sem decisão, sem a confiança que o presente indica que bem merece o futuro. O manancial que agora começa a ser aproveitado, foi anos e anos votado a confrangedor desprezo. Dormiu-se — e de certo modo ainda se dorme — durante muitos anos. Se agora se acorda do torpor, se esfregam os olhos ainda mal abertos para encarar uma realidade, o que primeiro se depara a quem analisa as coisas, é o atraso em que nos pormenores fundamentais, nos encontramos, pormenores que se torna necessário vencer resolutamente, partindo dum plano director que já não se compadece com a construção dum hotel, mas que obriga a um conjunto de aspirações muito mais importante. E se isso não for reconhecido; e se não forem tomadas e executadas as decisões que se impõem, os outros passarão à frente...

Entretanto, existem desde já umas pequenas coisas — simples arestas a limar — que justificam acção imediata e podem concorrer para que os turistas levem de Braga boas impressões. Na solução dos problemas que essas coisas levantam, têm que colaborar — já o dissemos — as autoridades, especialmente a P.S.P., com uma diligência e um sacrifício superiores aos normais, naqueles pontos mais frequentados por turistas, na Praça Conde de Agrolongo, onde se juntam em quantidade os veículos de transportes colectivos dos excursionistas e onde aparecem sempre indivíduos insolentes, ambulantes insuportáveis, atrevidos sem educação. E há, também serviços em que podem e devem colaborar. Os dos transportes colectivos, situam-se nessa colaboração, em lugar de destaque. Se à chegada dos combóios existirem junto da estação do caminho de ferro, autocarros à disposição de quem chega, a impressão será agradável, benéfica. Isso nem sempre acontece, como nos diz em carta que nos enviou o sr. Jacinto José Barbosa, de Vila Nova de Cerveira. E se as carruagens do caminho de ferro nos combóios que vêm a Braga ou daqui partem, fossem pelo menos decentes, também os passageiros deixariam de obter as impressões detestáveis que agora recolhem. O sr. Jacinto José Barbosa, também se refere a esse pormenor, que muitas vezes tem merecido, inùtilmente, a nossa atenção, pois Braga, pelo visto, não conta para a C. P. Já não se trata, porém, da C. P., que tem todo o direito de desacreditar os seus serviços, mas dos prejuízos que acarreta a Braga essa atitude.

A Câmara e o Turismo, bem podiam insistir nesse velho problema do «material de refugo» — expressão do sr. Jacinto Barbosa, destinado às composições dos combóios que se dirigem a Braga.

Há, efectivamente, muito que fazer, quanto à montagem da grande máquina turística que interessa a Braga. São muitas as colaborações, as peças dessa máquina. Mas importa que seja encarado, o problema, sem demora, nos seus múltiplos aspectos. Se toda essa gente que por aí aparece, levar impressões satisfatórias, agradáveis, que ridentes perspectivas para o ano próximo e para os seguintes...

ACOMETIDO E MORDIDO POR UM CÃO

Por ter sido acometido por um cão, que o mordeu no antebraço direito, foi receber- ao -Hospital de S. Marcos os cuidados de que carecia, Manuel Joaquim da Silva, de 15 anos, de S. Jerónimo de Real.

PARA OS NOSSOS POBRES

Para os pobres protegidos por esta Filial, recebemos do sr. dr. Manuel Freire de Andrade, a quantia de 20$00.

Agradecemos em nome dos contemplados.

A NOVA PONTE SOBRE O RIO ESTE À SAÍDA DA CIDADE

Concedida a dotação necessária para a construção ao fundo da Rua dos Pelames, da nova ponte sobre o rio Este, melhoramento exigido pelo aumento da circulação de veículos na estrada que de Braga vai a Famalicão pela Veiga de Penso, a Direcção das Estradas do Distrito de Braga, vai abrir concurso para a execução da obra, que também compreende os acessos e a regularização das margens. O rio Este, no local, passará a oferecer novo e interessante aspecto.

PELO GOVERNO CIVIL

Na última reunião verificada no Governo Civil com o chefe do distrito e todos os presidentes das Câmaras, foi registado um voto de sentimento pelo falecimento do dr. Francisco de Araújo Malheiro, presidente da Câmara Municipal desta cidade e tratados assuntos relacionados com o regresso do Chefe de Estado, de moçambique, previsto para o dia 16 do corrente; com o Decreto n.º 35.676 (imposto de comércio e indústria); e com o problema da assistência hospitalar.

FEIRA POPULAR

Mostrou-se agradável a Feira Popular na noite de ontem, a que outras se seguirão com os mesmos efeitos, que leva àquele local de maravilha numerosas pessoas, quer para aproveitar das belezas naturais, como ainda dos espectáculos que ali se realizam.

No espectáculo de variedades ontem ali organizado, actuou o Grupo Artístico Amador do Patronato de S. João de Vizela, com a colaboração do Trio Girassol, de cujo elenco fazem parte valiosos elementos quer na canção como à guitarra ou à viola.

BOLETIM DIÁRIO

2-8-1903 — 600 alfaiates da cidade do Porto visitam Braga, o Bom Jesus do Monte e o Sameiro.

ANIVERSÁRIOS — Hoje, fazem anos, as senhoras: D. Maria Celeste Varanda Pereira, D. Laurinda Morais de Sousa, e os srs. Inácio Ferreira Dias, Albino Marinho Mota e Carlos de Campos Teixeira de Magalhães.

DIVERSÕES — **Hoje no S. GERALDO, «Sherlock Holmes e o colar da morte». (12 anos).**

FARMÁCIAS DE SERVIÇO — Hoje, estão de serviço permanente as farmácias: «Coelho», na Praça Municipal, e «Marques, na Rua de S. Marcos.

NOTICIAS PESSOAIS

Partiu para a Póvoa de Varzim, com sua família, o sr. eng. António Fernandes Lopes Júnior.

— Da praia da Apúlia regressou, com sua família, o sr. Joaquim Nunes Ribeiro da Cruz.

— Encontra-se na praia de Áncora com sua esposa e filhos, o sr. dr. Viriato de Almeida Nunes, vice-presidente em exercício da Câmara Municipal de Braga.

EFEITOS DA IMPRUDÊNCIA COM SUBSTÂNCIAS TÓXICAS

Foi conduzida ao Hospital de S. Marcos a fim de ser submetida a uma lavagem gástrica, Ana Maria Andrade Peixoto, de 14 meses, filha de José Pereira Peixoto e de Teresa Manuela da Silva Andrade, de S. Jerónimo de Real.

A pequenita havia ingerido petróleo imprudentemente deixado ao seu alcance.

DIÁRIO DE VIANA

A NOSSA POSIÇÃO DE JORNALISTA ANTE OS CASOS DE EMIGRAÇÃO

Os casos de emigração clandestina utilizando barcos pesqueiros, têm-se acentuado nos últimos tempos e este «Diário» deles se tem ocupado, naquela obrigação e princípio de que a Imprensa deve dar notícia e relato de tudo o que de importante se passar no meio onde trabalha, como é o nosso caso. Assim, quer nos casos de fuga de barcos com «clandestinos», quer nos casos abortados, quer ainda nos julgamentos realizados no Tribunal desta comarca, nós temos sempre dado notícia ou feito o relato do acontecimento.

No ensejo e oportunidade desse nosso trabalho, temos afirmado bem claramente a nossa posição e o nosso ponto de vista, repetimo-la hoje, por ser necessário lembrá-lo: condenamos a emigração clandestina por razões de ordem patriótica e de respeito pelas leis; mas também o fazemos porque sentimos o problema íntimo do emigrante, necessitado de obter melhor remuneração para o seu trabalho. A emigração clandestina, indocumentada, deixando-o sem um estatuto oficial que o proteja, não podendo invocar a ajuda dos nossos cônsules ou representantes diplomáticos, não tendo a seu favor contratos de trabalho e respectiva legislação proteccionista, o deixa desamparado e à mercê do despotismo de patrões, e sempre na contingência de cair nas malhas da lei. Por tudo isto, nós somos contra a emigração clandestina, embora compreendamos muito bem as razões do emigrante. E assim que, quando somos obrigados a dar notícia das actividades desses emigrantes, nós sempre deixamos expresso o fundo e sincero desejo de que eles cheguem a salvo e tenham feliz resultado. E se censuras temos então a formular, essas são contra os engajadores, tantas vezes sem escrúpulos, que lhes arrancam quantias fabulosas e depois os deixam entregues ao seu destino incerto.

Procuramos, nos nossos comentários e apreciações, como nos relatos que fazemos, vincar sempre o que há de perigoso e condenável na emigração feita à margem da lei, e lembramos sempre que hoje se pode emigrar com toda a segurança, e, para nós, mais vale passar necessidade durante um ano e partir seguro e dentro da lei, que entregar-se cada um à aventura imediata, na ânsia natural, mas inconsciente, de ir ganhar mais dinheiro.

Por outro lado, sempre que deste porto desaparece um barco e sabemos, pelos familiares dos que partiram, que o seu destino é a França, não deixamos nunca de averiguar e poder saber pelos meios à nossa disposição, se o barco chegou ao seu destino e se estaremos habilitados a dar a boa-nova de que todos chegaram bem. Foi assim que, por nosso intermédio, se soube da chegada ao seu destino de algumas dessas embarcações, como a noticiar que o «Arminda Maria», de cuja partida demos notícia em 23 deste mês, chegou a França com todos os seus tripulantes de boa saúde. Porventura não há todo o mérito neste cuidado de informar as famílias, tantas vezes dispersas pelo País, do êxito duma dessas expedições?

Somos contrários à exploração e dramatização de certas notícias, de todas as notícias mesmo. Relatar sòbriamente, fazer o comentário que se nos afigura devido e oportuno, eis o nosso método de trabalho. Não temos predilecção pela sensação, nem gostamos de explorar as fáceis emoções das pessoas que controlam mal as suas reacções. No caso da emigração clandestina, não abdicamos do direito de dar notícia do que aconteça na região onde trabalhamos. Não incitamos, antes pomos sempre em foco os perigos da aventura. Não encorajamos os que vão na aventura, como ainda recentemente relatamos ao darmos notícia de correspondência recebida de dois emigrantes clandestinos, em que eles se lamentavam e manifestavam a intenção de regressar logo que pudessem fazê-lo, tão desiludidos se encontravam das condições de trabalho que lhes eram impostas.

Portanto, e concluindo: a Imprensa deve manter aquele que tenta emigrar clandestinamente, ao corrente dos perigos que o esperam. Testemunhar-lhe a simpatia que merece, naquela natural ânsia e desejo de melhorar a sua situação; e frisar sempre também que é necessário melhorar as condições de vida do nosso operário, mòrmente do trabalhador rural

E postas as coisas neste pé, cremos não haver equívoco possível, pela parte que nos toca, quanto ao caso de emigração clandestina, seu noticiário e nosso modo de encarar o problema. — S. C.

×

Agosto, 1

UM SERVIÇO DE GRANDE MÉRITO, PRESTADO A ESTA REGIÃO

Vai amanhã ser inaugurado solene e festivamente, um apeadeiro na linha Viana-Porto, que fica sendo um importante serviço prestado pela C.P. a esta região. Trata-se do apeadeiro «Senhora das Neves», que acaba de ser criado na freguesia de Vila de Punhe e que fica ligado pela Rua de Matias Santos, à estrada Viana-Barrozelas, no lugar das Neves.

Foi o bairrismo da gente das freguesias por ele servidas, quem conduziu à concretização desta obra. Mas ha um nome que merece ser citado, nesta hora jubilosa para aquelas freguesias beneficiárias: trata-se do sr. Matias Lourenço dos Santos, presidente da Comissão de Melhoramentos de Vila de Punhe, vianense que se ligou a Vila de Punhe e a esta freguesia tem dado, com o seu labor, muito do progresso que ela hoje usufrui, justamente porque Matias Santos soube pleitear, pedir, informar e porque também da parte dos poderes centrais, como da Câmara Municipal, Serviços Municipalizados, etc. encontrou a melhor compreensão para as suas solicitações e pedidos.

Já se escreveu tudo acerca dos benefícios que este apeadeiro, com as consequentes paragens de comboios, trouxe para milhares de pessoas. Agora, queremos oferecer aos nossos leitores uma imagem do pequeno mas belo edifício que a gente daquelas terras ergueu e ofereceu à C.P., e que fica a atestar que essa gente quis deixar bem patente, até naquele painel com a imagem da Senhora das Neves, que essa pequenina casa, na sua beleza singela mas airosa e escorreita, condensa o amor, o carinho, com que todos quiseram contribuir para uma obra que tem aspectos de grandeza, parecendo tão insignificante, tão normal... Um apeadeiro a mais? Não. Um esforço que tem grandiosidade, embora simbolizado numa simples e bela casa. Casa comum e lar dos que têm de andar por esses caminhos a ganhar a vida. Agora têm um comboio para os levar, um teto para os abrigar.

Este é o edifício do apeadeiro «Senhora das Neves», que amanhã vai ser inaugurado pelo sr. governador civil do distrito, na presença de entidades oficiais e na de milhares de pessoas (pode prever-se) que ali estarão para manifestar o seu regosijo ao som de música e foguetes, que é a maneira mais universal e ruidosa, de se traduzir as grandes alegrias colectivas

CAIU DA BICICLETA QUE TRIPULAVA FICANDO FERIDO

Quando seguia em bicicleta na freguesia de Mazarefes deu uma queda, Bernardino Fernandes de Sousa, casado, marítimo, residente na freguesia de Darque. Sofreu ferimentos na região supraciliar esquerda e região malar. Recebeu tratamento no Posto da Cruz Vermelha.

— Também ali foram socorridos: Silvino Gonçalves Ribeiro, solteiro, caiador, da freguesia de Vila Franca, por, quando trabalhava, ter caído de uma escada, resultando ferimentos no torax; Helder Gonçalves Ramos, casado, serralheiro, do lugar de Montedor, freguesia de Carreço, por ter sido atingido por uma machada, sofrendo ferimentos na perna esquerda; e Olímpio Gomes, solteiro, ajudante de cravador, desta cidade, por ter caído, quando caminhava, de que resultou ferimentos no antebraço direito e mão esquerda.

MERCADO SEMANAL

Foram os seguintes os preços dos principais géneros e produtos, no Mercado Semanal de hoje: alface, dúzia, 6$00 a 9$00; alhos, molho, 3$00 a 6$00. — Ao quilo: batata, 1$50; cebola, 2$00; cenoura, 4$00; ervilha verde, 6$00 e 8$00; tomate, 4$00; feijão: branco, 5$00; catarino, 6$00; frade, 5$00: mistura, 5$00; vermelho, 6$00; laranja, dúzia, 20$00; maçã, dúzia, 2$00 e 3$00; pera, dúzia, 6$00; limões, cada 2$00; ameixas, dúzia, 6$00; galinhas, 20$00 a 50$00; galos, 15$00 a 25$00; patos, 2?$00; coelhos, 10$00 a 50$00; perús, 150$00; sardinha, cento, 40$00; pescada, quilo, 35$00; badejo, quilo, 34$00; congro, quilo, 16$00; faneca, quilo, 12$00; goraz, quilo, 12$00; peixe espada, quilo, 8$00; robalo, quilo, 25$00.

UMA HOMENAGEM DO ROTARY CLUBE DESTA CIDADE

A reunião de ontem à noite, do Rotary Clube desta cidade, constituiu uma homenagem ao seu antigo presidente sr. contra-almirante Laurindo dos Santos, actual comandante naval de Angola.

Através do sr. Henrique da Silva Miranda past-presidente do Rotary Clube de Luanda, chegou ao clube congénere vianês o texto de uma palestra sobre a cidade do Lima, proferida em 27 de Junho passado, em Luanda, na sessão de transmissão de poderes, rotários, pelo sr. contra-almirante Laurindo dos Santos. Foi em Viana do Castelo que este oficial general, ingressou no movimento rotário, desempenhando acção relevante na vida de companheirismo e contribuindo para a projecção da colectividade neste meio. O Rotary Clube de Viana, dedicou a reunião semanal a esta prestigiosa figura da Marinha, acto que teve brilhantismo e significado. Presidiu o sr. António Coelho, que depois de saudar os convidados traduziu a sua admiração pela referida individualidade, enumerando, a propósito, os benefícios de que se passou a usufruir a sacrificada classe piscatória, resultante da valiosa actividade do então capitão do Porto. Convidou o rotário angolano a fazer a saudação à bandeira e pediu um minuto de silêncio pela tragédia ferroviária ocorrida na linha Povoa-Porto no passado domingo; seguidamente recebeu um galhardete do sr. dr. Nunes Guerreiro, presidente do Rotary Clube da Póvoa de Varzim, e fez entrega da flâmula do Clube de Viana ao representante rotário da capital angolana.

No capítulo de actualidades intervieram os srs. dr. Gaspar Simões Viana, dr. Nunes Guerreiro e Duarte Santos.

A leitura da palestra daquele oficial, de que se encarregou o sr. Henrique da Silva interessou a assembleia rotária — que a vai mandar publicar — pelas profundas conclusões sobre o meio vianense, a par de pormenores descritivos de curioso conteúdo.

A parte de secretaria esteve confiada ao sr. Guilherme Figo, ficando a saber-se que a visita do governador do distrito rotário português está marcada para 17 de Setembro e que, proximamente, visitará Viana um grupo de estudantes franceses, suíços e suecos.

JORNALEIRO INTERNADO NO HOSPITAL EM ESTADO MUITO GRAVE POR QUEDA NUMA MINA

No lugar de Raso, S. Julião, concelho de Valença, caiu a uma mina, Ladislau Gonçalves Santos, de 40 anos, casado, jornaleiro, ali residente. Conduzido ao hospital desta cidade em estado de choque, verificou-se que sofreu fractura do crania. Ficou internado e o seu estado é muito grave.

Festas e Romarias

Estão a decorrer com grande brilhantismo as festas da Triana em honra do SENHOR DOS AFLITOS

AREOSA *(Porto)*, 1 — O lindo e progressivo lugar da Triana do concelho de Gondomar, está em grande festa, motivada pelas cerimónias que estão a decorrer desde quinta-feira, em honra do seu padroeiro, Nosso Senhor dos Aflitos. De todos os lugares circunvizinhos, estão a chegar forasteiros em grande número.

Hoje, domingo, além da missa solene, celebrada na capelinha, com pregação por um dos melhores oradores da diocese, teremos às 16 horas a Procissão de Triunfo, na qual seguirão muitos andores, que serão levados aos ombros por devotos da terra, bem como muitas figuras bíblicas. A guarda de honra ao pálio será feita por uma deputação dos Bombeiros Voluntários da Areosa, com a sua farda de gala e fanfarra.

Amanhã segunda-feira, último dia do programa, teremos um grandioso festival folclórico, no qual tomam parte três dos melhores conjuntos artísticos, em palco armado para esse fim.

No final, teremos vistoso fogo preso e do ar, por dois dos melhores pirotécnicos da região.

As ruas que dão acesso à romaria, encontram-se feèricamente iluminadas a lâmpadas de várias cores.

O parque de diversões, continua com os seus melhores atractivos.

Merece louvores, a comissão de festas, que se não poupou a trabalhos e canseiras, para que as mesmas decorressem com o maior brilhantismo — C

A apresentação do novo modelo Renault-8 «Major»

Com grande afluência de visitantes, abriu, no «stand» A. M. da Rocha Brito, Ld.ª, da Rua de Sá da Bandeira, actuais concessionários para o distrito do Porto, trabalhando em conjunto com o distribuidor geral, a UTIC, a exposição dos novos modelos da conhecida marca francesa «Renault».

Apresentados com uma decoração tão artística quanto interessante, entre flores e bandeiras de Portugal e da França, batidos por poderosos focos de luz, os novos carros sobressaem e atraem a atenção do visitante.

Trata-se, na verdade de unidades obedientes a nova e excelente concepção, incluindo melhoramentos e aperfeiçoamentos importantes, que os valorizam sensivelmente.

O Renault 8 - «Major», define uma nova idéia do carro «médio».

eva

apresenta

AMANHÃ

uma notável reportagem a preto e cores dos dois grandes casamentos do mês:

CLAUDIA DE FRANÇA
MÁRCIA KUBITSCHEK

Além das suas páginas habituais de magazine, moda, literatura, astrologia, lavores, etc.

UM NÚMERO DE EXCEPCIONAL ACTUALIDADE

PREÇO 7$50

O combate à febre aftosa

levado a efeito pela Direcção-Geral dos Serviços de Pecuária

A Direcção-Geral dos Serviços Pecuários tem estado atenta à evolução da Febre Aftosa na Europa, e particularmente no que se refere à epizootia que desde o início do ano corrente atinge a Espanha.

Junto da fronteira norte, nos concelhos de Montalegre e Chaves, verificaram-se alguns casos nos meses de Fevereiro, Março e primeira quinzena de Abril Foram tomadas medidas locais para evitar a difusão da doença a outras regiões.

Presentemente regista-se um recrudescimento da epizootia na mesma região fronteiriça, com maior poder de difusibilidade e com tendência para se expandir.

Por este motivo, foram reforçadas as medidas de polícia sanitária naquela área e nas que se encontram em perigo iminente.

Dado o carácter expansivo da doença, que felizmente se apresenta com evolução clínica benigna, torna-se conveniente que todos os proprietários de animais colaborem com os serviços regionais veterinários no sentido de evitar a dispersão do contágio a novas zonas.

A ACÇÃO REPRESSIVA DAS FORÇAS ARMADAS AOS TERRORISTAS NO NORTE DE ANGOLA

LUANDA, 1 — É o seguinte o comunicado hoje distribuído pelos Serviços de Informação Pública das Forças Armadas, em Angola:

«Durante este período, as nossas forças terminaram uma acção de conjunto na região do rio Vamba, realizada no quadro da cooperação entre a Região Militar e a 2.ª Região Aérea,, com a intervenção das forças em sector e de elementos das reservas numa acção de assalto.

«Apoiadas pela Força Aérea, as Forças Navais levaram a efeito operações e acções de vários tipos.

«Com a participação de unidades navais, os fuzileiros realizaram missões de reconhecimento. Os dispositivos defensivos mantiveram intensa vigilância.

«As Forças Terrestres, além da participação em acções de conjunto, desenvolveram grande actividade, sendo de salientar a desenvolvida nas regiões de Quitexe, Noqui, Mangina, serras do Uige e Massarelo.

«As Forças Aéreas desenvolveram intensa actividade de patrulhamento e forneceram o apoio ao transporte necessário às nossas forças, incluindo o apoio logístico.

«Os bandoleiros sofreram numerosas baixas, em consequência da actividade das nossas forças tendo-lhes sido capturado vultoso material nas regiões da fronteira do norte. Nas grutas de Quioca foram destruídos numerosos acampamentos ilegais.

«Nas fronteiras terrestres, fluviais e marítimas continuou a exercer-se apertada vigilância, utilizando-se meios terrestres, aéreos e navais.

«Os terroristas realizaram algumas acções de fogo contra as nossas forças.

«Verificou-se uma tentativa frustrada contra um estacionamento na região de Tomboco, mas a pronta e enérgica acção das nossas tropas forçou os bandoleiros a retirar precipitadamente.

«Prosseguindo nas suas tentativas de intimidação das populações, verificaram-se algumas acções contra civis, destacando-se as realizadas contra sanzalas das imediações de Tomboco, da estrada Sassa-Ucua, e numa fazenda das proximidades desta estrada.

«Neste período há a lamentar a morte de dois civis e ferimentos em outro. As nossas forças tiveram em combate cinco feridos.

«Elementos do escalão rural da Organização Provincial de Voluntários continuaram a sua actividade de patrulhamento de itinerários e fazendas, para protecção dos trabalhos agrícolas e das viaturas civis.

«Durante o período, apresentaram-se às nossas autoridades cerca de uma centena de nativos vindos do Congo e das matas». — ANI.

De MATOSINHOS

AGOSTO, 1

CADÁVER REMETIDO AO INSTITUTO DE MEDICINA LEGAL

Foi removido para este departamento do Ministério da Justiça, o cadáver de Albino Martins, de 67 anos, solteiro, que residia no lugar de Pedregal, da freguesia de Leça do Bálio, o qual, conforme noticiámos, quando ontem lavava algumas peças de roupa numa represa da sua propriedade, caiu à água e morreu afogado.

NAVIO LIBANÊS ARRIBADO A LEIXÕES POR AVARIA

Devido a ter sofrido uma avaria, ao que parece num dos porões, arribou a Leixões e encontra-se fundeado a meio da bacia deste porto, o navio libanês «Arden», onde aguarda a oportunidade de ser vistoriado e a possibilidade de ser reparado.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO NUMA HABITAÇÃO

Pelas 16,30 horas, manifestou-se um princípio de incêndio na arrecadação da casa habitada pelo sr. Luís Artur Almeida e Silva, bombeiro n.º 13 dos Bombeiros Voluntários de Leixões, situada na Rua de Dr. Eduardo Torres, 115, desta vila, sendo reclamados imediatos socorros por parte das duas corporações de Bombeiros locais.

Por motivo que não ficou devidamente apurado, ardeu um colchão que se encontrava na arrecadação da casa, dando origem a que se registassem danos também na cozinha.

Prontamente compareceram ali os pronto-socorros dos Bombeiros Voluntários de Leixões e de Matosinhs-Leça, havendo o ataque sido feito por meio de duas agulhetas de alta versão montadas pela primeira corporação e uma outra pela segunda, agulhetas estas alimentadas com água fornecida por tanque montado numa caminheta da Camara Municipal, que ali compareceu voluntàriamente com o respectivo pessoal, que muito auxiliou os briosos «soldados da paz».

A esposa do locatário, sr.ª Natalina Candido Cerejo, sofreu queimaduras no rosto, as quais não se consideram graves, pelo que teve de ser socorrida nos Serviços de Urgência do Hospital de Matosinhos.

ACTIVIDADES DA MOCIDADE PORTUGUESA

Integrado no movimento denominado «rumo ao campo» que a Ala de Matosinhos da Mocidade Portuguesa se propõe levar a efeito no Verão que decorre, esteve acampada uma deputação deste Organismo Oficial nos dias 22 a 25 do pretérito mês, no aprazível Monte de S. Brás, em Santa Cruz do Bispo. Também nos dias 18 e 19 do mesmo mês, esteve acampada naquele local uma outra deputação desta Ala.

O salão de jornais de parede que esteve anunciado para ser realizado em Maio passado, por motivos imprevistos não se efectuou, ficando transferido para Outubro próximo.

Chove torrencialmente em Cabo Verde

CIDADE DA PRAIA, 1 — Continua a chover nas ilhas de Santiago, Maio, Fogo e Brava, muito regularmente. As sementeiras desenvolvem-se satisfatòriamente.

No interior desta ilha, algumas zonas estão cobertas de já expesso manto de verdura.

Foi nas ilhas de Santiago e do Fogo que se registaram as maiores precipitações. No Fogo, a máxima foi de 74,6 milímetros nos pontos altos. — A.N.I.

ENSINO

Uma sugestão para que uma das deficiências numa disciplina do 5.º ano possa ser feita numa segunda época

Os alunos que têm deficiência nas duas secções, estão impossibilitados de continuar os seus cursos, embora, muitas vezes, as deficiências não recaiam sobre disciplinas que correspondem à alínea que escolhem para cursar.

Assim, um aluno com deficiência na Secção de Letras indistintamente e em Ciências, na de Naturais ou Física, que queira ir para a alínea que corresponda a Económicas e Financeiras, não pode continuar, mesmo que seja um aluno distinto em Matemática ou Geografia.

Tal como no 7.º ano, também o 5.º ano podia ser autorizado a fazer-se uma das deficiências na segunda época de exames.

Há muitos estudantes, nestas condições, e muitos alunos desistem de estudar, por não lhes ser facilitada a segunda época.

Escola Técnica Elementar Gomes Teixeira

Provas orais do Exame de Admissão para o dia 3 de Agosto

Às 8,30 horas, desde Rui Manuel Ferreira Romero da Silva até Vitorino Moisés Pinto Ribeiro, e ainda os seguintes: Abílio Manuel de Carvalho Leitão, Adelino António Silva Salabert, Adelino Augusto Lopes Lobo, Alcino Francisco Garcia Nunes e António José da Costa Amaro.

Às 14,30 horas, todos os restantes candidatos que ainda não foram chamados, incluindo os que requereram a admissão à segunda chamada e aqueles que faltem da parte da manhã e regularizem a tempo a sua situação.

Terminam neste dia as provas orais do Exame de Admissão.

Escola Industrial Aurélia de Sousa

Serviço de matrículas

De 3 a 10 de Agosto, antigas alunas; de 11 a 20 de Agosto, novas alunas.

Na primeira semana far-se-á sòmente a inscrição. A partir da segunda semana a inscrição é seguida de matrícula, para todas as alunas e aquelas que se inscreveram na primeira semana deverão efectuar o pagamento da sua propina logo na semana a seguir, ou seja, na segunda semana de Agosto.

No átrio da Escola encontram-se afixadas todas as informações e esclarecimentos necessários.

Para efeito de inscrição, a secretaria está aberta ao público todos os dias úteis das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

Universidade do Porto

Os boletins e mais documentos exigidos para as matrículas e inscrições serão entregues na Secretaria da Universidade, durante o mês de Setembro e especialmente nos dias seguintes: Faculdade de Ciências, de 1 a 15; Faculdade de Medicina (estagiários de 1 a 10), restantes anos, de 15 a 30; Faculdade de Engenharia, de 10 a 25; Faculdade de Farmácia, de 16 a 30; Faculdade de Economia, de 1 a 15; Faculdade de Letras, de 16 a 25; Curso de Hidrologia, de 1 a 10.

Os alunos que só em Outubro completarem as habilitações exigidas para a matrícula e os que concorrerem às Escolas Militares, deverão entregar os boletins de matrícula e inscrição dentro de 10 dias a contar da data da última prova.

Os alunos que já frequentaram a Universidade no ano lectivo de 1963-1964 e tenham de realizar exames em Outubro, devem efectuar as inscrições dentro do prazo de 7 dias a contar da publicação do último exame.

As transferências de alunos entre as Universidades só poderão fazer-se, salvo motivo de força maior reconhecido pelos reitores, dentro dos prazos estabelecidos para as matrículas e inscrições.

Bolsas de estudo, isenção e redução de propinas — A admissão a estes benefícios será requerida em impressos próprios distribuídos pela Procuradoria no Centro Universitário, e tem lugar durante os prazos para as matrículas e inscrições.

Em edital afixado na Secretaria Geral da Universidade, à Praça Gomes Teixeira, constam minuciosamente todas as indicações a observar em tudo o que diz respeito a matrículas, inscrições, bolsas de estudo, isenção e redução de propinas.

Toda a documentação será entregue pelo orientador ou seu competente procurador na Secretaria da Universidade — Secção de Expediente Geral — que, em hipótese alguma, poderá receber quaisquer documentos enviados pelo correio.

Escola Industrial e Comercial de Gondomar

Amanhã, às 8.30 horas, continuação das provas orais dos exames de admissão. São chamados os candidatos com os números de pauta: 328 a 343, 345 a 367 e 369.

Dia 4, às 8.30 horas, continuação das provas orais dos exames de admissão. São chamados os candidatos com os números de pauta: 370 a 385, 385 a 397 e 399 a 411.

MATRÍCULAS — O prazo de inscrição para a matrícula de alunos internos decorre: de 1 a 10 de Agosto para os candidatos que já frequentaram a Escola em anos anteriores; de 11 a 20 de Agosto para os candidatos que desejem frequentar a Escola pela primeira vez.

EXCURSÕES ABREU

EUROPA MARAVILHOSA

— 28 dias de viagem

Espanha — França — Itália — Austria — Suiça — Alemanha e Bélgica

Em Autopullman — Tudo incluído **Esc. 11.470$00**

— PARTIDAS: TODOS OS SÁBADOS

GRANDE CIRCUITO EUROPEU

— 49 dias de viagem

Espanha — França — Itália — Austria — Alemanha — Suiça — Holanda — Bélgica e Inglaterra

Em Rotopullman — Tudo incluído **Esc. 18.960$00**

— PARTIDA: 23 DE AGOSTO

PEREGRINAÇÃO À TERRA SANTA

— 13 dias de viagem

Presidida por Sua Ex.ª Rev.ma o Administrador Apostólico da Diocese do Porto

Atenas — Beirute — Damasco — Belém — Jerusalém — Nazaré — Galileia — Haifa e Roma

Em Avião e Autopullman — Tudo incluído **Esc. 15.830$00**

— PARTIDA: 3 DE SETEMBRO

ESPANHA E FRANÇA

— 15 dias de viagem

Salamanca — Escorial — Vale dos Caídos — Madrid — Zaragoza

LOURDES — PARIS e BIARRITZ

Em Autopullman — Tudo incluído **Esc. 4.890$00**

— PARTIDAS EM 17 DE AGOSTO E 7 DE SETEMBRO

EXCURSÃO VERÃO AMENO

— 23 dias de viagem

Paris — Luxemburgo — Alemanha — Holanda — Bélgica e Londres

Em Autopullman — Tudo incluído **Esc. 8.970$00**

— PARTIDA: 5 DE SETEMBRO

FEIRA MUNDIAL DE NEW YORK

Em Avião e Autopullman **Esc. 18.400$00**

— VIAGENS ACOMPANHADAS EM 18 DE AGOSTO E 15 DE SETEMBRO

Viagens individuais até Outubro — em Avião e Autopullman desde **Esc. 13.470$00**

PEÇA-NOS OS PROGRAMAS — FAÇA A SUA INSCRIÇÃO

AGÊNCIA ABREU

(Fundada no Porto em 1840)

PORTO — Av. dos Aliados, 207 — Telefs. 37921 (PPCA 10 linhas)
LISBOA — Av. da Liberdade, 158 — Telefs 30055 - 30191 - 30193 e 34874

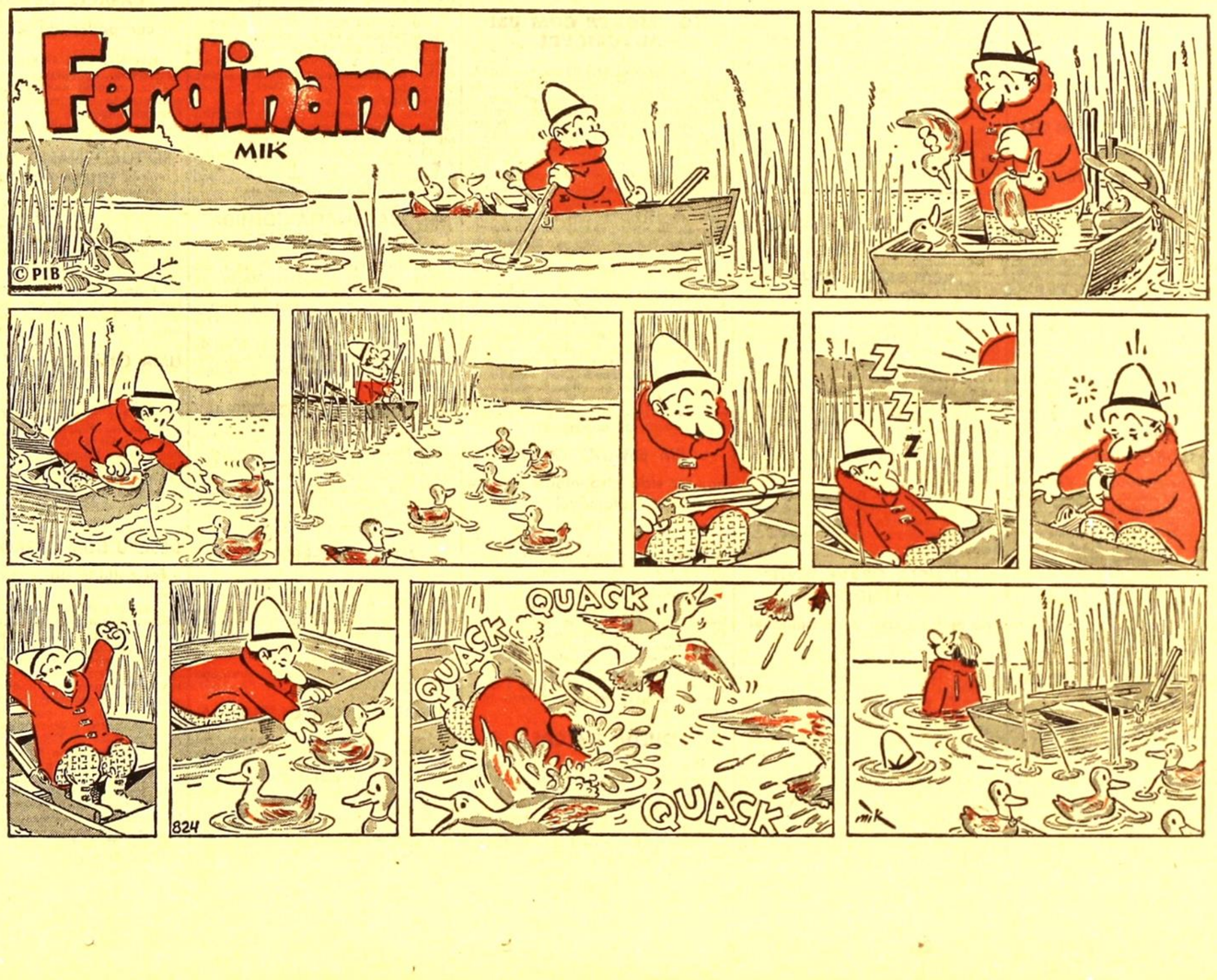
JORNAL LUMINOSO DE O Comércio do Porto

NOTICIÁRIO NACIONAL E ESTRANGEIRO

O Comércio do Porto

ASSINATURAS DE FÉRIAS

Aceitam-se assinaturas, para fora do Porto, durante os meses de Julho a Outubro inclusive, por períodos mínimos de 10 dias, ao preço de 18$00 cada exemplar, contra pagamento adiantado, o qual poderá ser efectuado por meio de selos, vale do correio ou na Administração deste jornal. Para estas assinaturas não se enviam recibos à cobrança.



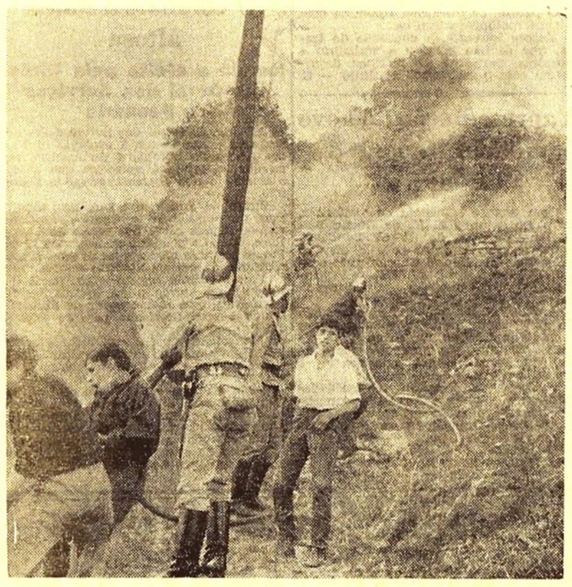
PELA CIDADE

DEZ MIL METROS QUADRADOS DE MATO DEVORADOS POR DOIS INCÊNDIOS

NAS ESCARPAS DO SEMINÁRIO

Ontem à tarde, cerca das 17 horas e meia, declarou-se um incêndio na Escarpa do Seminário, em mato e silvados, que imediatamente tomou certas proporções, certamente devido ao intenso calor que se fez sentir em todo o dia, o mais quente do ano, até à data.

Compareceram os Sapadores Bombeiros e os Voluntários Portuenses e do Porto, tendo os Municipais mon-



Um aspecto do ataque ao sinistro que eclodiu ao fim da tarde, vendo-se diversos populares auxiliando os bombeiros no seu árduo trabalho

tado três agulhetas de nevoeiro e os Portuenses uma de alta pressão. Os Voluntários do Porto não chegaram a montar material, por já não ser necessário, tendo o fogo sido dado como extinto pelas 19 horas, depois de ter devorado cerca de 6000 metros quadrados de mato do terreno, que é propriedade da Câmara Municipal do Porto.

*

Também em terrenos municipais, sensivelmente na mesma direcção do anterior, mas desta vez junto à Marginal (Rua dos Guindais), deflagrou, pouco depois das 20 horas, um novo incêndio, que se propagou encosta acima, lambendo e destruindo 4000 metros quadrados de mato e silvados, com alguns pinheiros e outras árvores.

Compareceram novamente as três corporações de bombeiros da cidade, tendo trabalhado os Sapadores com duas agulhetas de nevoeiro e os Voluntários do Porto e Portuenses com uma agulheta de alta pressão cada.

O fogo foi extinto menos de hora e meia depois de se ter manifestado, sendo os prejuízos relativamente diminutos, já que apenas de mato se tratava.

Dirigiu o ataque a ambos os sinistros o chefe Artur José Pinto, do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

Um caso de consciência

Por ter praticado distúrbios e danos voluntários numa casa de pasto do Campo dos Mártires da Pátria, foi convidada a sair, pelo guarda n.º 985 da 12.ª esquadra da P. S. P., Maria Adelaide Teles de Menezes, de 27 anos, casada, doméstica, moradora na Praça da Ribeira, a qual, em vez de obedecer, ainda insultou o referido agente da autoridade, o que lhe valeu ser presa e dar entrada no Aljube.

Tratava-se duma pobre mulher que, por diversas vezes, tem dado azo a cenas do género, a qual mais necessitaria dum estabelecimento de assistência, que das grades duma prisão.

A quem competir recomendamos o assunto, certo de que ele será tomado na devida conta por quem de direito, de modo que aquela infeliz seja entregue a cuidados de que necessita, não a castigos que a sua mente não entende e, por isso, não aceita.

O facto de muita gente considerar o Mundo um manicómio, não justifica esse outro facto de permitir que os doentes mentais mais graves se misturem com os ainda aproveitáveis...

PERDEU-SE UM ALFINETE DE PEITO

No estaleiro da Cruz, ou no trajecto da Rua Diogo Leite e Calçada da Serra à Rua Particular João Félix, 172, Gaia, perdeu-se um objecto de estimação, um alfinete de peito para senhora. A quem o entregar na morada indicada gratifica-se.

PAI E FILHO FERIDOS

num acidente de bicicleta motorizada

Em Paredes, o sr. Fernando de Sousa, da Rua de Trás, 227, conduzia uma bicicleta motorizada, na qual viajava, também, o seu filho de 4 anos de idade, Firmino Fernando Pereira de Sousa.

Por motivos que se desconhecem, a motorizada despistou-se e os seus ocupantes estatelaram-se no solo.

Transportados ao Hospital Geral de Santo António, verificou-se que o Fernando de Sousa apenas sofrera escoriações no joelho direito, enquanto seu filho apresentava traumatismo craniano e fractura do crânio, com afundamento.

O pequenito, cujo estado é considerado de muita gravidade, ficou internado na Sala de Observações e o pai recolheu à sua residência.

CAIU DA CAMINHETA EM QUE SEGUIA

e foi apanhado pelo rodado da mesma

Na Rua Dr. Carteado Mena, em Vila Nova de Gaia, o servente Bernardo das Neves, de 36 anos, casado, residente em S. Cosme, Gondomar, caiu da caminheta de carga EF-12-37, conduzida por João Almeida Fernandes, também morador em S. Cosme, e foi apanhado pelo rodado da mesma. Em estado grave, foi transportado ao Hospital Geral de Santo António, onde veio a ficar internado na Sala de Observações.

A P. V. T. do posto do tabuleiro superior da Ponte D. Luís tomou conta da ocorrência.

DOIS CHEQUES SEM COBERTURA

O sr. Manuel Joaquim Vivas de Azevedo, da Travessa de Santo Isidro, 122, queixou-se à P. S. P. contra determinado indivíduo, cujo nome indicou e reside na Rua do Colégio do Sardão, em Vila Nova de Gaia, arguindo-o de lhe ter feito determinado pagamento por meio de dois cheques, da quantia de 1 000$00 cada.

No entanto, quando se apresentou na casa bancária respectiva, a fim de lhos descontarem, foi informado de que os mesmos não tinham cobertura.

Se calhar, é por causa do calor...

DESOBEDECEU AO GUARDA E AMEAÇOU-O

Na Rua Nova do Seixo, o guarda n.º 1549, da Formação do Comando da P. S. P., prendeu o ajudante de motorista João da Silva Veloso, residente na Travessa Central do Seixo, 348, o qual desobedecera ao captor, proferindo também ameaças contra ele.

O ameaçador indivíduo foi devidamente posto a bom recato, nas prisões privativas da P. S. P.

DOIS ESTUDANTES MORTOS

E MAIS TRÊS FERIDOS

UM DOS QUAIS EM ESTADO GRAVE

NUM ESPECTACULAR ACIDENTE DE VIAÇÃO

Na Estrada Nacional Porto-Póvoa de Varzim, registou-se, na madrugada de ontem, mais um lamentável acidente de viação, no qual perderam a vida dois jovens estudantes e mais três pessoas ficaram feridas, uma das quais em estado bastante grave.

Seriam cerca de 4 horas, quando se dirigia, para esta cidade, o automóvel SM-14-51, conduzido pelo estudante de Medicina Mário Vieira da Silva, de 20 anos, solteiro, residente na Rua do Monsenhor Costa, Santo Tirso, pertencente ao sr. Venceslau Moreira da Silva, domiciliado no Bairro Marechal Gomes da Costa.

O aludido veículo, no qual viajavam também o estudante Rui Manuel de Sousa Figueiredo, de 23 anos, solteiro, da Rua Barão do Corvo, 565, Santa Marinha, Vila Nova de Gaia; os irmãos Anabela e José Luís Vaquero Moreira da Silva, respectivamente de 21 e 22 anos, residentes na Rua de D. Luís Ataíde, 37, desta cidade; e Waultrunt do Vale Pereira Obal, de 21 anos, solteira, da Rua do Campo Lindo, 128, rés-do-chão, ao chegar ao lugar das Guardeiras, em Moreira da Maia, embateu violentamente com a caminheta de carga GF-78-41, da qual é motorista Bernardino Dias Pinto de Oliveira, de 28 anos, casado, da Rua do Alto do Viso, 139, casa 3, Senhora da Hora, e proprietário Abel Moreira, do lugar da Cruz das Guardeiras, que se encontrava estacionada na berma da estrada.

O estrondo causado pela violência do embate, alertou vários moradores das redondezas, motivo porque, ràpidamente, acorreram ao local algumas dezenas de pessoas que trataram de socorrer os sinistrados, retirando-os da crítica posição em que se encontravam, enquanto outros pediam os socorros dos bombeiros.

O ESTADO DOS FERIDOS

Ao local, chegou prontamente uma ambulância dos Bombeiros Voluntários de Moreira da Maia, que fez a condução dos dois sinistrados que se encontravam mais gravemente feridos, ao Hospital Geral de Santo António, enquanto os restantes eram

Waultrunt do Vale Pereira Dbal e Rui Manuel Sousa Figueiredo (feridos)

transportados num automóvel particular, que passou, no momento.

A equipa de médicos de serviço no «banco» daquele estabelecimento hospitalar, dispensou todas as atenções necessárias aos feridos, tendo, depois, fornecido o seguinte diagnóstico: Mário Vieira, fractura dos ossos do nariz, bem como escoriações da sobrancelha direita e do dorso do nariz; Rui Manuel, escoriações e hematoma nos lábios; José Luís, traumatismo crânio-encefálico; Anabela, traumatismo crânio-encefálico, estado de choque; e Waultrunt, traumatismo crânio-encefálico, feridas lácero-contusas na face, escoriações diversas, estado de choque.

Os dois primeiros, depois de devidamente tratados, seguiram para as suas residências; o casal de irmãos chegou, ainda, a estar internado na Sala de Observações, mas não resis-

Os irmãos José Luís e Anabela Vaquero Moreira da Silva (mortos)

tiu aos ferimentos que receberam, motivo por que vieram a falecer; e a menina Waultrunt, cujo ferimentos são gravíssimos, encontra-se internada no Pavilhão.

A fim de manter a ordem e deter à distância os curiosos que se queriam aproximar dos veículos, que ficaram danificados, especialmente o automóvel, conforme se pode ver na gravura que publicamos, esteve no local um piquete da G. N. R. do posto da Maia.

COMO SE DEU O ACIDENTE

Como atrás nos referimos, o automóvel vinha para esta cidade, de regresso de Viana do Castelo, onde aqueles cinco estudantes haviam ido a uma festa-dançante. O condutor do veículo, ao aperceber-se da caminheta que se encontrava estacionada, foi obrigado a fazer uma manobra de emergência, a fim de evitar bater nas traseiras da mesma. Dessa manobra, resultou que o veículo não fosse dominado pelo seu condutor e acabasse por ir embater violentamente contra um muro e tombasse, em seguida.

O acidente causou a maior consternação em toda a cidade, dado que as vítimas eram pessoas muito conhecidas, especialmente na zona da Foz do Douro. Muitas pessoas telefonaram para aquele estabelecimento hospitalar, para se inteirarem do estado dos sinistrados, enquanto outras tentavam conformar, da melhor maneira, os pais dos dois jovens estudantes que perderam a vida.

A G. N. R. do posto da Maia tomou conta da ocorrência.

ONTEM À TARDE

MORRERAM AFOGADAS TRÊS PESSOAS

— Duas no Rio Douro e outra no Rio Ferreira

Quando se banhava no rio Ferreira, em S. Cosme, Gondomar, morreu afogado, António Joaquim Moreira Pacheco, que contava 20 anos de idade e residia no lugar de Vila Verde, S. Pedro da Cova.

Dois dos cadáveres ainda não foram encontrados

O seu cadáver foi ainda transportado ao Hospital Geral de Santo António, numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Gondomar, mas aqui apenas se limitaram a verificar o óbito.

Mais tarde, o corpo foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

— Também no rio Douro, pereceram afogados, respectivamente no Areinho, fora da praia de banhos, e em Crestuma, os serralheiros Flávio Leonel da Silva Oliveira, de 19 anos, do lugar da Serpente, Vilar de Andorinho, Vila Nova de Gaia; e Joaquim Guedes de Castro, de 18 anos, do lugar do Picoto, Crestuma.

O primeiro desapareceu cerca das 16,30 horas; e o segundo, pelas 17.

Vários barcos rondam as zonas onde os corpos desapareceram, mas até encerrarmos os nossos serviços, ainda não haviam aparecido.

Ferido com gravidade

o ocupante duma motoreta

NO EMBATE COM UM AUTOMÓVEL

O automóvel HD-93-80, conduzido por Adriano Machado da Silva, do Largo da Lapa, 20-1.º andar, seguia na Rua de Costa Cabral, no sentido Sul-Norte. Ao chegar, porém, à bifurcação da Rua de Álvaro Castelões, voltou para a sua esquerda e foi embatido de lado pela motoreta TT-56-99, conduzida por Manuel Martins Águeda, do lugar do Susão, Valongo.

Do acidente resultou que o ocupante da motoreta, José Marques Torres, de 35 anos, casado, morador no lugar do Vale de Achas, também em Valongo, fosse cuspido e se estatelasse no solo, motivo por que ficou bastante ferido e foi prontamente transportado ao Hospital Geral de Santo António, num automóvel que passava naquele momento.

Naquele estabelecimento hospitalar, verificou-se que o sinistrado apresentava traumatismo crânio-encefálico. Ficou internado, em estado de coma, na Sala de Observações.

Ambos os veículos ficaram danificados e a P. S. P., da 6.ª esquadra, tomou conta da ocorrência.

Não tinha documentos da bicicleta

nem sabia donde ela vinha...

Quando, a meio da tarde, seguia pela Rua do Bonjardim, tripulando uma bicicleta a pedal, o trabalhador Custódio Gonçalves Gomes, de 29 anos, casado, residente em Silva Escura, Maia, foi abordado pelo subchefe n.º 141, da 7.ª esquadra da P. S. P. desta cidade, o qual lhe pediu os documentos do velocípede.

Como o ciclista os não tivesse, foi-lhe perguntada a proveniência da bicicleta, o que ele também não soube explicar.

Por tal motivo foi preso e enviado, depois de devidamente identificado na referida esquadra policial, para as prisões privativas daquela polícia.

CICLISTA GRAVEMENTE FERIDO

no embate com um automóvel

Augusto dos Santos Barbosa, residente no lugar do Outeiro, freguesia de Alfena, concelho de Valongo, tripulava a sua bicicleta a pedal e, próximo do Alto da Maia, embateu com o automóvel HD-62-78, conduzido por Manuel Bonifácio Masseca Gonçalves Costa, da Rua de Santa Catarina, 135, 2.º andar, esquerdo.

Do embate, resultou que o ciclista ficasse gravemente ferido, motivo por que foi, imediatamente, transportado ao Hospital Geral de Santo António.

Ali, verificou-se que tinha sofrido traumatismo crânio-encefálico, tendo, por isso, recolhido em estado de coma à Sala de Observações.

Mistério à volta dumas varas

ROUBADAS EM CUSTÓIAS

que apareceram no Castelo do Queijo

O guarda-arvorado n.º 1024, da 15.ª esquadra da P. S. P., participou superiormente que havia tido conhecimento, por intermédio do construtor civil Manuel Moreira, residente no lugar de Esposade, 1517, da freguesia de Custóias, Matosinhos, de que nas últimas três noites lhe haviam furtado quinze varas de eucalipto.

As referidas varas, a que ele, construtor civil, atribuia o valor de 525$00, estariam — segundo também a versão do lesado — em poder de uns ciganos que moram no Areal do Castelo do Queijo.

Dirigindo-se ali, aquele agente da autoridade verificou que, de facto, três das varas estavam abandonadas no chão, encontrando-se outras quatro pregadas num barraco, propriedade e residência do cigano Artur Monteiro Soares, casado, vendedor ambulante de profissão.

Inquirido sobre onde arranjara as varas, respondeu que as adquirira, por 100$00, a um rapaz desconhecido.

A participação do ocorrido foi enviada pelo guarda ao comando da P. S. P.

Teria a bicicleta «saltado» o muro do quintal?

O comerciante Armindo Pinto Nogueira, residente na Avenida de D. João I, 256, em Rio Tinto, Gondomar, possui um estabelecimento de casa de pasto no lugar de Soutelinho, da freguesia de Fânzeres, daquele concelho.

No quintal das traseiras do referido estabelecimento, costuma aquele comerciante guardar o seu meio de transporte, entre a residência e o trabalho: uma simples bicicleta a pedal, de chapa e livrete n.º 5966, da Câmara Municipal de Gondomar.

Pois no passado dia 26, alguém teve artes de se introduzir no referido quintal e de lá furtar o velocípede.

O seu dono, embora lhe tenha feito falta, só agora foi à P. S. P. apresentar a competente queixa, pedindo a apreensão da bicicleta.

SEPTUAGENÁRIA COLHIDA POR UM «ELÉCTRICO»

Por um «eléctrico» da linha 4, foi colhida a septuagenária Maria da Conceição Cruz Quintela, de 76 anos, viúva, doméstica, residente no Bairro das Regadas, Bloco 2, entrada 777, casa 22.

Transportada ao Hospital Geral de Santo António, ficou internada, em estado confusional, na Sala de Observações.

MOTORIZADA «VOADORA»

Da Rua Chã, onde se encontrava estacionada, furtaram a motorizada de chapa e livrete n.º 16 114, da Câmara Municipal do Porto.

O seu proprietário, sr. Joaquim Tavares de Magalhães, morador na Rua do Pinheiro, 193, apresentou na P. S. P. a competente queixa.

MULHER AGRESSORA

Queixou-se à P. S. P. a sr.ª Laura da Piedade Cardoso Neves de Castro, da Rua de Belomonte, 107-2.º, contra uma mulher que indicou, residente na Rua Chã, que a agrediu a soco e à unhada, causando-lhe ferimentos no rosto e no pescoço.

A queixa seguiu para o comando da corporação.

DESOBEDIÊNCIA CASTIGADA

Por desobediência ao guarda, foi preso no Campo dos Mártires da Pátria, em cujo n.º 136 reside, o empregado de armador José Carlos Rodrigues Moreira Coelho, de 39 anos, solteiro.

O referido agente da autoridade — o n.º 101, da 11.ª esquadra da P. S. P. desta cidade — fez ingressar aquele senhor no Aljube.

Mesquinha vingança!

Quando a sr.ª Emília Rosa de Sousa Gaia, passava na Rua Direita do Viso, reparou que as portas da casa que tem o n.º 161, residência de sua irmã, Irene Maria de Sousa Gaia, acidentalmente a morar na Rua António Bessa Leite, 1633, estavam arrombadas.

Chamando para o facto a atenção do guarda n.º 1252, da 18.ª esquadra da P. S. P., foi solicitada a presença da locatária. Esta, depois de uma rápida busca, verificou nada lhe faltar. Quanto ao presumível autor da proeza, indicou um indivíduo, cujo nome declinou, antigo carpinteiro naquela casa e que mora na Travessa de Requesende, pista que a P. S. P. vai investigar.

CASACO DE MALHA

em poder da Capitania

Em poder da Capitania do Porto de Leixões, encontra-se um casaco de malha, próprio para homem, que foi encontrado na praia de banhos da Circunvalação, e que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

SEPTUAGENÁRIO QUE CAIU DUMA ÁRVORE

Na terra da sua residência, caiu duma árvore, ficando muito contuso, o jornaleiro Augusto Alves de Sousa, de 79 anos, casado, domiciliado no lugar da Prelada, S. Cosme, Gondomar.

Transportado ao Hospital Geral de Santo António, ficou internado na Sala de Observações, pois apresentava luxação da coluna vertebral.

UMA CRIANÇA QUE INGERIU PETRÓLEO

Por ter ingerido petróleo, foi internado na Sala de Observações do Hospital Geral de Santo António, o pequenito Augusto Fernando Martins Moutinho, de 2 anos, filho de Manuel Moutinho e de Carminda Moutinho, residentes no lugar de Trás do Casal, Alfena, Valongo.

DESCEU DUM CARRO DE BOIS

e foi colhido por um automóvel

Próximo da sua residência, foi colhido por um automóvel de aluguer, conduzido pelo motorista Justino Gonçalves, da Rua Dr. Oliveira Salazar, S. Cosme, Gondomar, ao apear-se dum carro tirado a bois e quando tentava atravessar inadvertidamente a estrada, o pequeno Manuel dos Santos Pinheiro, de 7 anos, filho de Gustavo Pinheiro e domiciliado no lugar de Ramalde, S. Cosme.

Transportado ao Hospital Geral de Santo António, no próprio veículo que o atropelou, nesta altura conduzido pelo seu proprietário, sr. Alvarinho dos Santos, verificou-se que tinha sofrido fractura do crânio.

Recolheu à Sala de Observações e a P. S. P. de Gondomar tomou conta da ocorrência.

O QUE HÁ HOJE

PARA VISITAR

MUSEUS — Nacional de Soares dos Reis, na Rua D. Manuel II, todos os dias, das 10 às 17 horas, excepto às segundas-feiras; de Etnografia e História do Douro Litoral, no Largo de São João Novo, aberto às terças, quartas, sextas e sábados, das 13,30 às 16,30 horas; quintas das 10 às 12 e das 13,30 às 16,30 horas; domingos, das 13,30 às 16,30 horas; encerrado às segundas; Estação de Zoologia Marítima Augusto Nobre, na Avenida Montevideu à Foz do Douro, aberta todos os dias excepto às segundas-feiras, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas, encerrada temporàriamente para obras; Museu de Guerra Junqueiro, na Rua de D. Hugo, à Sé, aberto todos os dias, excepto às segundas-feiras, das 11 às 16,30 horas; Casa-Museu Teixeira Lopes, na Rua Marquês de Sá da Bandeira, em Vila Nova de Gaia, aberto às terças, quartas, sextas, sábados e domingos das 10,30 às 17 horas; quintas das 10,30 às 14 horas; encerrado às segundas-feiras.

MÚSICA NOS JARDINS

A Banda de Música do Regimento de Infantaria n.º 6, dará, hoje, um concerto, pelas 22 horas, no Jardim João Chagas (Cordoaria), executando o seguinte programa:

«Gratidão», marcha, de Carlos S. Oliveira; «Mestres Cantores», abertura, de Wagner; «L'Arlesienne», 2.ª suite, de Bizet; «Rapsódia Ribeirinha», de J. Silva Marques; «Voo do Moscardo», scherzo, de Rimsky-Korsakow; «1812 — Tomada de Moscovo», de Tschaikowsky, e «Pompa e Circunstância», marcha n.º 1, de E. Elgar.

EXPOSIÇÕES

No Museu Nacional de Soares dos Reis, Artes Plásticas francesas de «Waltean a Renoir».

— III Exposição Têxtil Internacional, no Palácio de Cristal.

— x —

Feira Popular, à tarde e à noite, nos jardins do Palácio de Cristal.

TEATROS E CINEMAS

SÁ DA BANDEIRA — A tarde e à noite, «A Idiota».

RIVOLI — De tarde e à noite, o filme «O milagre dos lobos».

SÃO JOÃO — De tarde e à noite, «Pecados de Verão».

TRINDADE — De tarde e à noite, o filme «Adorável vigarista».

BATALHA — De tarde e à noite, o filme «Duelo de fogo».

CARLOS ALBERTO — De tarde e à noite, o filme «O Conde de Monte Cristo».

OLÍMPIA — De tarde e à noite, os filmes: «O agente secreto n.º 6» e «O Inferno de Estalinegrado».

CINE-FOZ — De tarde e à noite, o filme «O corcunda».

ODEON — De tarde e à noite, o filme «A vingança do Zorro».

S. MAMEDE — De tarde e à noite, o filme «F.B.I. Código 98».

Por avaria, fundeou na Póvoa de Varzim um iate francês

PÓVOA DE VARZIM, 1 — Encontra-se fundeado no cais Norte do porto de pesca, o iate francês «Yuming», com uma avaria.

Esta embarcação de recreio, que é propriedade do capitão Dussaulp Roger, irá dar a valta ao Mundo, sendo esta longa viagem subsidiada por uma conhecida empresa de cinema francesa.

O iate, de linhas modernas, tem dois mastros, tendo ao cais acorrido muitas pessoas, que o têm admirado. — C.

PASSAPORTES

Devem ser revalidados antes de decorridos dois anos, de contrário caducam definitivamente

REQUERER A REVALIDAÇÃO

AGÊNCIA ABREU

(FUNDADA HÁ 124 ANOS)

Avenida dos Aliados, 207 - PORTO

Telefones: 37921 (PPCA 10 linhas)

só AJAX contém LEXIVINA

limpa e branqueia EM PROFUNDIDADE onde os outros produtos não conseguem chegar

Eis a prova

neste corte da sua banheira

AJAX com Lexivina **limpa em profundidade.** Elimina todas as nódoas e os germes, que se encontram à superfície ou abaixo dela.

Os outros produtos **só actuam à superfície.** Deixam ficar os germes e as nódoas mais profundas.

Qualquer banheira, mesmo quase nova, tem milhares de pequenas fendas onde se introduzem a sujidade e os germes em manchas que alastram abaixo da superfície.

Só AJAX — o único que contém LEXIVINA — branqueia e desinfecta penetrando através dessas fendas. **E o seu cheiro é a prova da enérgica acção da Lexivina!** Só AJAX deixa a sua banheira profundamente limpa e brilhante!

Banheiras, lavatórios, azulejos e mosaicos, lava-loiças e trens de cozinha — sempre limpos, a brilhar de asseio!

AJAX com Lexivina limpa e branqueia em profundidade

Fundação Calouste Gulbenkian

BOLSAS DE ESTUDO

SERVIÇO DE MÚSICA

De 1 a 20 de Agosto do ano corrente estará aberta a inscrição para bolsas destinadas ao prosseguimento de estudos no País, a que podem concorrer alunos dos cursos gerais ou superiores do Conservatório Nacional de Música e das escolas de Música oficializadas que se encontrem nas condições gerais do respectivo regulamento.

Na atribuição das bolsas atender-se-á às classificações dos candidatos, às condições económicas dos respectivos agregados familiares e ainda às disciplinas que se propõem frequentar, em ordem a seleccionar aqueles que se dedicam a estudos de maior interesse para o desenvolvimento musical do País.

Os candidatos deverão dirigir-se, dentro do prazo estabelecido, à Fundação Calouste Gulbenkian — Parque de St.ª Gertrudes, Avenida de Berna, 45 — Lisboa — onde lhes serão fornecidos exemplares do boletim de inscrição e do regulamento.

SERVIÇO DE BELAS ARTES

Estando a ser revisto o regulamento para atribuição de bolsas para frequência das Escolas Superiores de Belas Artes e da Secção de Teatro do Conservatório, a abertura do concurso para a atribuição das mesmas, para o ano escolar de 1964/65, será oportunamente anunciada.

teatros e cinemas

BATALHA

«Duelo de Fogo» — filme americano, de John Sturges

O Batalha apresentou ontem um já clássico «western», o célebre «Gunfight at D. K. Corral», de John Sturges.

Inspirado na legenda «marshal» Wyatt Earp, o realizador dá-nos um esplêndido poema do Oeste, com a sua vastidão sem fim e o seus duelos, autênticos ajustes de contas entre homens, cuja existência dependia unicamente da rapidez no gatilho. Earp e Doc Holliday, um antigo dentista tornado num jogador inveterado, são o símbolo da justiça e da fraternidade dos bravos. Une-os a mesma coragem e o mesmo desprezo pela morte e a amizade que a pouco e pouco os vai ligando, desde Dodge City a Tombstone é uma das constantes da «western», que põe quase sempre a amizade acima do amor. Earp é a típica figura do justiceiro implacável e temido tal como concebemos esses «sheriffs» que impuseram a ordem e a lei nas turbulentas cidades do Far-West, à custa dos punhos e do rápido manejo das armas.

As imagens finais são de uma pureza e de um realismo admiráveis.

Wyatt e os seus três não menos célebres irmãos, apoiados pelo tuberculoso Doc cavalgam para O. K. Corral, onde defrontam serena e eficientemente o bando Clanton, o qual é o sinónimo do mal e da desordem, exterminando-o. Mas não são só essas cenas de violência e tiroteio que imperam no filme: o idílio entre o «marshal» e a encantadora «gambler» Laura Denbow serve para dar a nota sentimental à película, valorizando-a.

A interpretação é magnífica ou não estivesse a cargo de dois dos melhores actores de Hollywood: Burt Lancaster (Eary) e Kirk Douglas (Doc). Intervêm também com saliência Rhonda Fleming, Jo Van Fleet, John Neland e Lyle Bettger.

Muito bela e inspirada a canção «Junfight at O. K. Corral», que serve de fundo ao filme e que é cantada por Frankie Lane.

Assinalável igualmente a fotografia em tecnicolor e em vistavision de Charles Lang.

O programa, a repetir, é completado com o documentário «Popey e a Bola de Cristal». — *E. de A.*

Chegou a Lisboa o conjunto angolano

que vem participar no Festival da Meadela

A bordo do «Vera Cruz» chegou, ontem, a Lisboa um conjunto angolano, que vem participar no Festival Internacional de Folclore, que se realiza em Santa Marta do Portuzelo.

São 15 elementos que compõem os «Negoleiros do Ritmo», que interpretam músicas e cantares, e os «Cassanges», tocadores de Quissanges e bailaricos.

A cançonetista e bailarina Alba Clington acompanha este conjunto cuja direcção está confiada a Luís Montes.

O folclore angolano figurará, assim, no Festival Internacional, que dentro de dias se realiza entre nós, representado por elementos que a Imprensa de Angola tem considerado como dos melhores intérpretes do variado folclore daquela província.

Depois do festival estão projectados alguns espectáculos que darão ao público a oportunidade de apreciar a riqueza do folclore angolano e o valor dos elementos que o trouxeram à Metrópole.

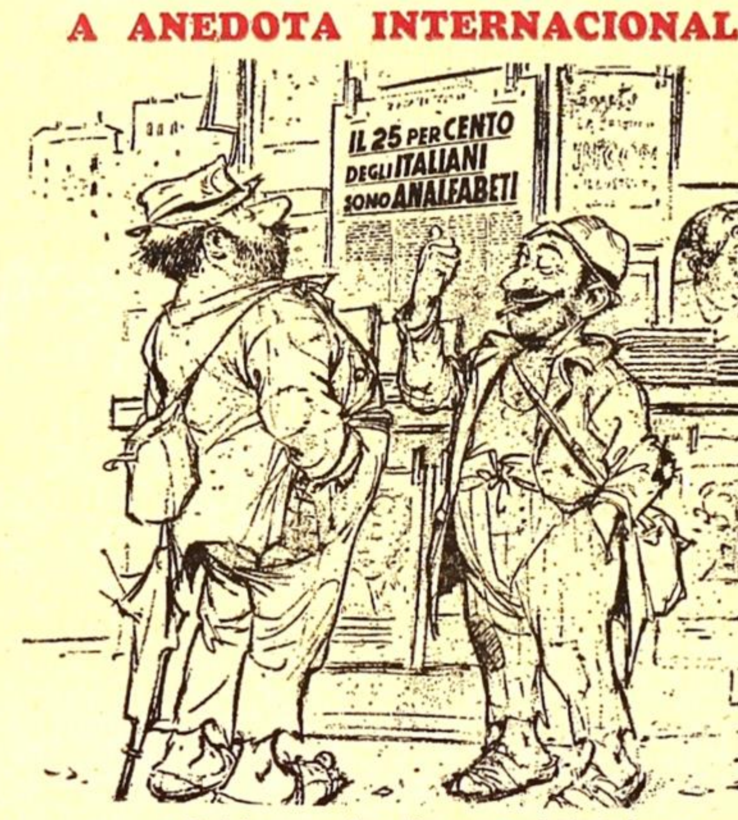
Amanhã, especialmente destinado à Imprensa, Rádio e Televisão, haverá um ensaio geral, cerca da 10 horas no refeitório da Junqueira.

camisas 'TERYLENE' incomparável sortido

à Meia d'Ouro

Rua Santa Catarina, 45

A ANEDOTA INTERNACIONAL



— E todos os outros têm-se por doutores!...

(In «Income»)

A televisão mata os animais domésticos?

NINGUÉM consegue tirar Waldi de junto da televisão, e Waldi começa realmente a adoecer. A princípio, deixou de comer e depois passou a andar triste. Com as orelhas caídas, vagueava pela casa, não atendia ninguém e, quando queriam brincar com ele, olhava tristemente. Durante algum tempo, supôs-se que se tratava de doença passageira. Mas o estado do cão não melhorava e resolveram levá-lo a um veterinário. Este escutou a história da doença de Waldi, examinou-o e disse que podia tratar-se talvez de um envenenamento. «Provàvelmente comeu raticida» — é a opinião do veterinário, e assim passa para o cão uma receita, que deve ser seguida diàriamente.

Entretanto Waldi continua a ver televisão, não porque o programa lhe possa interessar, mas porque os cães gostam sempre de estar junto dos donos. E, um dia, o cão aparece morto. Os medicamentos de nada serviram, e foram em vão novas consultas. E agora todos concordam num facto: foi a televisão que matou Waldi, pois não podia ter sido mais nada.

A história começa a correr, chegando a todos os amigos e conhecidos, e então muitas famílias que possuem aparelhos de televisão, sabem de repente: a Televisão é prejudicial para os animais.

TAMBEM AS AVES PODEM MORRER ?

E quem não acredita nisto, pode ouvir as queixas de milhares de donos de aves. Estas, após certo tempo de raios intensos, podem morrer ou pelo menos mostram que não se sentem bem. Recentemente, um jornal alemão chamou a atenção para o facto de muitas aves não poderem suportar certos sons, que provêm dos aparelhos de televisão. As consequências são dores de cabeça, convulsões, perda de apetite e até a morte.

Assim se confirmou o que o povo dizia: os animais domésticos não devem estar nas proximidades dos aparelhos de televisão. Mas geralmente isto não é fácil. O que se pode fazer, quando se tem apenas um quarto? Para onde podem ir então o cão, o gato ou o canário ? Mas, agora, perguntamos: a televisão prejudica realmente os animais? A Professora dr.ª Gertrud Keck disse sobre este assunto:

«A emissão de um programa de televisão pode conter dois factores prejudiciais: os raios e a frequência de som. Quanto ao primeiro, todos as aparelhos de televisão emitem raios X ou ionizados. A imagem no «écran» da TV resulta como se sabe do facto de um raio catódico, a uma velocidade quase imperceptível para a vista, encontrar a superfície do «écran». Assim, este raio produz raios X que são em grande minoria, pois os aparelhos de televisão produzem menos raios X do que um relógio de pulso com números luminosos».

Assim podemos ver os limites dos raios X no homem e no animal, de modo a não serem prejudiciais.

Homem: 400 a 600 raios X
Cavalos: 400 raios X
Gatos: 600 raios X
Caracóis: 20.000 raios X

NÃO DEPENDE DO TAMANHO DOS SERES VIVOS

Pequenos seres vivos, como amibas e bactérias, resistem a mais de 100.000 raios X sem qualquer dano. Portanto, não depende do tamanho de um ser vivo o limite de dano causado pelos raios. Podia-se até dizer que, quanto mais simples são o corpo e os òrgãos, menos prejudicial é a radiação. É um caso semelhante ao que se passa numa máquina, pois quanto mais complicada for a sua construção, mais fàcilmente surgem avarias. Como o homem é a criatura mais desenvolvida, é mais sensível aos raios do que a maior parte dos animais. Assim, ele devia ser um dos primeiros a sofrer os prejuízos da televisão, mas, como já se disse, os técnicos e construtores da TV empregaram todos os meios para manter a radiação dentro dos limites considerados fora de perigo.

DANO OU NÃO ?

A professora Keck limita a absoluta falta de perigo como se segue: «Ainda hoje não sabemos até que ponto as futuras gerações serão prejudicadas hereditàriamente, pois seria até possível que mesmo as mais pequenas radiações provocassem alterações na construção do corpo. Vimos exemplos drásticos nos descendentes de animais, que sofreram os raios de uma bomba atómica. Embora aqui o efeito dos raios estivesse concentrado e penetrasse em grande percentagem no corpo do animal, não se pode excluir a hipótese de que doses mais pequenas, mas durante largo espaço de tempo não tivessem efeito semelhante. Até que ponto estas alterações são provocadas, ainda não podemos verificar».

Portanto, por enquanto, à pergunta feita de «Dano ou não», responderíamos negativamente.

Vejamos agora os chamados sons de serra, que as aves notam quando estão perto de um aparelho de televisão.

Tudo o que está fora do alcance do ouvido humano, designa-se por ultra-som. Os animais, todavia, podem captar esses sons que o homem não ouve. É conhecido o assobio ultrassónico dos polícias para treinar os cães. Um criminoso perseguido pode não ouvir tais sinais, com os quais é dirigido o cão polícia.

Sentêmo-nos junto de um aparelho de televisão, e é possível que haja sons que o homem não ouve, mas que o animal capta perfeitamente. Tais sons não vêm dos altifalantes, mas resultam antes de vibrações dos transformadores e dos fios no interior do aparelho.

Como se sabe, a oscilação do som mede-se em «unidades Hertz». Um Hertz é portanto o número de oscilações por segundo. A tabela que se segue, demonstra como são elevadas as ondas de audição do homem e do animal.

Homem: 10.000 a 20.000 Hertz (as pessoas idosas ouvem até 10.000 Hertz, enquanto os jovens ainda captam uma frequência de 20.000 Hertz).
Gatos: 50.000 Hertz
Ratos: 25.000 a 30.000 Hertz
Cães: 36.000 Hertz

Nas aves, os limites variam, mas pode-se dizer que são muito superiores aos humanos. Apenas os pombos constituem uma excepção. A sua frequência máxima é a penas de 11.000 a 12.000 Hertz.

E então surge a grande pergunta: Quantos Hertz irradia um aparelho de televisão? O seu limite máximo está dentro do que pode ser ouvido pelo homem ou não?

A resposta dos técnicos de televisão tira-nos todas as dúvidas. Os aparelhos de TV têm uma radiação máxima de 15.625 Hertz, portanto é impossível que os animais possam captar ultra-sons. Eles ouvem os mesmos sons que o homem; simplesmente em aparelhos velhos a frequência hertziana pode ser mais elevada, mas nunca chega ao limite do ultra-som.

NENHUM CASO MORTAL NOS ANIMAIS DOMESTICOS

Não nos contentámos com os comentários dos institutos veterinários e da televisão. Para termos a certeza de que os aparelhos de televisão não representam a morte para os animais domésticos, interrogámos veterinários e psicólogos de animais.

O dr. Mikulicz respondeu às nossas perguntas: «Segundo a minha experiência, os raios da televisão não têm influência prejudicial sobre os animais. Chego a tratar diàriamente 80 animais e ainda nunca vi nenhum caso, em que pudesse realmente afirmar que os raios lhes tivessem feito grande mal. Naturalmente dirigem-se a mim muitas pessoas com os animais, afirmando que eles estão doentes devido à televisão. Mas posso provar sempre, que a doença tinha outra causa. Hoje tem-se a tendência de atribuir a culpa de todas as possíveis doenças à televisão».

Mas o doutor Mikulicz afirma também: «É possível, em alguns casos, que os animais possam ser perturbados pela televisão, mas apenas ligeiramente».

Para terminar, consultámos os psicólogos de animais e recebemos o seguinte comentário:

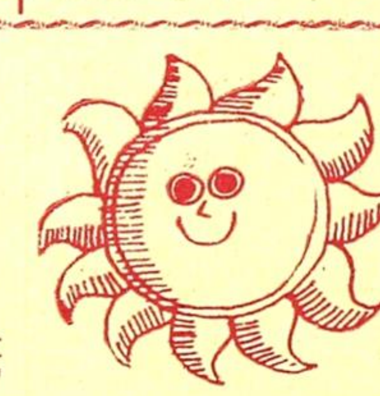
«Acreditamos que os raios da televisão não são prejudiciais para os animais. Conhecemos inúmeros casos, em que algumas aves vivem 10 anos perto de um aparelho de TV e não sofrem nada com isso. Apenas as perturbações do sono dos animais podem provocar efeitos de espécie nervosa. As aves apreciam o descanso nocturno e é preciso não as perturbar. Quando o aparelho de televisão não está muito alto, basta pôr uma toalha por cima da gaiola para guardar o sono dos animais».

E assim voltamos ao nosso Waldi, que gostava de estar junto da televisão. A professora Keck está convencida de que os animais podem ver as imagens. «Mas compreendê-las é que não sabem» — diz ela, para terminar. De resto, nós homens, também às vezes não as compreendemos...

(Direitos reservados)

A CASA QUE GIRA

SEGUNDO O MOVIMENTO DO SOL



NOCETO, Itália do Norte — é o sonho de uma pessoa que adora o sol, um pesadelo para o arquitecto de uma cidade — e a maneira perfeita de se viver em paz com vizinhos incómodos. Na verdade, a casa que Bruno construiu, vira-se para seguir o curso do sol e pode-se voltar, bastando carregar num botão. Se não se gostar dos vizinhos, basta voltar-lhes as costas — casa, cozinha, esgotos e tudo.

Andy Capp pode receber o cobrador sem qualquer preocupação. Quando o «inimigo» se dirigir para a porta da frente, Andy pode tocar num botão e colocar diante dele uma parede lisa.

NUNCA

Mas as coisas podiam não se passar tão bem quando Andy chegasse a casa, após ter bebido um pouco mais do que seria conveniente. Florrie carregava no mesmo botão e ele «Nunca» mais era capaz de encontrar a porta!

Bruno Ghirelli, inventor e engenheiro industrial, de cinquenta e três anos, que possui uma fábrica nesta pequena cidade italiana, construiu a sua casa «satélite», de modo a poder ter sempre o privilégio de possuir um lugar ao sol.

Uma minúscula célula foto-eléctrica sobre a porta principal capta os raios do sol e, à medida que este vai «andando» durante o dia, a casa segue-o automàticamente.

Se o dono da casa deseja ter o sol na cozinha, enquanto trabalha, basta carregar num botão e voltar a casa, de modo que a cozinha fique de frente para o sol. Se quiser tomar um calmo banho de sol, longe da vista dos vizinhos, também o pode fazer. E se o sol estiver muito intenso, é só girar a casa, de modo que o compartimento onde se encontra fique à sombra.

A casa construída por Bruno Ghirelli. A sua rotação processa-se em torno da coluna central, na qual estão instaladas as canalizações, cabos, etc.

UMA RODA DE LEME

A energia eléctrica provém de um gerador movido a vento, que carrega uma bateria de acumuladores. E há ainda uma roda de leme para voltar a casa à mão.

Pode-se voltar toda a casa, que consta de seis divisões, à mão, só com um dedo e em poucos minutos.

Custo de voltar a casa, tantas vezes quantas se desejar — por meio de electricidade: — cerca de vinte e quatro escudos, por ano!

CANALIZADA

Possui uma cozinha moderna, casa de banho, água canalizada, energia eléctrica e gás, três quartos de dormir e armários e guarda-fatos.

Imagino os arquitectos de cidades ingleses a procurar resolver o problema da casa de Bruno. Pois como poderiam eles estudar um plano a determinar a posição da casa, com a porta principal a tantos metros da rua, as janelas da cozinha e os esgotos cuidadosamente desenhados num projecto, quando a casa se desloca continuamente? Se interrompessem o trabalho para tomarem uma chávena de chá, os fundamentos da casa estariam numa posição completamente diferente.

Mesmo os arquitectos italianos, em que muitas coisas, loucas ou não, se podem acomodar dentro das leis, ficaram espantados.

Bruno resolveu a questão, dizendo que se tratava de uma casa experimental e conseguindo um número de patente provisório.

Afirmou-nos: — A ideia ocorreu-me depois de umas férias, que passei na Suíça. Havia uma varanda onde eu me sentava a apreciar o sol, e que ficava afastada do vento.

PAPEL

Pensei que, se se pudesse fazer com que a casa girasse, podia-se estar sempre ao sol.

Comecei a transmitir a minha ideia no papel, arranjei os projectos e, em seguida, dediquei-me a construí-la.

Nenhum arquitecto aceitaria um trabalho destes, porque o plano metia electrónica, mecânica, obras de carpintaria, arquitectura e engenharia.

Bruno tem recebido pedidos de informações de muitos países europeus. Declarou: — Tem havido tanto interesse, que estou a fazer planos para construir uma fábrica para pre-fabricar as partes da casa.

Venderei as casas ou os planos às pessoas interessadas.

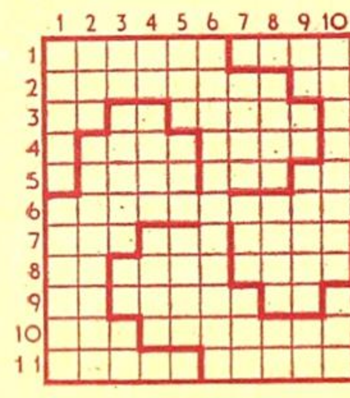
É quanto custa a casa de Bruno? Cerca de 400 mil escudos.

(Direitos reservados).

John Chechley.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 212



Horizontais

1 — Pároco de certas freguesias — Conduzem.
2 — Põe em recato — Estime.
3 — Pedra de moinho — Apenas — Albergue — Campeão.
4 — Preposição e pronome pessoal — Semelhantes — Certo.
5 — Vinho considerado como excepiente medicinal — Lavra — Nome de um jogo de cartas.
6 — Palavras constantemente repetidas.
7 — Parte — Pássaro — Cursos de água.
8 — Pronome pessoal — Destro—Apre!
9 — Figura — Ténues — Preposição e artigo — Nota de música.
10 — Interpretar um escrito — Raparigas do campo.
11 — Dificuldades — Dilúculo.

Verticais

1 — Ramalhetes — Estoiro.
2 — Repercussão do som — Maus êxitos.
3 — Seguia — Sofri — Símbolo químico do alumínio — Reis (abrev.).
4 — Pronome pessoal — Odor — Procedem.
5 — Localidade do concelho de Alenquer com importante base aérea — Acolá — Esperto.
6 — Refaça.
7 — Ligar — Cólera — Pertenço.
8 — Une — Unidade monetária da Itália — Frequentar.
9 — Siga — Artigo (pl) — Pranto — A parte do navio onde as velas vão amuradas.
10 — Enfraquecimento ou perda de vista por afecção no nervo óptico — Título dos bispos maronitas.
11 — Sem alteração — Adverte.

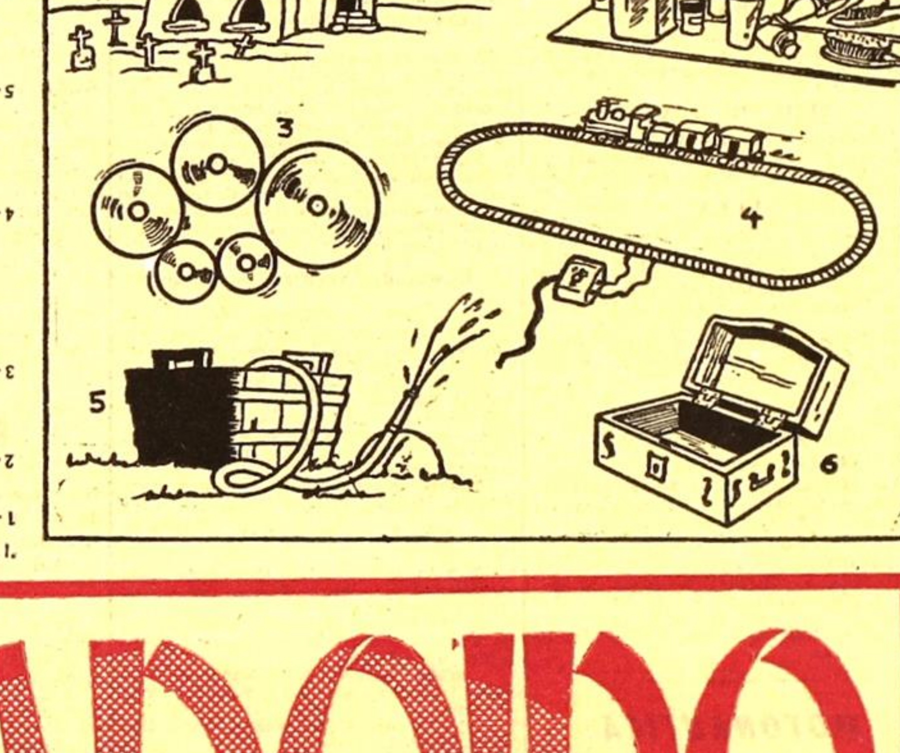
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 211

Horizontais: 1 — Arador. Aden. 2 — Dou. Fluxo. 3 — Atem. Dracon. 4 — Romaria. Aro. 5 — Em. Aguda. 6 — Bom. Amo. 7 — Arria. Mó. 8 — Apo Rosetas. 9 — Nantes. Lisa. 10 — Arcam. Mar. 11 — Leal. Gasosa.

Verticais: 1 — Amarei. Anal. 2—Tom. Apare. 3 — Adem. Bronca. 4 — Domador. Tal. 5 — Ou. Mirem. 6 — Dia. Aos. 7 — Fraga. Má. 8 — Ala. Umbelas. 9 — Ducado. Tiro. 10 — Exora. Mas. 11 — Nono. Tosara.

Olhar e... descobrir

Em cada um dos desenhos reproduzidos, há qualquer coisa que não está bem, um elemento que não é normal, uma impossibilidade. Será o leitor capaz de descobrir isto, pondo assim à prova a sua perspicácia? O repto fica lançado.



SOLUÇÃO :

1 — Em relação ao pórtico, as janelas da igreja estão colocadas mais abaixo;
2 — Na garrafa colocada sobre a prateleira, o nível do líquido é menos elevado do que na sua imagem reflectida no espelho;
3 — Imaginai que foi imprimido um movimento rotativo a uma das rodas. Esta movimentaria por sua vez a imediata e assim sucessivamente. Ora, como verificareis, o sentido de rotação da última roda é contrário ao da primeira, quando devia ser o mesmo;
4 — Os dois fios, um de corrente eléctrica negativa e o outro de positiva, estão ligados ao mesmo trilho, quando cada um deles, como é lógico, devia estar ligado a trilhos diferentes;
5 — Tal como as coisas se apresentam, a água não podia sair da cuba, pois para isso a mangueira tinha de estar noutra posição e não, ou no seu início, mais alta do que aquela cuba;
6 — A tampa do cofre não corresponde à configuração da abertura da caixa.

Copyrigth A. E. I.

MIRADOIRO

PÁGINA DOMINICAL — ANO III — NÚMERO 24

A HISTÓRIA DRAMÁTICA

DOS ESPIÕES MAIS FAMOSOS DO MUNDO

pelo Coronel JOHN BAKER WHITE (do Serviço Secreto Inglês)

8 — Nicolás Vavoudes, o espia que preferiu o suicídio ao pelotão de execução

SOB a luz suave do amanhecer do dia 14 de Novembro de 1951, podia contemplar-se um grupo de polícias gregos, armados com metralhadoras, ante o edifício, com o número 39, da Rua Lycurcus, do bairro ateniense de Callitea. No sótão, outros polícias igualmente armados, observavam, através duma abertura, um transmissor de rádio e um homem entretido a queimar documentos.

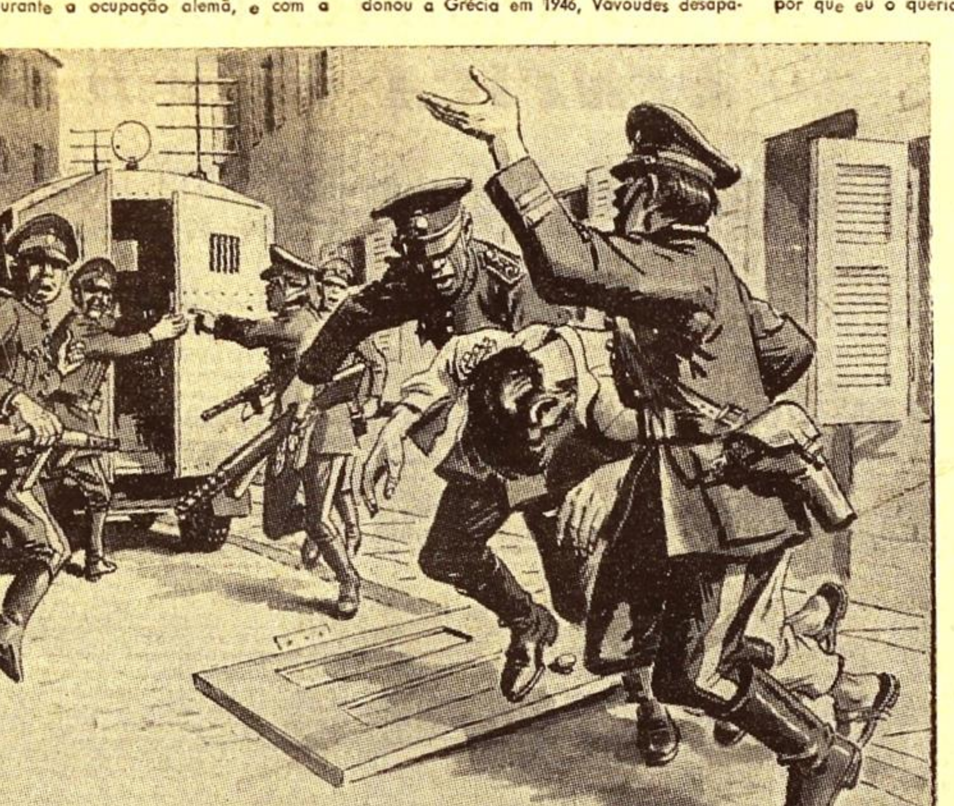
UM SÓ TIRO

Um polícia ordenou ao homem para que saísse do esconderijo, mas este permaneceu em silêncio. Quando outro polícia repetiu a ordem ouviu-se claramente o ruído de um disparo.

Pouco depois, o homem foi arrastado para o exterior. Duma ferida no peito saía um fio de sangue. Os polícias meteram-no no camião radiodetector, que havia acusado a presença do transmissor secreto, e conduziram-no ao hospital. O homem morria três horas depois, sem haver dito uma só palavra.

Nicolás Vavoudes, homem-chave da espionagem soviética, tinha preferido sair do mundo daquela maneira.

Através das minhas relações com os gregos durante a ocupação alemã, e com a Missão Militar que foi depois até Atenas quando da libertação, fiquei a conhecer uma quantidade enormíssima de coisas e informações sobre Vavoudes.



Pouco depois, o homem foi arrastado para o exterior...

O DECANO DOS COMUNISTAS GREGOS

Nascido em Odesa, Vavoudes era o decano dos membros do Partido Comunista grego com a especialização de trabalhos «clandestinos». Era a pessoa preparada para ser o oficial político de Elas e, por saber falar russo, foi agregado à Missão Militar Soviética do coronel Popov, como oficial muito desejado.

Entroncado, bem parecido, de olhos escuros e olhar inteligente, Nicolás Vavoudes representava a figura do lutador típico. Mas era muito mais do que isso. Era um dos melhores agentes secretos da espionagem soviética.

SEIS ANOS DE CLANDESTINIDADE

Quando a Missão Militar Soviética abandonou a Grécia em 1946, Vavoudes desapareceu e a Polícia de Segurança supôs que ele havia ido para a Rússia, através da Bulgária. Mas Vavoudes permaneceu a trabalhar na clandestinidade, até que seis anos depois foi descoberto.

Na Primavera de 1949, quando estava em Atenas, uma mulher muito bonita, que também era oficial brilhante da polícia, falou-me acerca de um senhor muito importante, chamado Demetrius Batses, que vivia na Rua Heracleieu, filho do famoso almirante, rico e de grande cultura, figura das mais importantes da sociedade ateniense.

Advogado sem exercer, editava um jornal sobre economia. A sua primeira mulher tinha sido filha dum importante político conservador. A segunda era filha de um rico industrial italiano.

O QUE CUSTEAVA OS GASTOS DO PARTIDO COMUNISTA

Batses estava à frente do mercado negro — meias de «nylon», «whisky» escocês, genebra inglesa — mas isso não era o motivo por que eu o queria entrevistar. Detrás da sua fachada de rico e intelectual, era a pessoa que custeava as despesas do Partido Comunista grego na clandestinidade.

Trabalhava num sistema de correio estabelecido para trazer dinheiro de Paris, via Marselha e estava em íntima colaboração com o círculo de Vavoudes, formado por Nicolas Bologiannos, membro do Comité Central do Partido Comunista grego e por uma mulher chamada Elli Ionnidos e outros.

A sua maneira de operar efectuava-se através dos rádios-transmissores, um na cripta donde Vavoudes se suicidou, e o outro num sótão, oculto atrás de uma grande pedra, que se movia por um mecanismo de engrenagens. Outro receptor de reserva estava escondido numa quinta dos arredores.

A CORRENTE DE INFORMAÇÃO

Destes dois transmissores comunicava-se com o Serviço de Inteligência Soviética, que se encontrava em Bucareste. Ali ia parar uma informação constante e preciosa sobre as forças gregas e a N. A. T. O.

Exactamente nas vésperas do Natal de 1950, Vavoudes teve o primeiro aviso de perigo por duas mensagens em código, procedentes de Bucareste, dizendo-lhe que um dos seus transmissores corria o risco de ser detectado. A notícia só poderia ter vindo de um agente secreto, infiltrado dentro da polícia de segurança grego.

Vavoudes interrompeu imediatamente as suas comunicações, até que se certificou de que nada sucedia, voltando depois às suas actividades.

Belogiannos e Elli Ionnidos foram presos. Em Outubro de 1951, a polícia de segurança encontrou no cinturão de um estivador 500 soberanos ingleses.

AS SUSPEITAS SOBRE BATSES

Esse pormenor levantou as suspeitas sobre Batses, que se encontrava escondido num hotel modesto e que foi imediatamente preso. No final do mesmo mês, o camião detector da polícia havia conseguido captar várias mensagens, enviadas pelo transmissor secreto. No dia 14 de Novembro era localizado. Vavoudes havia enviado a sua última mensagem para Bucareste. Sem dúvida, teve tempo para queimar a maioria dos documentos-chaves. Também teve tempo para se suicidar, preferindo este fim ao que em 30 de Março de 1952, tiveram Batses, o rico intelectual, Arghyriades e Calaumenos, os principais personagens das operações de espionagem, que caíram ante as espingardas do pelotão de execução.

(Direitos reservados).

A SEGUIR :

9 — KATHLEEN WILISHER, A MULHER QUE QUERIA SER ALGUÉM E POR ISSO SE CONVERTEU EM TRAIDORA.

PIMENTOS DOCES

Por PITIGRILLI

COMO APRENDI A NÃO PINTAR

EU poderia viver folgadamente da pintura, com o rendimento dos quadros que nunca pintei. Bastava, para isto, uma pequena precaução administrativa. Se, de cada vez que me disse «amanhã comprarei uma caixa de tintas» e depois não o fiz, eu tivesse posto a soma correspondente num grande mealheiro, hoje tê-lo-ia a trasbordar de liras, francos, pesos, piastras turcas, coroas austríacas, libras esterlinas, pesetas e cruzeiros, porque o desejo de começar a pintar, a convicção de ser pintor, de sentir a cor e a forma surgiram entre as magnólias do Bósforo, na névoa do Tamisa, ao largo das correntes do Danúbio, diante do esplendor do mar, dos montes, da aventura da Baía do Rio, nas «ramblas» de Barcelona enrubescidas de cravos, de mulheres, de misticismo e de sol.

Mas, entre o propósito de começar a pintar e a minha primeira pincelada, sempre interveio, sob aspectos diferentes e com pretextos diversos, um anjo: O anjo da dúvida que falava no meu interior e me dizia :

— Vês estes quadros de Fulano ou de Beltrano? (inútil citar nomes). Há quem os compre; um ou outro jornal fala deles por um preço... Nos «vernissages» entre uma salchichinha e um trago, cruzam-se exclamações em línguas diversas, que exprimem todas a mesma mentira :

«Hermoso, ravissant, wonderful, wunderbar, stupefacente...»

Algumas admiradoras dirigem-se ao autor, chamando-lhe mestre, o governo apoia-o por meio de Companhias de Seguros, os Bancos, os armadores, os que têm dinheiro para o deitar à rua e não podem dizer não aos homens do governo. E... bem: se tu depois de anos e anos de aplicação, chegasses a fazer isto, apenas isto, não estarias contente?

Naturalmente respondia que não e não comprava as cores.

Certos quadros, a maior parte dos quadros que vejo nos negócios e nas galerias, estão cheios de certificados de impotência e de involuntárias confissões. O autor confessa, sem o saber, ter escondido, sob múltiplos truques, as suas várias incapacidades.

O retrato de perfil, acessível a todos os amadores e às damas que tomam a domicílio, todas as quintas-feiras, uma lição de pintura durante uma hora, é o reconhecimento público de não se saber retratar um rosto de frente; esse contorno negro, em torno dos objectos, denuncia um equívoco nas cores e que o pintor não sabia destacar um pormenor dos outros. A natureza não traceja a negro os pimentos nem as cenouras. (Responderão a isto, que certas famosas maçãs sublinhadas a negro foram vendidas por cem mil dólares. Questão de bolsa. Eu não me ocupo com a bolsa).

Estas consistências ultrajantes da cor! Impressionam os imbecis como o pianista que cruza as mãos sobre o teclado revela a infantil ingenuidade do inexperiente, que não sabe que um centímetro cúbico de verde não é mais verde do que uma pincelada de verde; e não sabe que os volumes se obtêm com tons diversos e se deve exprimir com o jogo das cores o relevo do longínquo.

As aguarelas dos bons aguarelistas ensinam-no. A confusão das linhas denuncia a ignorância da perspectiva e a ignorância do desenho. Sem desenho não pode haver pintura, e a maior parte dos pintores tomaram nas suas mãos o primeiro pincel sem nunca ter tocado num lápis. A extravagância...

Oh! A extravagância mereceria um interminável capítulo à parte porque, cada dia, com a gangrena da incapacidade, o falsamente desalinhado se expande.

O pintor, digno de se chamar pintor, sabe que as cores são três: vermelho-carmim, amarelo-cromo, azul-marinho. Quem não sabe pintar com estas três cores (ainda que depois por comodidade use outras), faz qualquer outra coisa, mas não pinta.

— Tu sabes desenhar, diz-me o anjo, quando penso em reproduzir um objecto pousado na minha secretária. Um desses tantos pintores pode prescindir do desenho, mas tu não.

E repete-me as palavras do velho japonês: «Tenho noventa anos. Se desenho outros dez anos, poderei por acaso dizer que sei desenhar». Repete-me a advertência do grande mestre do século passado: «Um bom desenho, o tom justo e tudo o mais que V. quiser».

Um bom desenho! As palavras de Ingres aos discípulos: «Necessitarão de toda a vida para aprender o desenho; a pintura aprendê-la-ão em quinze dias».

A resposta que Charles Lhullier deu ao jovem Otilon Fiezza, impaciente por começar a pintar, na Escola do Havre: «Desenhe! Quer aprender a cor? Desenhe!

Nenhum destes ilustres tunantes que hoje infestam as galerias, sabe desenhar. «O desenho — proclamam — não é preciso», e fazem por ignorar a explicação que recentemente foi dada por um grande retratista: Obtendo a semelhança, graças à exactidão do desenho».

— Mas, as parecenças, no retrato, não são indispensáveis, dizem os maus retratistas, aos quais o cliente recusa a mercadoria. E quando todos os parentes estão de acordo em gritar, que o retrato nem de longe recorda o retratado, safam-se do transe com esta fórmula já consagrada:

«Eu vejo-o assim». E com o desenfadado corolário: «depois da fotografia a cores e com a invenção da fotografia, quem quiser um retrato parecido não venha ter comigo».

O formulário dos incapazes (os pintores quanto pior pintam, tanto mais falam) é imutável. A sua incompreensibilidade justificam-na com os exemplos usuais: Courbet foi condenado pela crítica e pelo público; o povo ululava com desprezo perante a Olímpia de Manet. E, com esta desculpa, pintam incongruências, que parecem saídas do caderno dum menino de asilo, diante das quais o grande público exclama :

— Mas isto também eu poderia fazer!

E eu porque justamente também o poderia fazer, recuso-me a fazê-lo.

(Direitos reservados.

FAIT DI... VERSOS

Título dos jornais:

Anunciou o seu próximo casamento o único cosmonauta solteiro dos Estados Unidos.

Vai casar ainda este ano
Um piloto americano
Da equipa dos cosmonautas.
É capitão fuzileiro
E o único solteiro
De todos os astronautas.

Quando for no foguetão,
Tem de haver separação,
Já esp'rada, mas cruel!
É caso para dizer:
— Que vai à Lua fazer
Quem está na lua... de mel?

POETA JOSÉ

— A mamã está a rir-se muito com o que diz o papá.
— Então, é porque há visitas...

— Pára lá com a matança! Não vês que são as minhas pestanas postiças ?

— Poderei passar o Inverno aqui? É que sofro de uma sinusite crónica...

— A mãe vai ficar radiante quando começares a lavar a loiça!...

CICLISMO

ALCINO RODRIGO (Benfica) à média de 46,956, venceu a primeira etapa

do «II Grande Prémio do F. C. Porto»

NA CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPAS O BENFICA OCUPA O PRIMEIRO LUGAR

COMENTÁRIOS

O ESPÍRITO DE CONJUNTO DO BENFICA

FOI A NOTA DOMINANTE DA JORNADA INAUGURAL

A etapa inaugural do II Grande Prémio Ciclista do F. C. do Porto não forneceu resultados de sensação.

Mas, em contrapartida, houve resultados decepcionantes — e entre eles há que incluir os da equipa portista, que foi ràpidamente «dobrada» pela do Benfica.

Para esta foram as honras da jornada, pois actuando com muita cabeça e excelente conjugação de esforços, garantiu, desde já, a «camisola amarela».

Facto importante: o Benfica tem dez corredores à frente da classificação geral, com 5 segundos de vantagem sobre nove representantes do Sporting, o que lhe permite ter a esperança de ganhar a prova, pelo menos individualmente, já que tem muita gente para «dar o corpo ao manifesto». Derrotar Alcino Rodrigo pode não ser difícil. Mas, depois deste profissional, o Benfica tem ainda mais nove representantes. Ora, não parece muito viável, pelo menos à primeira vista, destronar o Benfica, pelo menos hoje.

Até porque — e este é o ponto em que se baseia a previsão — a sua equipa deu-nos, ontem, à noite, uma sensasão de frescura física notável. E, sobretudo — nunca será demais repetir — deixou-nos a certeza de bem orientada. A equipa foi para a pista com um plano devidamente gizado e apreendido e soube cumpri-lo.

Atenção, pois, ao Benfica.

Depois dos «encarnados», foram os «leões» os que mais se destacaram, também com todos os seus homens a actuar em bom plano de princípio ao fim. A distância de cinco segundos entre os corredores dos grandes rivais de Lisboa é motivo de interesse para a continuação da prova, sobertudo se se mantiver esta margem. Hoje, haverá um contra-relógio, por equipas, que pode ajudar a esclarecer a questão: recuperação sportinguista ou confirmação benfiquista?

F. C. do Porto, Tavira e Ovarense actuaram quase ao mesmo nível. Os seus tempos são elucidativos a tal propósito. Os tavirenses não puderam contar com Jorge Corvo. Foi uma baixa de vulto. Mesmo assim, o seu comportamento, em compita com os «leões» não foi decepcionante. Já o mesmo não se poderá dizer do F. C. do Porto pois a equipa principiou muito bem, mas a menos de metade da sua corrida já tinha sido ultrapassada, não obstante ter «todo o estádio» a puxar por si. Os benfiquistas mostraram-se mais «rodados». Dos portuenses apenas Mário Miranda «descolou» — aliás já perto do fim. Houve conjugação de esforços, o que não houve foi... velocidade. E a velocidade mede-se, neste caso, por «rodagem» capacidade de resistência e, claro, ritmo de pedalada.

É claro que esta derrota não dá motivo para os portistas ficarem a carpir máguas. A estrada está à sua frente, para a recuperação. Simplesmente, repetimos, afigura-se-nos difícil, pelo menos para já, porque a «frente benfiquista» tem dez guardiões. Derrotar um, dois ou três, pode não ser difícil. Mas dez... No entanto, a prova está no princípio. Ainda faltam cerca de 780 quilómetros.

MAGNÍFICA PROVA DA EQUIPA DO BENFICA E DE ALCINO RODRIGO

VENCEDORES DA PRIMEIRA ETAPA

Antes de se iniciar a etapa inaugural as equipas desfilaram na pista. A frente o G. D. Cedemi, seguido do Louletano, Agueda, Benfica, Ovarense, Alpiarça, Sporting, Académico, Tavira, Sangalhos e F. C. do Porto. Os ciclistas foram envolvidos pelas aclamações do público, que enchia por completo a bancada e guarnecia razoàvelmente os outros sectores do Estádio das Antas.

A azáfama era grande e o entusiásmo do público não era menor.

Depois, foi o começo da etapa, que comprendia 30 voltas à pista, num total de 9 quilómetros, com duas equipas a correrem simultâneamente: uma alinhando do lado da bancada, outra do peão em autêntica «perseguição».

Devido à ausência da equipa do Baixa da Banheira, houve necessidade de alterar a constituição das séries. Desta forma, em vez de serem as equipas do Cedemi e do Ginásio da Baixa da Banheira as primeiras a efectuarem a sua prova foram as do Recreio de Agueda e do Louletano, ou seja as que figuravam em segundo lugar. O Louletano alinhou do lado do peão e o Agueda junto à bancada. O presidente do F. C. do Porto, Nascimento Cordeiro, deu a partida, eram 22,06 e as primeiras pedaladas estavam dadas. A equipa algarvia, mais experiente, bem cedo demonstrou vantagem e a meio do percurso levava já acentuada vantagem. O esforço dos aguedenses em recuperarem o terreno perdido levou à fragmentação da equipa, sendo o primeiro a ceder Mina Santos. A 15.ª volta o Louletano dobrou a equipa de Agueda e os ciclistas passaram a correr juntos até final da etapa.

Ao «sprint», os homens de Loulé disputaram os primeiros lugares. Francisco Piedade adiantou-se aos seus colegas, seguido de Joaquim Martins, Casimiro Calvita, Valério Chocolateira, João Justino e Américo Lourenço.

Mais atrazado, Vítor Tenazinha e Anibal Correia. Os primeiros gastaram 12,17, à média de 43,901.

O Recreio de Agueda gastou 12,34 e o seu primeiro corredor foi Orlando Silva.

Seguiram-se as equipas do Sangalhos (lado da bancada) e da Ovarense (peão). As duas equipas equilibraram até meio do percurso, mercê da boa coligação de esforços, mas com a Ovarense em molhor plano, principalmente pelo poder do seu chefe de fila, Laurentino Mendes. Isso permitiu que a turma de Ovar alcançasse Antero Elias e José Maria, que eram os mais atrasados. Mantendo o seu magnífico andamento, a Ovarense ganhou meia volta de avanço à passagem da 16.ª volta. O Sangalhos, conquanto se batesse denodadamente, não impediu de ser alcançado. O grupo compacto preparou-se para as derradeiras pedaladas da etapa e com os homens de Ovar no comando. José Vieira, oportuno, cortou a meta em primeiro lugar, seguido de Carlos Santos, Laurentino Mendes, João Gomes, Manuel Costa e Joaquim Amorim, em 11,55. Os homens do Sangalhos gastaram 12,14 e o seu mais destacado corredor foi Antonino Baptista.

Média desta série: 45,314.

Pela ausência da equipa da Baixa da Banheira, o G. D. do Cedemi teve de correr sòzinho. Mesmo assim, a sua prova teve momentos de interesse, pela boa aplicação dos cinco corredores, que revezando-se, entreajudaram-se e fizeram melhor tempo que o Recreio de Águeda. O tempo foi de 12,29, à média de 43,257 e a ordem de chegada foi a seguinte: José Azevedo, José Precioso, Adélio Neves, Júlio Abreu e Artur Moreira.

Na quarta série alinharam as equipas do Académico (bancada) e Águias de Alpiarça (peão). O primeiro com sete ciclistas e o segundo com quatro. Bem cedo se notou a superioridade da turma portuense, que fez magnífica prova. De tal forma, que à 14.ª volta o Águias de Alpiarça foi alcançado.

Depois, a velocidade abrandou e só na última volta a competição animou, pelo esforço de Francisco Marinho em fugir, tentativa que acabou por ser coroada de êxito, com a obtenção do 1.º lugar, seguido de Alberto Carvalho, Albino Mendes, Manuel Castro, Agostinho Sousa, José Vieira e Oliveira Martins, este ligeiramente atrasado. Os seis primeiros gastaram 12,14 à média de 44,141. O Alpiarça teve em Amílcar Mateus o seu mais destacado corredor e, juntamente com Lima Fernandes gastou 12,32. João de Brito e Agostinho Correia, gastaram mais dois segundos.

A penúltima série juntou as equipas do Sporting (bancada) e Tavira (peão). Tratava-se de duas equipas de valor sensivelmente igual, pelo que não surpreendeu o despique, de certo modo emotivo. No comando da equipa «leonina» via-se João Roque e Pedro Júnior, enquanto no Tavira, Octávio Trinta e Indalécio de Jesus se mostraram os mais esforçados. À 10.ª volta, ou seja, na primeira metade do percurso, os «leões» tinham já ligeira vantagem que se foi acentuando de tal forma, que à 16.ª volta a equipa algarvia tinha sido alcançada, mercê do esforço de Pedro Júnior, que sobre o risco de chegada bateu ao «sprint» o seu colega Luís Birrento. Com excepção de António Domingos, todos os restantes corredores entraram juntos, no tempo de 11,35, à média de 46,618, a melhor até então.

O Tavira gastou 11,53 por consequência mais 18 segundos. Indalécio de Jesus foi primeiro desta equipa, seguido de Florival Martins, José Carrasqueira, Sérgio Páscoa, Manuel Machado, José Cavaco, Humberto Corvo e dos restantes, todos com o mesmo tempo dos primeiros.

A última série juntou as equipas do F. C. do Porto (bancada) e Benfica (peão). O entusiasmo do público subiu ao rubro e esse mesmo público nunca se cansou de vitoriar as duas equipas. Primeiro a dos azuis e brancos, como a querer que estes vencessem, e mais tarde a do Benfica, pela boa prova realizada.

As duas formações mantiveram-se equilibradas até à 5.ª volta. Porém, um «esticão» de Perna Coelho, secundado por Alcino Rodrigo, proporcionou um avanço de cerca de 20 metros, mais tarde ampliado. À 10.ª volta o Benfica havia já alcançado o F. C. do Porto e as duas equipas mantiveram-se juntas até final. No entanto, verificaram-se algumas tentativas de fuga. Primeiro por intermédio de Perna Coelho e mais tarde por Mário Silva. Até final, os benfiquistas comandaram concluindo a etapa com um avanço de meia volta, que representou a vantagem de 21 segundos.

Eis a ordem da chegada: Alcino Rodrigo, Perna Coelho, Florêncio Silva, Manuel Cortinhola, seguidos dos restantes, em 11,30, à média de 46,956.

O F. C. do Porto gastou 11,51 e José Pinto foi o primeiro da equipa, seguido dos outros corredores com excepção de Mário Miranda que gastou 11,56.

Contentamento moderado do vencedor da etapa

No final da primeira etapa Alcino Rodrigo evidenciava bem o esforço que havia feito.

Em breves palavras afirmou-nos:

— O Benfica veio para o «II Grande Prémio» para se preparar para a próxima «Volta a Portugal».

O triunfo na primeira etapa satisfez-me, sem dúvida, mas não era esse o nosso propósito.

Qual a melhor equipa?

— Depois da nossa, a do F. C. do Porto.

NOTAS À MARGEM

A noite estava convidativa e o público, pouco a pouco, foi entrando e ocupando os seus lugares, procurando, já se vê, os melhores lugares que lhe proporcionassem uma melhor visão dos seus favoritos. Por isso, não foi de estranhar que alguns espectadores saltassem as barreiras para a bancada central. E de duas vezes um funcionário perseguiu os «barreiristas», infrutiferamente, pois que, ou por falta de estofo físico para a «perseguição» ou porque a aglomeração do público lhe não permitia um melhor «percurso», os «saltadores» conseguiram os seus lugares, à custa de uma melhor prova. Claro que o funcionário, depois de um tal esforço e após ter recebido «afectuosas» saudações, desistiu...

*

Para a partida das duas primeiras turmas o «caso» esteve um pouco demorado. O tiro de partida era dado do lado do peão e temia-se que se não ouvisse na linha da bancada. Comentário dum espectador: «Porque não disparam um tiro de canhão?».

*

Os simpáticos corredores da cidade do Lima tiveram de correr sòzinhos por a equipa da Baixa da Banheira não ter comparecido. Como para lhes dar ânimo a banda irrompeu numa marcha vibrante e entusiasta. O público também se associou e o resultado foi um tempo inermédio entre o Louletano e o Águeda e melhor que o do Alpiarça.

*

Corriam as equipas do Sporting e do Tavira quando os maqueiros de serviço nas Antas entraram em acção. Um entusiasta mais caloroso (e calor não faltou(foi retirado da bancada para receber tratamento.

*

A notícia de que o F. C. do Porto vencera o Salgueiros em andebol foi acolhida com estrondosa ovação por parte dos adeptos dos «azuis e brancos». «Nem só de pão vive o homem», diz o rifão, o que é dizer que nem só de ciclismo...

*

A última série foi esperada com crescente entusiasmo. À partida foi o delírio que se conservou até à 9.ª volta, altura em que os «encarnados» dobraram os ciclistas nortenhos. A vibração diminuiu, então, sensivelmente até terminar a corrida. Mas o público esperou, calmamente, os resultados das turmas. Quando estes foram conhecidos, houve consternação, poucos aplausos e um rápido retirar — pormenores elucidativos...

J. P.

Cerca de oitenta contos de receita

Conquanto o Estádio das Antas não tivesse registado uma enchente, a verdade é que o público compareceu em número razoável, apurando-se cerca de oitenta mil escudos de receita.

O Baixa da Banheira não compareceu

A equipa do Baixa da Banheira não compareceu à etapa inaugural. Assim, de 12 equipas inscritas, ficaram onze em prova.

O que mais surpreendeu foi o facto dos seus dirigentes nada comunicarem à organização.

JORGE CORVO

o grande ausente da competição

Na equipa do Ginásio de Tavira notou-se a falta do seu chefe de fila, Jorge Corvo. Contudo, o vencedor da recente Volta ao Estado de São Paulo virá ao Porto, na próxima quarta-feira, a fim de se juntar aos seus colegas. Depois seguirão todos para Paços de Ferreira, onde estagiarão até ao início da «Volta a Portugal».

Adiado o Circuito de S. Tiago, em Fânzeres

Por motivos imprevistos foi adiada a realização do Circuito de S. Tiago, em Fânzeres, para corredores populares, e que estava marcado para hoje.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

INDIVIDUAL

	M	S
1.º — Alcino Rodrigo (Benfica)	11	30
2.º — Perna Coelho (idem)	m.	t.
3.º — Florêncio Silva (idem)	m.	t.
4.º — Manuel Cortinhola (idem)	m.	t.
5.º — António Acúrsio (idem)	m.	t.
6.º — Augusto Fortes (idem)	m.	t.
7.º — Francisco Valada (idem)	m.	t.
8.º — Custódio Cristina (idem)	m.	t.
9.º — Peixoto Alves (idem)	m.	t.
10.º — João Sarreira (idem)	m.	t.
11.º — Pedro Júnior (Sporting)	11	35
12.º — Luís Birrento(idem)	m.	t.
13.º — José Pacheco (idem)	m.	t.
14.º — João Roque (idem)	m.	t.
15.º — Albano Ferrer (idem)	m.	t.
16.º — José D. Ferreira (idem)	m.	t.
17.º — João Rosa (idem)	m.	t.
18.º — José Pinto (Porto)	11	51
19.º — Mário Silva (idem)	m.	t.
20.º — Joaquim Leão (idem)	m.	t.
21.º — Joaquim Freitas (idem)	m.	t.
22.º — Mário Sá (idem)	m.	t.
23.º — Carlos Carvalho (idem)	m.	t.
24.º — Ernesto Coelho (idem)	m.	t.
25.º — Sousa Cardoso (idem)	m.	t.
26.º — Indalécio de Jesus (Tavira)	11	53
27.º — Florival Martins (idem)	m.	t.
28.º — José Carrasqueira (idem)	m.	t.
29.º — Sérgio Páscoa (idem)	m.	t.
30.º — Manuel Machado (idem)	m.	t.
31.º — José P. Cavaco (idem)	m.t.	
32.º — Humberto Corvo (idem)	m.	t.
33.º — Octávio Trinta (idem)	m.	t.
34.º — José Vieira (Ovarense)	11	55
35.º — Laurentino Mendes (idem)	m.	t.
36.º — João Gomes (idem)	m.	t.
37.º — Manuel Costa (idem)	m.	t.
38.º — Joaquim Amorim (idem)	m.	t.
39.º — Mário Miranda (Porto)	11	56
40.º — Manuel Fontela (Ovarense)	12	27
41.º — Sousa Santos (idem)	m.	t.
42.º — Francisco Marinho (Académico)	12	14
43.º — Alberto Carvalho (idem)	m.	t.
44.º — Albino Mendes (idem)	m.	t.
45.º — Manuel Castro (idem)	m.	t.
46.º — Agostinho Sousa (idem)	m.	t.
47.º — José Vieira (idem)	m.	t.
48.º — António Baptista (Sangalhos)	m.	t
49.º — Antero Elias (idem)	m.	t.
50.º — Henrique Castro (idem)	m.	t.
51.º — Henrique Carreira (idem)	m.	t
52.º — Manuel Rodrigues (idem)	m.	t.
53.º — Henrique Silva (idem)	m.	t.
54.º — Francisco Piedade (Louletano)	12	17
55.º — Casimiro Cabrita (idem)	m.	t.
56.º — Valério Chocolateira (idem)	m.	t.
57.º — Carlos Justino (idem)	m.	t.
58.º — Américo Lourenço (idem)	m.	t.
59.º — José Azevedo (Cedemi)	12	29
60.º — José Precioso (idem)	m.	t.
61.º — Adélio Neves (idem)	m.	t.
62.º — Júlio Abreu (idem)	m.	t.
63.º — Artur Moreira (idem)	m.	t.
64.º — Amílcar Mateus (Alpiarça)	12	32
65.º — Lima Fernandes (idem)	m.	t.
66.º — João Brito (idem)	12	34
67.º — Agostinho Correia (idem)	m.	t.
68.º — Orlando Silva (Agueda)	m.	t.
69.º — Pedro Carvalho (idem)	m.	t.
70.º — Carlos Simão (idem)	m.	t.
71.º — Helder Manique (idem)	m.	t.
72.º — Américo Castanheira (idem)	m.	t.
73.º — Manuel Ferreira (Ovarense)	m.	t.
74.º — João Borges (idem)	m.	t.
75.º — José Mariz (Sangalhos)	12	41
76.º — Vítor Tenazinha (Louletano)	12	50
77.º — Aníbal Correia (idem)	m.	t.
78.º — Oliveira Martins (Académico)	12	55

AMADORES-SENIORES

CLASSIFICAÇÃO

	M	S
1.º — Aníbal Patrício (Sporting)	11	35
2.º — Leonel Miranda (idem)	m.	t.
3.º — Albino Alves (Porto)	11	51
4.º — Cosme Oliveira (idem)	m.	t.
5.º — Henrique Neto (Tavira)	11	53
6.º — Carlos Santos (Ovarense)	11	55
7.º — António Domingues (Sporting)	11	09
8.º — Joaquim Santiago (Sangalhos)	12	14
9.º — Joaquim Martins (Louletano)	12	17
10.º — A. Mina Santos (Agueda)	12	34

CLASSIFICAÇÃO GERAL

EQUIPAS

	M	S
1.º — BENFICA	34	30
2.º — SPORTING	34	45
3.º — PORTO	35	33
4.º — TAVIRA	35	39
5.º — OVARENSE	35	45
6.º — ACADÉMICO	36	42
7.º — SANGALHOS	m.	t.
8.º — LOULÉTANO	36	51
9.º — CEDEMI	37	27
10.º — ALPIARÇA	37	38
11.º — ÁGUEDA	37	42

ÁFRICA

Garantimos embarques rápidos para a Africa Portuguesa, sem carta de chamada e sem caução de regresso

PROXIMOS NAVIOS A SAIR:

«Império» — 11 de Agosto
«Vera Cruz» — 20 de Agosto
«Uíge» (de Leixões) — 29 de Agosto
«Pátria» — 15 de Set.
«Inf. D. Henrique» — 22 de Set.

AGENCIA ABREU
FUNDADA HA 124 ANOS
Av. dos Aliados, 207 — PORTO

PESCA

Concurso Internacional do rio Lis

Realizou-se ontem a competição internacional para disputa do Campeonato Internacional do Rio Lis, tendo disputado a prova as equipas de Portugal, Espanha França, Bélgica e Itália.

A classificação foi a seguinte:

FRANÇA, 729 peixes c/ 29,590 ...	65 640 p.
PORTUGAL	44 953 p.
ITÁLIA	28 550 p.
BÉLGICA	24 770 p.
ESPANHA	8 320 p.

Hoje disputa-se a prova individual nas modalidades de homem, senhoras e jovens.

Leiam «O LAVRADOR»

A equipa do F. C. do Porto dá a volta de apresentação no Estádio das Antas, comandada por Albino Alves

DESPORTOS

VOLEIBOL

Confirmada a superioridade dos Clubes do Norte

na penúltima jornada do Nacional da I Divisão

Disputou-se ontem, em Matosinhos e em Espinho, a penúltima jornada do Campeonato Nacional da I Divisão.

Em Espinho, o Sporting local derrotou o Lisboa Ginásio enquanto o Leixões, no seu ambiente, desembaraçou-se fàcilmente do Benfica. A «ronda» foi, portanto, inteiramente favorável às equipas do Norte, ficando o Leixões excelentemente lançado para o título.

Os resultados foram estes:

Sporting de Espinho-Lisboa Ginásio	3-2
Leixões-Benfica	3-0

Sporting de Espinho - Lisboa e Ginásio, 3-2

Jogo em Espinho, no rinque da Académica.

Vitória dos espinhenses por 3-2, com os seguintes resultados parciais: 11-15, 10-15, 15-4, 16-14 e 15-10.

As equipas:

SPORTING DE ESPINHO — José Salvador, António Natário, António Neves, António Teixeira, Carlos Padrão, Heliodoro Silva, Mário Sá, Fernando Sousa, Napoleão Guerra, Manuel Rodrigo e Gabriel Gil.

LISBOA GINASIO — Fernando Ferreira, José Borges, Nuno Brasil, Jaime Duarte, Fernando Dias, José Silva, José Vaz, Joaquim Azevedo e Pedro Moreira.

Arbitrou Fernando Rodolfo auxiliado por Reinaldo Rodrigues, ambos da C. D. de Lisboa.

O encontro realizado em Espinho, entre o Sporting local e o Lisboa Ginásio, teve duas partes distintas. Nos dois primeiros «sets» a equipa de Lisboa superiorizou-se sob todos os aspectos, conseguindo ganhar com dificuldades mas até certo ponto com merecimento.

A partir do terceiro «set» o aspecto da luta alterou-se de forma notável. O Espinho, que até aí se mostrava irreconhecível, jogando mesmo muito abaixo do seu habitual, teve um período de apreciável reacção, e na terceira partida a sua vantagem foi notória, traduzida na diferença de pontuação: onze pontos. Nos dois restantes jogos a equipa local continuou a exercer supremacia prática sobre o adversário, acabando por triunfar meritòriamente.

Embora principiando mal, o Espinho soube recompor-se a tempo, evitando a derrota após uma reacção que já não se previa mas que surgiu na melhor altura, com convencimento e produtividade.

O êxito dos espinhenses deve-se ao esforço colectivo da equipa, que soube anular a vantagem que os sulistas chegaram a usufruir, mercê duma tarefa na qual esteve na base Carlos Padrão, José Salvador e António Teixeira, os mais produtivos, sem dúvida.

A arbitragem foi difícil. O ambiente não ajudou o árbitro, mas este também não se deixou impressionar. O seu trabalho nem sempre esteve ao mesmo nível, pois teve períodos em que assinalava os transportes com rigor, a par doutros em que se mostrou condescendente neste aspecto.

Desse critério, apesar de tudo, o Espinho foi o mais prejudicado, pelo que o trabalho do árbitro não influiu no resultado.

Leixões - Benfica, 3-0

Jogo em Matosinhos, no campo do Filatélico.

As equipas:

LEIXÕES — Anibal Festas, Soter Ramos, Costa Pereira, António Rijo, Manuel Rijo, Manuel Maria, António Castro, Carlos Amorim, Artur Borges, Américo e Sálvio Nora.

BENFICA — António Augusto, António Monteiro, José Malheiro, Vitor de Carvalho, Fernando Almeida, Mário Cerqueira, João, Orlando e Jorge.

Resultados parciais: 15-9 15-5 e 15-11.

Arbitro: Carlos Almeida, auxiliado por Fernando Alves.

O Leixões impôs-se com uma tarefa algo prática, acabando por ganhar com inteiro merecimento. O conjunto vencedor agiu harmoniosamente, realizando tarefa colectiva apreciável. A sua ampla vitória justifica-se, pois premeia o seu bom trabalho colectivo.

Boa arbitragem.

HIPISMO

Capitão Martins Ferreira, tenente Pimenta da Gama e José Soares da Costa, grandes vencedores, da 4.ª jornada do «I Concurso Hípico Internacional de Matosinhos

Com a presença das autoridades civis e militares do concelho, prosseguiram ontem no Parque da Amorosa, as provas do I Concurso Hípico Internacional de Matosinhos, as quais decorreram dentro do maior entusiasmo, mantendo a assistência em constante interesse e expectativa, dado o valor dos cavaleiros em prova, que emprestaram às provas efectuadas, a sua melhor técnica equestre, dominando e conduzindo as suas montadas com inteligência, destacando-se o capitão Martins Ferreira, que montando «Alcobaça» e «Klodo» na prova «Comissão Municipal de Turismo», demonstrou altas qualidades equestres de repercussão no futuro.

Na prova Consulado Geral de Espanha o tenente Pimenta da Gama, soube conduzir a prova, destronando as melhores classificações pertencentes a Elmano Costa e major Jorge Mathias.

Duma maneira geral, todas as provas têm decorrido com agrado, sòmente não vêm sendo recompensadas com a presença do público neste concurso de tanta projecção no meio equestre nortenho.

Resultados técnicos:

Prova «Praia de Matosinhos» — (Caça Juniores) — 1.º, José Soares da Costa, no «Almourol», 51 pontos em 1 m. 02 s. e 2/5; 2.º, Nunes de Carvalho no «Idylle», 50 pts. em 1,02 e 2/5; e 3.º, Nunes de Carvalho, no «Revoltoso», 49 pts. em 1,03.

Prova «Comissão Municipal de Turismo» — 1.º, capitão Martins Ferreira, no «Alcobaça»; 2.º, José Conrado Paes, no «Vencedor II»; 3.º, aspirante José Tamagnini no «Herege»; 4.º capitão Martins Ferreira no «Klodo»; 5.º, major Barreto, na «Duquesa» e 6.º tenente Pinto de Aguiar, no «El-Gordito».

Prémios suplementares — 1.º, alferes Oliveira Reis, no «Sultão»; e 2.º, capitão Martins Rodrigues, no «Zavel».

Prova «Consulado Geral de Espanha» — Esta prova (internacional-caça), dedicada à equipa espanhola e que, à última hora, por motivos imprevistos não participaram neste concurso, teve a antecipada homenagem devida, com a execução dos hinos nacionais espanhol e português, que a assistência ouviu com respeito.

Classificaram-se: — 1.º, tenente Pimenta da Gama no «Passa-Pé», em 0.58 s. 2.º, Elmano Costa na «Solta», em 0,59 s.; 3.º, major Jorge Mathias no «Tamariz», m. t.; 4.º, tenente Pimenta da Gama, no «Castiço», 1.01 e 4/5; 5.º, José Conrado Paes, no «Simar», 1,01 e 4/5; e 6.º, tenente Brito da Cruz, no «Fox-Glove», 1,05 e 3/5.

A equipa portuguesa partiu para DUBLIN

De avião partiram ontem para Dublin, via Paris, os srs. tenente-coronel Henrique Calado, major Duarte Pereira e tenentes Marinho Falcão e Vasco Ramires, que constituem a representação portuguesa, chefiada pelo sr. coronel Domingos de Sousa Coutinho, marquês do Funchal, que vai participar no Concurso Internacional de Dublin.

PROGRAMA DESPORTIVO DE HOJE

ANDEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DE SETE SENIORES

Almada-Académica de Coimbra e Sporting-Celas, ambos no campo do Ourique, em Lisboa às 15 e 16 horas, respectivamente.

Paramos-Vitória e Vareiro-Naval nos campos dos primeiros, às 16 horas.

CAMPEONATO REGIONAL DE SETE III DIVISÃO (Fase final)

Académico de Braga-Leça e Senhora da Hora-Salgueiros, nos campos dos primeiros, às 10,30 horas.

RESERVAS

F. C. do Porto-Centro, no campo da Constituição; Senhora da Hora-Salgueiros, na Senhora da Hora. Ambos às 10 h.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Na Cooperativa de Aldoar, sita na rua da Vilarinha n.º 1086, realiza-se, pelas 9,30 horas, a assembleia geral ordinária do União Académico António Aroso, para a eleição dos novos corpos gerentes.

ATLETISMO

NO PORTO — Às 9 horas, no de Vila Meã, «Torneio de Recrutamento e de Qualificação» do Desportivo de Portugal. Às 16 horas, no Estádio das Antas, «Última jornada do Campeonato do Norte Feminino», e «Provas Extra» para «Juniores-Seniores».

AUTOMOBILISMO

Em Torres Novas, organizada pela secção de motorismo do Clube Desportivo de Torres Novas, realiza-se, com início às 14,30 horas, uma gincana de automóveis.

—— Na Avenida dos Plátanos, em Caminha, pelas 14 horas, realiza-se uma gincana de perícia automóvel organizada pelo S. C. Caminhense.

CICLISMO

Segunda etapa do «II Grande Prémio do F. C. do Porto».

Porto-Vila Real, com partida às 9 h. de junto ao Estádio das Antas.

Terceira etapa: Circuito de Vila Real, às 17 horas.

COLUMBOFILISMO

Nas Sociedades U. C. V. de Ermesinde e Lidador da Maia, realizam-se, pelas 10 horas, sessões solenes para distribuição de prémios referentes a campanha finda.

DESPORTO CORPORATIVO

O Campeonato Regional de Pesca de Rio da F. N. A. T. prossegue em Amarante, às 9.30 horas, com a segunda e última prova.

—— Em Lisboa, o Ferroviários de Campanhã joga com a Carris de Lisboa, para a segunda mão do final do Campeonato Nacional de Andebol de Onze.

NATAÇÃO

Na piscina de Espinho, segunda jornada dos Campeonatos Regionais de Aspirantes e Juniores, às 19 horas com nadadores do F. C. do Porto, Fluvial, Centro, Marítimo e Barredo.

TENIS

Nos courts da Foz do Douro, o Lawn Tennis Clube da Foz leva a efeito mais uma jornada dos Campeonatos Regionais de Juniores.

TIRO DE STAND

Prosseguem, no stand do Clube de Caça e Pesca de Aguiar (Gondomar), as Provas Extraordinárias de Tiro aos Pratos.

VELA

Prossegue, em Vigo, o Torneio Internacional de «Snipes» organizado pelo Real Clube Náutico de Vigo, no qual participam velejadores do Sport, Mocidade Portuguesa do Porto e C. V. Atlântico.

— Em Ovar 2.ª e 3.ª regata do Torneio Comodoro Valente de Araújo para Snipes às 10,30 e 15,30 horas.

VOLEIBOL

CAMPEONATO NACIONAL

I DIVISÃO (última jornada)

Em Matosinhos, às 11 horas: Leixões-Lisboa e Ginásio; em Espinho, às 11: Sporting de Espinho-Benfica.

CAMPEONATO REGIONAL

III DIVISÃO (última jornada)

Oliveira do Douro-Desportivo da Póvoa e Vigorosa-Académico de Braga. Jo-indicados em primeiro lugar, com início gos a efectuar nos campos dos clubes às 10,30 hras.

MOTONÁUTICA

Ficou sem efeito a disputa do troféu «Santiago, que devia efectuar-se em Setúbal. — O Alhandra Sporting Clube realiza hoje uma prova no Tejo

Estava marcada para hoje, de acordo com o calendário de motonáutica, a disputa do troféu «Santiago», cuja organização havia sido entregue ao Clube Naval Setubalense.

Os sadinos, porém, desistiram de organizar essa prova e.assim, e em sua substituição, o Alhandra Sporting Clube promove hoje, pelas 16 horas, uma prova de motonáutica no rio Tejo, a qual está a despertar bastante interesse.

DESPORTO NO ULTRAMAR

A CUF venceu o HUAMBO

LUANDA, 1 — O Grupo Desportivo da CUF venceu, por 2-0, o Huambo. — ANI

TÉNIS

O Campeonato do Norte de Juniores mantem o entusiasmo inicial

Apesar de poucas horas antecederem a final deste campeonato, o entusiasmo, mantem-se, entre os inúmeros jogadores vencidos e vencedores participantes nestas «cinco clássicas», mantendo-se periclitante o favoritismo com vista aos campeões.

Na verdade, a igualdade de valores filtrada para as finais, mantém ainda em expectativa quanto aos resultados finais que sem dúvida serão disputadas com o maior entusiasmo, pondo à prova todos os recursos dos finalistas.

Resultados verificados ontem

Meias finais — Singulares-homens: — Vicente Brandão v. Paulo Alegria, por 2-6, 6-2 e 6-2; António Cabral Barbosa v. Luís Krohn da Silva por 6-4 e 7-5.

Pares-homens — Luís Saraiva-António Cabral Barbosa v. Manuel Vasco Ponte--Manuel Luís Sante, por 2-6, 8-6 e 6-4.

— Luís Krohn da Silva-Luís Peixoto v. João Paulo Bessa-Alfredo Costa Pereira, por 6-3, 1-6 e 6-3.

Singulares-senhoras — Jeannetl Perfeito v. Helena Horta e Costa, por 6-1 e

Jogos para hoje

Às 9 horas — António Cabral Barbosa--Isabel Leitão e Maria Manuel Pinto Leite-J. Pinto Leite.

Às 10 horas — Margarida Taloni-Helena Horta e Costa e Maria Manuela Pinto Leite-Júlia Holger.

— Maria Gabriel Leite-Maria do Rosário Carona e Lay Wall-Jeanneth Perkins.

Às 11 horas — Cay Wall e Maria Manuela Pinto Leite.

— Helena Horta e Costa-Vicente Brandão e Inês Marinho Marco-Marco M. Costa

Às 12 horas — Maria Emília Forrão--Luís Krohn da Silva contra vencedor de Helena Horta e Costa-Vicente Brandão.

— Jeannett Perkins-M. Perkins contra vencedor de António Barbosa-Isabel Leitão e Maria Manuel Pinto Leite-J. Pinto Leite.

FINAIS — Às 15,30 — Singulares-homens e senhoras.

Às 16,30 — Pares-homens e pares-senhoras.

Às 18 horas — Pares-mistos.

No final dos encontros, proceder-se-á à cerimónia da entrega dos prémios aos vencedores, durante a qual será servido um lanche, a todos quantos participaram neste tão disputado campeonato recorde de inscritos.

TIRO DE STAND

O «I Grande Prémio de Gondomar»

iniciou-se, ontem, no «Stand» do Monte da Minhoteira

com grande concorrência de atiradores

No «stand» do Monte da Minhoteira, com boa concorrência de atiradores e em ambiente verdadeiramente familiar, iniciou-se,ontem, o «I Grande Prémio de Gondomar», organizado pelo Clube de Caça e Pesca de Aguiar, sob o patrocínio da edilidade concelhia.

Dispondo de condições especiais para a prática da modalidade apesar do calor que se fez sentir, embora no Monte da Minhoteira, aemperado pela brisa do rio Douro que corre a seus «pés», as provas da tarde decorreram agradàvelmente e, à noite, as complicações, com a ajuda de potentes projectores, tornaram-se mais curiosos, sem fornecer qualquer dificuldade aos atiradores.

É curioso focar que este nóvel clube gondomarense, orientado por apaixonados da modalidade, que não são praticantes, mas que se dedicaram à modalidade, para a servir e, ainda, com o propósito de fomentar a propaganda da linda região de Gondomar, onde, por via disso, se tem deslocado os melhores valores nacionais e onde se realizaram já as provas do Campeonato de Portugal.

É que, deve dizer-se, os digirentes do Clube de Caça e Pesca de Aguiar e o povo daquela progressiva povoação, sabem receber os seus visitantes, simpàticamente, provocando, assim, a obrigatoriedade de assistência em todas as suas realizações.

Os resultados de ontem, à tarde e à noite, foram os seguintes:

TAÇA «ABERTURA» — 1.º, Lopes Ligeiro, 10/10; 2.º, Eduardo Jordão, 14/15; 3.º, Fernando Carneiro (filho) 13/15.

Para o segundo e terceiro lugares, por terem feito 9/10 na «poule», desempataram Fernando Carneiro (filho) Martins Almeida, Eduardo Jordão, António Falcão, arq.º Nariso Neves e Fernando Neves.

«POULE DE HONRA» — 1.º, Ernesto Grilo, 20/20; 2.º, Eduardo Falcão, 29/30; 3.º, António Almeida, 28/30; 4.º, António Almeida (filho), 18/20.

António Almeida e Eduardo Jordão com 19/20, na «poule», desempataram o segundo e terceiro lugares.

PROVA NOCTURNA — 1.º, Ernesto Grilo, 15/15; 2.º, Casimiro de Oliveira, 14/15; 3.º, Rocha Coutinho, 14/15.

PROVA DE HONRA — A «poule» em 20 pratos foi «limpa» por Rocha Coutinho, Guy de Valle Flor, Ernesto Grilo, Fernando Neves, Antero Guedes e Armando Marques.

Após o desempate a classificação ficou assim:

1.º, Armando Marques, 29/30; 2.º, Antero Guedes, 28/30; 3.º, Ernesto Grilo, 24/25; 4.ºs, Fernando Neves e Guy de Vile Flor, 23/25.

O Grande Prémio de Gondomar continua hoje.

O Comércio do Porto e o DESPORTO DE HÁ MEIO SÉCULO

2 de Agosto de 1914

Notícia publicada pelo nosso jornal há meio século:

«FESTIVAL DESPORTIVO — Realizou-se ante-hontem, com uma grande assistência, o festival desportivo, commemorativo do encerramento da Escola Gymnasio do Porto.

O programma foi muito bem executado, sendo distribuidos prémios aos alunnos pelo jury, que se compunha dos srs. capitão Alberto de Menezes, Antonio Lemos e tenente José Cordeiro Roquette.

O programma compunha-se dos numeros abaixo designados, sendo entremeados por trechos de musica executados pela banda do Asylo Profissional do Terço; exercicios de Gymnastica sueca muralha franceza, por Fernando de Oliveira; jogo da rosa em bicycleta, lucta de tracção, saltos ao trimpolim em altura, obstáculos e lição de florete italiano, por José Pessoa; figuras em escadas romanas, jogo da rosa a cavallo, saltos á vara e muitos outros exercicios, terminando esta brilhante festa pelas sete horas da tarde.

PATINAGEM — No esplendido «rink» do Foot-ball Clube do Porto começam hoje, ás nove horas da noite, as sessões de patinagem ao ar livre, para as quaes estão convidadas distintas familias d'esta cidade.

O «rink» será bem illuminado e tocará ás sessões uma banda de música».

ANDEBOL

CAMPEONATO NACIONAL

O F. C. DO PORTO é pràticamente campeão

Nos jogos de ontem à noite a contar para o Campeonato Nacional, o jogo Salgueiros-Porto era básico com vista ao título.

O F. C. do Porto, ao vencer o seu rival de sempre, está pràticamente campeão, já que para os dois jogos que faltam o seu favoritismo é absoluto

SALGUEIROS-PORTO, 14-15

Jogo no campo Eng. Vidal Pinheiro.

Árbitro, Carlos Valada (Lisboa).

Os grupos formaram e marcaram:

SALGUEIROS — Celestino, Agostinho (1), Valdemar (3), Zé Ferreira (3), Admar (1), Arlindo, Figueiredo (4), Manuelito (1) e Martinho.

PORTO — Ferra; Gouveia (2), Urbano (1), Maia (3), Dias (5), Resende, Coelho (4) e Campos.

Ao intervalo, 8-8.

A equipa «azul-branca que em todo o jogo esteve em dificuldade para se impor terminou por obter com mérito um êxito, que lhe garante um título.

O Salgueiros, foi adversário muito difícil, mantendo-se em bom nível a sua acção mas no final cedeu perante o mais forte.

ACAD. VAREIRO-V. SETÚBAL, 10-15

Jogo em Ovar, dirigido por Alvaro Teixeira, do Porto.

As equipas:

VAREIRO — Alberto (Augusto), Fidalgo (3), Evaristo (3), Américo (1), Morais (1), dr. Augusto Chaves, Vitor (2). e Pompílio.

V. SETÚBAL — Albano, Anjos (1), J. Luís (4), Justino, Tavira (4), Octávio, Armando, J. Manuel (2) e Saúde (4).

Ao intervalo: 8-9.

Arbitragem regular e vitória certa e o Académico jogou mal e bastante desfalcado.

VELA

Disputou-se ontem a primeira jornada do Torneio Comodoro Valente de Araújo — João Borges-José da Silva, da Ovarense, comandam a classificação

Teve ontem a sua primeira jornada o torneio «Comodoro Valente de Araújo», organizado pela secção náutica da Associação Desportiva Ovarense para «Snipes».

A despeito da ausência justificada de alguns velejadores, a prova, mesmo assim, foi disputada com certo interesse, tendo estado presentes tripulações da Ovarense e do Sporting de Aveiro.

A primeira regata teve o seu início pelas 16 horas num percurso triangular entre o Torrão do Lameiro e o Arainho, com três voltas e meia a esse mesmo percurso.

A classificação até ao quinto lugar ficou assim estabelecida, ao cabo da primeira regata:

1.º — João Borges-José da Silva, Ovarense
2.º — António Pinho-Manuel Duarte, idem
4.º — António Freitas-Luís Cunha, idem
3.º — B. Silva-Vítor Almeida, idem
5.º — Rui Sacramento-Helder Oliveira, do Sporting de Aveiro.

Hoje disputar-se-ão a segunda e terceira regatas, respectivamente pelas 10.30 e 15,30 horas.

TAUROMAQUIA

Na Póvoa de Varzim realiza-se hoje, uma corrida de toiros

PÓVOA DE VARZIM, 1 — Realiza-se amanhã, domingo, na Monumenta Praça, desta praia, uma corrida de touros, que vai ter o presença da «aficion» nortenha e de muitos estrangeiros.

O gado, bem arrobado e da melhor qualidade, que vimos hoje na praça de touros, é do ganadeiro João Gregório.

Actuarão os cavaleiros José Núncio e o espanhol Fermin Bohorquez, e os espadas portugueses José Júlio e Armando Soares.

O Grupo de Forcados Amadores de Lisboa, capitaneado por Nuno Salvação Barreto, e que teve brilhante actuação na última tourada realizada em Lisboa, farão valentes e arrojadas pegas. — C.

NOTICIÁRIO RELIGIOSO

AGOSTO, 3 — Segunda-feira — Da féria, 4 cl. — Missa do Domingo precedente, sem *Glória* e sem *Credo*. Prefácio comum.

Paramentos de cor vermelha.

EXPOSIÇÕES SOLENES DO SANTISSIMO SACRAMENTO — Nas igrejas de São Francisco, das 10 horas e meia às 17 horas e meia; da Trindade, das 11 às 13 horas; de São Joaquim, das 10 horas e meia às 12 horas; de Santa Clara, das 10 horas e meia às 16 horas; de Cedofeita das 12 às 15 horas; da Lapa, das 11 às 15 horas; do Hospital de Crianças Maria Pia, das 6 horas e meia às 17 horas.

SAGRADO LAUSPERENE — Das 19 horas de hoje, às 19 de amanhã, na capela de N.ª S.ª da Fátima; e, na província, amanhã, na igreja de S. Veríssimo (Amarante).

Realiza-se hoje a festa da J. A. C. da região de Valongo

VALONGO, 1 — No domingo 2 do corrente, realiza-se em Sobrado deste concelho, a festa da J. A. C. masculina e feminina da região de Valongo, denominada «Taça da Alegria». Várias freguesias da vigararia de Valongo participam nesta festa que tem a responsabilidade do rev.º Agostinho de Freitas, auxiliado pelos delegados Teresinha e Duarte. O programa que tem manifestações religiosas, folclóricas e recreativas, desenvolve-se no Largo do Passal da referida freguesia. — C.

FALECIMENTOS

José Luís Vaquero Moreira da Silva e sua irmã menina Anabela Vaquero Moreira da Silva

Não tendo resistido aos ferimentos recebidos no brutal acidente de automóvel ocorrido na Estrada da Póvoa, faleceram no Hospital de Santo António o sr. José Luís Vaquero Moreira da Silva e sua irmã menina Anabela Vaquero Moreira da Silva, filhos muito queridos do sr. Wenceslau Joaquim Moreira da Silva, comerciante nesta praça, e de sua esposa sr.ª D. Honiria Vaquero Moreira da Silva.

O seu funeral realiza-se amanhã, segunda-feira, na igreja matriz de Santo Tirso, saindo da capela do referido Hospital às 15 horas, sendo em seguida inumado em jazigo de família no cemitério de Santo Tirso.

Capitão Agostinho Lourenço

LISBOA, 1 — Faleceu, hoje, cerca das 20 horas e meia, na sua residência, Avenida Barbosa Du Bocage, 18-r/c-D.º, o capitão Agostinho Lourenço que exerceu durante muitos anos as funções de director da PIDE. Foi vice-presidente da Interpool também durante alguns anos e presidente da mesma organização internacional durante quatro anos.

Agostinho Lourenço da Conceição Pereira, de seu nome completo, era capitão da Arma de Infantaria, nasceu em Lisboa e tinha 79 anos. Era viúvo e pai do sr. eng.º Fernando Lourenço Pereira, vice--presidente da Corporação da Imprensa e Artes Gráficas, casado e irmão da sr.ª D. Palmira Lourenço Roque Domingues, casada com o sr. eng.º Ernesto Roque Domingues.

Vitimou-o, de repente, um colapso cardíaco.

O corpo foi transferido para a igreja de Fátima de onde sairá segunda-feira o funeral, às 11 horas, para jazigo de família, no cemitério do Alto de S. João.

FUNERAIS

José Augusto dos Santos

VISEU, 1 — Faleceu, em Travanca, com 65 anos, o sr. José Augusto dos Santos, que era professor do ensino primário oficial, aposentado e casado com a sr.ª D. Aurora Henrique de Oliveira, também professora oficial e pai dos srs. D. Zília Oliveira Santos, porfessora em Travanca; Alcides, Lino, Sérgio, e Sílvio de Oliveira Santos, o penúltimo ausente em Moçambique. Pêsames aos enlutados. — C.

D. Laurinda de Castro e Sousa

CABEÇAIS, 1 — Para o cemitério local, de Fermêdo, realizou-se hoje, o funeral da sr.ª D. Laurinda de Castro e Sousa, de 70 anos, viúva. Era mãe das senhoras D. Isménia de Castro Alves Moreira e Almeida, D. Maria Augusta Alves Moreira de Paiva; sogra dos srs. António de Almeida, dessa cidade, e do sr. António de Paiva, proprietário local, bem como irmã dos srs. António e Jaime de Castro e Sousa, Júlio de Castro, ausente no Pará, e da sr.ª D. Neusa de Castro, esposa do sr. prof. dr. Alvaro Rodrigues.

A' família enlutada os nossos sentidos pêsames.—C.

D. Cândida Moreira

MELRES, 1 — Faleceu, no lugar das Cavadas desta freguesia de Melres, a sr.ª D. Candida Moreira, viuva, de 76 anos de idade.

O seu funeral realizou-se para o cemitério paroquial desta freguesia.

Pêsames aos enlutados.—C.

Em VILA VERDE vende-se O COMÉRCIO DO PORTO
No estabelecimento do sr. João Fortunato Machado

A VISITA PRESIDENCIAL A MOÇAMBIQUE

»——▸ (Cont. da 1.ª página)

...ção de caminho de ferro e chegar até junto do comboio que o traria a Vila Pery, hoje não terá sido, com certeza, menos difícil ao sr. contra-almirante Américo Tomás sair da plataforma em que desembarcou e tomar o automóvel que o levaria para a sessão solene de boas-vindas na Câmara Municipal, tamanha era a multidão que logo o rodeou e tantas as mãos que se lhe estendiam, no desejo de apertarem as suas, nem que fosse por um só segundo.

A POPULAÇÃO DE GONDOLA

MADRUGOU PARA ACLAMAR O CHEFE DE ESTADO

E AS MANIFESTAÇÕES ATRASARAM A CHEGADA DO COMBOIO PRESIDENCIAL A VILA PERY

No comboio presidencial, além da comitiva, viajaram alguns jornalistas. Outros chegaram já e estão a chegar em aviões que vem da Beira. Outros, ainda, preferiram viajar de automóvel e percorreram durante a noite os 203 quilómetros que separam Vila Pery, da Beira.

O atraso com que chegou o comboio deveu-se às manifestações que em Gondola acolheram o Presidente, embora se tivesse ali chegado muito cedo pela manhã e apenas para uma demora técnica de escassos minutos.

Mas a população da vila madrugara e Gondola em peso estava na estação para aclamar o Chefe de Estado.

Depois, logo que o comboio partiu, todos se precipitaram para os seus automóveis e para as suas «carrinhas», a fim de virem também para Vila Pery situada apenas a 24 quilómetros de Gondola.

Precedia o comboio presidencial uma automotora-piloto, tripulada pelo motorista Sobreira, pelo eng. Coimbra Mano, director de via e obras do caminho de ferro da Beira, pelo eng. Neto, dos serviços de electricidade, e pelo subinspector de tráfego Joaquim Santos Costa.

Tripulavam o comboio o eng. Duarte Silva, chefe da secção de tracção, o maquinista José Cruz Pimenta, o maquinista Sebastião Pena Antão e o fogueiro Libânio Grilo Ribeiro.

Na estação de Vila Pery, engalanada a capricho, foi o Chefe de Estado recebido pelo administrador do concelho do Chimoio, Francisco Alfredo Fernandes, pelo presidente da Câmara Municipal de Vila Pery, Luciano Henriques Nunes Pereira, pelo juiz da comarca, dr. Manuel Henriques, e pelo comandante militar, tenente-coronel Machado de Castro.

Prestadas as honras militares por um batalhão a três companhias, com bandeira e terno de clarins, formou-se um cortejo de automóveis até à Câmara Municipal, que seguiu entre os aplausos de uma multidão cada vez mais densa e cada vez mais vibrante, através de ruas onde flutuavam centenas de bandeiras — bandeiras nacionais, bandeiras com as cores da província, bandeiras com as cores do concelho.

O presidente do município, que precedera o cortejo, recebeu o Chefe de Estado à porta dos Paços do Concelho, acompanhado pelos respectivos vereadores — Afonso Dias Costa, Manuel João Graça, dr. Carlos Fonseca Trigo e dr. António Silvestre Pedro.

Nos Paços do Concelho, depois de ter repousado por alguns instantes no Gabinete do Presidente do Município, o Chefe de Estado foi saudado por este com breves palavras, após o que foi cumprimentado pelas entidades oficiais e forças vivas locais, destacando-se, entre as autoridades gentílicas, oito régulos, que representavam as populações nativas dos concelhos do Chimoio, de Manica, Mossurize e do Barué, e aos quais o Presidente ofereceu medalhas comemorativas, em bronze, da sua visita a Moçambique.

O Chefe de Estado não usou da palavra. Ali a guarda de honra era constituída por filiados e filiadas da Mocidade Portuguesa, os rapazes à esquerda e as raparigas à direita, das quais a mais nova era uma garota sino-portuguesa de 7 anos, Fernanda Jee Mon.

Também junto dos Paços do Concelho alinhava-se uma formação de escuteiros e os representantes e dirigentes de todos os clubes desportivos e agremiações locais, com os respectivos estandartes.

Uma das autoridades gentílicas às quais o Presidente ofereceu medalhas comemorativas era a rainha Ingomanha.

Antes de se retirar, o Chefe de Estado assinou o livro de honra da Câmara Municipal e descerrou uma placa em que se diz: «Visita do sr. Presidente da República — almirante Américo de Deus Rodrigues Tomás — Agosto de 1964».

O BATALHÃO DE ARTILHARIA AQUARTELADO EM TETE

PRESTOU AS HONRAS MILITARES

AO MAIS ALTO MAGISTRADO DA NAÇÃO

O Presidente Américo Tomás saiu de Vila Pery às 14 horas e vinte e cinco, locais, para o aeroporto, tendo o avião presidencial descolado para Tete às 14 horas e quarenta.

O avião presidencial aterrou em Tete às 16 horas exactas e dois minutos depois o Presidente desceu.

No campo de aviação era o Presidente Américo Tomás aguardado pelo governador do distrito, António Carlos Craveiro Lopes, pelo bispo da diocese, D. Félix Nisa Ribeiro, pelo juiz da comarca, dr. António Mário Gonçalves Ferreira, pelo comandante militar, tenente-coronel Tristão Bacelar, pelo comandante militar adjunto, major Marinho Falcão, pelo presidente da Câmara Municipal, eng. Luís Manuel Carvalho Casanova, pelo presidente da comissão distrital da União Nacional, dr. Tramela Conde, pelo vogal do concelho legislativo da província pelo distrito de Tete, José Boaventura Ribeiro e pelos industriais José Dias da Cunha e dr. Beirão da Veiga, assim como por numerosas autoridades gentílicas.

Na pista já se achavam alinhados os outros nove aviões DC-3 que precedem, em todos os trajectos, o aparelho em que viaja o Chefe de Estado. A este foram prestadas as honras militares por uma companhia do Batalhão de Artilharia aquartelado em Tete, depois do que se procedeu à cerimónia da entrega das chaves da cidade, cerimónia em que o presidente do Município proferiu breves palavras de saudação, rodeado pelos respectivos vereadores, srs. Levi Maria Freire, António Pires, Ribeiro Gomes e Fernando Teixeira.

No aeroporto viam-se ainda, com os respectivos estandartes, os dirigentes e atletas das agremiações desportivas locais — o clube de Tete, o Grupo Desportivo de Tete, a Associação Indo-Maometana, o Clube Africano de Tete, o Futebol Clube e o Ferroviário de Moatize. Igualmente se encontravam presentes numerosos sacerdotes missionários com centenas de alunos das suas escolas e delegações das forças vivas do Zumbo, Mutarara, Maravia, Macanga, Angonia, Magoé e Moatize, empunhando dísticos patrióticos, bem expressivos do seu portuguesismo.

No trajecto entre o aeroporto e a Câmara Municipal alinhavam-se, depois, os alunos da Escola Técnica Elementar, do Colégio-Liceu de S. José de Cluny e das escolas primárias oficiais Baptista Coelho e D. Maria II.

Entusiàsticamente acolhido por uma multidão de muitos milhares de pessoas, em que predominavam os nativos, o Presidente Américo Tomás, ao sair da aerogare, subiu para um automóvel aberto. Até aos Paços do Concelho o carro veio sempre empurrado por centenas de indígenas, enquanto outros o precediam cantando, no dialecto local, uma melopeia que o sr. contra-almirante Américo Tomás pediu que lhe traduzissem.

O que os indígenas cantavam era uma canção com o seguinte estribilho: «Se eu morrer agora, já não faz mal, porque já vi o nosso Presidente». Foi mesmo um dos nativos que vinham a empurrar o automóvel quem fez a tradução.

A multidão, entretanto, não cessava de aclamar o Presidente, uma multidão verdadeiramente plurirracial e pluriconfessional, em que os europeus se misturavam com os africanos e com os asiáticos, os cristãos com os maometanos e com os gentios. Iniciada a sessão solene de boas-vindas nos Paços do Concelho, o presidente do município, eng. Carvalho Casanova, saudou o Chefe de Estado, saudações que este agradeceu, salientando o prazer que tinha em se encontrar numa terra de tão grandes tradições de portuguesismo e com um papel tão destacado na história de Moçambique e na história da penetração do homem português em África, com Tete.

Seguidamente quatro comissões municipais, as de Moatize, Angonia, Mutarara e Furancungo, receberam das mãos do Chefe de Estado estandartes com as armas que foram atribuídas aos respectivos concelhos, tendo sido entregues esses estandartes respectivamente aos srs. Mário Ferreira Gonçalves, Armando Setas Martins, Alberto dos Santos Veloso e Augusto Gil Afonso.

O Chefe de Estado entregou também as insígnias do oficialato do Império ao sr. Joaquim Marques Serralheiro e as de cavaleiro da mesma ordem ao sr. António Borges Matambo.

Não tardará muito que o Mundo reconheça melhor a nossa razão. Já hoje olha para ela de outra forma e é natural que amanhã a olhe com olhos de ver

— declarou o Chefe de Estado na sessão de boas-vindas em Tete

O Presidente Américo Tomás, na sessão solene de boas-vindas, ao usar da palavra, principiou por agradecer as palavras de saudação de homenagem que lhe haviam sido dirigidas e a sua esposa pelo presidente do município de Têtê e que profundamente haviam calado no seu coração.

Referindo-se depois à evocação do passado e da história de Têtê, que acabava de ouvir ao presidente do município, o sr. contra-almirante Américo Tomás salientou:

«Esta terra, a mais interior de Moçambique que os portugueses alcançaram no século de Quinhentos, é cidade apenas há cinco anos e vila há mais de dois séculos».

Seguidamente, o Presidente da República recordou a visita que fizera há oito anos a Têtê o seu antecessor, marechal Craveiro Lopes, irmão do actual governador do distrito. Hoje — acrescentou o sr. contra-almirante Américo Tomás — passava em Têtê um outro Chefe de Estado animado pelo mesmo desejo de bem servir. E congratulava-se por os meios de comunicação de que actualmente se dispõe terem tornado possíveis estas visitas, permitindo ir em pouco tempo aonde antes era quase impossível chegar-se.

Mais adiante, o Presidente Américo Tomás afirmou:

«V. Ex.ª, senhor presidente da Câmara, lembrou a forma como fui recebido em Lourenço Marques e na Beira, e, naturalmente, lamentou que esta terra, por ser mais pequena, não possa corresponder na recepção àquilo que V. Ex.ª desejava. Mas eu devo dizer que, na realidade, as terras não são pequenas nem grandes aos meus olhos quanto têm origem portuguesa. Todos aqui receberam o Chefe de Estado com entusiasmo e com portuguesismo iguais àqueles com que ele tem sido recebido em todos os outros pontos da província, e por isso eu posso dizer a V. Ex.ª que, neste aspecto pelo menos, não há terras pequenas: todas são pràticamente iguais».

Depois o Presidente declarou: «Senhor presidente da Câmara, o Chefe de Estado, deslocando-se à província de Moçambique como o fez o ano passado à província de Angola, procurou estreitar mais ainda a união entre todos os portugueses e esta união, sempre necessária, é agora mais necessária do que nunca.

«Isto tenho repetido muitas vezes em vários locais. Mas o Chefe de Estado, ao visitar Angola e ao visitar agora Moçambique, tem encontrado em qualquer das províncias o mesmo portuguesismo que encontra na Metrópole, quando visita os seus vários distritos».

«Portugal há-de gastar o seu dinheiro em coisas mais úteis do que aquelas em que o gasta hoje»

«Todos são, pois, igualmente portugueses, portugueses de antes quebrar do que torcer, e é por isso que continuamos resistindo, que continuamos mostrando ao Mundo aquilo que queremos — e sabemos perfeitamente o que queremos».

A concluir, disse ainda o Presidente da República:

«Estou certo de que não tardará muito que o Mundo reconheça melhor a nossa razão. Já hoje olha para ela de outra forma e é natural que amanhã a olhe com olhos de ver. É isso o que, afinal, todos desejamos, porque, quando assim acontecer, Portugal há-de gastar o seu dinheiro em coisas mais úteis do que aquelas em que o gasta hoje. Não porque não seja da máxima utilidade o que se gasta com a defesa da Pátria — na realidade tais gastos têm até prioridade — mas a verdade é que, se não fosse a incompreensão do Mundo, poderíamos aplicar esse dinheiro, e muito é, no desenvolvimento das terras e no bem estar dos seus habitantes, pois o seu portuguesismo bem merece que assim seja».

«Estou certo de que dias melhores virão. Percorrendo de lés-a-lés as terras de Portugal e auscultando o portuguesismo de todos os portugueses, tenho a certeza de que assim será, mas esses dias virão pelo nosso esforço, pela nossa tenacidade, pela nossa capacidade de vencer hoje todas as dificuldades do mar oceano.

«O mar oceano hoje é diferente, mas a têmpera dos portugueses é a mesma e, se vencemos há quinhentos anos, venceremos agora também. E isso o que todos os portugueses esperam. É disso que todos os portugueses estão crentes. Portanto é natural que o Chefe de Estado, sendo o número um de todos os portugueses, seja também o primeiro a dizê-lo. Mas, ao fazê-lo, não o faz para incutir ânimo e sim vivendo uma convicção, uma certeza, a grande certeza pela qual todo o Portugal luta».

Uma prolongada e vibrante ovação acolheu as declarações do Chefe de Estado. — ANI.

ONZE AFRICANOS FERIDOS

QUANDO UMA CAMINHETA SE PRECIPITOU NUMA RAVINA de sete metros de profundidade

MAVUZI (Moçambique), 1 — Pelo menos onze africanos e um branco ficaram feridos quando a caminheta em que seguiam se precipitou por uma ravina com 7 metros de profundidade, próximo desta cidade.

O grupo saíra com o objectivo de ver o Presidente Américo Tomás que hoje visitou a barragem de 122 metros de altura aqui situada.

Um veículo em que seguiam os jornalistas estacionou junto do lugar do desastre e os seus ocupantes prestaram socorro aos feridos, no número dos quais figura uma mulher e uma criança.

Os feridos foram hospitalizados antes da chegada do Presidente. — REUTER.

★

VILA PERY, 1 — Quatro mortos, autóctones, um europeu em estado desesperado, de nome Machado e mais de duas dezenas de feridos, na sua maioria mulheres e crianças, eis o trágico balanço até este momento apurado do desastre de viação ocorrido entre Vila Pery e a Barragem de Chicamba Real.

O sr. contra-almirante Américo Tomás, ao ter conhecimento do que acontecera, lamentou o sucedido e, querendo saber mais pormenores da tragédia, enviou ao hospital o major Freitas Amaral.

Entretanto, foi mobilizado naquele estabelecimento hospitalar todo o pessoal de enfermagem e farmacêutico, além dos médicos drs. Covas Lima, Júlio Monteiro e Joaquim Quadros. — LUSITÂNIA.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

a cinco metros de um trio de leões que pouco antes tinham devorado uma zebra

BEIRA, 1 — Caçadores brancos armados com espingardas de grosso calibre próprias para a caça ao elefante serviram de guardas ao Presidente Américo Tomás e à sua esposa quando estes atravessaram o matagal denso e a savana para verem elefantes e leões, 136 quilómetros ao norte desta cidade.

Esses caçadores substituíram os numerosos elementos da Polícia de Segurança Portuguesa, à paisana, que desde a chegada do Presidente a Moçambique, há oito dias, desempenham as funções de guarda-costas.

Menos de uma dezena dos mais qualificados caçadores deste território guiaram o Presidente pelo interior da reserva de caça da Gorongosa, onde o Chefe de Estado, pela primeira e provàvelmente pela última vez conseguiu isolar-se das aclamações das multidões, das recepções e boas-vindas oficiais que o têm absorvido desde que desembarcou em Lourenço Marques, na semana passada.

O Presidente passou a noite na reserva de caça no campo de Chitengo, tendo saído para dois passeios, cada um com a duração de três horas.

O contra-almirante Américo Tomás chegou ontem à reserva, acompanhado da esposa e do sobrinho, capitão Guilherme Reis Tomás, tendo o avião que os trouxe aterrado no pequeno aeródromo. Centenas de africanos encontravam-se no aeródromo, onde normalmente apenas aterram aviões ligeiros, para assistir à chegada dos nove «Dakotas» em que viajaram o Presidente e cerca de 200 funcionários e jornalistas. No dizer de funcionários do parque, foi esta a maior invasão aérea do país dos elefantes, a sul do Equador.

O Presidente Tomás, precedido e acompanhado por veículos com os caçadores, foi levado até cinco metros de um trio de leões que poucas horas antes tinham devorado uma zebra.

Cerca de uma dezena de veículos cercou os leões que olharam com indiferença para os curiosos.

No decurso do passeio o contra-almirante Américo Tomás teve também oportunidade de ver um elefante, um hipopótamo, impalas, macacos e outras espécies. — REUTER.

Roteiro episódico

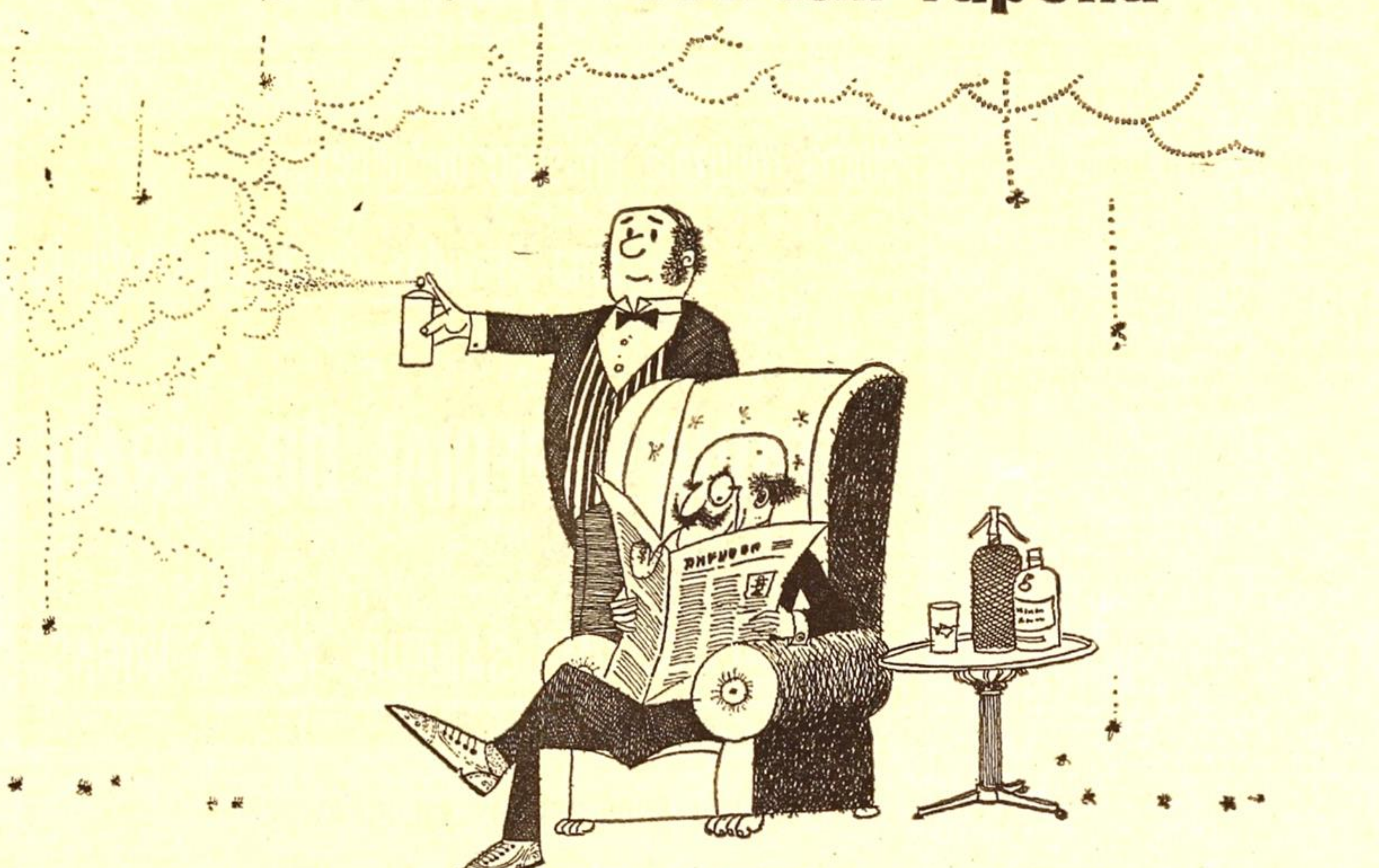
»——▸ (Cont. da 1.ª página)

delírio espontâneo das populações autóctones; tudo quanto renunciámos, sequer, a apontar aqui, tudo passa — e tudo fica, afinal, como vinhetas estampadas a fogo no espírito dos viajantes portugueses e estrangeiros. Depois da homenagem histórica, a homenagem social. Depois de Marracuene, o Limpopo. Depois do passado o presente. Homenagem social lhe chamamos, porque o Presidente da República, com a sua visita ao Colonato do Limpopo, pretendeu, por certo, manifestar a sua simpatia por todos os portugueses metropolitanos que, nestas terras ultramarinas, vieram exercer actividades agrícolas e, simultâneamente, contribuir para a realização de uma obra social de monta.

O Colonato do Limpopo, de que o cronista só teve tempo de visitar duas aldeias, a de Folgares e a da Barragem, é uma consequência da irrigação do vale do Limpopo. Quando, há muitos anos, por cá passámos, falava-se nessa irrigação como, na Metrópole, se falava na do Alentejo. Fertilizar o vale do Limpopo era um sonho de havia muito tempo. Um homem de competência e energia raras propôs-se convertê-lo em realidade — e conseguiu-o. Justa, justíssima, pois a homenagem prestada ao engenheiro António Trigo de Morais, inspector-geral do Fomento, dando o seu nome à barragem que, antes do Chefe de Estado, fomos visitar. Precedendo, cronològicamente, a do Alentejo, ora em curso, a irrigação do vale do Limpopo, com os seus canais, diques e valas de enxugos, vale, por si só, como um dos acontecimentos mais importantes de sempre para a agricultura portuguesa. O projecto da irrigação, datado de 1925, tido por utópico em 1928, realizou-se, por fim, em 1963. Aprovado, em 1951, pelo ministro do Ultramar, então o comandante, depois contra-almirante Sarmento Rodrigues, permitiu, uma vez realizado, que onze milhões e meio de toneladas de mercadorias fossem transportadas pelo caminho de ferro do Limpopo, utilizando a ponte da barragem que, agora, vimos. Levar-nos-ia longe a referência merecida por esta obra de rega de que tanto ouvíramos falar e acerca da qual algo tivemos ensejo de publicar em «O Comércio do Porto», por ocasião da nossa primeira estada em Moçambique. Este mero apontamento suscitado por esta viagem presidencial, não se compadece de númeroros elucidativos.

O que nos interessa, de momento, isto sim, é salientar o significado do Colonato do Limpopo, que fez das terras de Gaza, tão assinaladas na História da ocupação, uma espécie de prolongamento, não só material mas também moral, do panorama agrário metropolitano. Se a barragem que visitámos com a sua ponte ferroviária e a sua ponte rodoviária de considerável extensão, constitui uma consoladora evidência para nós, que dizer das aldeias do Colonato do Limpopo onde nos detivemos, para bem as conhecer por fora e por dentro? O programa extenso das visitas presidenciais da tarde, duma observância incompatível com as nossas restritas possibilidades de deslocação, ficou, em relação a nós — e a muitos... — por cumprir. Em compensação, porém, pudemos observar relativamente bem o «habitat» dos povoadores das catorze aldeias do Colonato, representadas, na emergência, por duas delas, a mais vultosa das quais nos disseram ser a de Folgares. Certo, ouvimos queixas, ou antes, queixumes — a falta de água, o ónus da tributação, mais isto, mais aquilo — a alguns dos colonos com quem tivemos o ensejo de falar. Mas, se não chove há uns dois anos, se a Natureza não se mostra sempre tão propícia quanto seria para desejar, as vantagens da cultura agrícola a que esses colonos se consagram são óbvias, apesar de tudo. A obra social realizada pelo Colonato do Limpopo não será um perfeito paradigma do género, convenhamos. É, porém, uma obra social de amplas perspectivas. Nesta paisagem muito mais metropolitana que ultramarina, com laivos do Ribatejo, por exemplo, na planície afanosamente, amorosamente trabalhada e cultivada pelos portugueses europeus que para cá vieram na mira de um futuro assegurado, as aldeias do Colonato do Limpopo representam uma esperança, senão uma certeza, de prosperidade. Importa, porém, que a Providência, por um lado, e uma inabalável, indómita vontade, por outro, se aliem para tanto. Se a primeira de Deus depende, porque não há-de a segunda depender dos homens?

NOVO Shelltox com Vapona



SHELLTOX MATA QUE SE FARTA!

(Agora um insecticídio total)

ACÇÃO TELETÓXICA

O insecticida VAPONA confere ao SHELLTOX ACÇÃO TELETÓXICA Isto é: dado o alto poder de volatilização do Vapona, os insectos são destruídos mesmo quando fora da zona atingida directamente pela «nuvem de pulverização». É pois agora possível pulverizar apenas no canto duma sala e eliminar rápidamente todos os insectos em toda a extensão da sala.

Mais forte

Mais eficaz

Agora em embalagens azuis

Procure a embalagem azul de SHELLTOX.

NO RESCALDO DA MAIOR CATÁSTROFE FERROVIÁRIA DE PORTUGAL

Durante o dia de ontem, manteve-se em 88 o número de mortos da terrível catástrofe ferroviária que enlutou o País, muito embora algumas das vítimas hospitalizadas não possam, infelizmente, considerar-se livres de perigo.

Faz, hoje, precisamente, oito dias que se registou a catástrofe e ainda nada se sabe sobre as conclusões dos inquéritos que estão a ser feitos por diversas entidades e organismos, não só às causas do pavoroso desastre, mas também aos factos ocorridos na delegação do Porto, da Cruz Vermelha Portuguesa.

Nada se sabe, também, quais as medidas tomadas pelo Governo e pela C. P. de auxílio às famílias das vítimas, muitas das quais ficaram numa situação angustiosa.

Nenhuma acção oficial foi desenvolvida a favor das crianças órfãs, e a não ser as boas e generosas inteições de algumas pessoas em querer tomar conta dessas criancinhas, nada foi revelado, superiormente, a tal respeito.

Tudo se mantém em silêncio inquietante, num alheamento incompreensível, que já tivemos oportunidade de apontar, quando dos funerais das primeiras cinquenta e tal vítimas da tragédia, sobre as quais caíram as lágrimas compungidas de todo um povo que sofre na sua carne as causas que a provocaram e as suas consequências dramáticas.

Civis e militares ceifados na flor da vida, famílias inteiras desaparecidas, crianças sem um lar familiar, onde se acolher, chefes de família que morreram, deixando os seus em situação aflitiva, horas de agonia intermináveis e que, ainda, se prolongam, com a existência de mais de setenta hospitalizados, tudo isto merece uma satisfação urgente ao País, de modo que o esclareçam sobre os meios que estão a ser estudados para acorrer a tais casos.

Nove vítimas tiveram alta

No dia de ontem, saíram do Hospital Geral de Santo António, seis das vítimas que ali estavam internadas, e do Hospital Escolar de S. João mais três.

Uma delas é a pequenita Alzira Fernandes que perdeu os seus queridos pais, na catástrofe, ficando, desde ontem, entregue aos cuidados da sua avó.

Esta e sua neta viveram, na ocasião do encontro, no Hospital, momentos de uma emoção profunda, pois a infeliz criança queria ver os seus pais, ignorando o seu trágico fim.

Ontem, esteve, nesta redacção a sr.ª D. Celeste Maria Fernandes, da Rua Guilherme Gomes Fernandes, 121-2.º, esquerdo, Gaia, a solicitar-nos a rectificação do nome de sua saudosa filhita Maria Arminda Fernandes Tavares, que morreu na catástrofe.

Dador de sangue que procura reaver uma caneta emprestada

Quando se encontrava na «Cruzada de Sangue», do Hospital de Santo António, um dador de sangue emprestou a sua caneta a uma pessoa que colaborava no preenchimento de boletins, na própria noite da tragédia. Como a referida pessoa se esqueceu de lha restituir, certamente por lapso natural num momento daqueles, o citado dador pediu-nos a publicação desta local, podendo a pessoa que levou a caneta deixá-la na mesma «Cruzada».

Sugestão para que no «Monte das Carvalhas» seja erigida uma «memória» de homenagem às vítimas

Um leitor do nosso jornal, enviou-nos uma carta em que sugere que seja levantada uma «memória», de homenagem, a todos quantos morreram na catástrofe, e acrescenta:

«Seria uma piedosa e significativa homenagem a prestar aos mortos, inscrevendo o nome de todos, numa grande placa de mármore, ou de qualquer outra matéria-prima, se a houvesse mais apropriada, a qual seria cravada ou fixada a toda a altura e extensão do referido muro que está junto do fatídico pontão, «memória» a lembrar a todas as gerações futuras que por ali passassem, a trágica morte de tantos portugueses nossos irmãos.

«E aos condutores ou maquinistas dos comboios serviria também, de lembrança para que tivessem um pouco mais de cuidado e atenção para com a vida dos passageiros que transportassem à sua guarda e responsabilidade.

«Tudo isto me ocorreu ao lembrar-me de uma artística e piedosa «memória» que vi em Cestona, Espanha, e se encontra erecta junto à estrada que segue para S. Sebastião, na margem direita e mesmo à beirinha do rio Urola, em nível tão baixo que, numa noite de rigoroso Inverno, em que as águas subiram a grande altura foi arrastada pela impetuosa corrente, morrendo afogadas umas 24 pessoas.

«Pois o «Ayuntamiento» de Cestona tomou a iniciativa de levantar aquele monumento que, agora, todos que ali passam, contemplam com o maior respeito e recolhida admiração, e onde estão inscritos todos os nomes de quantos ali pereceram.

«Ora as Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia e outras quaisquer entidades que aqui tiveram os seus mortos, nesta tragédia de Custóias, só se dignificariam se ali fizessem outro tanto».

A sugestão deste nosso prezado leitor merece, na verdade, o melhor acolhimento e cremos que nenhuma dificuldade se opõe em que ela se concretize.

Sentimentos de pesar da população de Nampula

O presidente da Câmara Municipal de Nampula enviou ao titular da pasta do Interior um telegrama a manifestar o sentido pesar da população daquela cidade pela catástrofe ferroviária de Custóias.

Missa de sufrágio na igreja da Trindade, mandada celebrar pela Câmara Municipal do Porto

Pela Câmara Municipal do Porto foi mandada celebrar, ontem, no templo da Trindade, uma missa de sufrágio por alma das vítimas que pereceram na catástrofe da linha da Póvoa.

Oficiou o Santo Sacrifício o rev. Américo Francisco Alves, reitor daquele templo, que, no final, rezou o «Libera Me».

Nos cadeirais dos dois lados dos altares encontravam-se, entre outras individualidades, os srs. governador civil do Porto, 2.º comandante da Região Militar, presidente e vice-presidente da Câmara Municipal do Porto, reitor da Universidade, eng. Brito e Cunha, vereadores e directores dos Serviços Municipalizados, e engenheiros do município portuense, além de muitos fiéis que encheram quase por completo a enorme nave da igreja.

Missa com responsos no próprio local da catástrofe

Na próxima terça-feira, celebrar-se-á uma missa de sétimo dia, de sufrágio pelas almas das vítimas do desastre ferroviário de Custóias no próprio local do trágico acidente, às 20 horas. No fim haverá responsos.

Centro Social da Pasteleira

No recinto da Escola do Bairro da Pasteleira, vai ser celebrada, hoje, às 10,30 horas, uma missa por alma das vítimas do trágico acidente ferroviário, mandada rezar pelo Centro Social da Pasteleira.

Missa em sufrágio da alma das vítimas, mandada rezar pelo Grupo Paroquial «Josés de Monserrate»

VIANA DO CASTELO, 1 — O Grupo Paroquial «Josés de Monserrate» manda rezar na igreja de S. Domingos, no próximo dia 4, pelas 7 horas, uma missa em sufrágio da alma das vítimas do desastre ferroviário ocorrido em 26 de Julho findo, na linha da Póvoa. — C.

A missa de sufrágio pelas vítimas da catástrofe constituiu profunda manifestação de pesar

VILA DO CONDE, 1 — Pelas 19,30 horas de hoje, foi celebrada na nossa igreja matriz cujo interior se encontrava envolvido em crepes, tendo levantada uma essa, no transepto, a missa de sufrágio pelas almas das vítimas da catástrofe ferroviária da Ponte das Carvalhas, ocorrido na noite do último domingo.

O majestoso templo estava repleto de fiéis, e além das famílias dos mortos desta vila e de outras freguesias do concelho, teve a presença das autoridades locais, entre as quais a Câmara Municipal na pessoa do seu presidente e vereação, com a respectiva bandeira, Junta de freguesia, grémios do Comércio e da Lavoura, associações locais, culturais e recreativas, e outras, todos com as suas bandeiras cobertas de crepes, Ordem Terceira de São Francisco, Santa Casa da Misericórdia e numerosas confrarias com as suas representações, entre os assistentes se notando pessoas de todas as categorias sociais.

No altar-mor, onde foi celebrada a missa, estavam a representação dos Bombeiros Voluntários desta vila e da Companhia Rio Ave. Foi celebrante o rev. Porfírio Alves, prior desta vila, acolitado por vários sacerdotes e, durante a celebração da Santa Missa, ouvia-se o soluçar sentido de muitos assistentes, especialmente daqueles que haviam perdido familiares ou amigos.

No final do ofício divino uma representação dos Monges Beneditinos, que se encontram, acidentalmente, nesta vila, cantaram o «Libera Me». Junta da essa acompanhando os diferentes actos litúrgicos o nosso reverendo e o restante clero presente.

Assistiram também as crianças da Colónia de Férias dos Filhos da P. S. P. que está nesta vila instalada durante o verão, acompanhadas pelos seus dirigentes e encarregados de vigilância.

Numerosas senhoras, de luto, enchiam a bancada, retirando todo o público, no final das cerimónias, no meio de maior silêncio, deixando transparecer nas fisionomias verdadeira tristeza.

✱

Pela Colónia de Férias dos Filhos da P. S. P. também de manhã, com igual intenção, foi celebrada uma missa, em especial pelos agentes daquela corporação que pereceram no terrível desastre. — C.

MAIA

AGOSTO, 1

PELA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA — Teve lugar mais uma reunião ordinária da Mesa da Santa Casa da Misericórdia da Maia, acto que foi presidido pelo respectivo provedor, sr. dr. Daciano Quintela, registando-se a presença da maioria dos mesários. Entre outro expediente, foi aprovado o Balancete e Contas relativo ao mês de Junho último, e aprovada a admissão de um associado. O sr. dr. Quintela voltou a salientar a necessidade de ser prestada assistência domiciliária, frisando que o Compromisso da Santa Casa da Misericórdia, no número 4 do seu artigo 3.º, torna obrigatório que se promovam socorros médicos nas referidas condições. A proposta mereceu aprovação, ficando deliberado que se fizesse o estudo para pôr em prática a iniciativa da maneira mais eficiente.

CORTEJO DE OFERENDAS — Na mesma reunião foi ventilado o caso do Cortejo de Oferendas, a efectuar no dia 27 de Setembro próximo, e para o qual, segundo comunicação do sr. provedor, já foram iniciadas importantes diligências. — C.

Leiam «O LAVRADOR»

DIÁRIO DE LISBOA

VIDA POLÍTICA

Presidente do Conselho

Com o Presidente do Conselho trabalharam, ontem, os ministros do Interior e das Finanças.

Problemas da Lavoura

tratados numa reunião a que presidiu o ministro da Economia

O ministro da Economia teve, ontem, no seu gabinete, uma demorada reunião de trabalho com os presidentes das Federações dos Grémios da Lavoura do Algarve, Beira Baixa, Douro, Beira Alta, Vila Real e Nordeste Trasmontano, na sequência de outras audiências recentes havidas, também, com os presidentes das Federações de entre Douro e Minho, Beira Litoral, Estremadura e Ribatejo.

Após a reunião, o eng. Camilo de Mendonça, presidente da Federação dos Grémios da Lavoura do Nordeste Trasmontano, declarou aos jornalistas que tinham sido apreciados com o prof. dr. Teixeira Pinto os problemas que afectam a Lavoura das referidas regiões, as quais constituem a zona mais pobre do País, tendo sido entregue ao Ministro uma pormenorizada exposição sobre o assunto.

O presidente da Federação dos Grémios da Lavoura do Algarve foi recebido por aquele membro do Governo, em audiência separada, estando, também, presente o presidente da Junta Nacional do Vinho.

Os elementos das Forças Armadas

serão identificados por uma placa especial

O «Diário do Governo» inseriu o diploma que cria, para uso do pessoal militar das Forças Armadas, uma placa de identificação, destinada a conter os elementos necessários para reconhecimento do seu portador.

O Ministério da Defesa Nacional definirá, por portaria, as características da referida placa, que será de distribuição generalizada a uso obrigatório.

Uma vítima da Ciência

Vítima da sua abnegação em prol da humanidade o eminente médico-radiologista prof. dr. Carlos Santos teve de se sujeitar a uma intervenção cirurgica.

A operação, que consistiu na amputação do dedo indicador da mão esquerda, cujas células haviam sido destruidas pelo rádio, decorreu satisfatóriamente.

O ilustre cientista encontra-se internado num quarto particular do Hospital de Jesus. Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

Estudantes angolanos chegaram a Lisboa

para prosseguirem a sua formação intelectual

No avião da TAP, vindo de Luanda, chegou, ontem, a Lisboa, um grupo de 20 rapazes e 20 raparigas, de cor, finalistas, respectivamente, da Escola do Magistério Rural de Cuima (Nova Lisboa) e da Escola do Magistério Rural da Missão Católica da Bela Vista, que se deslocam a Lisboa a convite da Agencia Geral do Ultramar, para uma estadia de algumas semanas, a fim de completarem a formação intelectual, com visitas de estudo a diversos estabelecimentos de ensino, museus, bibliotecas, etc.

Os alunos vem acompanhados pelo director, rev. Manuel Ribeiro da Escola do Magistério Rural de Cuima e as alunas pela Madre Superiora da Missão da Bela Vista, Maria de Lurdes Aguiar.

Arribou ao Tejo o «Corrientes»

com avaria nas máquinas

Teve de arribar ao Tejo, devido a avaria nas máquinas, o paquete italiano «Corrientes», que em 29 de Julho esteve em Lisboa, procedente do Mediterrâneo, com 350 passageiros destinados à América do Sul e que no nosso porto recebeu 154 emigrantes portugueses. O sinistro deu-se a meio da rota para o Funchal.

O dr. Kubitschek de Oliveira

visitou a delegação de «O Comércio do Porto»

O antigo Presidente da República do Brasil, dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, fez ontem, ao fim da tarde, uma visita à delegação dos nosso jornal. Acompanhado do seu assessor, dr. Fausto Fonseca e do deputado Gama Filho, teve a gentileza de nos vir apresentar cumprimentos e agradecer todas as referências relativas a esta sua viagem a Portugal e ao casamento de sua filha Márcia.

Durante a breve mas muito cordial visita, o dr. Juscelino Kubitschek não se cansou de enaltecer a amizade do nosso povo que o recebeu agora como nas visitas anteriores, com o mesmo coração a transbordar de carinho.

Câmaras Municipais

O dr. Mário de Jesus Pereira Júnior foi nomeado vice-presidente da Câmara Municipal de Chaves.

Um feixe de notícias

Com base de licitação de 1833 contos, realizou-se, ontem, na Comissão Administrativa das Novas Instalações para as Forças Armadas, o concurso para os trabalhos de remodelação dos edifícios das casernas do Batalhão de Caçadores 10, em Chaves.

— Está aberto concurso, até 12 do corrente, para os lugares de professores extraordinários do Ensino Técnico. O concurso é efectuado mediante boletins fornecidos pelas escolas ou pela Direcção-Geral do Ensino Técnico. A indicação das vagas, por escolas, foi publicada no «Diário do Governo» de 28 de Julho (2.ª série).

— Passam a ser extensivas às províncias ultramarinas, para nas mesmas terem execução, as alterações introduzidas pelo decreto-lei n.º 43 860 a vários artigos do decreto-lei n.º 41 204, relativo a infracções contra a saúde pública e contra a economia nacional.

— Os despachos relativos à substituição do prof. Augusto Salazar Leite, pelo prof. Francisco Cambournac, no cargo de director do Instituto de Medicina Tropical, foram publicados no «Diário do Governo».

— Devem ser gastos 415 contos com a reconstituição e montagem do antigo órgão da Sé de Viseu que vai ficar na igreja do Seminário Maior daquela cidade.

Numa reduzida emissão de bilhetes

uma «taluda» de 2.500 contos!

LOTARIA ESPECIAL DO VERÃO

NO PRÓXIMO SÁBADO, ÀS 14 HORAS

Um navio-exposição com artigos japoneses e que anda em cruzeiro à volta do Mundo

entrou no Tejo, donde largará na próxima quarta-feira

É o primeiro navio concebido e delineado exclusivamente para servir de feira flutuante, o «Sakgra-Maru», barco japonês que, ontem chegou ao Tejo, de onde largará na próxima quarta-feira.

O «Sakgra-Maru», de cerca de 13 mil toneladas, visitou, já, nesta sua viagem onze portos, com o objectivo de fazer propaganda dos produtos nipónicos que transporta, no valor de 24 mil contos. Expostos em 420 «stands» os produtos são os mais diversos: desde livros a automóveis e a máquinas das mais complexas.

O navio atracou ao cais de Alcântara, cerca das 11 horas. Às 16 horas houve uma conferência de Imprensa a bordo, presidida pelo sr. Hajime Mase, presidente da Associação da Feira Flutuante da Indústria Japonesa, ladeado pelos srs. Tamotsu Nakaya, conselheiro da embaixada do Japão em Lisboa, e Seichi Sasaki, secretário-geral da Associação.

O sr. Hajime Mase proferiu breves palavras de saudação e informou que desde 1956, a Feira Flutuante já efectuou quatro cruzeiros, visitando, sucessivamente, quarenta países e escalando portos da América Latina, Oceânia, África e Próximo Oriente.

«Estas viagens — acrescentou — têm contribuido, notàvelmente, para intensificar as relações de amizade e para desenvolver os laços económicos entre o Japão e os países visitados».

Afirmou, depois, que Portugal e o Japão estão ligados, tradicionalmente, por sólidas relações culturais e comerciais. E, por fim, manifestou a esperança de que os vinte mil artigos expostos da indústria japonesa, dêem uma ideia da produção industrial e uma perspectiva da cultura, educação e condições de trabalho e sanidade do Japão.

Produtos no valor de 300 milhões de dólares são exportados anualmente para a Europa

Depois, em resposta a perguntas formuladas pelos presentes o sr. Hajime Mase informou que o intercâmbio comercial entre Portugal e o Japão é, presentemente pequeno. Por isso não sabia bem quais os produtos do seu país que mais interessavam aos portugueses, embora estivesse convencido que eram muitos. Disse a seguir, que brevemente vai ser construida em Portugal uma fábrica com máquinas e equipamentos japoneses, e orientada por técnicos nipónicos.

Quanto ao comércio com o Mercado Comum revelou que o Japão exporta, anualmente, para a Europa cerca de 300 milhões de dólares e importa deste continente 44 milhões.

Os produtos japoneses mais procurados, disse, são principalmente, máquinas, incluindo navios e artigos têxteis.

Sobre o modo de contactar comerciantes e industriais japoneses afirmou que, no navio viajam representantes das firmas ali expostas e que os mesmos darão todas as informações que lhe forem silicitadas.

A Feira é inaugurada amanhã

Antes da conferência de Imprensa, todos os presentes haviam feito uma visita ao navio, de linhas aerodinâmicas e modernas.

Com a sua casa de máquinas à popa, deixa largo espaço para a sala de exposições que comporta mais de quatrocentos «stands».

O navio possui também, uma sala de banquetes capaz de acomodar quatrocentas pessoas e uma série de salões e saletas onde os visitantes podem discutir e informar-se sobre os negócios.

No final da conferência de Imprensa foi servido um beberete aos convidados, com bebidas preparadas no Japão.

Amanhã será dada, às 17 e 30 horas, uma recepção oficial e inaugurada a Feira. No decorrer destas cerimónias será servido o tradicional chá e poder-se-á apreciar o arranjo de flores e danças típicas.

Depois de amanhã, das 10 às 13, haverá uma visita dedicada a comerciantes especialmente convidados, e das 15 às 19 horas, a outros convidados.

CASOS DO DIA

Dois automóveis destruídos pelo fogo, mas os seus ocupantes, felizmente, nada sofreram

Ontem de manhã, quando deixava o «ferry-boat» que o havia transportado à outra banda, incendiou-se, devido a um curto-circuito, um automóvel de matrícula suiça, conduzido pelo estudante José Gentil de Heredia, de 24 anos, residente em Lisboa, no Campo dos Mártires da Pátria.

O carro, modelo «sport», em breve foi pasto das chamas, ficando completamente destruído. O condutor nada sofreu.

— Também na Avenida Fontes, se incendiou outro automóvel, ontem cerca das 14 horas.

Pertencia a Fernando Rodrigues de Carvalho, morador na Rua Vitor Hugo, 8.

O fogo que destruiu pràticamente o carro, foi extinto, com duas agulhetas de nevoeiro, pelos Sapadores Bombeiros.

Caiu a um poço e foi retirado já sem vida

Caiu, ontem a um poço na Quinta do Campo, em Corroios, Seixal, o rendeiro da propriedade, José Joaquim das Dores Santos, de 20 anos, filho do sr. Joaquim Lopes dos Santos e de D. Deonilde das Dores.

Retirado cerca das 11 e 30 horas, pelos Bombeiros de Cacilhas, que chamados por trabalhadores da quinta, ali se deslocaram, estava morto.

O corpo, verificado o óbito pelo subdelegado de Saúde do Seixal, foi transportado para casa dos pais do desditoso jovem.

Viação desastrada

Recolheram ao Hospital de Santa Maria:

— Um homem aparentando ter 25 anos, que em Póvoa de Santa Iria foi colhido por uma vagoneta, ficando ferido num pé e sem fala.

— António Rato, de 7 anos, residente no Mogadouro, Vialonga, Vila Franca de Xira, muito contuso por ter sido colhido por uma caminheta na terra da sua residência.

— Manuel José Alves, de 53 anos, morador em Fonte Bela, Cartaxo, que caiu de uma carroça próximo de Vila Franca de Xira, ficando muito contuso.

Recolheu ao Hospital de S. José, Francisco de Correia, de 52 anos, jornaleiro, residente em Salvaterra de Magos, que caiu da bicicleta, em que seguia, em Vale de Cavalos, ficando contuso e com um braço fracturado.

Agressão à facada

Foi agredido à facada na Vila Fria, em Porto Salvo, Oeiras, onde reside, o jornaleiro António Pedro Duarte, de 30 anos.

Veio para Lisboa e foi transportado ao Hospital de S. José, tendo ficado internado na Sala de Observações.

O agressor foi preso mais tarde. Chama-se Francisco Fragoso Fino, de 38 anos, jornaleiro e morador na mesma localidade.

Por apresentar vários ferimentos na cabeça veio para Lisboa onde recebeu tratamento no Hospital de S. José.

Queda de que resulta a morte

Morreu no Hospital de Santa Maria, para onde entrara, há dias, vítima de queda, Celestino Lopes de Oliveira, de 66 anos, trabalhador rural, morador em Infesta, Loures.

Colhida há dias por um automóvel, não resistiu aos ferimentos

Morreu no Hospital de S. José, para onde entrara há dias, como noticiamos, Maria da Conceição Felismina Paciência, de 26 anos, residente em Sabugo, Almargem do Bispo, Sintra, que fora colhida por um automóvel, perto da sua residência. A desventurada, deixa orfã uma filhinha de um mês.

Homem acometido de doença súbita

Aparenta ter cerca de cinquenta anos um homem que adoeceu subitamente, ontem, no Largo do Regedor.

Recolheu, sem fala, ao Hospital de S. José e ficou ali internado, na Sala de Observações.

Um incêndio, cujas causas se ignoram, causou importantes prejuízos materiais num restaurante, em Cacilhas

Causou avultados prejuizos um incêndio que se manifestou pelas 6 horas da madrugada de ontem, num restaurante situado na Muralha do Ginjal, à beira-rio, em Cacilhas.

O sinistro, cujas causas não estão ainda bem averiguadas, teve início num móvel onde estava um aparelho de T.S.F., móvel que era também, armário onde se encontravam guardanapos e toalhas de serviço do restaurante.

A despeito da rápida comparência das corporações dos Bombeiros de Cacilhas e de Almada — o fogo parece que já lavrava há bastante tempo — arderam uma parte da cozinha, outro compartimento contíguo, o balcão do bar, bem como prateleiras com bebidas e várias mesas e cadeiras da sala de refeições. Os estragos provocados andam à volta de 500 contos e estão parcialmente cobertos pelo seguro.

No combate às chamas, os bombeiros conseguiram preservar a casa contigua ao restaurante, bem como o estabelecimento existente no andar superior, o restaurante o Grande Elias, que, no entanto, ainda sofreu alguns prejuizos.

Os bombeiros de Almada, dirigidos pelo segundo comandante da Corporação, sr. Júlio Ferraz, apresentaram-se com um autotanque, um pronto socorro de nevoeiro e uma moto bomba. Os de Cacilhas foram dirigidos pelo ajudante Heitor Carloto, com um autotanque e um pronto socorro.

Os grossos rolos de fumo dificultaram grandemente o trabalho dos bombeiros, que tiveram de empregar aparelhos respiratórios e máscaras antigás.. Foram utilizadas oito agulhetas.

Os comandos das duas corporações de bombeiros estão a proceder a um inquérito de apuramento das causas do incêndio, havendo quem diga ter o mesmo sido motivado por uma explosão no combustivel utilizado para a cozinha.

Banco de Portugal

A proporção das reservas do Banco de Portugal (15 333 542 contos) para as responsabilidades-escudos à vista (26 448 417 contos) era de 57,97 por cento, em 17 de Junho deste ano.

O XII Concurso Internacional de Formação Profissional

inaugurar-se-á hoje, sob a presidência do ministro da Educação Nacional

É hoje, pelas 12 horas, que na Escola Industrial Marquês de Pombal, se realiza, em sessão solene presidida pelo ministro da Educação Nacional, a inauguração do XII Concurso Internacional de Formação Profissional, em que participam representantes de numerosos países.

Ontem, durante o dia, chegaram a Lisboa, por todos os meios de transportes, os delegados oficiais, os observadores, os chefes de grupo e os participantes naquela manifestação.

A memória de Aquilino Ribeiro

recordada através de medalhas evocativas, por iniciativa da S. P. E.

Foi, ontem, homenageada a memória do mestre escritor Aquilino Ribeiro, graças a uma iniciativa da Sociedade Portuguesa de Escritores.

Aquela instituição mandou cunhar em prata, uma das medalhas evocativas da vida de Aquilino, modeladas pelo escultor Vasco da Conceição.

Os membros da direcção da Sociedade de Escritores, com o seu presidente Ferreira de Castro, foram a casa da sr.ª D. Jerónima Dantas Machado Ribeiro, viúva do ilustre escritor, fazer entrega desse exemplar. Estava também, presente o eng. Aquilino Ribeiro Machado.

Marinha Mercante

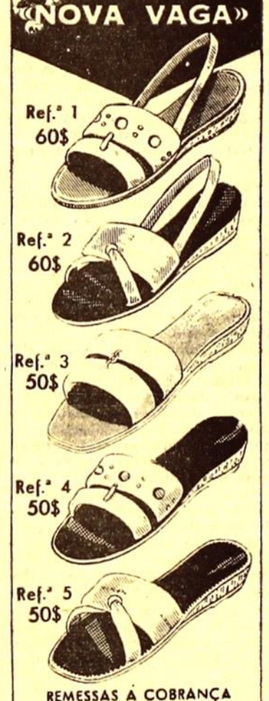
Levando a bordo 1100 excursionistas, largou, ontem, do Tejo, para os portos do Mediterrâneo, o paquete «Santa Maria» que estará de regresso no próximo dia 12.

— Vindo dos portos da costa ocidental da Africa entrou, ontem, no Tejo, o paquete «Vera Cruz», com 1369 passageiros, entre os quais o director do Centro de Informação e Turismo de Angola, o governador do distrito do Cuanza-Norte e o chefe da Junta Autónoma de Estradas de Angola.

— Entrou, ontem, no Tejo com grande número de turistas que andam a efectuar uma excursão pelo Mediterrâneo, o navio «Frederico C» que largou às primeiras horas de hoje.

Durante a sua estadia no porto de Lisboa os passageiros efectuaram visitas aos locais de maior interesse turístico.

SANDALETES DA «NOVA VAGA»



Ref.ª 1 60$
Ref.ª 2 60$
Ref.ª 3 50$
Ref.ª 4 50$
Ref.ª 5 50$

REMESSAS Á COBRANÇA
CASA FORTE
— Secção de Calçado —
R. Sá da Bandeira PORTO

NOTICIÁRIO ESTRANGEIRO

MOISÉS TSHOMBÉ DEMONSTROU:

AS ARMAS DOS REBELDES CONGOLESES ASSIM COMO OS EXPLOSIVOS QUE ESTES UTILIZAM

SÃO FORNECIDOS PELO EGIPTO, A ARGÉLIA E A CHINA COMUNISTA

LEOPOLDVILLE, 1 — Moisés Tshombé, primeiro-ministro do Congo, apresentou, esta tarde, à Imprensa, as armas, explosivos e documentos apreendidos pelo Exército Nacional Congolês na cidade de Bolobo que foi retomada aos rebeldes.

Todas estas armas e explosivos provêm da República Árabe Unida, da Argélia ou da China Popular. Vários documentos de matrícula dos elementos rebeldes provam que estes foram treinados no campo de Gambona no Congo-Brazzaville. Tshombé mostrou, também, um «salvo conduto» diplomático emitido pelas autoridades do Mali a favor do «coronel Pakassa». — F. P.

O GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS CONFIRMA O SEU APOIO A MOISÉS TSHOMBÉ

WASHINGTON, 1 — O Secretário de Estado, Dean Rusk, declarou ontem que o Governo de Washington apoia inteiramente o Governo congolês de Moisés Tshombé, salientando que as objecções apresentadas quando aquele político procurou separar a Catanga do resto do Congo não envolviam qualquer animosidade para com a pessoa, mas para com a atitude política.

«Desejamos-lhe êxito no cumprimento da sua tarefa para a unidade congolesa» — disse Rusk. E, acrescentou que o Congo, graças aos seus recursos naturais, poderá ser um dos países africanos mais ricos. — ANI.

«A POPULAÇAO CONGOLESA NÃO IGNORA QUE O MEU GOVERNO HERDOU UMA SITUAÇÃO APODRECIDA» — AFIRMOU TSHOMBÉ

LEOPOLDVILLE, 1 — «É exacto que existem no Congo, focos de rebelião orquestrados por potências estrangeiras, mas estes focos não têm a importância que alguns lhes atribuem» — disse o primeiro-ministro congolês, em nota oficiosa distribuída à Imprensa. Prosseguiu: «A população congolesa não ignora que o meu Governo herdou uma situação apodrecida. Mas verificam-se sinais precursores de melhora certa que permitem encarar o futuro com optimismo relativo, mas autêntico».

No entanto, a situação, tal como se apresenta no Congo, não justificaria optimismo. Se as tropas do Exército Nacional Congolês retomarem Bolobo, a 350 quilómetros a nordeste da capital, cidade que tinha sido investida pelos rebeldes, em Kamina, há planos para evacuação dos europeus. Estes (uma centena de civis), encontrar-se-iam na base aérea, actualmente ocupada por um grupo de aviadores belgas.

Na realidade, Moisés Tshombé vê-se a braços com uma série de movimentos rebeldes, alguns dos quais parecem ter a mesma inspiração, mas estão repartidos por zonas de influência determinada:

1) — Gaston Soumialot, que faz parte do Comité Nacional de Libertação, com sede em Brazzaville, dirige a secção de leste deste movimento. As suas principais zonas de acção situam-se no leste do Congo, no norte da Catanga e no Kivu. Depois de instalar um Governo provisório em cada uma daquelas duas províncias, anunciou, recentemente, a criação em Albertville (cabeça de comarca do norte da Catanga), de um «Governo provisório do C. N. L.», para todos os territórios libertos do leste do Congo.

OS VÁRIOS GRUPOS DE REBELDES ACTUAM SEPARADAMENTE, MAS OBEDECEM ÀS MESMAS ORDENS IDAS DE FORA

Os rebeldes de Soumialot ameaçam sèriamente a Catanga, ao Sul e a Provincia Oriental (capital, Stanleyville), ao Norte.

2) — Pierre Mulele e os seus homens têm como principal terreno de acção, a província do Kivu (capital Kikiu), a Leste de Leopoldville. Mas, tutelam igualmente algumas regiões da Catanga Oriental, nomeadamente a de Baudouinville, na margem do Lago Tanganica.

3) — Enfim, apareceu, últimamente, novo grupo de rebeldes, na fronteira dos dois Congos. De 28 a 30 de Julho, investiram três cidades: Mushie (a 250 kms. a Nordeste de Leopoldville e a uns 100 da fronteira), Kuamuth (a 150 kms, a Nordeste da capital congolesa) — a ocupação de Kuamuth corta a «Estrada do Cobre» — e Bolobo (na fronteira dos dois Congos, a 350 kms, a Noroeste de Leopoldville). Esta localidade foi recuperada pelas forças do Exército Nacional Congolês, mas os rebeldes ameaçam, agora, directamente, a capital congolesa.

Este novo grupo de rebeldes seria chefiado por Christophe Mgbenye, presidente do Comité Nacional de Libertação, com sede em Brazzaville. Obedece, portanto, às mesmas ordens que as tropas de Gaston Soumialot, se bem que os dois grupos actuem separadamente.

Além do novo perigo que o aparecimento deste terceiro grupo de rebeldes representa para o Congo, é de pensar que as relações Leopoldville-Brazzaville, já escassamente brilhantes, não beneficiarão com este foco de rebelião fronteiriça. — F. P.

«O RANGER 7»

(Cont. da 1.a página)

a existência na Lua de crateras «secundárias» com bordos redondos e não afiados, como a princípio se afirmava. Essas crateras «secundárias» teriam sido formadas pelos bombardeamentos das crateras «primárias».

As crateras «secundárias» têm entre 18 e 30 metros de profundidade, havendo algumas ainda mais pequenas, com cerca de 90 centímetros de diâmetro e 9 centímetros de profundidade. A maioria destas crateras jamais fora vista.

HÁ NA LUA UMA INFINIDADE DE CRATERAS QUE CONSTITUEM UM GRAVE PERIGO PARA OS VEICULOS ESPACIAIS QUE TENTEM DESCER NA LUA

«Descobrimos que há um número interminável dessas pequenas crateras, consequência, ao que julgámos, das actividades da cratera Capernius (a maior da Lua) — disse o dr. Gerard Ruiper, do Laboratório Planetário e Lunar da Universidade de Arizona, que participa na «Operação Ranger 7». «Estas crateras constituem um grave perigo para os veículos espaciais tripulados que nelas caiam, ao descerem na superfície lunar. Existe uma verdadeira rede delas».

Por sua vez, o dr. Eugene Shoemaker, do Laboratório de Pesquisas Geológicas de Flagstaff, no Arizona, acrescentou que algumas fotografias também se revelaram um mistério.

«EU PRÓPRIO NÃO TERIA MEDO DE DESCER NA LUA»

«A medida que as câmaras se aproximavam mais e mais da Lua, o número das crateras ia aumentando — explicou. Mas, subitamente, algo de estrango se deu, cuja explicação ainda não foi possível encontrar. As fotografias passaram a mostrar uma superfície lisa, isenta de crateras, de saliências».

Acrescentou que se descobriram algumas zonas onde será possivel a alunagem de veículos espaciais tripulados. Quando lhe perguntaram se o desembarque dos astronautas se poderá fazer em condições de segurança, respondeu: — «Eu próprio não me importaria de pôr ali os pés e garanto-lhes que não teria medo».

A ULTIMA FOTOGRAFIA DO «RANGERS» FOI OBTIDA APENAS A 800 METROS DE ALTITUDE DA LUA

Indicou haver óptimos locais de alunagem no «Mar das Nuvens», mas que não correspondiam àquilo que os cientistas pretendem. «Mas, ainda temos mais dois «Rangers» a lançar e procuraremos obter mais elementos sobre outros pontos daquele satélite, principalmente da gigantesca cratera de Capernius, com 160 quilómetros de diâmetro».

Pela forma da cratera, o dr. Ruiper chegou à conclusão de que a sua teoria sobre a superfície da Lua — lava solidificada — se aproximava da verdade. Disse não acreditar que haja terreno macio na Lua, como se suspeitou.

Segundo este cientista, foram as mais extraordinárias fotos até agora obtidas. A última, foi captada a cerca de 800 metros de altitude. Até agora, os cientistas apenas tinham obtido imagens de poderosos telescópios terrestres, que dão uma aproximação máxima de 800 quilómetros. — ANI.

O drama dos mineiros emparedados

(Cont. da 1.a página)

para a superfície. Essas seis horas serão necessárias para instalar e experimentar a «cápsula de salvamento» na qual serão içados.

O capataz dos mineiros orientará a broca nos últimos metros da abertura do poço.

Às 9 horas (tmg) de hoje, a broca avançara 17 metros e estava a progredir à razão de 2 metros por hora. Os mineiros encontram-se a 60 metros de profundidade.

Entretanto, intensificam-se as operações para localizar outros cinco mineiros dos quais não há ainda notícias. — REUTER.

CHAMPAGNOLE, 1 — **Os técnicos responsáveis pelo salvamento dos mineiros soterados afirmaram, esta noite, que, a manter-se a velocidade actual da perfuração, o tunel será escavado até amanhã à tarde, permitindo retirar os nove mineiros que se encontram vivos.**

Até às 17 horas (tmg) a broca perfuradora tinha atingido a profundidade de 33 metros, faltando mais 55 metros para alcançar os mineiros soterrados.

Entretanto, um dos homens que trabalham nas brigadas de salvamento morreu hoje, ao ser atingido na cabeça por uma peça metálica da broca gigante. — REUTER.

BRASIL

(Cont. da 1.a página)

munições, equipamento para comunicações, mapas de instalações militares, manifestos subversivos e livros comunistas».

A Marinha alertou a polícia de segurança quando se tornou aparente que a operação contra-revolucionária se tornaria iminente — diz a agência, acrescentando que o agitador estrangeiro era um dirigente militar exilado que já regressou à Argentina e que entre os presos contam-se vários marinheiros, um técnico e estudantes universitários. —

Adjubei visita a Alemanha Oriental

MUNIQUE, 1 — Alexis Adjubei, chefe da redacção da «Izvestia», partiu hoje para a Alemanha Oriental, depois de ter passado duas semanas na República Federal Alemã, a convite de três grandes jornais. No plano político, a visita de Adjubei terá levado a chanceler Erhard a indicar oficialmente que está pronto a encontrar-se com o chefe do Kremlin. — F. P.

Os três problemas básicos de Madrid

são o leite, os táxis e os autocarros

MADRID, 1 — O leite, os «taxis» e os autocarros, são os três problemas básicos que o «Ayuntamiento» de Madrid debateu na sua última reunião.

Segundo dados estatísticos, há em Madrid 11 000 vacas em estábulo e «90 por cento estão afectadas pela tuberculose», inconveniente grave a que a Central Leiteira, a inaugurar em Setembro, vai dar solução, assim como resolverá outra forma de adulteração mais corrente do leite: a água — de que se bebem em Madrid, misturados com o leite, 30 mil litros por dia.

Os «taxis» escasseiam e, para remediar a deficiência, autorizou o «Ayuntamiento» a passagem de mais 1 400 licenças, tendo do mesmo modo aprovado um projecto que envolve o gasto de 700 milhões de pesetas (350 mil contos) para a aquisição de autocarros, que, a partir de data próxima, entrarão ao serviço gradativamente. — ANI.

Os que gostam de Café bebem SICAL

O Governo da Rodésia do Norte desencadeou

uma grande operação repressiva contra a «guerra santa» que se trava há uma semana na região de Chinsali

LUSAKA (*Rodésia do Norte*), 1 — Trezentas e cinquenta e quatro homens, mulheres e crianças foram presos pelas forças governamentais, numa tentativa para acabar com a «guerra santa» que há uma semana se trava na região do posto policial de Chinsali, a cerca de 395 quilómetros a Nordeste de Lusaka, entre os fanáticos guerrilheiros da seita Lumpa, chefiada por Alice Lenshina, e as forças da ordem.

Sabe-se que durante esta semana de violência os lumpas incendiaram trinta e cinco aldeias e tiveram cento e cinco mortos, quando o Governo decidiu contra-atacar em força. Só no ataque a duas aldeias, uma das quais servia de quartel general aos lumpas e fica nos arredores de Chinsali, o exército governamental causou 60 mortos. — A.N.I.

Um coveiro espanhol

que tombou no seu posto

MADRID, 1 — Mal tinha acabado de proceder a um enterramento, caiu para não mais se levantar, a dois passos da sepultura, o coveiro do cemitério de San Isidro, Indalécio Panos, de 49 anos. Socorrido por um médico que acompanhava o préstito fúnebre, foi transportado a uma clínica, onde chegou já morto. — ANI

Quem tem direito às moedas atiradas para a fonte de Marble Arch?

LONDRES, 1 — O rumo da história mudou quando o juiz perguntou ao acusador: «Mas, por que motivo hão-de pertencer ao Conselho Municipal de Westminster as moedas atiradas para a fonte de Marble Arch?

A partir de então, a audiência foi suspensa e os três réus — Michael Chaplin, de 18 anos, filho de Charlie Chaplin, Peter Alder, de 20, filho do músico Larry Alder, e Alexandra Franke-Ruta, de 15, estudante — saíram em liberdade sob fiança.

A princípio, tratava-se de um caso de roubo. Os três jovens eram acusados pelo sargento Peter Vright, da Polícia londrina, de terem tirado da fonte várias moedas britânicas, no valor de 53 escudos, e mais três moedas estrangeiras. Essas moedas — disse o agente — pertencem ao Conselho de Westminster. E foi a partir desta afirmação que mudou o rumo da história.

O juiz exige um estudo cuidadoso da situação, a fim de se determinar a quem pertencem, na verdade, as moedas. E, numa última interrogação: «Por que há-de o Conselho Municipal manter as moedas de molho?» — A.N.I

PSORIASE — ECZEMAS
CALDAS DE VIZELA
TRATAMENTO E RECREIO

Sofria de doença mental

o rapaz que apunhalou o embaixador americano em Tóquio

TÓQUIO, 1 — Norizaku Shionaya, o rapaz de 20 anos que em Março passado apunhalou o embaixador norte-americano em Tóquio não será julgado — segundo anunciou o procurador de Justiça de Tóquio.

O comunicado diz que Shionaya sofria de uma doença mental quando atacou o embaixador e que se encontra ainda no mesmo estado, não podendo, por isso, ser considerado responsável. — REUTER.

OVOS COZIDOS
vão ser vendidos
a «metro»
às donas de casa inglesas

LONDRES, 1 — As donas de casa inglesas vão dispor em breve nos mercados de ovos cozidos em secções cilíndricas até dois metros de comprimento. Haverá embalagens de diversas dimensões contendo os ovos prontos a servir e que são normais em todos os aspectos excepto no tamanho.
Uma firma nacional passou cerca de cinco anos a estudar o processo.
A secção de 30 centímetros conterá cerca de oito ovos. — REUTER.

DE MADRUGADA

Apareceu o corpo dum dos rapazes afogados no Douro

De acordo com o que hoje publicamos na secção «Pela Cidade», pereceram ontem afogados três rapazes: um no rio Ferreira e dois no Douro, estes quando se banhavam na praia do Areinho.

Imediatamente diversos barqueiros daquela praia iniciaram pesquisas no rio, a fim de encontrarem algum dos rapazes, sem resultado durante o dia e a noite.

No entanto, por volta da 1,15 horas de hoje, uns barqueiros mais persistentes conseguiram encontrar preso no lodo, em frente ao Areinho, o cadáver do infeliz Flávio Leonel da Silva Oliveira, de 19 anos, solteiro, serralheiro, que residia no lugar da Serpente, freguesia de Vilar de Andorinho, Gaia, trazendo o corpo para o barco e, daí, para terra, indo depositá-lo no Cais da Ribeira.

O cadáver do pobre rapaz deve dar hoje mesmo entrada no Instituto de Medicina Legal, depois da comparência das autoridades sanitárias.

À hora de fecharmos o nosso jornal, os outros dois cadáveres ainda não haviam sido encontrados.

ETAMINES
ARMAZENS DO CASTELO
R. Carmelitas, 166 — PORTO
(Próximo a Universidade)

RADIO SIERA T.V

BOLETIM DIÁRIO

COMÉRCIO

ALFÂNDEGA DO PORTO

RENDIMENTO APROXIMADO

Em 30 de Julho ... 1 921 175$00

Em 31 de Julho ... 4 045 982$00

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO NOS PORTOS

EM 1 DE AGOSTO DE 1964

DOURO

ENTRADAS

De Setúbal, vapor português «Secil Grande», cap. Brito, 715 tons., 1 dia de viagem, com clinquer, a Secil Comp.ª Geral de Cal e Cimento.

De Setúbal, vapor português «Secil», cap. Teiga, 427 tons., 1 dia de viagem, com clinquer, a Secil Comp.ª Geral de Cal e Cimento.

De Setúbal, vapor português «Nereus», cap. Lé, 334 tons., 1 dia de viagem, com cimento, a Bagão Nunes & Machado, Limitada.

De Lisboa, vapor português «Ilha da Madeira», cap. Nogueira, 497 tons., 1 dia de viagem, com ferro, a Empresa de Navegação Madeirense, Limitada.

SAÍDAS

Para Setúbal, vapor português «Secil», cap. Teiga, vasio.

Para Leixões vapor inglês «Darinian», com carga diversa.

LEIXÕES

ENTRADAS

De Bilbau, vapor alemão «Apollo», capitão Paul, 1 334 tons., dia e meio de viagem, com carga diversa, a W. Stuve & Companhia.

De Algeciras, vapor italiano «Capo Mele», cap. Bagano, 6 006 tons., dia e meio de viagem, com carga diversa, a Kendall, Pinto Basto & C.ª Ld.ª

De Rotterdam, vapor alemão «Hundseck», cap. Chumler, 777 tons., 4 dias de viagem, com carga diversa, a Burmester & C.ª Ld.ª

De Casablanca, vapor português «Colares», cap. Gomes, 1 158 tons., com carga diversa, a Sociedade Geral Comércio, Indústria e Transportes.

De Santander, vapor libanês «Arden», cap. Papasopoulos, 2 409 tons., 2 dias de viagem, com ferro, a Kendall, Pinto Basto & C.ª Limitada.

Vapor suiço «Grandson», 1 139 tons., a Renato Costa.

De Vila Real de Santo António, vapor italiano «Stella Alpina», cap. Mário, 847 tons., dia e meio de viagem, com carga diversa, a Deutschmann & Gil Conde, Limitada.

Vapor alemão «Albireo», a Deutschmann & Gil Conde, Ld.ª

Vapor português «Ponta Garça», 1 809 tons., a David José de Pinho, Filhos.

Do Porto, vapor inglês «Davinian», capitão Hodson, 1 530 tons., com carga diversa, a Wall & C.ª Ld.ª

SAÍDAS

Para Lisboa, vapor português «Sacor», cap. Silva, em lastro.

Para Larache, vapor português «Caramulo», cap. Rosário, com madeira.

Para Guernsey, vapor holandês «Swalow», cap. Alberto, com carga diversa.

Para Rotherdam, vapor português «Colares», cap. Gomes, com carga diversa.

Para Rotherdam, vapor alemão «Setúbal», cap. Hofmann, com carga diversa.

Para Bilbao, vapor alemão «Hundseck» cap. Chumler, com carga diversa.

Para Ponta Delgada vapor português «San Miguel», cap. Gomes, com carga diversa.

Para Rainham vapor alemão «Seeclipper», cap. Banmanio, com carga diversa.

Vapor italiano «Capo Mele», cap. Bagano, com carga diversa.

AS 20,55 HORAS:
Fora da Barra nada se avista.
Vento N. (brando). Mar bom.

TEJO

ENTRARAM OS NAVIOS: portugueses: «India» de Portos da Guiné com passageiros; «Vera Cruz» de Lobito, Luanda, S. Vicente e Funchal com 1.369 passageiros para Lisboa; italianos: «Federico C» de Genova, Tanger com passageiros; «Ninny Figari» de Genova, Marselha e Barcelona com 1 passageiro em transito; francês «Maori» de Wellington, Aden, Suez, Port Said, Genova, Marselha e Caraonte com 2 passageiros em transito; polaco «Monte Cassino» de Pireus e Famagusta com 2 passageiros em transito; ingleses: «Zealand» de Londres com 10 passageiros para Lisboa, 3 em transito; japonês «Sakura Maru» de Kobe, Toquio, Singapura, Port Said, Genova, Barcelona, Havre, Londres, Roterdão, Hamburgo, Copenhague e Oslo com 40 passageiros para Lisboa, 45 em transito: sueco «Ascania» de Port Saint Louis du Rhone, Terrevie e Tanger; holandês «Fiat» de Manchester; dinamarquês «Broager» de Cadiz; turco: «Mayis» de Teverdig, Bandima e Izmir; inglês «Arlanza» de Buenos Ayres, Montevideu, Santos, Rio de Janeiro e Las Palmas; «Ad Utanh» de Gibraltar, Casablanca e Cadiz, Todos com carga.

*

SAIRAM OS NAVIOS: italiano «Finalpino» para Setubal, Napoles, Civitavecchia, Livorno e Savona; alemães «Tazacorte» para Setubal e Casablanca; «Korbach» para Porto, Villagarcia, Roterdão e Hamburgo; holandês: «Appingedam» para Porto, Leixões, Vigo, Antuérpia e Roterdão; sueco «Vinia» para Cadiz, Tarragona e Estocolmo; italiano «Ninny Figari» para Cristobal, Corinto, Los Angeles, S. Francisco, Portland e Vancouver; francês «Maori» para Dunquerque, Roterdão, Bremen e Hamburgo; panamianos: «António Miguel» para Puerto de Santa Maria; francês «Port Blanc» para Agadir; portugueses «Santa Maria» para Palma de Maiorca, Castieri, La Valeta, Pireus, Palermo e Gibraltar com excursionistas «Padja» e «Fernandes Lavradoa» ambos para Bancos da Terra Nova.

T. S. F.

PROGRAMAS PARA AMANHÃ

EMISSORA NACIONAL

PROGRAMA «A»

A's 7 horas: Abertura; 7,05: Noticiário — Rádio Rural — Boletim Meteorológico para os agricultores — Informações relativas a pesca — Boletim Meteorológico para os pescadores — Dia Desportivo — Programa da manhã; 8: Noticiário — Boletim Meteorológico — Dia Desportivo — Programa da manhã; 8: Noticiário — Boletim Meteorológico — Dia Desportivo; 9: Noticiário — Movimento de navios e aviões — Cartaz dos Espectáculos; 9,35: Férias em Portugal — Um programa para os turistas estrangeiros; 10: Música e poesia sobre Cesário Verde, por David Mourão Ferreira; 10,30: Variedades; 11: Noticiário e Cartaz dos Espectáculos; 11,15: Música no Trabalho; 11 e 45: Canções de Portugal; 12: Noticiário — Revista da Imprensa; 12,15: Separador; 12: Noticiário — Revista da Imprensa; 12,15: Separador; 12,20: Panoramas da História, por João Ameal; 12,40: Vedetas portuguesas; 13: Diário Sonoro com noticiário — reportagens da Visita do Chefe do Estado a Vila Cabral; 13,30: Concerto ligeiro; 14: 14.º Episódio do Folhetim «Um conflito na corte», de Alberto Pimentel; 14,20: Que quer ouvir, elaborado por Helder Andrade; 15,10: Sol de Italia; 15,30: Actualidades Femininas, por Maria Luisa; 16: Orquestras ligeiras; 16,30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18,10: Danças; 18,35: Tempo de Juventude, por Odette de SantMaurice; 19: Noticiário Regional; 19,10: Para o progresso do país, programa do gabinente de divulgação económica; 19,15: Música e só música; 20: Os nossos compositores, programa organizado e dirigido pelo Belo Marques; 20,30: Diário Sonoro com noticiário e Reportagens da Visita do Chefe do Estado a Porto Arroio; 21: Ritmos sul-americanos; 21,40: 14.º Episódio do Folhetim «Um Conflito na corte», de Alberto Pimentel; 21,40: Fados por Alcindo de Carvalho e Saudade dos Santos; 22: As grandes figuras do Mundo Português, por Miguel Trigueiros; 22,30: Noticiário — Boletim Meteorológico: 22 e 35: A Europa Canta; 23: Programa da noite; 00,45: Noticiário; 1: Fecho.

PROGRAMA «B»

A's 12 horas: Música Coral-Sinfonica, de Werner Egk; 12,30: Recital pela pianista Maria Luisa Metelo; 12,54: Preludio de Villa-Lobos; 13: Diário Sonoro; 13,30: Cartaz dos programas — Sinfonia n.º 3 de Gustav Mahler; 14,50: Actualidades economica e financeira; 15: Trechos de óperas; 15,30: Ciclo Brahms; 16 e 15: Música Sinfonica; 17: Interrução; 81: Reabertura — 1.º acto da ópera «La Fanciulla Del West» (Puccini); 19: Discos raros; 19,30: Horizonte, por Amandio Cesar e Fernando Guedes; 20: Joseph Haydn, o compositor do mês; 20,30: Diário Sonoro; 21: Concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto dirigida pelo maestro Silva Pereira; 1.ª parte — Leonor n.º 3 abertura op. 72 a de (Beethoven); 21,57: Canções de granados pelo meio-soprano Teresa Berganza; 22,05: 2.ª parte do concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto; 23: A Voz do Ocidente; 1: Fecho.

MODULAÇÃO DE FREQUENCIA

A's 23 horas: Trechos da ópera Rigoletto (Verdi); 23,45: Ciclo Haendel; 00,20: Antologia Sonora: obras de compositores italianos dos seculos XVI e XVIII; 00,45: Noticiário; 1: Fecho.

EMISSOR REGIONAL DO NORTE

1.º PROGRAMA

Às 7: Abertura — Hino Nacional — Resumo do Programa; às 7,05: Programa de Lisboa I; às 11,15: Música no trabalho; às 11,45: Vozes portuguesas; às 12: Programa de Lisboa I; às 13: Junção dos Emissores — Programa de Lisboa; às 13,30: Desdobramento — Programa de Lisboa I; às 16,35: Programa da tarde; às 18: Programa de Lisboa I; às 19: Noticiário regional; às 19,10: Programa de Lisboa I; às 19,15: Canções sem palavras pelo pianista Carmen Vavallaro; às 19,30: Crónica semanal, pelo dr. António Cruz; às 19,40: O conjunto de José Nóvoa; às 20: Programa de Lisboa I; às 20,30: Junção dos Emissores — Programa de Lisboa; às 21: Desdobramento — Programa de Lisboa I; às 01: Anúncio de encerramento — Hino Nacional.

2.º PROGRAMA

Às 12: Abertura — Programa de Lisboa II; às 13: Junção dos Emissores — Programa de Lisboa; às 13,30: Desdobramento — Programa de Lisboa II; às 17: Interrupção; às 18: Reabertura — Programa de Lisboa II; às 20,30: Junção dos Emissores — Programa de Lisboa; às 21: Desdobramento — Programa regional — Resumo do programa — Concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto; às 22,58: Programa de Lisboa II; às 23: Emissor de Norte II — Programa de Lisboa II; às 01: Encerramento.

3.º PROGRAMA

Às 23: Emissor de M. F. II — Programa de M. F. II de Lisboa; às 01: Encerramento.

TELEVISÃO

PROGRAMA PARA HOJE

Às 12,30: Abertura; às 12,32: Mistério de Fé. Missa de Domingo; às 13: Fecho; às 18,30: Abertura; às 18,32: Telejornal, edição da tarde; às 18,45: Passatempo infantil, exterior da piscina Municipal do Campo Grande; às 19,30: Lanterna Mágica, «Zé Colmeia Show»; às 19,50: TV Rural; às 20,20: Cartaz TV; às 20,30: «Cinema 64», programa de actualidades cinematográficas; às 21,15: Telejornal, edição da noite; às 21,35: Os factos da actualidade nacional, comentados pelo jornalista Barradas de Oliveira; às 21,45: Boletim Meteorológico; às 21,55: Variedades; às 22,55: TV 7, revista da semana; às 23,25: Domingo desportivo; às 23,50: Telejornal, últimas noticias; às 23,55: Meditação; às 24: Fecho.

PHILCO
TELEVISÃO
Rua de Santa Catarina, 117

FARMÁCIAS

Estão hoje de serviço permanente as seguintes farmácias:

6.º TURNO

»Corrêa d'Araújo«
257, RUA DE SANTA CATARINA, 259—TELEFONE 2 5644

FARMACIA VITALIA, Praça da Liberdade, 34

FARMACIA NOVA DE MONSANTO, LDA. R. de Monsanto, 148

Azevedo (de), Rua do Meiral, 608 — Correia de Araújo, Rua Santa Catarina, 259 — Cruz (da), Rua Costa Cabral, 1074 — Guarani, Rua Pedro Hispano, 867 — Herculano, Rua Alexandre Herculano, 390 — Liga (da), Rua do Bonjardim, 288 — Lusa, Rua da Constituição, 93 — Antero de Quental, Rua Antero de Quental, 520 — Magalhães Rua de Serralves, 566 — Ribeiro Júnior, Sucr., Rua Firmeza, 99-A — Sampaio, Rua de Cedofeita, 636 — Santi Rua do Paraíso, 214 — Vitália, Praça da Liberdade, 34-37 — Nova de Monsanto Rua de Monsanto, 148.

Em Gaia — Misericórdia de Gaia, Rua Marquês Sá da Bandeira — Farmácia Lobo Coimbrões.

Na Foz — Farmácia Gondarém, Rua de Gondarém, 860.

Na Areosa — Farmácia da Giesta Rua de D. Afonso Henriques, 206.

Em S. Mamede de Infesta — Farmácia Confiança, Rua de Godinho de Faria, 257

Na Senhora da Hora — Farmácia Central, Avenida Fabril do Norte, 720.

Em Matosinhos — Parque, Avenida de D. Afonso Henriques, 598.

Em Leça da Palmeira — Saúde, Rua de Hintze Ribeiro, 812.

BOLETIM METEOROLÓGICO DO OBSERVATÓRIO DA SERRA DO PILAR

EM 1 DE AGOSTO DE 1964

Pressão atmosférica (nível do mar)	*HORAS*
Máxima	764,6 às 11 e 30
Mínima	763,1 às 18
Valor às 18 horas	763,1 Desce
Temp. do ar às 18 horas	34,0
Temperatura máxima	36,3 às 14 e 45
Temperatura mínima	16,8 às 4 e 30
Humidade mínima	30 às 15 e 25
Temp. mínima na relva	13,8
Vento em Km./h.	
Rajada máxima	35 às 17 e 50
Rumo corrsepondente	NW
Rumo dominante	NW
Chuva em 24 horas	0,0 m/m

O TEMPO

	Lisboa	Porto
Máxima	36,3	36,3
Mínima	18,4	16,8
Lua nova a		7
Quarto crescente a		15

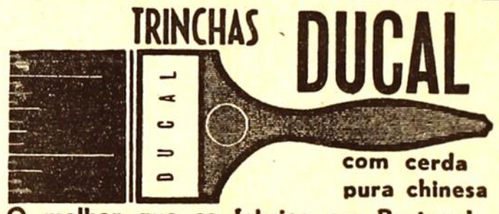
MARÉS

Dia	Preia-mar	Baixa-mar
1 —	9h51-22h18	2h49-15h15
2 —	11h09-23h40	3h49-16h30
3 —	12h15- 0h47	5h08-17h51
4 —	— -13h13	6h25-19h07

TEMPO PROVÁVEL PARA HOJE

Continuação do tempo quente, com céu limpo ou pouco nublado e vento geralmente fraco. Neblina ou bancos de nevoeiro durante a madrugada e a manhã em alguns locais da orla costeira.

TRINCHAS DUCAL



com cerda pura chinesa
O melhor que se fabrica em Portugal
Tel. 26825 — DROGAS ABÍLIO DUQUE — Escr Rua da Picaria, 73 Arm Rua do Ferraz, 1 e 14

PINTE VOCÊ MESMO! COM TINTA PLÁSTICA
DUKOLINE
A TINTA DAS MULTIDÕES!!!
TODAS AS EMBALAGENS — LEVAM VALIOSOS BRINDES
A mais barata do MUNDO, igual às melhores de PORTUGAL
— À venda em todos os estabelecimentos do País —
Distribuidor geral — ABILIO DUQUE — PORTO — Telef. 26825

✝

JOSÉ LUIZ VAQUERO MOREIRA DA SILVA

E SUA IRMÃ

ANABELA VAQUERO MOREIRA DA SILVA

FALECERAM

Seus pais Wenscelau Moreira da Silva e Honiria Vaquero Moreira da Silva, participam este doloroso acontecimento e informam que o funeral se realiza 2.ª feira, às 15 horas, com responsos na Capela do Hospital de Santo António, seguindo para Santo Tirso, onde será rezado ofício de corpo presente na Igreja Matriz.

Porto, 2 de Agosto de 1964.

HONIRIA VAQUEIRO MOREIRA DA SILVA
WENSCELAU MOREIRA DA SILVA

✝

FERNANDES & MOREIRA, LDA.

(FEIRA COMERCIAL)

Cumprem o doloroso de participar o falecimento dos filhos do seu sócio-gerente Wenscelau Moreira da Silva, José Luís e Anabela e cujo funeral se realiza na próxima segunda-feira, às 15 horas, na Capela do Hospital de Santo António para Santo Tirso.

Porto, 2 de Agosto de 1964.

✝

VAQUERO & MOREIRA, LDA.

(VAMOR)

Dolorosamente participam o falecimento de JOSÉ LUÍS e ANABELA VAQUERO MOREIRA DA SILVA, sobrinhos queridos do seu sócio-gerente JOAQUIM MOREIRA DA SILVA e que o funeral se realiza segunda-feira, às 15 horas, na Capela do Hospital de Santo Antônio, para Santo Tirso, onde ficarão depositados em jazigo de família.

Porto, 2 de Agosto de 1964.

✝

FORTE & FILHOS, LDA.

(CASA FORTE)

É com o mais profundo pesar que participam o falecimento de JOSÉ LUIS e ANABELA VAQUERO MOREIRA DA SILVA, queridos sobrinhos e primos dos gerentes desta Firma, e que o funeral se realiza da Capela do Hospital de Santo António, segunda-feira, às 15 horas, para Santo Tirso, onde ficarão depositados em jazigo de família.

Porto, 2 de Agosto de 1964.

✝

ANGEL GARCIA & VAQUERO, LDA.

(CASA BRUXELAS)

É com profundo pesar que participam o falecimento de JOSÉ LUIS e ANABELA VAQUERO MOREIRA DA SILVA, netos queridos do nosso sócio-gerente sr. JOSÉ VAQUERO e que o funeral se realiza segunda-feira próxima da Capela do Hospital de Santo António, às 15 horas, para Santo Tirso, onde ficarão sepultados em jazigo de família.

Porto, 2 de Agosto de 1964.

VAQUERO & FILHOS, LDA.

A Gerência comunica a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento dos malogrados sobrinhos ANABELA e JOSÉ LUÍS, e participam que o seu funeral se realiza, amanhã, pelas 15,30 horas, na Capela do Hospital de Santo António, para Santo Tirso.

AVISO AO PÚBLICO

CARREIRA DE PASSAGEIROS VILA REAL-PORTO

A Empresa de Camionagem Cabanelas, informa que a partir de Outubro, foi aumentado o número de viagens entre VILA REAL - PORTO - VILA REAL, passando a vigorar o horário seguinte:

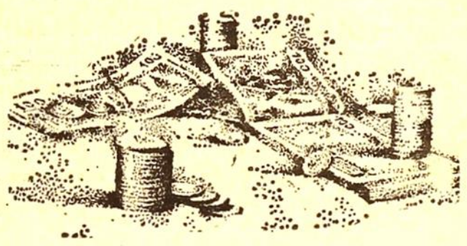
Vila Real — Partidas	9,05 e 17,15	Porto — Partidas	9,30 e 16,20
Parada de Cunhos	9,12 » 17,22	S. Roque da Lameira	9,45 » 16,35
Cruz.º da Boavista	9,31 » 17,41	Valongo	10,02 » 16,52
Candemil	10,15 » 18,25	S. Martinho Cruz.º	10,07 » 16,57
Padronelo	10,45 » 18,55	Gandra	10,17 » 17,07
Amarante	10,53 » 19,03	Mouriz	10,31 » 17,21
Alto da Lixa	11,13 » 19,23	Paredes	10,37 » 17,27
Cruz.º S.ª Aparecida	11,28 » 19,38	Senradelas	10,44 » 17,34
Cruz.º de Caíde	11,37 » 19,47	Penafiel	10,47 » 17,37
Casais Novos	11,44 » 19,54	Casais Novos	11,01 » 17,51
Penafiel	11,58 » 20,08	Cruz.º de Caíde	11,08 » 17,58
Senradelas	12,04 » 20,11	Cruz.º S.ª Aparecida	11,17 » 18,07
Paredes	12,08 » 20,18	Alto da Lixa	11,32 » 18,22
Mouriz	12,14 » 20,24	Amarante	12,30 » 18,46
Gandra	12,28 » 20,38	Padronelo	12,35 » 18,50
S. Martinho Cruz.º	12,38 » 20,48	Candemil	13,05 » 19,20
Valongo	12,43 » 20,53	Cruz.º Boavista	13,49 » 20,04
S. Roque da Lameira	13,00 » 21,10	Parada de Cunhos	14,08 » 20,23
Porto — Chegadas	13,15 » 21,25	Vila Real — Chegada	14,15 » 20,30

EFECTUAM-SE DIARIAMENTE

Depósito no Porto: Garagem Atlântico — R. Alexandre Herculano — Telef. 26954

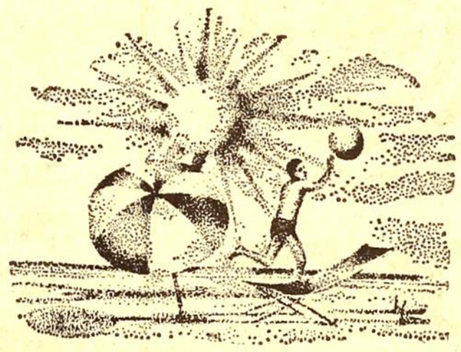
UM NOVO VIVA...

1



...DINHEIRO FRESCO PARA AS SUAS FÉRIAS

2



...E TRÊS MESES SEM NADA PAGAR!

3

COMO CONSEGUIR ISTO?

Sabemos que há muita gente que gostaria de comprar um automóvel no Verão; mas que não lhe convém fazê-lo, por estar à porta o encargo das férias.

De forma a proporcionar-lhe a si e à sua família, o prazer que representa umas férias no Verão num *VIVA*, nós facultar-lhe-emos solução para este problema.

Queira fazer o favor de vir com o seu automóvel ao nosso Salão de Vendas, para nós o avaliarmos da melhor forma.

Depois escolha o *VIVA* que mais lhe agrade... e levará, também, em dinheiro, um terço da diferença entre o preço do *VIVA* e do seu automóvel anterior. Nada terá a pagar durante três meses, e terá, assim, férias sem restrições nem preocupações.

Depois, pouco a pouco, em 22 mensalidades, acabará de pagar o seu *VIVA*, que entretanto lhe terá dado, já, grande satisfação.

MOTO-MECA R. L.

RUA DE GONÇALO CRISTOVÃO, 67 a 83

4

✝

JOSÉ ANTÓNIO SENRA

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua esposa, filhos, genro e sogra agradecem comovidamente às pessoas que assistiram ao funeral, ou de qualquer maneira os acompanharam na sua grande dor e rogam o favor da comparência à missa que por sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, às 12 horas e 15, no Altar-Mor da Igreja da Trindade, o que antecipadamente muito reconhecidos agradecem.

Porto, 2 de Agosto de 1964.

Alice da Conceição Mendes Senra
Luísa Alice Senra Vieira de Lemos
António José Mendes Senra
Antero Vieira de Lemos
Luísa Rosa da Silva Mendes

✝

D. Maria da Assunção Lima Lobo Genelioux

Sua Mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos comunicam que foi Deus servido chamá-la à Sua Presença, no passado dia 30 e, reconhecidamente, agradecem, por este ÚNICO MEIO, a todos quantos tentaram ajudá-los neste transe, bem como a todos os que tiverem a caridade de assistir à Missa de 7.º dia, no Templo dos Congregados, no dia 4 de Agosto, às 19 horas.

As Famílias Lima Lobo
e Lopes Amorim

✝

Maria Carlota Faria de Sousa e Oliveira Santos
e
José de Oliveira Santos

A família destes dois sinistrados da catástrofe ferroviária da linha da Póvoa, não podendo agradecer individualmente a todas as pessoas que partilharam da sua imensa dor, serve-se desta via para lhes testemunhar gratidão. E comunica que amanhã, 7.º dia da sepultura, haverá na igreja paroquial de Monte Córdova (Santo Tirso), às 6,30 e às 9 horas, Missas de sufrágio pelo novel e saudoso casal.

JOSÉ RODRIGUES NOVO & C.A,L.DA

Carreiras regulares de passageiros entre Águeda (Est.) e Caramulo

HORÁRIO

Partidas: Águeda (Est.), 10,55 e 17,40; Águeda (Vila), 10,57 e 17,42; Bolfiar, 11,10 e 17,55; Castanheira do Vouga, 11,18 e 18,03; Avelal (Cruzamento), 11,29 e 18,14; Paul, 11,49 e 18,34; S. João do Monte, 11,58 e 18,43; Paranhos de Arca, 12,07 e 18,52; Cruzamento de Varzielas, 12,15 e 19,00; Varzielas, 12,18 e 19,03, Cruzamento de Varzielas, 12,20 e 19,05; Caramulo, **chegada**, 12,30 e 19,15.

Partidas: Caramulo, 8,15 e 15,45; cruzamento de Varzielas, 8,25 e 15,55. Varzielas, 8,28 e 15,58. Cruzamento de Varzielas, 8,30 e 16,00. Paranhos de Arca, 8,39 e 16,09; S. João do Monte, 8,44 e 16,15; Paul, 8,50 e 16,21; Avelal (Cruzamento), 9,10 e 16,40; Castanheira do Vouga, 9,20 e 16,50; Bolfiar, 9,27 e 16,57; Águeda, (Vila), 9,39 e 17,09; Águeda (Est.), **chegada**, 9,40 e 17,10.

Antônio Pereira Pinto

(SIRGUEIRO)

Agradecimento e Missa do 7.º dia

Sua esposa, filhos e mais família, agradecem por este **único meio**, a todas as pessoas que os acompanharam no triste desenlace e participam que a missa do 7.º dia, será celebrada, amanhã, segunda-feira pelas 8 e 30 na Igreja de Custóias.

Agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade a presença a tão piedoso acto.

✝

D. CAROLINA SOARES

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Seu marido, filhos, genro, noras, netos, irmãos e mais família vêm por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extinta e bem àqueles que por qualquer forma manifestaram os seus pêsames e participam que a missa pelo seu eterno descanso será rezada, na próxima terça-feira, pela 9 horas, na Igreja Paroquial de Custóias, o que antecipadamente agradecem a quem assistir a este piedoso acto.

Custóias, 2 de Agosto de 1964.

ESTÊVÃO LOPES

DOMINGOS SOARES LOPES (Estêvão)

EMPREITEIRO

Vem por este meio agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral de sua falecida mãe, D. CAROLINA SOARES, ou de qualquer forma lhe manifestaram os seus pêsames e participa que a missa do 7.º dia por sua alma, será rezada, na próxima terça-feira, pelas 9 horas, na Igreja Paroquial de Custóias.

Custóias, 2 de Agosto de 1964.

ANÍBAL AUGUSTO LOPES (Lagoaça)

EMPREITEIRO

Vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral de sua saudosa sogra, D. CAROLINA SOARES, ou de qualquer forma lhe manifestaram os seus pêsames e comunica que a missa pelo seu eterno descanso será rezada na próxima terça-feira, pelas 9 horas, na Igreja Paroquial de Custóias.

Custóias, 2 de Agosto de 1964.

CAFÉ NOVO SPORT.—Matosinhos

A Gerência desta café, Domingos Soares Lopes e Aníbal Augusto Lopes, agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral de sua falecida mãe e sogra, D. CAROLINA SOARES, e participam que a missa por sua alma será rezada na próxima terça-feira, pelas 9 horas, na Igreja Paroquial de Custóias.

Matosinhos, 2 de Agosto de 1964.

✝

ALBERTO DE MOURA TEIXEIRA

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua filha, genro e mais família agradecem muito reconhecidos às pessoas que assistiram ao funeral do saudoso extinto, bem como a todas que os acompanharam no doloroso transe e, participam que a missa pelo eterno descanso da sua alma, celebra-se amanhã, à, 9 horas, no altar-mor do Templo da Trindade, agradecendo do mesmo modo a todas as pessoas que se dignarem assistir ao religioso acto.

Porto, 2 de Agosto de 1964.

AMÉLIA FERNANDA DE MOURA TEIXEIRA
ANTÓNIO SOARES TEIXEIRA

A NOVA MISTA
SKODA OCTÁVIA
— AGORA AINDA MELHOR

- *Alavanca de velocidades directa à caixa.*
- *A mais confortável, espaçosa e segura.*
- *Própria para mau tempo e terrenos difíceis.*
- *Uma viatura de baixo preço e consumo reduzido.*
- *5 lugares e carga.*

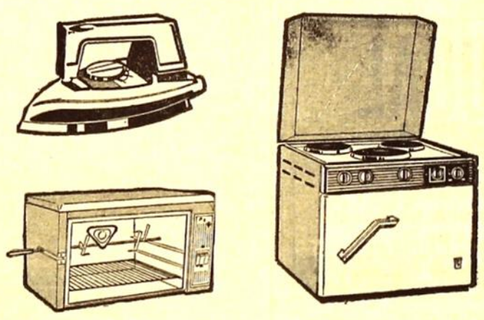
IMPORTADORES

STOCK, LDA.

Rua de Santa Catarina, 1391 — PORTO
Rua Luciano Cordeiro, 113-D — LISBOA

PE
PRODUTOS ESTRELA

fogareiros
fogões
aquecedores
convectores
termoventiladores
ferros de brunir
grelhadores
ventoinhas



OS PREFERIDOS PARA EXPORTAÇÃO

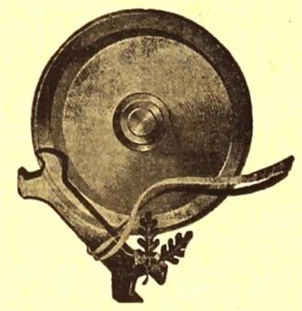
PAPÉIS PINTADOS
Desenhos ricos — Preços pobres
CASA SILVA
LÓIOS, 59-1.º Telefone, 21767

Em SANTARÉM vende-se
O COMÉRCIO DO PORTO
No estabelecimento
do sr. Augusto Trindade Jorge

Montarroio **Cafés**
Desde o ramo à chávena
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DO CAFÉ

ASSINE
«O Lavrador»

Em ALIJÓ vende-se
O COMÉRCIO DO PORTO
No estabelecimento
do sr. António Augusto Alonso



III EXPOSIÇÃO TÊXTIL INTERNACIONAL
INICIATIVA DA ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUENSE
PALÁCIO DE CRISTAL — PORTO

Encerra-se hoje, domingo, dia 2 de Agosto, este certame, que se encontra aberto das 14 às 24 horas, com entradas a 2$50

---

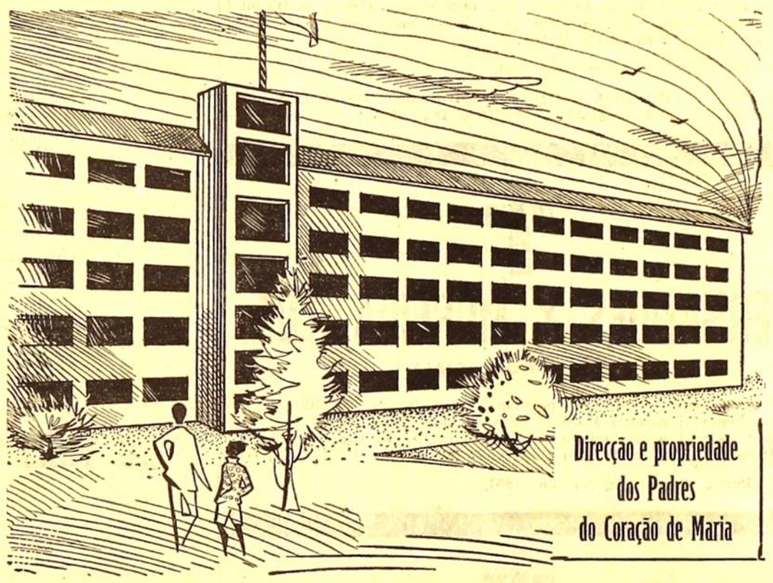
acerte em cheio!...

PREFIRA SEMPRE

TUDOR
a melhor bateria

EGC-CG

COLÉGIO INTERNATO DOS CARVALHOS



Direcção e propriedade dos Padres do Coração de Maria

PARA EDUCAÇÃO DE RAPAZES DO ENSINO PRIMÁRIO E LICEAL EM REGIME DE
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

Põe à disposição de todas as famílias Católicas as suas novas instalações com quartos individuais, gabinetes de trabalhos prático bem apetrechados, espaçosos recreios, etc.
Serviço privativo de transporte ao domicilio para alunos Semi-internos e externos do Porto, Espinho, Esmoriz e Cortegaça.
Inscrições até 10 de Setembro.

Concelho — VILA NOVA DE GAIA
TELEFONES: 963005 - 963385

EXTERNATO DE CAMÕES
ENSINOS: **Primário e Liceal**
1.º 2.º CICLOS
TELEFONE, 989917
Lugar da Estação — **RIO TINTO**

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO
VENDA DE TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO

A CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO vende, no dia 28 de Agosto do ano corrente, pelas 15 horas, no 5.º pavimento, os seguintes terrenos:

PARA BLOCOS RESIDENCIAIS

ZONA DA PASTELEIRA — 3 lotes — C, D e F;
RUA GUEDES DE AZEVEDO — talhão único;
RUAS DE GONÇALO SAMPAIO E DA FRIAGEM, AO BOM SUCESSO 2 talhões — n.os 4 e 5;

PARA MORADIAS

TERRENO SOBRANCEIRO A RUA DE SOBREIRAS — ZONA NOVA DA PASTELEIRA — 4 talhões — n.os 2 a 5;
RUA DO ACTOR EDUARDO BRASÃO — 4 talhões — n.os 5, 6, 13 e 14;

PARA REGULARIZAÇÃO DE PRÉDIOS

RUA DE MIRAGAIA — talhão único

As plantas e condições de venda estão afixadas no átrio dos Paços do Concelho, dando-se todas as informações na Secção do Património Municipal.
Juntamente com o depósito provisório a efectuar no final da praça serão cobradas as importâncias referentes ao imposto do selo (2,5 %) e mais encargos da hasta pública.

Porto e Paços do Concelho, 1 de Agosto de 1964.

O Presidente da Câmara,
Nuno Pinheiro Torres

AOS LICENCIADOS

GRANDE EMPRESA INDUSTRIAL PRECISA DE LICENCIADO, ATÉ 35 ANOS DE IDADE, PARA O LUGAR DE ADJUNTO DO SECRETÁRIO GERAL. DEVERÁ TER ESPÍRITO METÓDICO, BOA PREPARAÇÃO MATEMÁTICA E CAPACIDADE PARA ANALISAR, ESTUDAR E PLANIFICAR NOVOS EMPREENDIMENTOS. ADMITE-SE A EVENTUAL NECESSIDADE DUMA PREPARAÇÃO COMPLEMENTAR NO ESTRANGEIRO E DE DESOCAÇÕES ÀS PROVÍNCIAS ULTRAMARINAS. BOAS CONDIÇÕES DE INÍCIO E PERSPECTIVAS DE ÓPTIMO FUTURO: OS INTERESSADOS DEVERÃO ESCREVER CARTA PELO SEU PUNHO COM O SEU *CORRICULUM VITAE* E A INDICAÇÃO DE TODOS OS ELEMENTOS DE APRECIAÇÃO QUE ENTENDEREM JUNTAR, GUARDANDO-SE ABSOLUTO SIGILO NO CASO DE SE ENCONTRAREM EMPREGADOS.

Resposta à AGÊNCIA PÁTRIA
Rua das Gáveas, 59-2.º, Esq.º — LISBOA-2 ao n.º 207

DUAS LETRAS, DOIS CARROS AO SERVIÇO DO PAÍS

SALVE 2/8/964
ARRIFANA

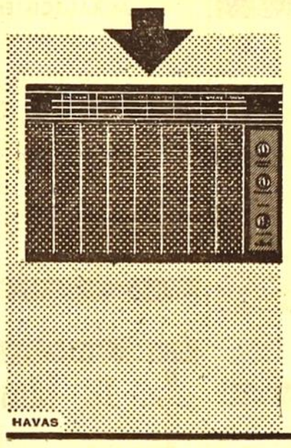
Os operários do Senhor CÂNDIDO SOARES DE OLIVEIRA, sócio da firma Soares de Oliveira e Godinho, felicitam-no pela passagem do seu 33.º aniversário, desejando que esta data se prolongue por muitos anos na companhia da sua esposa e filhos.

JOSÉ RODRIGUES NOVO & CA., LDA.
Carreira regular de passageiros entre AVEIRO (Rua Fernão de Oliveira, 4) e CARAMULO

HORÁRIO

Partidas: Aveiro, 9,45; Aveiro (Est.), 9,48; Eixo, 10,04; Travassô, 10,19; Agueda (Vila), 10,50; Balfiar, 11,03; Castanheira do Vouga, 11,11; Avelal (cruz.to), 11,12; S. João do Monte, 11,48; Paranhos de Arca, 11,50; Cruz.to de Varzielas, 12,05; Varzielas, 12,08; Cruz.to de Varzielas, 12,10; Caramulo, chegada, 12,20.
Caramulo, partida: 15,45; Cruz.to de Varzielas, 15,55; Varzielas, 15,58; Cruz.to Varzielas, 16,00; Paranhos de Arca, 16,10; S. João do Monte, 16,16; Avelal (cruz.to), 16,42; Castanheiro do Vouga, 16,52; Balfiar, 17,00; Agueda (Vila), 17,14; Travassô, 17,28; Eixo, 17,42; Aveiro (Est.), 17,58; Aveiro, chegada, 18,00.
Não se efectua aos domingos.

Linde **para um ambiente agradável !..**



O ar condicionado deixou há muito de ser um luxo. Tornou-se uma necessidade na vida moderna em que o ritmo se mantém implacàvelmente quer de Verão como de Inverno. Os modelos LINDE mantêm a temperatura e a renovação do ar igual em qualquer altura do ano. De um perfeito acabamento e de grande economia são construidos para uma duração ilimitada

AR CONDICIONADO

Linde

AGENTES GERAIS *Frigel*
LISBOA-AV. INFANTE SANTO, 72-A,B,C-TEL. 661431-661444
PORTO - RUA SÁ DA BANDEIRA, 712 - TEL. 212 57 18

HAVAS

FRISO PUBLICITÁRIO

Secção dirigida por LUÍS VOUGA — Telefone, 22113

NÃO SE ESQUEÇA DE SABOREAR UM *BRANDY KROHN* DEPOIS DO CAFÉ NO

CAFÉ EMBAIXADOR
PORTO E BRANDY
—EMBAIXADOR—
KROHN

IPM SACAVEM PORTUGAL
INDÚSTRIAS PORTUGUESAS DE MUNIÇÕES, L.da
SACAVEM

LÃ ARRANCADA
A lã em fio preferida pela Mulher Elegante para os seus tricots!
TINTOS FIXOS
CORES DE SONHO
Fabricantes:
ANTÓNIO PEREIRA VIDAL & FILHOS, LDA.
ARRANCADA DO VOUGA

NA SUA MEMÓRIA GRAVE ESTA MARCA: LENÇOS «AVE»!
Fabricante:
HUMBERTO NUNES FERREIRA MARQUES
Vila das Aves — Telefone 21
Fábrica de tecidos de algodão e seda
Fabrico especial de lenços de bolso das marcas «AVE», «TREVO» e «MARILU»

A NOIVA AMUOU...
porque ele não encarregou o Belo Estofo de lhe decorar o Lar!
Belo Estofo
Rua de Santa Catarina, 368
Tecidos para estofos e decorações
Tapetes, Carpetes, Alcatifas e Oleados

Para fazer dos mariscos Deliciosos petiscos... Terá que os acompanhar Com VINHO «ROSÉ SOLAR»!
Cave Solar das Francesas S A R L.
Malaposta — ANADIA
Filiais:
PORTO — Rua da Boavista, 335
LISBOA — R. Caminhos de Ferro, 86

ECONOMIZE!...
Compre os móveis para Cozinha directamente à
FÁBRICA LAR-SOL

Grande variedade de modelos
Avenida Eng.º Duarte Pacheco
(Estrada Porto-Braga)
Telefone, 948080 — VILA DA MAIA

MÁQUINAS

PINHEIRO
TROFA
A MAIOR FÁBRICA NACIONAL DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA

TROFA — Telef. 18 e 38 PPOA
LISBOA — Telef. 632178

TODOS USAM AS FAMOSAS BOINAS DA FÁBRICA
PAULO PRESMAN
de S. JOÃO DA MADEIRA
que está especializada em Boinas para as Forças Militares

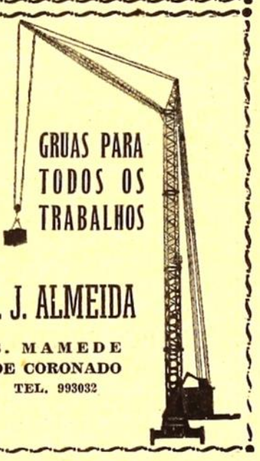
JANEVES
AVANCA-PORTUGAL
MÓVEIS PARA ESPLANADAS
Resistentes. Cómodos. Atraentes
Peçam catálogos aos Fabricantes:
J A NEVES L DA
AVANCA

SRS. ENGENHEIROS E ARQUITECTOS
Nas vossas construções modernas colocai Lava-Roupas fabricados por processos modernos (mais resistentes, mais leves e com excelente acabamento) em cimento e marmorite.

AMÉRICO RODRIGUES MAIO
orgulha-se de ser, no País, o único Fabricante a apresentar esse género de material vibrado.

Rua de S. Roque da Lameira, 834 — Telef. 50263 — Porto

SEMPRE NOVIDADES
ENCONTRA-OS NAS MELHORES CASAS DO PAIS
Fabricante:
MANUEL LUIZ DA SILVA
S. JOÃO DA MADEIRA
Caixa Postal, 92 — Telef. 23401



J. J. ALMEIDA
S. MAMEDE DE CORONADO
TEL. 993032

UMA MARCA QUE SE IMPÕE PELA QUALIDADE DO SEU FABRICO
FÁBRICA DE REDUFE, LDA.
Santo Emilião
PÓVOA DE LANHOSO

SURDOS

VOLTEM A VIVER E APRECIEM CADA MOMENTO DA VIDA

Com um maravilhoso e perfeito aparelho auditivo SONOTONE, racionalmente adaptado ao vosso caso

ÓCULOS AUDITIVOS — MODELOS PARA USAR ATRÁS DA ORELHA — MODELOS DE BOLSO — PÉROLA AUDITIVA, PARA USAR TODO DENTRO DO OUVIDO E OS MODELOS POPULARES, AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS, DESDE 1.765$00

Experiências grátis sem compromisso — trocas — facilidades de pagamento e assistência técnica

CASA SONOTONE

PORTO — PRAÇA DA BATALHA 92-1.º — TELEF. 35602
LISBOA — POÇO DO BORRATÉM, 33-s/1 — TELEF. 868358

PARA A COSTUREIRA
PFAFF
PARA O ALFAIATE
PFAFF
PARA GASPEAR
PFAFF
PARA DURAR
PFAFF
PARA BEM SERVIR

Moura & Fortes, Lda.

RUA FERNANDES TOMÁS, 828 —TELEFONE, 21676

CASA BARBOSA & C.A L.DA

RUAS DE SANTA CATARINA E FERNANDES TOMÁS

Comunica aos seus Ex.mos Clientes e ao público em geral que inicia a a venda, na próxima segunda-feira, de um novo sortido de TECIDOS, CAMISAS, MALHAS e CASIMIRAS a preços de interesse público.

N. B. — «*OS SALVADOS DO INCÊNDIO*» — *tecidos, camisas, malhas e outros artigos, foram distribuídos por diversas casas de Caridade.*

A gerência da CASA BARBOSA & C.A cumpre o grato dever de testemunhar às companhia de Seguros

ATLAS
MUTUALIDADE
TRANQUILIDADE

a sua admiração pela forma rápida, prática e justa com que os seus serviços sancionaram e resolveram os problemas, sempre complicados e difíceis, inerentes a estes sinistros.

Também agradece e salienta os serviços dos corretores **S. O. S.**, úteis e proficientes, mesmo quando se trata, como no caso presente, de boas e correctíssimas Companhias.

A gerência da firma

BARBOSA & C.A L.DA
PORTO

1001

as trinchas que os mestres exigem e os profissionais não dispensam

DISTRIBUIDORES EM TODO O PAÍS — DROGAS MESQUITA — RUA MOUZINHO DA SILVEIRA, 58 — PORTO

Propriedade Industrial

Patentes de invenção, registo de marcas, nomes, desenhos e modelos industriais. CUNHA FERREIRA, Largo do Corpo Santo, 27—LISBOA

HORÁRIO DOS COMBOIOS
ZONA NORTE
LINHA DO MINHO

Comunica-nos a C. P. que, dando satisfação aos pedidos que lhe foram formulados, passam a efectuar paragem, a partir de 2 de Agosto, no novo apeadeiro de «Senhora das Neves», situado na linha do Minho, entre a Estação de Barroselas e o apeadeiro de Alvarães, os comboios n.os 5022, 5024, 5052, 5121, 5122, 5123, 5124, 5125, 5151, 5171 e 5172.

«CONHEÇA A CURIA»

é um bilhete turístico de fim de semana, com todas as despesas incluídas, emitido pela C. P. aos preços de:
121$00 163$50 ou 208$50
conforme a amplitude dos serviços preferidos.

Peça folheto descritivo e adquira o seu bilhete na estação de Porto (São Bento) ou nas Agências de Viagens autorizadas do Porto, de Braga, de Guimarães ou de Viana do Castelo.

ANÚNCIO
ARREMATAÇÃO

Pela Repartição de Finanças do concelho de Matosinhos, vai à praça no dia 7 de Agosto, pelas 15 horas, na Rua Guerra Junqueiro, 136 — S. Mamede de Infesta — concelho de Matosinhos, um torno de peito com motor acoplado; uma máquina de cortar obra de metal; uma balança decimal completa; uma mobília de escritório composta de 5 peças; e uma banca em madeira com um torno de espeto, penhorados a Abílio da Costa Ribeiro.

(Processo n.º 95/1964 e aps).

São citados os credores incertos e desconhecidos.

Repartição de Finanças do concelho de Matosinhos em 30 de Julho de 1964.

O CHEFE DA REPARTIÇÃO

Leiam «O LAVRADOR»

TUDARTS

ILFORD

de fidelidade absoluta!

CÔR: PELÍCULAS ILFOCHROME-32 DE 35 MM. — ILFOCHROME-8 CINE

PRETO E BRANCO: PELÍCULAS EM ROLO H. P. 3, — F. P. 3, SELO-PAN E PAN F.

Distribuidores: *Costa & C.ª, L.da*
RUA DA FÁBRICA, 43 — PORTO

C. M. P.
Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento

CONCURSO PARA INSPECTORES DE 3.ª CLASSE

Como consta do «Aviso» publicado no Boletim da Câmara n.º 1 477, do dia 1 do corrente mês, está aberto nestes Serviços, por 30 dias, a contar daquela data, concurso documental para o provimento de duas vagas de Inspector de 3.ª classe e das que ocorrerem no prazo de dois anos.

Os candidatos que devem possuir o curso de Agente Técnico de Engenharia, com a especialidade de Máquinas e Electricidade ou de Construções e Obras Públicas, dos Institutos Industriais, podem obter todos os esclarecimentos na Secretaria dos Serviços, nomeadamente quanto à documentação a apresentar que também consta do citado «Aviso».

Porto, 2 de Agosto de 1964.

A DIRECÇÃO

DAF: um camião inimitável

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
SODAC - Sociedade Distribuidora de Automóveis e Camiões, Lda.
SEDE: Avenida da República, 64-2.º • Telef. 76 67 86 / 76 66 19
STAND: Avenida do Brasil, 141 • Telef. 71 36 13 / 72 67 53

Refrigerantes

Grande fábrica, Sul do País, precisa motoristas distribuidores com boa clientela no Porto e arredores. Guarda-se sigilo. Resposta pormenorizada a este jornal ao n.º 1196.

AVISO

A EMPRESA DE VIAÇÃO BEIRA-DOURO, LDA., no sentido de bem servir o Ex.mo Público, vem por este meio informar que a partir do dia 3 de Agosto de 1964, serão introduzidos novos horários nas carreiras das suas concessões: *S. Cosmado-Régua, S. Cosmado-Viseu* e *Moimenta da Beira-Pinhão*, bem como alterados outros horários já existentes.

Partidas: Viseu, 6,00 (b), 11,20 (c), 16,00 (c), 16,40 (d), 17,00 (c); Cepões, 6,32 (b), 11,52 (c), 16,32 (c), 17,12 (d), 17,42 (c); Vila Nova de Paiva, 7,15 (b), 12,30 (c), 17,10 (c), 17,55 (d), 18,51 (c); Moimenta, 8,06 (b), 13,21 (c), 18,06 (c), 18,51 (d); Sarzedo, 8,20 (b), 13,35 (c), 18,20 (c), 19,05 (d); S. Cosmado, 4,45 (a), 8,50 (b), 13,55 (c), 18,49 (c); Gojim, 4,55 (a), 9,00 (b), 14,05 (c), 18,50 (c); Armamar, 5,10 (a), 9,20 (b), 14,20 (c), 19,05 (c); Fontelo, 5,25 (a), 9,35 (b), 14,35 (c), 19,20 (c); e chegadas à Régua, 5,50 (a), 10,00 (b), 15,00 (c), 19,45 (c).

Partidas: Régua, 5,55 (c), 12,30 (c), 16,30 (c), 19,20 (a); Fontelo, 6,18, (c), 12,56 (c), 16,56 (c), 19,46 (a); Armamar, 6,32 (c), 13,15 (c), 17,15 (c), 20,05 (a); Gojim, 6,41 (c), 13,26 (c), 17,26 (c), 20,16 (a); S. Cosmado, 5,05 (d), 6,50 (c), 13,50 (c), 17,50 (c); Sarzedo, 5,20 (d), 7,05 (c), 14,05 (c), 18,05 (c); Moimenta, 5,39 (d), 7,19 (c), 14,24 (c), 18,24 (c); Vila Nova de Paiva, 6,30 (d), 7,27 (c), 8,05 (c), 15,15 (c), 19,15 (c); Cepões, 7,08 (d), 8,14 (c), 8,43 (c), 15,53 (c), 19,53 (c); e chegadas a Viseu, 7,40 (d), 9,10 (c), 9,15 (c), 16,25 (c), 20,25 (c).

(A), efectuam-se às segundas, quartas e sábados; (b), excepto aos domingos entre Viseu e S. Cosmado; (c), efectuam-se diàriamente; (d), não se efectuam aos domingos; (e), excepto aos domingos entre S. Cosmado e Viseu.

Carreiras entre Moimenta e Pinhão

Partidas: Moimenta, 8,05, 18,00; Barragem Vilar, 8,25, 18,25; Aldeia Sendim, 8,30, 8,45, 18,45; Tabuaço, 12,37, 9,20, 19,15; e chegadas a Pinhão, 13,10, 9,50 e 19,45.

Partidas: Pinhão, 5,25, 11,00, 15,20; Tabuaço, 5,55, 13,00, 16,34; Aldeia Sendim, 6,25, 13,30, 17,29; Barragem Vilar, 6,50 e 13,50; e chegadas a Moimenta, 7,10, 14,10.

Carreira de Longa-Régua

Partidas: Longa, 8,15; Pinheiras, 8,33; Tabuaço, 9,07; e chegada à Régua, 10,05;

Partidas: Régua, 12,35; Tabuaço, 14,25; Pinheiras, 14,42; e chegada a Longa, 15,00.

Obs.: Efectuam-se diàriamente.

S. Cosmado, 20 de Julho de 1964

AVISO

A Empresa de Transportes Courense, Lda., com sede em *Paredes de Coura*, participa ao Ex.mo Público que, a partir do dia 1 de Novembro, a sua carreira regular de passageiros, entre Arcos de Valdevez-Formariz, sofrerá alteração no seu horário, conforme a seguir discriminado:

ARCOS DE VALDEVEZ-FORMARIZ:
Arcos de Valdevez—Partida: 17,15 (a); 17,40 (b).
Formariz—Chegada: 18,50 (a), 19,15 (b)
Formariz — Partida: 7,20 (c).
Arcos de Valdevez—Chegada: 8.55 (c).

Observações — Efectuam-se:
a) De 1 de Outubro a 31 de Março, às quartas-feiras.
b) De 1 de Abril a 30 de Setembro, às quartas-feiras.
c) Todo o ano, às quartas-feiras.

NOTA — Não se efectuam viagens nos dias 1 de Janeiro, 15 de Agosto, 1 de Novembro e 25 de Dezembro.

Paredes de Coura, 24 de Outubro de 1961.

A Gerência

BANCO BORGES & IRMÃO
S. A. R. L.
PORTO — INSTITUIÇÃO FUNDADA EM 1884 — LISBOA
Capital e Reservas — Esc. 165.500.000$00

Dependências no Porto: Bonjardim (Casa Antiga) — Sá da Bandeira — Infante D. Henrique — Costa Cabral — Campanhã — Carvalhido — Foz do Douro — Boavista — Carlos Alberto e Costa Cabral (Areosa)
Dependências em Lisboa: Praça dos Estados Unidos da América — Avenida Fontes Pereira de Melo — Rua Pascoal de Melo e Avenida Álvares Cabral (ao Rato) e Pr. Duque da Terceira.
AGÊNCIAS — Braga, Setúbal, Ovar, Matosinhos, Amarante, Lourosa, Gondomar, Vila do Conde, Murtosa, Albergaria-a-Velha, V. N. de Gaia, Valença e Arrifana.
POSTO em Vilar Formoso
Correspondente no RIO DE JANEIRO — Banco Borges

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

ARREMATAÇÃO

Pelo Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos do Porto, vai à praça no dia 14 de Agosto, por 15,30 horas, na Rua Monte dos Burgos, 27, 4 tornos mecânicos «Nova Mecânica do Ouro» com motores eléctricos de 1 H.P. com a distância de 1 metro entre pontos, penhorados à Fundição e Oficinas Metalúrgicas Ferrocinto, Ld.ª.

(P.º n.º 8438 e ap.º, 1963, 2.º Bairro).

São citados os credores incertos e desconhecidos.

INDÚSTRIA

Capitalista está interessado em participar e desenvolver indústria existente. Guarda-se sigilo. Só se atende carta detalhada a este jornal ao N.º 427.

ARREMATAÇÃO

Pelo Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos do Porto, vai à praça no dia 14 de Agosto, por 14 horas, na Rua Miguel Bombarda, 132, o direito e acção ao capital de 3 500$00 que Rogério Amadeu Bragança e mulher Maria Josefina Bragança Ribeiro deve ao executado Albano de Oliveira Campos e que vai à praça por metade do seu valor — esc. 1 750$00.

P.º n.º 309 CP, 1963, 1.º Bairro).

São citados os credores incertos e desconhecidos.

ARCO DE FERRO
O MAIOR SORTIDO
(incluindo dimensões para vasilhame da época)
FERRO REDONDO — BARRAMENTOS — CHAPAS
ARAMES — MADEIRAS e ADUELAS
Vende
COSTA & IRMÃOS, LDA.
IMPORTADORES e ARMAZENISTAS
PORTO — R. PADRE ANTÓNIO VIEIRA, 81 — Tels. 52038/9 (a Campanhã).
R. 5 DE OUTUBRO, 574 (à Boavista) — Tels. 60455 e 64498
EM GAIA — LARGO JOAQUIM MAGALHÃES — Tel. 390087

EMPREGADOS

Importante organização estrangeira pretende admitir:

— **CHEFE DE CONTABILIDADE**, diplomado em Ciências Económicas e Financeiras ou Instituto Comercial;
— **CHEFE DE EXPEDIENTE GERAL**;
— **DOIS COLABORADORES** para contacto com lojas e armazéns de tecidos, possuindo noções de decoração de montras;
— **COLABORADOR** para estudos do mercado e prospecção de vendas, possuindo conhecimentos de publicidade comercial.

Agradece-se carta com «curriculum vitae» dos interessados com idade não superior a 35 anos à Administração ao n.º 431, pedindo-se o favor de responder apenas quem se julgue em condições de desempenhar cabalmente os lugares acima.

Razão de preferência: conhecimento de idiomas estrangeiros (inglês, alemão).

LEVIN — A MAIOR FÁBRICA DE REFRIGERAÇÃO COMERCIAL DA EUROPA

ESTILO E PROGRESSO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS — MONTERROSO & C.ª L.DA
PORTO - R. do Campo Alegre, 594
LISBOA - Av. Miguel Bombarda, 59-B

ARREMATAÇÃO

Pelo Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos do Porto, vai à praça no dia 14 de Agosto, por 16 horas, na Rua de Costa Cabral, 679, uma mobília de sala de estar; 1 frigorífico «Kelvinator»; e rádio «Grundig» com móvel; 1 televisor «Ponto Azul», penhorados a Vitor Hugo Lino Franco Sucrs.

(P.º n.º 2 264, 1962, 1.º Bairro).

São citados os credores incertos e desconhecidos.

COMPANHIA ALIANÇA
S. A. R. L.
PROPRIETÁRIA DAS FÁBRICAS
Fundição de Massarelos
Fundição do Ouro
Caldeiraria D. Pedro V
PORTO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os Srs. Accionistas da Companhia Aliança para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que tem lugar na sua sede, Alameda Basílio Teles, 60, no dia 19 de Agosto próximo, pelas 14 horas, com o seguinte objectivo:

apreciar, discutir e votar uma proposta da Administração para alienação de um imóvel pertencente à Companhia, tomando todas as deliberações que se tornarem necessárias ao indicado fim.

Porto, 21 de Julho de 1964.

O Presidente da Assembleia Geral
ANTÓNIO COELHO MARTINS DE ALMEIDA

CARRIL

Vendo, do Caminho de Ferro, em muito bom estado para reemprego.
A. SANTOS — Quinta de Santa Rosa — Telefs. 2518949 - 2518432
CAMARATE

VAI AO ESTRANGEIRO?

Utilize as excursões individuais, com todas as despesas incluídas que a C. P. tem à sua disposição.

No mês de Agosto poderá visitar:
Madrid: Sevilha, Cádis, Algeciras, Torremolinos, Málaga, Granada, Córdova; Paris; e circuitos da Normandia e da Bretanha; Madrid, Barcelona, Palma de Maiorca e Valência; Paris e a Holanda; Paris, Baviera e Tirol; Madrid, Barcelona e Roma; Paris e Riviera; San Sebastian, Bilbau, Santander, Oviedo, Corunha, Santiago, Pontevedra e Vigo; Paris, Roma e Nápoles; Madrid, Segóvia, Valhadolid, Santander, San Sebastian, Vitória e Burgos; Paris e Londres.

Peça informações no Serviço Comercial e do Tráfego da C. P., estação de Santa Apolónia, em Lisboa, ou nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro de Lisboa e do Porto.

GARAGEM

A mais central da cidade, esquinas das ruas Elísio de Melo e Almada, com quatro pavimentos ligados por rampas.
Serviço de recolhas, e Estação de Serviço, com lavagens, lubrificações e cargas de baterias.

AGRADECIMENTO

A todos os meus estimados clientes e amigos, apresento os meus agradecimentos e sinceros votos de muitas felicidades.

Aníbal Lira

A insuperável qualidade do frigorífico **PHILCO** sempre em crescente aumento de inovações técnicas ao preço de **3.500$00**

FRIGORÍFICOS desde **2.950$00**

ELECTRO ÍRIS, LDA.
RUA COSTA CABRAL, 459
Telefs. 41971 - 44271
PORTO

Câmara Municipal do Porto
AVISO

Avisam-se os interessados na conservação ou trasladação das ossadas existentes na secção 25.ª, do Cemitério do Prado do Repouso, que devem requerê-las até ao dia 26 de Agosto de 1964.

Porto e Paços do Concelho, 1 de Agosto de 1964.

O PRESIDENTE,
Dr. Nuno Pinheiro Torres

ZUSO
A TINTA QUE PINTA DESDE 1830
AGENTES GERAIS:
CARQUEJA & SERRA, LDA.
Rua C. Pombeiro, 218 - Tel. 48942

Em **AVANCA** vende-se
O COMÉRCIO DO PORTO
No estabelecimento do sr. Manuel José Valente de Almeida

REDES DE ARAME
Fabricamos para todos os fins
A PRODUTIVA
Rua da Picaria, 27
Telef. 21091 PORTO

Em **OVAR** vende-se
O COMÉRCIO DO PORTO
Na Agência de Jornais e Revistas de Manuel Maria Oliveira Reis

---

COLCHÕES «CENTRALMUSSE»

A Espuma que se usa em toda a Europa em colchões e almofadas. Os cholchões Centralmusse são os mais cómodos, higiénicos e duráveis, são colchões para toda a vida. Centralmusse aplica-se em todo o género de Estofos, todas as espessuras.

PNEUS E CAMARAS DE AR «*TRELLEBORG*»
PARA AUTOMOVEIS E CICLISMO
A CENTRAL DA BORRACHA
RUA DOS CALDEIREIROS, 141 - 143 - 145
TELEF 27535 - 35953 e 36314 — PORTO

NAVEGAÇÃO

ALUGUERES

ALUGAM-SE
Dois bons primeiros andares em prédio novo na Rua Justino Teixeira, 808. Falar na Rua Cândido Reis, 110 — Telefone n.º 26113.

ALUGAM-SE
Dois andares num prédio novo na Rua Honório de Lima, 257/267. Falar: Rua Cândido Reis, 110 — Telefone n.º 26113.

ANDARES COM 3 QUARTOS
quarto de criada, etc.. Com zona de quintal. Em frente ao Hospital de S. João. Renda 950$00. R. Arroteia, 47. Telefone, 26591 18157

ARMAZÉM
Com grande capacidade para máquinas, artigos eléctricos, etc. Rua São Diniz, 405. Chave no n.º 421. Trata: Rua Ramalho Ortigão, 16-2.º — Telef. 28413. 018053

ANDAR MODERNO
Independente. Rua de Santo Ildefonso, n.º 414 — Ver segunda-feira.

ALUGAM-SE ANDARES MODERNOS
em lugar saudável, com lindas vistas a dois minutos da Estação de Rio Tinto. Ver e tratar, Rua de Medancelhe, 388. — Telefone, 62840. 018051

ANDAR COM GARAGEM
Por 260 contos, zona do Marquês, para rendimento ou habitação do próprio — Telefone, 31270. 018152

APARTAMENTO
Que se compõe de óptimos quartos, sala de jantar, cozinha, quarto de banho fogão e frigorífico. Ver no bloco 726, da Rua Sá da Bandeira (parte nova). Inquilinos seleccionados. Mostra o porteiro. Trata: Rua Ramalho Ortigão, 16-2.º — Telefone, 28413. 018054

ANDAR MODERNO
Em prédio novo, próximo dos Colégios, Liceus, Escolas Técnicas. Ver na Rua de Cedofeita, 347-2.º Esq.º. Mostra o porteiro. Trata: R. Ramalho Ortigão, 1612.º. Telef. 28413. 18049

ANDARES NOVOS C/ GARAGEM
Rua Eça de Queirós, 156 (à Circunvalação) em frente à Fábrica do Cobre, 6 divisões e hall, rendas 650$00.

ANDAR MODERNO
Na R. Ayal de Baixo, 51 (2.ª zona) junto a Costa Cabral, 1.º Esq.º, 2 quartos, sala comum, 2 quartos de banho, cozinha e despensas. Chaves em frente, n.º 40. 18156

CASA NA PRAIA DE LAVADORES
mobilada, saudável, Agosto e Setembro. Aluga-se. Rua Fábrica da Estamparia de Lavadores, n.º 50 — GAIA.

CASA INDEPENDENTE
no centro da cidade, aluga-se, à Rua de Santa Catarina, 1.ª zona, com 9 divisões, 2 q. de banho, quintal e garagem. Aluguer 2.000$00. Falar para o Telef. 23867 dias úteis das 9 às 12 horas.

CONVENTO ANTIGO — ALUGA-SE
Grande edifício boa conservação cercado por grande quinta, clima excelente, distante 25 K. do Porto, diversas carreiras de camioneta à porta, próximo a toda a espécie de comodidades modernas num raio máximo de 3.000 m. muita água, electricidade, etc. Zona industrial. Anexo a grande Igreja, Excelente para escolas — Industrial, agrícola, comercial, etc. óptimo para Hotel de repouso, pousada, restaurante típico, etc. Situado em Vilela, Concelho de Paredes Casa do Mosteiro. Falar com o proprietário ou pelo Tef. 944037 por favor, qualquer dia e hora.

DÃO-SE DE ARRENDAMENTO
em conjunto ou separadamente, quatro salas, na Rua da Picaria, 36-2.º. Falar no 1.º andar das 10 às 12 e das 15 às 18 horas 018152

FRAQUES, CASACAS, SMOKINGS
estolas, luvas, Diademas para cerimónia, aluga-se. Rua Costa Cabral, 48. Tel. 47430. 018139

LOJA PARA COMÉRCIO
Em prédio novo em óptimo local. Próximo do Carvalhido. Ver no bloco da Rua Pedro Hispano, 1419 a 1431, as duas que restam (Em prente à Av. da França). Mostra a porteira. Trata: Rua Ramalho Ortigão, 16-2.º — Telef. 28413. 018055

MORADIA — 3 FRENTES COM JARDIM — ALUGA-SE
Rua do Paraíso, 9, Foz. Ver das 8 às 14 e das 19 às 21 h. Chaves no N.º 36.

ÓPTIMA MORADIA
Aluga-se, local saudável e sossegado, 12 divisões e jardim. Rua Pereira Reis, 29. 018199

R/CHÃO E HABITAÇÕES
Alugam-se na Rua de Costa Cabral, 750.

COMPRAS

LIVROS ANTIGOS

Compro, anteriores a 1830, qualquer assunto e quantidade, em qualquer ponto do País. Escrever ao Apartado 21 — ALCOBAÇA.

COMPRAM-SE CADEIRAS
usadas, cinema e teatro. Pároco — Fontes — Douro I.

ENSINO

A DANÇAR
Senhora ensina, em 10 lições individuais, todas as danças modernas, R. Fernandes Tomás, 125-3.º — Telefone, 53791. 018058

ESCOLA VELOX
Esteno-dactilografia. Curso prático de guarda-livros, individual e por correspondência. R. St.º António, 118-2.º — 27102

EXAME DE ADMISSÃO ÀS ESCOLAS DO MAGISTÉRIO
Curso dirigido por:
P.e Reinaldo Casal Pelayo e
Dr. João Baptista Casal Pelayo
Abre em 3 de Agosto. Informa: Colégio de S. José — Vila do Conde. Telef. 466.

ESCOLA DE CONDUÇÃO «FRANÇA»

Ensina a guiar automóveis pesados e ligeiros, profissionais e amadores. Senhoras e cavalheiros.

Exames de 1.º e 2.º graus

R. Fernandes Tomás, 415-1.º—Porto

OFERTAS

EMPREGADA
com o 7.º ano e curso de dactilografia, arquivo e dictafone deseja colocação compatível com as suas habilitações. Carta ao N.º 437.

CORRESPONDENTE DE INGLÊS
Oferece-se, 2 horas, 3 dias por semana. Carta ao N.º 439.

REPRESENTAÇÕES
Aceita indivíduo, carro próprio, distrito Aveiro. Resposta a Carlos Henriques. Albergaria-a-Velha. 18163

TEARES MECÂNICOS
Oferece-se trabalhar a feitio. Largos e estreitos. Dão-se garantias. Carta à Administração ao N.º 325.

PEDIDOS

BRONZES DE ARTE
Admite-se ajudante habilitado nas oficinas da Ourivesaria Aliança. 18170

EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO
com menos de 25 anos, para lugar de primeiro, segundo ou terceiro escriturário, com o curso comercial. Resposta ao N.º 432.

CASA EM V. N. GAIA — INDEPENDENTE
de construção antiga, para compra ou aluguer. Carta com todas as indicações a A.M.R. — R. Grão Magriço, 18 — Porto.

EM AMARANTE, CASA OU ANDAR PRECISA-SE
Para escritório de grande Empresa, o mais próximo do centro. Carta com detalhes a este jornal ao n.º 430. 018052

Empregado de escritório

que saiba trabalhar devidamente no conta correntes e serviços de expediente. Pretende-se empregado que saiba escrever correctamente à máquina. Resposta à firma: FRANCISCO LEITE SOARES DE RESENDE, L.DA — Arrifana — Feira.

EMPREGADA — PRECISA-SE
Para escritório em Gaia. Indispensável saber escrever à máquina. Resposta ao n.º 435. 18190

MOÇO — ADMITE-SE
numa ourivesaria desta cidade: carta a este jornal no número 434. Idade, habilitação e fiador. 18171

PERDEU-SE

CORRENTE E RELÓGIO DE OURO
em Matosinhos, perdeu-se. Gratifica-se. Av. Serpa Pinto, 165 — Telef. 930316 — Matosinhos.

TRESPASSES

CAFÉ — PASSA-SE
um dos melhores de Matosinhos, com bons salões de Café e Bilhares; motivo à vista. Carta à Redacção ao N.º 436.

DROGARIA
Passa-se por motivo de saúde; fac. o pagamento. Telefones 44616 ou 44624.

TRESPASSA-SE
Loja, pequena, própria para agência de Viagens, Lotarias, etc. No centro da cidade, renda em conta. Carta a este jornal ao n.º 428. 180

VENDAS

ÀS MOAGENS DE RAMAS
Vendo mós francesas. Impecáveis — J. SANTOS — Vairão — V. do Conde.

AZULEJOS E MOSAICOS

Artigos sanitários — Construtora — Rua Sá da Bandeira, 232. 018208

À ROTUNDA DA BOAVISTA
Por 320 contos, a render 21.500$00, boa construção antiga. — Telefone, 31270. 018152

AZEITONAS
Preta 3$00; Elvas 7$00 kg; gostosas e bem temperadas. J. A. Castanheira — R. dos Caldeireiros, 91.

AUTOMÓVEL SPORT — VENDE-SE
Austin Healey Sprite, óptimo estado. Clube Inglês, R. Virtudes, 11, Tel. 21673.

AUTOMÓVEIS
FURGONETAS - CAMIÕES
DE VÁRIAS MARCAS E MODELOS PARA TODOS OS PREÇOS
Facilidades de Pagamentos
STAND DA CONSTITUIÇÃO
Rua da Constituição n.º 69
Telefone, 46361 — PORTO

ASPIRADORES
P/ vários fins industriais. Não há mais barato. Rua Almada, 229.

À BOAVISTA
Por 430 contos, 3 inq. de habit., moderna e óptima construção, rendas baixas — Telefone, 34520. 018152

ARCA-BANCO HOLANDESA
impecável, lindíssima e muito em conta. Rua Costa Cabral, 691. 018197

À CONSTITUIÇÃO
Por 1.250 contos, luxuoso prédio moderno, esq.-dir.º, 8 inq., comércio e habitação, rendas acessíveis. — Telefone, 34520. 018153

A CAMPANHÃ
Por 180 contos, a render cerca de 13.000$0 Boa aplicação de capital. — Telef. 31270. 018152

ARMAÇÕES, PORTAS E BIOMBOS
Balcões, Janelas. Vende e Compra Rua de Vale Formoso, 245 — Telefone, 42551.

BALANÇAS
Centesimais e Automáticas. Casa de Penhores — Rua da Madeira, 126.

BOA MORADIA
Compra-se boa moradia, na zona das Antas. Não importa preço. Carta a este jornal ao N.º 438.

BOM PRÉDIO
Bom preço. Informa telefone 42403, dias úteis, das 10 às 13 horas.

CASACOS TROPICAIS
Novos, a 150$00. Casa de Penhores — Rua da Madeira, 126 — PORTO.

CASA EM VALADARES
Vende-se. A sete minutos do centro pela auto-estrada, com seis mil metros quadrados de terreno, toda murada, belíssimo jardim, óptima terra de cultivo produzindo vinho e muita fruta. Abundância de água, situação: Nascente, Sul e Poente. Sete quartos, 3 quartos de banho, 3 salas com comunicação, copa, despensa, sala de engomar, espaçosa e moderna cozinha com bancas de mármore, divisões para arrumação. Anexos, garrafeira, fruteira e adega, dois quartos de criado, tanques de lavar, cobertos, etc. — Garagem. Aquecimento central. — Telef. 910587. 18172.

CHOCADEIRAS
Criadeiras, franguinhas, pintos, e todo o material avícola. Aviário Sta. Luzia. Campo 24 de Agosto, 232. Telef. 52135 Porto. 17661

FURGÃO AUSTIN
de 1960, c/ 9 lugares e 1.000 kg de carga a gasolina em estado de nova. Vende-se por motivo de retirada. Informa Café Java — Praça da Batalha — Telef. 26144 — PORTO.

ELECTRO-BOMBAS
Motores eléctricos, blindados, novos, todas as potências. Grandes descontos. S. P. SUCATAS — Rua do Almada, 227.

ESPINGARDAS DE CAÇA
e recreio, cartuchos nacionais e estrangeiros carregados em máquinas de alta precisão e todos os artigos para caçador. Descontos para revenda. José Dias Correia — Av. Marechal Carmona, 346 — GAIA.

Instalações eléctricas

Candeeiros, bom sortido, bons preços — Construtora — Rua Sá da Bandeira, 232. 018208

FAZENDAS
Fatos, Calçado, artigos novos em 2.ª mão. Casa de Penhores — Rua da Madeira, n.º 126.

FORD 100 HP

ÓPTIMO ESTADO
Rua do Pinto Bessa, 425 — Telef. 52681

GERADOR SIEMENS

de 1420 R/M — 1,1 KW a 9,6 Amp.
Vende: *Américo Ferreira Araújo*
VILA DAS AVES

LOUÇAS DOMÉSTICAS E REGIONAIS

O melhor sortido — Construtora — Rua Sá da Bandeira, 232. 018208

«O LAR FAMILIAR»
Vende-se. Inscrição no Arranha-Céus — Largo Maestro Miguel Angelo, 3 — Telefone, 64271. 018194

MÁQUINA
de Calcular «COTEX-10» — Rua da Madeira, 126.

Moradias a 85 contos

3 frentes, 4 divisões, q. b., despensa e quintal, boa construção, mostra Adelino N. Silva, Entrecancelas, Vale de Ferreiros — RIO TINTO.

MERCEDES

170 DIESEL
Bom estado — Motor reparado de novo
Rua de Pinto Bessa, 425 — Telef. 52681

MOBÍLIA
rica de escritório, com torcidos, em pau preto. Telefone 35460.

MOTOS «MATCHLESS»
A despacho os modelos de 350 c. c. e o novo modelo de 250 c. c. com notáveis alterações. — Importador: José Pinto Leite — Largo de Mompilher, 26 - Porto. 18169

MÁQUINAS
fotográficas. Casa de Penhores — Rua da Madeira, 126.

MÁQUINAS
fotográficas — LÁ MINUTA — Casa de Penhores — Rua da Madeira, 126.

MARCAS E PATENTES — TELEF. 29106
Para qualquer registo — ARLINDO DE SOUSA — Rua de Sá da Bandeira, 706-2.º

MOBÍLIA RÚSTICO ITALIANO

Quarto e sala de jantar, rústico italiano, para noivos, de muito bom gosto, têm só um mês de uso. 7500$00. Vendo Junto ou separado. R. Costa Cabral, 691-Porto. 18196

MAPLES E SOFÁS-CAMAS
Vendem-se. Fabricante: Rua de Cedofeita, 389.

MAGNÍFICA MORADIA

no centro da cidade. Vende-se na Rua de Santa Catarina, perto da Rua Guedes de Azevedo. Composta de cave, rés-do-chão e andar com boas e amplas divisões, 3 quartos de banho, aquecimento central, quintal, jardim com estufa e garagem para 2 carros. Grande área também própria p.ª edificar grande bloco de rendimento. Preço sujeito a oferta 2.000 contos. Não se aceitam intermediários. Resposta à Redacção ao N.º 440.

MOBÍLIA USADA
como nova, quarto, sala, sofá-cama e maples. Rua de Cedofeita, 385.

MÁQUINAS
de Costura, Zig-Zag e Ponto aberto, «Singers» e «Oliva». Casa de Penhores — Rua da Madeira, 126.

MACACOS HIDRÁULICOS
P/ 20 — 30 e 120 ton. Como novos, ingleses, ao melhor preço. S. P. SUCATAS — Rua do Almada, 227.

MOTOS USADAS
«Matchless» de 250 c. c. último modelo em estado de nova. «Ducatti» modelo Sport. Vende: Largo de Mompilher, 26. Porto 18168

MOBILIÁRIO USADO
quartos, sala de jantar, escritórios, mapeles, sofás-camas, pianos, dois armários Luís XV, banco para corredor, com fundo e costa de sola, arca - banco Holandesa espelhos, gravuras, e inúmeras peças de utilidade, quanto a dinheiro, chega sempre a quem compra nesta casa! Rua Costa Cabral, 691 — Telefone, 48521. 018198

PRÉDIO DE RENDIMENTO

no centro da cidade. Vende-se na Rua de Santa Catarina, perto da Rua Guedes de Azevedo, composto de loja, s/ loja, 1.º, 2.º e 3.º andares. Boa e sólida construção a render mais de 6 %. Preço 1100 contos não se aceitam intermediários. Resposta à Redacção ao N.º 441.

PATINS, BOLAS DE PRAIA
e todos os artigos para desporto, o maior sortido ao menor preço. Vende a Casa Trindade, Rua de Santa Catarina, 452 — PORTO. 018206

PIANO ALEMÃO
de boa marca, vende-se barato. Rua do Almada, 586.

Papéis pintados

ÚLTIMAS NOVIDADES
A PREÇOS MÓDICOS
FERNANDO & FERNANDO, LDA. SUCR.
Rua de Fernandes Tomás, 800-1.º
(Próx. à Rua de Sá da Bandeira)
Telefone 24489 — PORTO

PRENSAS FRICÇÃO

150 e 200 ton. Vende: **Osório & Sottomayor, Lda.**. Av. dos Aliados, 200, Telefone, 24254. 18107

QUINTA
Vende-se, próximo de Vila Verde, com muita água, de lima e rega, só de nascentes, cerca de 90.000 m2 de bravio e 3 casas de habitação. Paga 6 carros de cereal e produz cerca de 500 litros de azeite, 6 p. de vinho e muita fruta, incl. laranja. Preço 350 contos. Mostra e trata na R. de Francisco Sanches, 82, Braga, telef. 23236. 16355

SAL HIGIENIZADO
VITA-SAL
em pacotes de 1 kg e sacos de 25 kg
Estrela D'Alva - Telef. 27554 - Porto

STANDARD

BARATO
Rua do Pinto Bessa, 425 — Telef. 52681

TERRENOS AOS TALHÕES
Na praia de Miramar, com uma exposição de 1.ª ordem, com mar e pinhal. Preço por talhão, 65.000$00. Carta do interessado ao n.º 428. 18051

TERRENO — VENDE-SE
com projecto aprovado na Rua Martim Moniz (ao Largo de Pereiró). — Telefone, 35039 p. f. 018114

TUBO DE 2,5"
e 6 m. de comprimento
Vende: *Américo Ferreira Araújo*
Vila das Aves

TERRENOS
Vendem-se 2 talhões próximo à Rua do Cunha. Telefone 490402.

TUBOS DE 1/2 A 4"
Para posteletes, água, escapes, varandins, etc. Muito baratos. Qualquer tamanho. S. P. SUCATAS — Rua do Almada, 227.

TORNO MECÂNICO
de 1,50 mts. E.P. prismático c/ motor acoplado 18 c. Vende-se. Largo de Mompilher, 26 — Porto.

VIDRO ROCHEDO E INESTILHAÇÁVEL
Para automóveis
SOC. CRISTAIS, L.DA
Rua do Almada, 27 — Telef. 25326

VENDE-SE UMA FURGONETA
Peugeot 403 a gasoil. Falar na Avenida Tomás Ribeiro, n.º 51 — Praia do Furadouro — OVAR.

VIGAS I — U — T
Cantoneiras, chapas, tubos, etc. Bons preços. S. P. SUCATAS — Rua Almada, 227.

DIVERSOS

ACHOU-SE
importância avultada na Rua do Freixo. Entrega-se a quem provar pertencer, nos Armazéns Bom Dia, na Rua do Freixo, n.º 1756.

GRATIFICA-SE BEM
quem entregar a ERNESTO KATZENSTEIN, Lugar das Pedrinhas, Fão, um cão tipo «Fox» preto com patas brancas e malhas castanhas, cego de ambas as vistas e que dá pelo nome de PIRATA.

Olímpia + Silva

CALISTAS
R. Ceuta, 53 — Telef. 29131

BACALHAU INGLÊS
e TRIPAS todos os dias no GIRASSOL DO PORTO.

TENDAS DE CAMPISMO

Visite a Exposição da Fábrica Sousa Lopes & Sampaio, L.da — Avenida Fabril do Norte, 13 a 25 — Senhora da Hora — Telefone 950758.

FIAT 1300		1962
FIAT 1100 Export		1962
SIMCA 1000		1962
VOLKSWAGEN		1960 e 1961
OPEL-REKORD		1961
PEUGEOT 403		1960
D. K. W. Junior		1960
CITROEN ID Confort		1960
OPEL-KAPITAN		1962
Furgonetas		
OPEL-KARAVAN		1963
AUSTIN A-35		1960

STAND CLEMENTE
RUA DO BOLHÃO, 153
— PORTO —

AUTOMÓVEIS FURGONETAS CAMIÕES

DE RETOMA
SERVIÇOS AUSTIN
RUA DO HEROÍSMO, 333-1.º
Telefone: 65170
ou FILIAL DE BRAGA
Avenida Marechal Gomes da Costa

Poupe o seu dinheiro! CARROS USADOS

PALÁCIO FORD
AV. ALIADOS, 163—R. HEROISMO, 291—PORTO

SIMCA Beaulieu		1958
FIAT 1100		1957
M. G. Magnette		1957
OPEL-KAPITAN		1954
ZEPHYR m/ bom		1953
CHEVROLET m/ bom		1952
SKODA, barato		1951
VOLVO		1950

FURGONETAS ABERTAS

BORGWARD 1 500		1955
COMMER, 600 Kgrs.		1954

FURGONETAS MISTAS

FIAT 600 NSU-Múltipla		1957
AUSTIN		1957
PEUGEOT 203		1950

Palácio FORD, de MANUEL ALVES DE FREITAS & C.ª, L.da
Rua do Heroísmo, 291 — PORTO e s/ Filial em OLIVEIRA DE AZEMÉIS

CARROS USADOS

CHEVROLET CONVAIR COUPÉ
(Estado de novo)
LANCIA G. T. — 2.500 c.c.
TRIUMPH HERALD 1.200 (Descapotável, 4 lug. Estado novo)
SKODA — Último modelo (carro de serviço)

Todos os carros são revistos nas nossas oficinas

STOCK, LIMITADA
Rua de Santa Catarina, 1391
PORTO

PRÉDIO

VENDE-SE PELA MELHOR OFERTA
Tem grande quintal, na melhor zona comercial da Rua de Cedofeita, n.º 124-128, completamente devoluto, p.ª demolir ou transformar. Falar das 15 às 17 horas. Rua Passos Manuel, n.º 257-1.º — Telefone 30473

PORTA-BAGAGENS DE TEJADILHO

FABRICANTE ESPECIALIZADO
J. MOTA
R. PARQUE DA REPÚBLICA, 122
(Junto ao Cine-Teatro)
Telef. 390084 — V. N. DE GAIA

LEIAM «O LAVRADOR»

O FIAT 600 É O AUTOMÓVEL MAIS UTILITÁRIO DO MERCADO

PORQUE
Custa apenas 43.780$50 (incluindo imposto)
Gasta » 5,5 — 6 litros aos 100 klm.
Leva » 2 litros de óleo no cárter
Pneus » é necessário mudá-los dos 30 aos 80.000 (conforme o condutor e região)

ASSISTÊNCIA BARATÍSSIMA, ETC., ETC., ETC...

CERCA DE DOIS MILHÕES
EM CIRCULAÇÃO EM TODO O MUNDO

Em Exposição no STAND CLEMENTE
RUAS — SÁ DA BANDEIRA, 247/251
DO BOLHÃO, 153 — Telefones: 26721/2/3

CARROS USADOS

(PROVENIENTES DE TROCAS)

M. G. 1100		1963
MERCEDES 220 S		1960
PEUGEOT 404		1961
VAUXHALL 4 cil.		1951
CHEVROLET Belair		1958
AUTO-UNION 1000 Sp.		1958
MERCEDES 219		1956
HILMAN Husquy		1957
OPEL KAPITAN		1955

FURGONETAS

OPEL-BLITZ a gasolina, carta de ligeiros, 1.800 Kgrs. carga útil		1960
HANOMAG — PB 3 500 kg e 1 600 kg carga útil		1958
AUSTIN A-40 650 kg		1952

FACILIDADES DE TROCAS E PAGAMENTO

SOC. COM. C. SANTOS, L.DA
RUA SANTA CATARINA, 160-168 PORTO

Em ARADA vende-se
O COMÉRCIO DO PORTO
Pelo sr. Ismael Fernandes da Silva

LEIAM «O Lavrador»

EMPREGADO/A

Precisa-se, para balcão de livraria. Carta à Redacção, ao n.º 423, indicando idade, habilitações e ordenado que pretende. Guarda-se sigilo, estando empregado.

VIAJANTE-PRECISA-SE

Para máquinas-ferramentas e acessórios industriais. Linha do Oeste. Carta à Administração indicando todos os detalhes, ao n.º 426.

FRIGORÍFICOS

SOLUÇÃO PARA O SEU CASO:
OPTE POR UM LINDE OU PHILCO de Luxo
A QUALIDADE JUSTIFICA A FAMA
PARA O VERÃO... E TODO O ANO...
EM EXPOSIÇÃO NA PHILCOLÂNDIA
RUA DR. MAGALHÃES LEMOS, 87 — (FRENTE AO TEATRO RIVOLI) — PORTO

ATRELADO

marca «KASSBOHRER», em estado novo, para 12 toneladas, por preço convidativo
— RESPOSTA AO APARTADO, 185 — PORTO —

Casa ao Candal

Própria para Colégio, Escritórios e Habitação, com muitas divisões. Aluga-se. Falar: Avenida Marechal Carmona, 2023 — GAIA — Telefone 393165.

DINHEIRO EMPRESTA-SE...

Ao juro da lei, dentro da cidade e arredores, em fracções desde 50 contos, por hipoteca. — Sigilo e rapidez.
PREDIAL FIRMINO
Rua Santa Catarina, 286 - 2.º Esq.º — Telefs. 34350 e 33698

EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS

Modalidade de juros: 4.5 % ao ano — Regime de amortização obrigatória em 10 anos 6% ao ano—Prazo de 21 anos com amortizações anuais de 5 % após 18 meses de contrato realizado 8 % ao ano (Lei) — Transacções imediatas em todo o País com liquidação a longo e curto prazo, em regime de amortização SOBRE HIPOTECA — SOBRE FIANÇA HIPOTECARIA e SOBRE AUTOMOVEIS
Encargos mínimos
ORGANIZAÇÃO GANDARELA
(Entidade com reconhecida idoneidade e devidamente autorizada pelo Decreto-Lei 43 767) Reg.
RUA SÁ DA BANDEIRA, 311 — *PORTO* — Telefones 30101 e 35949

MORADIA NAS ANTAS

COMPRA-SE
mas com a condição essencial de ter pelo menos 2 quartos voltados ao Nascente e ainda que tenha aquecimento central. Me permito esclarecer que poderei comprar até 1.000 contos. Carta à Administração ao n.º 433.

A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
DINHEIRO EMPRESTA-SE
TRANSACÇÕES EFECTUADAS EM 24 HORAS
AMORTIZAÇÕES FACULTATIVAS

PORTO: R. PASSOS MANUEL, 14-1º TELFS 20344/5/6 P.P.C.A.
LISBOA: ROSSIO, 3 • 2º Dº TELF. 369384 P.P.C.
FACHO

PRÉDIOS

RENDIMENTO

115.000$00 — Moderno, a 100 mt. do eléctrico, S. Caetano, 2 pav., amplas div., inqui. de habitação. Isento. Rende mais de 6,5 %.
135.000$00 — Acabado de construir, em zona residencial, 3 pav., inqui. de habit. com garagem e mais comodidades. Isento. Rende mais de 6 %.
250.000$00 — Magnif. imóvel, em S. Roque, 2 pav., 2 inqui. de habit. indep., com todos os requis. Construção fora de série. Isento. Rende 6,5 %.
400.000$00 — Bloco, novo, 3 frentes, dentro de jardim, 3 inqui. de habit., com garagens e mais comodidades. Isento. Rende mais de 6,5 %.
420.000$00 — Moderno, ao Novo Hospital, 2 pav., 4 inqui. de habit. Alugado em parte, a render mais de 6,5 %. Isento. Magnif. colocação de capital.

MORADIAS

500.000$00 — Invulgar imóvel de 4 pav., em zona residencial, inqui. de habit. e comer. Inex. conforto. Garagens. Isento. Alugado. Rende 6,5 %.
650.000$00 — Moderno, a Costa Cabral, 4 pav., 4 inqui. de habit. Amplas e airosas div. Inex. conforto. Sólida construção. Isento. Rende 6 %.
780.000$00 — Magnif. imóvel, 5 pav., 5 inqui. de habit. Construção garantida. Rendas estáveis. Isento. Rende 6,5 %. Situação privilegiada.
1.000.000$00 — Bloco de 4 pav. numa dos melhores artérias da cidade, eléctrico à porta, inqui. de comer. e habit. Rende mais de 6,5 %. Isento.
1.250.000$00 — Invulgar bloco, à Constituição, 5 pav. inqui. de comer. e habit. Rendas baixas. Todo o conforto. Alugado. Isento. Rende 6,5 %.
130.000$00 — Moderna, 2 pav., 7 amplas div. Jardim, quintal e mais comodidades. Construção garantida. Isenta. Eléctrico a 100 mt.
150.000$00 — Acabada de construir, no Monte dos Burgos, 1 pav., 5 div. Jardim, quintal e mais comodidades. Construção garantida. Isenta.
210.000$00 — Moradia em S. Roque da Lameira, 3 pav., muitas e amplas div. Jardim, garagem, quintal e mais comodidades. Boa situação. Isenta.
270.000$00 — Em S. Mamede de Infesta, no melhor local, 2 pav., muitas e amplas div. Construção garantida, de linhas modernas. Isenta.
500.000$00 — Moderna à Rua do Lidador, 3 pav., amplas div. Construção, áreas de div. e acabamentos invulgares. Situação boa. Isenta.

A LUSITANA

ENTIDADE AUTORIZADA NOS TERMOS DO DECRETO-LEI N.º 43 767
PORTO — Rua Santa Catarina, 346-3.º — Telfs.: 31816/34905

NEGÓCIO DE OCASIÃO

LINDA MORADIA
De construção recente, c/ 4 quartos, 2 quartos de banho, s. jantar, cozinha c/ móveis, despensa, garagem e páttio c/ anexos. Ver amanhã das 14 às 18 horas, na Rua 9 de Abril n.º 726.

No seu próprio interesse não compre um frigorífico sem ver os modelos

5 ANOS DE GARANTIA
Representante exclusivo:
ORG. COMERCIAL Nascor
RUA FERNANDES TOMÁS, 431 - 449
PORTO
E seus agentes em todo o País.

CARROS USADOS

TAUNUS 12 M — como novo		1964
VAUXHALL VX — 90 — Impecável		1962
OPEL-KARAVAN 1960 e		1962
SIMCA-CHAMBORD		1959
OPEL-REKORD 2 portas		1962
AUSTIN Seven		1962
VAUXHALL Cresta		1960
FIAT 600		1960
OPEL-KAPITAN		1959
D. K. W. 3=6 2 p.		1956
PEUGEOT 203		1950

FURGONETAS

OPEL BLITZ — 1.800 Kgs, a a gasolina		1959
BORGWARD — a gasolina 1500 Kgs.		1956
BORGWARD a óleos		1956
HANOMAG a óleos		1956
BEDFORD 4.000 Kgs.		1960
BEDFORD 6.000 Kgs.		1956
CAMIÃO AUSTIN, 8.000 Kgs.		1958
MORRIS 850 Cx., fechada		1963

António Sardinha, L.da
Av. Marechal Carmona, 2023
Telef. 393165
V. N. DE GAIA

APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se, mobilado. Próprio para estrangeiros. Com frigorífico, fogão, etc.
Ver: EDIFÍCIO ARCO-ÍRIS
R. do Campo Alegre, 191
PORTO

Lambretta

A frente do melhor
Em exposição:
STAND CLEMENTE
R. Sá da Bandeira, 247

PRACISTA — PRECISA-SE

Para máquinas-ferramentas e acessórios industriais. Carta com todos os detalhes à Administração ao n.º 425.

GRANDES REDUÇÕES DE PREÇOS

COM A APLICAÇÃO DE ESPUMA DE NYLON, NA INDÚSTRIA DE ESTOFOS, ALMOFADAS, CALÇADO, MALAS, COLCHÕES PARA PRAIA E CAMPISMO, ETC. — *BORRACHA E PLÁSTICOS PARA TODOS OS FINS*
UNIÃO DAS BORRACHAS
VIRIATO BRANDÃO, L.DA
Travessa Sá da Bandeira, 18 — Tel. 25687 — PORTO

CAMIÕES

DE 6 A 10 TONELADAS DE CARGA ÚTIL
Variadas marcas e modelos devidamente revistos nas nossas OFICINAS
FACILIDADES DE PAGAMENTO
UTIC
Av. dos Aliados, 195 — PORTO

KARTING

Modelos usados, como novos
Rua Sá da Bandeira, 247

STAND SANTOS

VOLVO 122-S		1962
AUTO - UNION 1000 SP-c/ 10.000 kms.		1962
PEUGEOT 404		1961
ARABELLA		1960
CITROEN ID Confort		1960
RENAULT-DAUPHINE		1960
PEUGEOT 403		1959
VOLVO 122-S		1959
AUSTIN Sprite		1959
ANGLIA		1957

R. Fernandes Tomás, 121
Telef. 52100 — *Porto*

2 Andares Residenciais de Luxo e 2 Lojas

R. DO AMEAL, 46—Telef. 34223

EDIFÍCIO INDUSTRIAL

VENDE-SE OU ALUGA-SE

EM AVENIDA NO CENTRO DA CIDADE DO PORTO GRANDE EDIFÍCIO INDUSTRIAL DEVOLUTO, DE CONSTRUÇÃO RECENTE. *ÁGUA DE MINA* PRIVATIVA

Superfície coberta *3 100 metros quadrados*. Área total *3 900 metros quadrados*, com óptimas instalações para escritório e recepção. Está particularmente indicado para a instalação de Armazém de Ferro, Garagem, Fábrica Têxtil e Acabamentos, Confecções, Cadeia de Montagem de Automóveis, Armazém de Produtos Alimentares, etc. Tratar: Apartado 9—AREOSA—Telefone: *970155*

LEIAM VANTAGENS PARA TODOS

A Confidente

CAPITAL SOCIAL 15 000 000$00

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS FUNDADA HÁ 30 ANOS

PORTO: R. Passos Manuel, 14-1.º (Ang. da R. Sá da Bandeira) Telef. 20344/5/6 LISBOA: Rossio, 3-2.º (Esq. da Rua Augusta) Telef. 369384/5/6

PRÉDIOS — VENDEM-SE

AO JARDIM DE GAIA: 180 CONTOS — 1.ª Zona, construção antiga, alugado a inquilinos de habitação, de rendas baratíssimas. Rende mais de 7 % ao capital.

CARVALHIDO: 200 CONTOS — construção de poucos anos, r/c e 2 andares, quintal com frente para outra rua, etc. Alugado a um só inquilino.

À AVENIDA DA BOAVISTA: 430 CONTOS — Acabado de construir, 3 inquilinos de habitação, com todas as comodidades modernas. Rendimento cerca de 30 contos anuais. Isento de contribuição 6 anos.

À ESCOLA INDUSTRIAL DE GAIA: 520 CONTOS — Acabado de construir, revestido a azulejos, madeiras estrangeiras, 4 inquilinos, com todas as comodidades. Isento de contribuição 6 anos.

A POUCOS METROS DA CÂMARA DE GAIA: 650 CONTOS —Novo, revestido a azulejos, madeiras estrangeiras, 2 estabelecimentos no r/c e 3 habitações nos andares. Rendimento cerca de 43 contos anuais. Isento 6 anos.

NO CENTRO DA CIDADE: 850 CONTOS — Acabado de construir, entrada a mármore, madeiras estrangeiras, Dt.º-Esq.º, totalmente alugado a inquilinos de comércio e habitações. Rende cerca de 7 % ao capital.

ELÉCTRICO À PORTA: 1.000 CONTOS — Acabado de construir, r/c e 3 andares, 2 estabelecimentos no r/c e 3 habitações nos andares, com muitos aposentos por inquilino. Rendimento cerca de 65 contos anuais. Isento de contribuição 6 anos.

À CONSTITUIÇÃO: 1.200 CONTOS — Acabado de construir, entrada a mármore, madeiras estrangeiras, Dt.º-Esq.º, 8 inquilinos, de aluguéis certos. Rendimento cerca de 85 contos anuais. Isento de contribuição 6 anos.

JUNTO A GRANDE AVENIDA: 1.300 CONTOS — Novo, revestido a azulejos, madeiras estrangeiras, r/c e 3 andares, Dt.º-Esq.º, 8 inquilinos, todos de habitação, de aluguéis acessíveis. Rendimento cerca de 80 contos anuais. Isento de contribuição 6 anos.

TODOS OS TRANSPORTES À PORTA: 1.400 CONTOS — Moderno, r/c e 3 andares, 8 inquilinos, de comércio e habitações. Aluguéis baixos. Isento de contribuição. Pode facilitar-se grande parte do pagamento, em condições excepcionais.

JUNTO AO JARDIM DE GAIA: 1.500 CONTOS — Bloco, acabado de construir, 12 inquilinos, de aluguéis acessíveis. Óptima construção em pedra e cimento. Isento de contribuição 6 anos.

NA RUA DE CAMÕES: 1.700 CONTOS — Moderno, de cave, r/c e 4 andares, com ascensor e todo alugado a comércio e habitações. Inquilinos seleccionados. Rende cerca de 100 contos anuais. Isento.

NA RUA ANTERO QUENTAL: 2.200 CONTOS — Moderno, Dt.º-Esq.º totalmente alugado a bons inquilinos. Construção de luxo. Pode facilitar-se parte do pagamento. Isento.

ZONA RESIDENCIAL: 2.800 CONTOS — Acabado de construir, r/c e 4 andares, Dt.º-Esq.º, 18 inquilinos de habitação, de aluguéis garantidíssimos. Rende 7 % ao capital. Isento 6 anos.

NOTA — TODOS OS PREÇOS ESTÃO SUJEITOS A OFERTA. OS SRS. COMPRADORES NÃO NOS PAGAM QUALQUER COMISSÃO E PRESTAMOS TODA A ASSISTÊNCIA ATÉ FINAL DA TRANSACÇÃO.

MAGNÍFICOS PRÉDIOS

QUE A «NORTENHA» APRESENTA

MORADIAS

NOS ARREDORES — Linda moradia de 1 só piso, dentro de jardim, muitas divisões, quintal, garagem e pátios. Isenta por 6 anos. Preço Esc. 155 000$00.

AO HOSPITAL DE S. JOÃO — Excelente moradia moderna, dentro de jardim, r/c e andar c/ muitas divisões e todas as comodidades. Isenta. Preço Esc. 380 000$00.

À BOAVISTA — Magnífica moradia de construção moderna, com cave, r/c e andar, muitas e amplas divisões, todos os requisitos. Jardim na frente, pátios, anexos e arrumos diversos, garagem, etc. Preço s/ a oferta Esc. 890 000$00.

EM GAIA — No local mais alto da Vila, com lindas vistas para o mar, zona rigorosamente residencial, dentro de frondosos jardins, c/ arruamentos. Muitas divisões c/ todas as comodidades, árvores de fruto e de sombra, lindíssima mata, etc. Própria para pessoa de bom gosto. Preço por motivo de retirada Esc. 1 550 000$00.

PRÉDIOS DE RENDIMENTO

POR 190 000$00 — Conjunto de 4 casas de 1 só piso, de construção antiga, em bom estado. Alugadas e a render mais de 6 %. Bom local.

POR 280 000$00 — Próximo da Areosa, para 2 inquilinos de habitação. Boa construção. Amplas habitações. Isento de contribuição. R. sup. a 6 %.

POR 450 000$00 — Riquíssimo prédio moderno, para 3 inq. de habitação c/ amplas div. e quintais para todos. Isento. Rend. sup. a 6 %.

POR 520 000$00 — Próximo do Jardim de Gaia, para 4 inqu. Construção o que há de melhor. Todas as comodidades. Isento. Rend. sup. a 6,5 %.

POR 650 000$00 — Óptimo prédio de const. moderna, em boa zona residencial, para 4 inq. Habitações c/ muitas div. Isento. Rend. sup. a 6,5 %.

POR 950 000$00 — Próximo do Centro da Cidade, construção moderna. Todo alugado c/ rendas acessíveis. Isento. Rendimento superior a 6,5 %.

POR 1 250 000$00 — Lindíssimo imóvel, próximo do Marquês, construção o que há de melhor. Rendas baixas. Isento. Rend. superior a 6,5 %.

POR 1 500 000$00 — Riquíssimo prédio, junto da Boavista, habitações e comércio. Rendas económicas. Construção impecável. Isento. Rend. sup. a 6,5 %.

POR 2 275 000$00 — Conjunto de 2 prédios, de construção recente, totalmente alugados c/ rendas estáveis. Isento de Contrib. Rend. sup. a 6,5 %.

POR 3 800 000$00 — Imponente imóvel de construção moderna e luxuosa, com fachadas totalmente revestidas a azulejo italiano, comércio e habitações com todas as comodidades. Zona privilegiada. BOA APLICAÇÃO DE CAPITAL.

Em Lisboa e Coimbra também estamos encarregados de vender os melhores imóveis. Por entidade idónea, garantimos a administração dos prédios adquiridos por n/ intermédio.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

COLHAM REFERÊNCIAS

PORTO — Praça D. João I, 25-1.º — Telefs. 26706 - 30181
COIMBRA — Av. Fernão de Magalhães, 266-2.º — Telef. 27855
LISBOA — Praça da Alegria, 58-2.º — Telefs. 366731 - 366812

NAVEGAÇÃO

HAVAS EXPRINTER

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE TURISMO

BILHETES DE AVIÃO, C.º/ FERRO E BARCO AOS PREÇOS OFICIAIS DAS COMPANHIAS. EMBARQUES RÁPIDOS PARA ANGOLA - MOÇAMBIQUE. PASSAPORTES. VIAGENS INDIVIDUAIS E EXCURSÕES.

RUA DO BONJARDIM, 652 - TEL. 21157-31324 - PORTO

RUA AUREA, 234-242 - TEL. 24306 - LISBOA

PEÇA-NOS O PROGRAMA DAS NOSSAS EXCURSÕES

Angola e Moçambique

Agora mais rápido, mais barato e as maiores facilidades.
NAVIO ou AVIÃO
O mesmo preço a pronto ou a prestações.
«A. V. I. C.»
R. S.ta Catarina, 854 - Tl. 33696
PORTO
Av. Combatentes, 206 - Tl. 22081
VIANA DO CASTELO

Em NELAS vende-se
O COMÉRCIO DO PORTO
Na Tabacaria Império
do sr. Albino Pais

ASSINE
«O Lavrador»

Maria da Glória Marques Rodrigues

FALECEU

Sua família leva ao conhecimento de todas as pessoas amigas e conhecidas o inditoso facto informando que o seu funeral se realiza na próxima segunda-feira dia 3 de Agosto, pelas 10 h., da sua residência à rua Abade de Tagilde, n.º 390, da cidade de Guimarães, para o cemitério de S. Martinho de Candoso, agradecendo a presença de todas as pessoas amigas a este piedoso acto.

Guimarães, 1 de Agosto de 1964.

A FAMILIA

MANUEL GONÇALVES

Participa o falecimento da Ex.ma Sr.ª D. Maria da Glória Marques Rodrigues, mãe do Sr. José Marques Rodrigues Guimarães e sogra do Sr. Manuel Gonçalves, informando que o seu funeral se realiza na próxima segunda-feira, dias 3 de Agosto, pelas 10 h., da sua residência à rua Abade de Tagilde, n.º 390, da cidade de Guimarães, para o cemitério de S. Martinho de Candoso, agradecendo a comparência de todas as pessoas amigas a este piedoso acto.

Guimarães, 1 de Agosto de 1964.

MANUEL GONÇALVES

J. Abreu (Dias) Gonçalves & C.ª, L.da

Participam o falecimento da Ex.ma Sr.ª D. Maria da Glória Marques Rodrigues, mãe e sogra dos Ex.mos Srs. José Marques Rodrigues Guimarães e Manuel Gonçalves, sócio-gerente desta firma, informando que o seu funeral se realiza na próxima segunda-feira, 3 de Agosto, pelas 10 h., da sua residência da rua Abade de Tagilde, n.º 390, da cidade de Guimarães, para o cemitério de S. Martinho de Candoso, pelo que agradece a comparência de todas as pessoas amigas e conhecidas a este piedoso acto.

Guimarães, 1 de Agosto de 1964.

J. Abreu (Dias) Gonçalves & C.ª, L.da

Companhia Exportadora de Fios e Tecidos do Toural, S.A.R.L.

VILA NOVA DE GAIA

Participa o falecimento da Ex.ma Sr.ª D. Maria da Glória Marques Rodrigues, mãe e sogra do Sr. José Marques Rodrigues Guimarães e Manuel Gonçalves, dig.mos administradores desta Companhia, informando que o seu funeral se realiza na próxima segunda-feira, 3 de Agosto, pelas 10 h., da sua residência à rua Abade de Tagilde, n.º 390, da cidade de Guimarães, para o cemitério de S. Martinho de Candoso, pelo que agradece a comparência de todas as pessoas amigas a este piedoso acto.

V.ª N.ª de Gaia, 1 de Agosto de 1964.

Companhia Exportadora de Fios e Tecidos do Toural, S.A.R.L.

José Emílio Leite da Silva

Laura da Fonseca
Álvaro Barbosa de Azevedo Martins
Palmira da Fonseca Silva Martins
Lídia da Fonseca Martins

A família no desconhecimento de muitas moradas das pessoas que por qualquer modo se associaram à sua dor, vêm, por este ÚNICO MEIO, testemunhar a todos o seu mais profundo reconhecimento.

JOSÉ MOREIRA AZENHA

AGRADECIMENTO, OFÍCIO E MISSA DE 7.º DIA

Sua família vem comovidamente agradecer as inúmeras provas de dedicação e estima com que foi confortada quando do falecimento de seu querido extinto, bem como àquelas que se dignaram assistir ao funeral.

Participa que manda celebrar, amanhã, segunda-feira, na Igreja de Santa Maria de Avioso — Maia, o ofício e missa de 7.º dia com inícios, respectivamente, às 9 e 9,30 horas, agradecendo desde já a comparência a estes sufrágios.

Santa Maria de Avioso — Maia, 2 de Agosto de 1954.

A FAMILIA

MÉDICOS

Dr. Lemos Pereira
MÉDICO ESPECIALISTA
Cirurgia — Doenças das senhoras
PALÁCIO ATLANTICO — Telef. 82364

Dr. Marcelo de Barros
ESPECIALISTA DE PSIQUIATRIA
Praça do Município, 267-1.º — Telef. 21071

Dr. J. Silva Meireles
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
Palácio Atlântico - Tel. 26144—Res. 42416

Dr. Vasconcelos Teixeira
DOENÇAS DO CORAÇÃO
Cardiologista do Centro de Cirurgia Cardiovascular
R. Sá da Bandeira, 512-1.º — Telef. 34792

DR. OLIVEIRA DESSA
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
P. D. Filipa de Lencastre, 22 — Tel. 23526

DR. CELESTINO MAIA
Méd.º especialista Director clín. do Gerês
Ausente no Gerês

DR. MANUEL DE LEMOS
Retomou a Clínica

Dr. Joaquim Alves Moreira
MÉDICO ESPECIALISTA
RINS E VIAS URINÁRIAS
Cons.: R. Passos Manuel, 71-3.º Telef. 23186
Residência: Telef. 683222

DR. AYRES RIBEIRO COSTA
MÉDICO ESPECIALISTA
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA
Rua Sá da Bandeira, 819-2.º-Esq. Telefone: 20871

Dr. Alberto Agathão Lança
Consultório: R. Sá da Bandeira, 198-1.º Telef. 32153 — *Residência:* Telef. 45153

Dr. Abel Portal
CIRURGIA GERAL E ORTOPEDIA
Ausente até 17 de Agosto

Dr. A. Pinto Leite, Filho
RAIOS X
RADIOGNOSTICO - RADIOTERAPIA
Consultório: Praça de D. João I, 25-2.º *Telefone:* P. P. C. 23030 86558 *Residência:* Rua António Galvão, 24

Dr. Almeida Baptista
BOCA E DENTES
Rua Fernandes Tomás, 846 — Telef. 26285

DR. AZEVEDO FERNANDES
ESPECIALISTA DE NEUROPSIQUIATRIA
HORA MARCADA — Telefone 48053

Dr. João Costa
MÉDICO ESPECIALISTA
RINS E VIAS URINARIAS
Praça D. Filipa de Lencastre, 22
Telefs.: Cons. 26835 - Resid. 901015

Dr. Jorge A. Pereira
ESPECIALISTA DE PSIQUIATRIA
PORTO — R. Cândido dos Reis, 100-1.º — Tel. 21780
PÓVOA DE VARZIM — Telef. 190
VIANA — Casa de Saúde — Telef. 22058

Dr. Adriano Marinho
DOENÇAS NERVOSAS
Praça de Carlos Alberto, 110 — Tel. 26308

DR. SILVA JÚNIOR
MÉDICO ESPECIALISTA
Rins e vias urinárias
Consultório — Praça D. João I, 25-3.º Telef. 28965 — Residência: Telef. 41443

Dr. Jaime de Magalhães
GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
Praça D. João I n.º 25
Dias úteis, excepto aos sábados

Dr. Gomes d'Araújo (Filho)
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Rua de Santa Catarina, 150 — Tel. 22506

Dr. José Cardoso do Carmo
CLÍNICA GERAL
Consult.: Palácio Atlântico 1.º andar — sala 104 — Telef. 34788
Resid.: R. Constituição, 700 — Tel. 40816

Dr. Ponce de Leão
MÉDICO ESPECIALISTA
Endocrinologia — Doenças da nutrição
R. Almeida Garrett, 25-1.º — Telef. 26396

DR. ARAÚJO TEIXEIRA
Cirurgião Director de Serviço de Cirurgia do Hospital de Santo António
ESPECIALISTA DE DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
CIRURGIA
R. Santa Catarina, 47-1.º — Telef. 21149

DIVERSOS

Maria José Pinto
PARTEIRA-ENFERMEIRA DIPLOMADA
PARTOS E TRATAMENTOS
Rua Moura Silveira, 134-2.º-Dt.º-Tel. 26352
PORTO

PAIS
ENF.ª CALISTA
Tratamento geral dos pés
(Edifício da «Brasileira»)
Entrada: R. do Bonfim
Telefs.: Cons.º 30517: Res.º 41788-PORTO

✝

JOAQUIM DE OLIVEIRA PINTO e esposa D. EMÍLIA DE OLIVEIRA

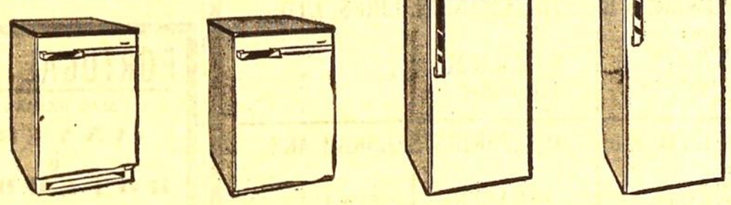
AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

A FAMÍLIA dos saudosos extintos reconhecidos agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir aos seus funerais ou que de qualquer forma lhes manifestaram os seus pêsames e participam que a missa por os seus eternos descansos será celebrada, amanhã, segunda-feira, pelas 7 e 30 horas, na igreja do Carvalhido, o que antecipadamente agradecem a comparência a este piedoso acto.

Porto, 2 de Agosto de 1964.

KING — o rei dos frigoríficos

o frigorífico dos reis



136 lts 3.990,00 — 150 lts 4.590,00 — 210 lts 5.790,00 — 240 lts 6.490,00

PRAIAS e TERMAS

ESTÂNCIAS — HOTÉIS RECOMENDADOS

Há uns anos a esta parte que os Invernos têm sido particularmente rigorosos na acepção completa da palavra. Assim, justifica-se, amplamente, a natural ansiedade que todos sentimos pela próxima chegada do período estival.

Agora que o ritmo intenso e deveras esgotante da luta do dia a dia nos exige um esforço invulgar, é, na realidade, absolutamente imprescindível usufruir um período de férias, despreocupadas e felizes, que nos permitam arranjar energias para novo e mais avassalador ano de trabalho constante e absorvente.

Assim, para esses momentos de repouso e descanso, temos à nossa escolha as inúmeras praias e termas dispersas pelos pontos mais aliciantes do País. Nelas, as famílias poderão passar umas férias agradáveis e reconfortantes, mas dentro de um orçamento que não vá colidir com as limitadas posses de cada um.

«O Comércio do Porto», fiel a uma velha tradição, continua a manter, por isso, este útil e precioso boletim de informações, tendente a permitir a todos uma consulta rápida e eficiente. Está há muito ultrapassada a ideia de que toda a gente vai para as termas ou praias por simples exibicionismo. A verdade é que ali vão, apenas, procurar a cura para os seus padecimentos e o repouso imprescindível.

Posto isto, aqui deixamos um singelo apontamento de termas, praias, hotéis, pensões e restaurantes de boa categoria, que, dispersos por todos os pontos de Portugal, estão à disposição das pessoas cautelosas e sensatas.

Águas de Melgaço

SALVAÇÃO DOS DIABÉTICOS
HOTEL ÁGUAS DE MELGAÇO
RANHADA PESO - MINHO
Telefone, 62 — Melgaço

É aquele bem conhecido de todos pelo seu insuperável serviço de Mesa e Cozinha com ou sem dieta. O que melhores comodidades oferece. Água encanada. «Apartements» grande esplanada capela, com culto todo o ano, garagem e Estação telégrafo-postal. Preços módicos. A 300 metros fronteira aberta para Espanha.

HOTEL ROCHA
Águas Minerais de Melgaço
PESO - MINHO
Telefone 56 - MELGAÇO

Comodidade e asseio. Excelente tratamento com ou sem dieta. Água corrente em todos os quartos. Modernos apartamentos. Amplo parque. Garagem privativa.
Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro

PENSÃO BOAVISTA
Telefone 64 — Melgaço

A melhor e mais bem situada. Água corrente em todos os aposentos. Quartos com casa de banho privativa. Garagem gratuita. *Diárias sem concorrência*

ÁGUAS DE S. VICENTE

ENTRE-OS-RIOS

As Águas mais sulfurosas do País (63,68 mg.) e entre estas também as mais alcalinas (209,7 mg). Radioactivas.

Especializadas no tratamento das afecções respiratórias — BRONQUITES crónicas, asmáticas e dos fumadores bronquiectasias, RINITES, OZENAS SINUZITES, FARINGITES, CATARROS, tubo-timpânicos (profiláxia da surdez), LARINGITES.

Óptimos resultados nas Flebites — Reumatismos — Alergias — Dermatoses, Afecções astenizantes do aparelho digestivo (Estômago, Fígado, Intestinos) — Doenças de Senhoras.

Bom estabelecimento balneário com duas classes e secções distintas para homens e senhoras. Nebulizações. Raios X.

GRANDE HOTEL DE S. VICENTE — O melhor e mais bem situado das termas. Bons quartos e óptima alimentação.

Há também várias pensões e casas para alugar. Correio, Telégrafo Telefones, Farmácia.

A cerca de 40 Kim. do Porto — Autocarros directos e de serviço combinado com o Caminho de Ferro do Douro (estação de Cete, a 10 Kim.)

Abertas de 15 de Junho a 30 de Setembro.

PENSÃO CLUB
TERMAS DE S. VICENTE
Aberta desde 15 de Junho

Óptimos quartos e esmerado serviço de mesa. A mais próxima do Balneário
Telefone: 13

PENSÃO ETELVINA
(Antiga Pensão Gomes)

Magnífica situação, primoroso e abundante serviço de mesa, espléndida sala de jantar e bons quartos. Higiene, conforto e bom ambiente.
Aberto de 15 de Junho a 30 de Setembro
Telefone 30
A proprietária — Etelvina de Meneses Campos

PENSÃO SILVA

ABERTA DE JUNHO A SETEMBRO

Situada em bom local, oferece conforto e esmerado serviço, óptimas instalações quartos com águas correntes, casas de banho, esplanada, etc.
Proprietário: LUIS SILVA — Telef. 9

PENSÃO REGIONAL
a funcionar permanentemente

Óptimos quartos com água corrente. Excelente cozinha à portuguesa. Ambiente agradável. Preços satisfatórios.

O proprietário: *Agostinho Augusto de Jesus Ferreira*
Telef. 46 — Termas de S. Vicente

OFICINAS GRÁFICAS DE O Comércio do Porto
EXECUÇÃO DE ETIQUETAS EM RELÉVO E A CORES

Caldas de Aregos

HOTEL COSTA
Telefone, 5
CALDAS DE AREGOS

O único hotel da estância termal totalmente remodelado. Recomendado para tratamento e repouso com garagem, automóvel e televisão

O proprietário gerente: *Manuel Saraiva*

HOTEL DO PARQUE
TELEFONE N.º 6

Se for para as Caldas de Aregos instale-se no *Hotel do Parque*. É o único que tem ligação interior com o Balneário. Tem «Bar» privativo.

Caldas de S. Gemil

BEIRA ALTA

Águas Termais, Sulfurosas e muito Radiactivas, particularmente indicadas na cura do
REUMATISMO
Informa PENSÃO TERMAS — Tel. 95025
Diárias de 40$00 a 60$00 — Televisão

Caldas de S. Jorge

situadas no concelho da Feira, a 28 km. da cidade do Porto e servidas por óptimas carreiras da Auto-Viação Feirense
Abertas de 15 de Junho a 15 de Outubro
AGUAS SULFIDRATADAS, CLORETADAS SÓDICAS E ALCALINAS
Aconselhadas no tratamento do reumatismo doenças de pele e doenças das vias respiratórias superiores.

Balneário moderno apetrechado com aparelhos para aplicação de aerossois — e outros tratamentos específicos. —
Óptimas pensões e casas para alugar a preços módicos

PENSÃO DO PARQUE

Situada entre pinheiros, para ares e repouso. Bom tratamento. Boa mesa e bons quartos. Preços módicos. A melhor e mais próxima do Balneário.

Proprietário: *Joaquim Francisco dos Santos.* — Telefone 91158 — Caldas de São Jorge.

CALDAS DAS TAIPAS

As águas do País indicadas para o tratamento das doenças da pele e das afecções dos aparelhos respiratório e digestivo, reumatismos.

DIRECTOR CLÍNICO
Dr. Augusto Monteiro Dias de Castro
Telefone: 47167

HOTEL DAS TERMAS — Telefone: 47122.
PENSÃO VILAS — Telefone: 47143.
PARQUE DE TURISMO — Junto do rio Ave. Praia fluvial, barcos de recreio, campos de ténis e patinagem.
PISCINA — Com renovação constante de água colhida no subsolo do rio Ave. Bar. Recinto de festas, teatro, cinema.
CAMPO DE CAMPISMO — Com luz eléctrica, água corrente, instalações sanitárias e parque automóvel. — Telefone: 47274.

Informações: Junta de Turismo
Telefone: 47156

Caldas de Vizela

Águas sulfúreas fluoretadas sódicas, hipossalinas litinadas e radioactivas com temperaturas de 15 a 65 graus

Específicas no tratamento de:
REUMATISMO DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO, FLEBITES, DOENÇAS DA PELE DOENÇAS DAS SENHORAS ETC.
O maior balneário do País
Moderno e completo arsenal hidrológico
BONS HOTEIS E PENSÕES

HOTEL SUL AMERICANO
CALDAS DE VIZELA
TODO O CONFORTO MODERNO
Telefone, 48237

CALDELAS

A estância dos doentes dos intestinos

Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro

Êxito comprovado nas doenças do aparelho digestivo especialmente nas do intestino.

Espléndidos resultados nos casos de enter colite, muco-membranosa, colibacilloses, insuficiência hepática, etc. Aconselháveis às pessoas que vivem em climas tropicais.

Grande Hotel da Bela-Vista

Telefones, 36117-36141
1 de Julho a 10 de Outubro

Grande Hotel de Caldelas

1 de Junho a 30 de Setembro
Telefones, 36114-36140

Hotel das Termas

Telefones, 36119-36142
1 de Julho a 30 de Setembro

GRANDE PENSÃO
CONTINENTAL MACHADO
Aberta de 1 de Junho a 10 de Outubro
Telefone 36123

A maior das Termas, possuindo um parque para recreio e jogos, dispõe de um amplo salão de baile e de pianista e Televisão. Todos os quartos são providos de água quente e fria e em todos os andares há instalações sanitárias. As refeições, com ou sem dieta, podem ser servidas em aprazível recinto ao ar livre.

Tem garagem grátis e corretor na estação de Braga.

Proprietários: *Manuel Machado (Filhos)*
Gerência de: *Orlando Machado*

CALDELAS

PENSÃO CENTRAL
Telefone, 36121

Completamente remodelada. De todas a mais bem situada de Caldelas e a mais próxima das águas e do balneário. Confortáveis aposentos com água corrente, quente e fria. Rigorosa dieta sob prescrições médicas. Servem-se refeições ao ar livre. — *Televisão — Garagem grátis*
Gerente:
Afonso Manuel Rodrigues Araújo

ESTÂNCIA TERMAL DA CURIA

HOTEL BOA VISTA

O mais bem situado. Dentro do Parque e com todo o conforto moderno. Entrada pelo portão principal do Parque
Proprietário: *Eduardo José Simões*
Telefone: 97425 - Anadia

PENSÃO PORTUGAL
REMODELADA E AMPLIADA

Água corrente quente e fria em todos os quartos. — TELEVISÃO.
Preços desde 60$00 — Telefone, 97378
Proprietário: *Fernando Lourenço Ribeiro*

PENSÃO LOURENÇO
com
RESTURANTE BAR TIPICO
Telef 97214 *1.ª Classe*

Óptimas instalações, quartos c/ casa de banho privativa. Ambiente Familiar
Proprietário-Gerente:
Eduardo José Simões Júnior

PENSÃO SANTOS

Um HOTEL com nome de PENSÃO
A melhor e mais bem situada e completamente remodelada. Água quente e fria em todos os quartos — Televisão
Proprietário: *Eduardo José Simões*
Telefone, 97413 Anadia
— ABRE A 1 DE JUNHO —

GERÊS

HOTEL PARQUE — Telef. 65112
Aberto de 15/5 a 30/9

Com a frequência mais seleccionada das Termas. Piscina, ténis e kricket, dentro de um lindíssimo parque privativo. Elevador para todos os pisos.

HOTEL UNIVERSAL — Telef. 65141
Aberto de 1/6 a 15/10

O maior e mais frequentado das Termas. Ambiente familiar e boa alimentação.

HOTEL RIBEIRO — Telef. 65171
Aberto de 1/6 a 30/9

Completamente remodelado. Óptimos quartos. Boa alimentação.

MONTE REAL

HOTEL FLORA

Aberto de 23 de Maio a Novembro, com todas as comodidades. Diárias de 70 a 140$00 e de casal de 130 a 240$00. Ascensor — Telefone: 62121.

PENSÃO CANTINHO DE S. JOÃO

Novas ampliações. Quartos com água corrente quente e fria. *Preços económicos*
Telefone 62103

Pedras Salgadas

HOTEL DAS PEDRAS SALGADAS
(Antigo Grande Hotel)

Óptima situação dentro do Parque e modernas instalações — Apartamentos e quartos simples.

Aberto desde 1 de Junho a Outubro
TELEFONE 44156
Gerência de José Luís e Ribeirinho

HOTEL UNIVERSAL
DAS PEDRAS SALGADAS
Telefone, 44203

Situado dentro do Parque, o mais acessível das Fontes e Balneário.

PENSÃO DO PARQUE
Telefone: 44108

Junto das nascentes e Balneário
Única dentro do Parque a mais recomendável

VIDAGO

HOTEL DO PARQUE
TELEFONE, 13

O mais moderno. Bons apartamentos. A poucos segundos das Fontes do Balneário, do Parque, da Piscina e do campo de golfe.

Aberto durante a época termal.

HOTEL AVENIDA — VIDAGO
TELEFONE 10

Um dos bons hotéis da Estância, com água corrente quente e fria em todos os quartos. Bons apartamentos. Salão de festas, barbearia, esplanada, etc. A dois minutos das Fontes e Balneário. Bom tratamento. Diárias desde 60$00.
Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro

GRANDE HOTEL
Telefone, 9 — VIDAGO

GRANDE PENSÃO TERMAS
(GENERO HOTEL) — *Telefone 35*

De bom gosto, progressista e no seu interesse consulte os seus preços.
Junho 1.º mês da época grandes descontos

«HOTEL DA GRANJA»
PRAIA DA GRANJA — Telefone 962015

Preços especiais para Julho e Setembro. *Águas correntes quente e fria boa cozinha. Última ideal para as crianças fortemente isolado.*

GARAGEM
RUA ELÍSIO DE MELO
RUA DO ALMADA
A MAIS CENTRL DA CIDADE
com quatro pavimentos ligados por rampas

NAVEGAÇÃO

THE GENERAL STEAM NAVIGATION & C.º, LTD.

De e para:		
LONDRES	WHITEWING (Inglês)	Esperado em 9 do corrente

EDWARDS BRISTOL CHANNEL LINES, LTD.

De e para:		
BRISTOL e NEWPORT e CARDIFF (se convier)	BIERUM (Holandês)	A carga no Rio Douro

DET FORENEDE DAMPSKIBS SELSKAB AKT.

Para:		
AARHUS, COPENHAGEN, HELSINGFORS e REYKJAVIK	«BROAGER» (Dinamarquês)	Esperado para carregar em Leixões em 4 do corrente de manhã

Prevenimos os recebedores das mercadorias para as mandar receber à chegada dos navios, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Agentes: KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LD.ª
RUA NOVA DA ALFÂNDEGA, 12 • Tels. 28421/2/3/4/5/6/7-PORTO

BOOTH LINE

LIVERPOOL	«BONIFACE»	De LEIXÕES 17 de Agosto

SOCIEDADE COMERCIAL GARLAND, LAIDLEY S. A. R. L.

PORTO
Rua Infante D. Henrique, 121
TELEFONES:
Fretes: 26206 PCA (3 linhas)
Passagens: 36764

LISBOA
10, Travessa do Corpo Santo 2.º andar
Telefones: 33191/33195

THE SWEDISH EAST ASIA CO. LTD.

Serviços regulares de rápidos e modernos navios motores para carga (incluindo frigorífico) e passageiros

Próximas saídas de LISBOA para:

MÉDIO ORIENTE: ADEN, KUWAIT, KHORRAMSHAR e BASRAH (BAGHDAD e MOSUL).

«BATAAN» em 28 de Agosto

ÍNDIA, PAQUISTÃO, CEILÃO e BIRMÂNIA: PORT SAID, ADEN, KARACHI, BOMBAIM, COLOMBO, MADRASTA e CALCUTA.

«MAGDALA» em 22 de Agosto

TUTICORIN, COLOMBO, RANGOON, CALCUTA e CHITTAGONG.

«KYOTO» em 27 de Agosto

EXTREMO ORIENTE: PORT SAID, DJIBOUTI, ADEN, PENANG, PORT SWETTENHAM, SINGAPURA (TIMOR), MANILA, HONG-KONG (MACAU), PUSAN, KOBE, NAGOYA e YOKOHAMA.

«NAGASAKI» em 25 de Agosto

OS AGENTES
OTTO WANG (PORTO) Lda.
Pr. Município, 267 Telefone: 22215

COMPANHIA NACIONAL DE AVEGAÇÃO

NAVIOS	LINHAS E ESCALAS

SAÍDAS EM AGOSTO
LINHA DE AFRICA

«MOÇAMEDES» a sair de Lisboa a 7 de Agosto	LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Recebe-se carga em LEIXÕES nos dias 3 a 5 de Agosto. DESPACHOS — até ao dia 5.
«NIASSA» a sair de Lisboa na segunda quinzena de Agosto	S. TOMÉ, CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES
«ANGOLA» a sair de Lisboa a 25 de Agosto	FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA (se necessário) E PORTO AMÉLIA. Recebe-se carga em LEIXÕES nos dias 13 e 14 de Agosto. DESPACHOS — até ao dia 14.

LINHA DO ORIENTE

«TIMOR» a sair de Lisboa a 7 de Agosto	ADEN SINGAPURA, HONG-KONG, MACAU, DILI — via Suez. Recebe-se carga em LEIXÕES nos dias 28 e 30 do corrente. DESPACHOS — até 30.

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 63 — Telefones 22438/9
LISBOA — RUA DO COMÉRCIO, 85 — Telefones 23021 a 23026.

DUTSCHMANN & GIL CONDE, LDA.

RUA MOUZINHO DA SILVEIRA, 24-1.º — PORTO
Telefones 24068 e 20856 — Telegramas GILCONDE

NAVIOS	DATAS	PORTOS DE ESCALA
n/m alemão «ALBIREO»	3 Agosto	HAIFA e TEL-AVIV
n/m alemão «ARIES»	21 Agosto	MARSELHA, BEYROUTH, LIMASSOL, LATTAKIA e ALEXANDRIA
n/m alemão «LEVANTE»	25 Agosto	PATRAS, PIRAEUS, SALÓNICA, IZMIR e ISTAMBUL

MEDITERRANEAN—CANADA
MEDITERRANEAN—U. S. A. GREAT LAKES
WESTBOUND FREIGHT CONFERENCES
AMERICAN EXPORT ISBRANDTSEN LINES — NIAGARA/CONCORDIA LINE
FABRE LINE — JADRANSKA SLOBODNA PLOVIDBA — MONTSHIP/CAPO LINES
ZIM LINE
PRÓXIMAS SAIDAS DE LEIXÕES

NAVIO	DESTINO	AGENTES
«LA HACIENDA» 26/28 do corrente	MONTREAL, TORONTO, HAMILTON, CLEVELAND, DETROIT, CHICAGO e MILWAUKEE	Kendall, Pinto Basto & C.ª L.da R. Nova da Alfândega, 12-1.º — PORTO Telefs.: 28421 a 28427

PORTUGAL LINE

PRÓXIMAS SAÍDAS PARA:

ANVERS e ROTERDÃO

«APPINGEDAM» DOURO 4/5 de Agosto
«MARISCAL LOPEZ» DOURO 10/11 Agosto LEIXÕES 12 »
«CONCEPCION» DOURO 16/17 Agosto LEIXÕES 18 »
«APPINGEDAM» DOURO 24/25 Agosto LEIXÕES 26 »

DOVER e HAVRE

«MARGRIET ANJA» LEIXÕES 3/4 de Agosto
«MARGRIET ANJA» LEIXÕES 14/15 Agosto

Aceitamos carga e frete corrido para a SUIÇA, interior da BELGICA ALEMANHA, FINLANDIA, portos Americanos e Canadianos do Atlântico e Pacífico, Costa Sul Americana, Golfo do México, BERMUDA, AFRICA DO SUL, HONG KONG, BANGKOK, MALAIA, JAPÃO, MACAU, FILIPINAS, INDONÉSIA e DILLY-Timor

AGENTE GERAL
Sociedade Comercial Garland, Laidley S.A.R.L.
PORTO
Telefones 26206 PCA 3 linhas
LISBOA
Telefones: 33191/33195

ANGOLA E MOÇAMBIQUE

Embarques rápidos e económicos
(SEM CARTA E SEM CAUÇÃO)
"INTERCONTINENTAL"
8, R. RAMALHO ORTIGÃO - PORTO.

C. P. L.

CORNELDER LINE
LUSITÂNIA LINE
Para ROTTERDAM

(C) «ARNOUDSPOLDER» Esperado a 1 do corrente para descarregar
(L) «MEIDOORN» Esperado a 15 para sair a 17 do corrente
(C) «HULST» Esperado a 26 para sair a 28 do corrente

OS AGENTES
(C) E. A. MOREIRA & C.ª, L.da Tel. 24200, 29181, 36454 TELEX 759
(L) WALL & C.ª, L.da Tel. 37841 (10 linhas) TELEX 767

SOCIEDADE GERAL

SG
LISBOA — R. DOS DOURADORES, 11 — Tel. 32631/5 e 34513 e 34514
PORTO — R. DO BOLHÃO, 192-2.º Dto — Tel. 26556

NAVIOS	ESCALAS

Linha do NORTE DA EUROPA

«ÁFRICA OCIDENTAL»	Carrega em LEIXÕES em 3 de Agosto	Para: ANVERS e HAVRE

Este navio recebe carga em LEIXÕES em regime de baldeação e frete corrido para os portos do RENO, BRUXELAS, SUIÇA, SUÉCIA, FINLANDIA, DINAMARCA, NORUEGA e POLÓNIA

Linha de ÁFRICA

«ANDULO» A sair de LISBOA em 19 de Agosto	CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇAMEDES. RECEBEMOS CARGA NA DOCA DE LEIXÕES NOS DIAS: 14 e 17/8/64. ÚLTIMO DIA PARA PAGAMENTO DOS DESPACHOS: 17/8/64
«CARTAXO» A sair de LISBOA em 15 de Agosto	S. VICENTE, PRAIA e BISSAU. RECEBEMOS CARGA NA DOCA DE LEIXÕES NOS DIAS: 8 e 10/8/64. ÚLTIMO DIA PARA PAGAMENTO DOS DESPACHOS 10/8/64

BURMESTER & CIA., LTDA.

RUA DA REBOLEIRA, 49 — PORTO
Telefones: 21789, 35566 e 29806

NAVIOS	DATAS	PORTO DE ESCALA
n/m. alemão «RABAT»	4 Agosto	TANGER, CEUTA e MELILLA
n/m. alemão «PORTO»	4/5 Agosto	HAMBURGO
n/m. alemão «PASAJES»	4/5 Agosto	ROTTERDAM
n/m. alemão «OBERHAUSEN»	8 Agosto	SEVILLA e CADIZ
n/m. alemão «SEVILLA»	9/12 Agosto	ROTTERDAM e HAMBURGO
n/m. alemão «RABAT»	15/16 Agosto	ROTTERDAM
n/m. alemão «SETÚBAL»	17/20 Agosto	HAMBURGO
n/m. dinam. «CONGO»	17 Agosto	MATADI/BOMA e PONTA NEGRA
n/m. alemão «BILBAO»	17 Agosto	TANGER, CEUTA e MELILLA
n/m. alemão «LISBOA»	22 Agosto	SEVILLA e CADIZ
n/m. sueco «I. W. WINCK»	27 Agosto	PATRAS, PIRAEUS, SALONICA, IZMIR e ISTAMBUL

«CITALPORT»

(Conferência Itália/Portugal e Vice-Versa)

PRÓXIMAS SAÍDAS PARA:

MARSELHA, GÉNOVA, LIVORNO e SAVONA (x)

m.s.	«STELLA ALPINA» (x)	em 3/8/64 ADOLFO PIGNATO
m.s.	«CALA RAS» (x)	em 4-5/8/64 NAVIERA MALLORQUINA, S.A.
m.s.	«SALINERO»	em 5/8/64 EUROMAR, S. L.
m.s.	«LAUPEN»	em 13/8/64 KELLER SHIPPING, LTD.
m.s.	«FRANCESCO BERTACCA	em 17/8/64 NAVIGAZIONE DANEO
m.s.	«CALA ANTENA» (x)	em 18/8/64 NAVIERA MALLORQUINA, S.A.
m.s.	«LISBONA»	em 20/8/64 NAVALSICULA, S.p.A.
m.s.	«ARBEDO» (x)	em 20/8/64 KELLER SHIPPING, LTD.

OS AGENTES:
DUTSCHMANN & GIL CONDE, LD.ª
R. Mouzinho da Silveira, 24-1.º — Telef. 20856
INTERNAVE — Agência Internacional de Navegação e Comércio, Ld.ª
R. Ferreira Borges, 57-1.º — Telefs. 29294/24537/36729
PORNAVE — Agência Portuguesa de Navegação, Ltd.ª
R. Infante D. Henrique, 133 — Telef. 22174 — 35487
RENATO COSTA
R. Nova da Alfândega, 19-1.º — Telef. 27912

C. P. L./NEPTUN

CORNELDER LINE
LUSITÂNIA LINE
NEPTUN LINE
Para ANVERS

(C) «ARNOUDSPOLDER» Esperado a 7 do corrente para descarregar
(N) «PROTEUS» Esperado a 11 para sair a 13 do corrente
(L) «MEIDOORN» Esperado a 15 para sair a 17 do corrente
(N) «POLLUX» Esperado a 24 para sair a 26 do corrente
(C) «HULST» Esperado a 26 para sair a 28 do corrente

OS AGENTES
(C) E. A. MOREIRA & C.ª, L.da Tel. 24200, 29181, 36454 TELEX 759
(N) W. STOVE & C.ª Tel. 22952, 30432, 33432 TELEX 734
(L) WALL & C.ª, L.da Tel. 37841, (10 linhas) TELEX 767

ÁFRICA

Garantimos embarques rápidos para a África Portuguesa, sem carta de chamada e sem caução de regresso.

PRÓXIMOS NAVIOS A SAIR:
«Império» — 11 de Agosto
«Vera Cruz» — 20 de Agosto
«Uige» (de Leixões) — 29 de Agosto
«Pátria» — 15 de Set.
«Inf. D. Henrique» — 22 de Set.

AGENCIA ABREU
FUNDADA HÁ 125 ANOS
Av. dos Aliados, 207 — PORTO

ANGLO IBERIAN S/S Co.

VAIRON
PARA:
LIVERPOOL e MANCHESTER
(DIRECTO)

Os navios:

	Lisboa	Leixões
«FIAT»	3/8/64	5/8/64
«MADJOE»	13/8/64	17/8/64
«FIAT»	21/8/64	23/8/64
«MADJOE»	29/8/64	31/8/64

OS AGENTES GERAIS:
AGENCIA VAIRON PORTUGUESA, LD.ª
LISBOA
Rua de S. Paulo, 216-2.º-Dto.
Telefones 33877/8/9 — Telex 641
PORTO
Rua Nova da Alfândega, 77-1.º
Telefones 24232, 31671 e 50386
Telex 722
Telegramas ANDAIRON

PASSAPORTES

PORTUGAL
PASSAPORTE
PASSEPORT

REQUER, REVALIDA E VISA A
INTERCONTINENTAL
8, Rua de Ramalho Ortigão • Tel. 25557
PORTO

MALA REAL INGLEZA

(ROYAL MAIL LINES LIMITED)

PAQUETES A SAIR DE LISBOA

ARAGON	RIO DE JANEIRO SANTOS MONTEVIDEU E BUENOS AIRES	9 de Agosto
ARLANZA		30 de Agosto
AMAZON		20 de Setembro
ARAGON		11 de Outubro
ARLANZA		1 de Novembro
AMAZON	LONDRES	30 de Agosto
ARAGON		20 de Setembro

AGENTES NO NORTE:
TAIT & C.º
Rua Infante D. Henrique, 19 — PORTO — Telefones: 21007/27296

ELLERMAN & PAPAYANNI LINES

«ERASMUS»	Para LONDRES	Esperado amanhã
«MERCIAN»	Para LIVERPOOL	Esperado em 6 do corrente
«PALMELIAN»	Para LIVERPOOL	Esperado em 13 do corrente
«DARINIAN»	Para LIVERPOOL	Esperado em 20 do corrente

MOSS HUTCHISON LINE

«ADJUTANT»	Para CORK, DUBLIN, GLASGOW, GIBRALTAR e CADIZ	Esperado para carregar em 4 do corrente
«AUK»	Para DUBLIN, GLASGOW, GIBRALTAR e CADIZ	Esperado em 24 do corrente

Prevenimos os recebedores das cargas para as mandarem receber à chegada dos navios, evitando assim, que o façamos por sua conta e risco.

OS AGENTES
WALL & C.ª, L.da
RUA DA REBOLEIRA, 55 — PORTO
Telefs. 37841 (10 linhas) — Telex 767 — Telegramas: Walco - Porto

Vanuden Portugal Ligne

ROTTERDAM

PARA:
ROUEN e DUNQUERQUE
Carrega em LEIXÕES o navio holandês
«YSELHAVEN» ... ... em 5/6 do corrente

AGENTES GERAIS
A. J. GONÇALVES DE MORAES, LDA.
RUA DA NOVA ALFÂNDEGA, 18 — TELEF. 28741 (10 linhas) — PORTO
LISBOA • SETÚBAL • AVEIRO

JUGOLINIJA

JUGOSLAVIJA RIJEKA

NEW YORK, FILADELFIA e BALTIMORE

PRÓXIMAS SAÍDAS DE LEIXÕES DOS SEGUINTES NAVIOS JUGOSLAVOS:
«HRVATSKA» ... ... 3 de Agosto
«NOVI VINODOLSKI» 20 de Agosto

NEW ORLEANS, HOUSTON, CALVESTON, MOBILE (ev.) e SAVANNAH

PRÓXIMA SAÍDA DE LEIXÕES DO NAVIO JUGOSLAVO:
«SIBENIK» ... ... 14 de Agosto

LONDRES e HULL

Próxima saída de LEIXÕES do navio jugoslavo:
«PULA» ... ... 5/7 de Agosto

AGENTES NO PORTO:
«INTERNAVE» — AGENCIA INTERNACIONAL DE NAVEGAÇÃO E COMERCIO, LDA.
Rua Ferreira Borges, 57-1.º Telefones: 29294-24537 e 36729
EM LISBOA:
AGENCIA MARITIMA «OCIDENTE» LDA.
Praça Duque da Terceira, 11-3.º Telefones: 328191/6

"ITALIA"

SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE - GENOVA

LINHA DA AMÉRICA DO SUL
PAQUETES RÁPIDOS A SAIR DE LISBOA

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires
AUGUSTUS ... 8 de Agosto
AUGUSTUS ... 19 de Setembro
GIULIO CESARE ... 21 de Novembro
AUGUSTUS ... 9 de Dezembro

Para Barcelona, Cannes, Génova e Nápoles
GIULIO CESARE ... 15 de Agosto
AUGUSTUS ... 4 de Setembro

OS AGENTES
PORTO — *KENDALL PINTO BASTO & C.ª L.DA* — (SECÇÃO MARITIMA) Rua Nova da Alfândega, 12 — Telefone: 28421/7 — Telegramas: NAVIGATION
LISBOA — *AGENCIA MARITIMA TRANSATLANTICA L.DA* — Rua do Alecrim, 20-A-1.º — Telefone: 327364 — Telegramas: TRANSMARA

CAMBIOS & VIAGENS

Moedas e notas de todo o mundo
Papéis de crédito - Moedas antigas
Bilhetes de avião, navio e comboio
Passaportes - Carga aérea - Turismo

INTERCONTINENTAL
8, RUA RAMALHO ORTIGÃO, 10 — Telef. 25557 (3 linhas) — PORTO
FILIAIS: Albergaria-o-Velho — Braga — Chaves — Doca de Leixões — Aeroporto do Porto

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

Linha da América do Sul

PAQUETES	SAÍDAS DE LISBOA	DESTINO
«LOUIS LUMIÈRE»	21 de Agosto	RIO DE JANEIRO SANTOS
«CHARLES TELLIER»	11 de Setembro	MONTEVIDEU BUENOS AIRES
«CHARLES TELLIER»	18 de Agosto	VIGO e LE HAVRE

Recebem passageiros em Classe de Luxo, 1.ª classe e 3.ª classe e carga

OS AGENTES
JOÃO DE BRITO, LDA.
PORTO: R. Mouzinho da Silveira, 6-1.º — Telef. 23881/2
LISBOA: Cais do Sodré, 36 — Telef. 362353/4

(Ver mais anúncios marítimos na página anterior)